BIBLIOTHECA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 270 — ANNO 111 | DOMINGO, 17 DE NOVEMBDO DE 1935

Preoccupa os meios ethyopes a rapidez do avanço das tropas peninsulares

Em mensagem dirigida aos veteranos da Grande Guerra, D'Annunzio, o poeta soldado, exalta a posição historica da Italia e ataca violentamente o Reino Unido

De Bono foi nomeado marechal do Reino

ROMA, 16 (Meridional) — O governo acaba de nomear marechal do Reino ao general

Marechal De Bono

De Bono, que foi chamado á Italia, emquanto o general Badoglio será nomeado seu successor no alto comamndo das forças da Africa Oriental.

NOMEADO VICE-GOVERNADOR DA ERYTHRE'A O GENERAL GAZZONI

ROMA, 16 (Meridional) — Acaba de ser notificado officialmente que o general Alfredo Gazzoni, commadante da divisão territorial de Roma, foi nomeiado vice-governador da Erythréa.

ROMA, 16 (Meridional) — Noticias officiaes dizem textualmente:

"Com a reconquista da praça de Makallé, o alto commissario na Africa Oriental, general De Bono, cumpriu a missão que lhe fôra confiada.

O sr. Mussolini, chefe do governo, telegraphou áquelle militar, dizendo que estava terminada a sua missão, e reconhece que a mesma fôra cumprida em circumstancias extremamente difficeis. Esse resultado assignalará a gratidão do paiz ao seu destemido cabo de guerra.

Em signal de reconhecimento pela obra realizada, de conquista e de pacificação da provincia do Tigré, Sua Magestade, o rei Vittorio Emmanuel, acceitando a proposta do sr. Mussolini, promoveu o general De Bono a marechal."

ESTA' CONCLUIDA A RESPOSTA DA FRANÇA A' NOTA DA ITALIA

PARIS, 16 (Meridional) — A França concluiu a sua resposta á nota da Italia sobre as sancções.

O sr. Pierre Laval expoz em linhas geraes o teor do documento ao sr. Cerrutti.

Sabe-se que o sr. Chambrum entregará o documento já revisto ao sr. Mussolini dentro de breves dias.

Soldados de Mussolini em marcha pelas estradas asphaltadas da Erythréa

Reuniu-se o Grande Conselho Fascista

ROMA, 16 (Meridional-Western) — Calcula-se que a reunião do Grande Conselho Fascista, iniciada ás 10 horas no palacio de Veneza, durará varias horas.

PREOCCUPA OS MEIOS ETHYOPES A RAPIDEZ DO AVANÇO FASCISTA

LONDRES, 16 (Meridional) — O enviado especial do "Daily Telegraph" em Harrar informa que as autoridades ethyopes se mostram preoccupadadas com a rapidez do avanço das tropas italianas, declarando que se a investida continuar com a mesma intensidade dentro de poucos dias Harrar e Jijiga estarão em perigo.

Adeanta que o "ras" Nasibu seguiu para Jijiga, afim de dirigir pessoalmente as tropas, depois de ter recebido um appello das autoridades locaes, que se acham receiosas com o avanço dos italianos.

Segundo informações dos circulos officiaes, o rei Selassié ordenou ao "ras" Nasibu que não ataque a frente sul durante um mez pelo menos coservando-se na defensiva.

Antes de partir, o "ras" Nasibu telephonou ao Negus, declarando que os italianos ficariam tão exgottados pelas doenças e pela falta de abastecimentos que dentro de tres mezes estariam á mercê do exercito ethyope.

ROMA, 16 (Meridional-Western) — A imprensa divulga a mensagem dirigida por Gabriel

D'Annunzio

D'Annunzio aos veteranos da guerra mundial.

A primeira parte trata do papel que a Italia desempenhou na conflagração européa e diz:

— "A Italia ganhou, não apenas para si mesma, mas para os alliados tambem."

Queixa-se depois da injustiça feita á Italia, quando se procedeu á distribuição dos despojos do imperio colonial allemão.

Chama a Inglaterra de "leôa feroz, de papo de Gargantua e maxillas de Pantagruel, dotada de estomado sem fundo."

(Conclúe na 2ª pagina)

A SITAÇÃO POLITICA

Agita-se o ambiente politico nacional em torno da attitude assumida pelo governo do Rio Grande do Sul em relação ao sr. Getulio Vargas — Volta á baila o plano do estabelecimento de um gabinete de concentração, sobre o qual já expenderam suas idéas figuras da alta administração do paiz

DESMENTIDAS AS NOTICIAS DE ROMPIMENTO ENTRE O MINISTRO DA GUERRA, QUE TERIA PEDIDO DEMISSÃO, E O PRESIDENTE DA REPUBLICA, ENTRE OS QUAES CONTINÚA EXISTIR ABSOLUTA IDENTIDADE DE VISTAS

RIO, 16 (Meridional) — Sabe-se que as conferencias sobre a crise politica se prolongaram até altas horas.

Os proceres paulistas affirmam que sustentarão o sr. Vicente Rão a todo custo e dahi procurar-se uma formula capaz de resolver a crise que se accentua cada vez mais. Chegou-se mesmo a falar na remodelação ministerial, nada havendo de confirmação.

Estão sendo envidados todos os esforços para evitar o rompimento entre o governador Flores da Cunha e o presidente Getulio Vargas.

PARA A ORGANIZAÇAO DE UM MINISTERIO DE CONCENTRAÇAO

RIO, 16 (Meridional-Western) — Volta á baila a idéa da organização de um ministerio de concentração. Hoje foram iniciados consultas e entendimentos. O governador da Bahia, sr. Juracy Magalhães, conferenciou longamente com o presidente da Republica.

Sabe-se ainda que o governador Armando de Salles foi tambem ouvido, por intermedio do major Carneiro de Mendonça.

UMA NOTA DO "DIARIO DA NOITE" SOBRE AS DEMARCHES

RIO, 16 (Meridional) — O "Diario da Noite" publicou a seguinte nota: "Apezar de parecer quasi completamente desanuviado o ambiente politico nacional, ainda se veem realizando demarches e entendimentos para a solução dos impasses surgidos.

O governador Juracy Magalhães veiu hontem da Bahia em avião especial e logo aqui chegado entrou em contacto co mos leaders das correntes governamentaes.

Hoje, desde ás 9 e 30 minutos, o governador bahiano e o sr. João Carlos Machado estão em conferencia com o presidente da Republica.

Attribue-se como motivo desse longo têtê á têtê, a situação politica nacional".

NAO SE DEMITTIU O MINISTRO DA GUERRA

HA UNIDADE DE VISTAS ENTRE OS SRS. GETULIO VARGAS E GENERAL JOAO GOMES

RIO, 16 (Meridional) — Em virtude de não ter sido publicado ainda o decreto que promove o coronel Newton Cavalcanti os jornaes noticiam a existencia de um impasse creado, chegando a affirmarem que o general João Gomes não desejava referendar o acto do presidente Getulio Vargas.

O chefe do gabinete do ministro da Guerra, ouvido sobre o assumpto, disse que a referida versão não tem o menor fundamento.

Em seguida accrescentou:

— "Ha perfeita unidade de vistas entre o sr. Getulio Vargas e o general João Gomes no tocante á administração. Além disso são da competencia exclusiva do presidente da Republica as promoções ao generalato, sem nenhuma interferencia do ministro da Guerra.

SIMPLES BOATO

RIO, 16 (Meridional) — O "Diario da Noite" informa parecer não terem o menor fundamento os boatos correntes na Camara da demissão do ministro João Gomes.

CONFERENCIAS NO GABINETE DO PRESIDENTE DA CAMARA

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Antonio Carlos teve repetidas conferencias em seu gabinete até á tarde. Lá estiveram o sr. Rocha Leão, leader da Camara Municipal, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, o capitão Luiz Felippe, auxiliar do gabinete do ministro da Guerra.

Depois conferenciou longamente com o presidente da Camara o sr. Pedro Vergara.

Sabe-se que a conferencia girou em torno da situação politica, decorrente de uma nota publicada pela "A Nação", que é dirigida pelo sr. Pedro Vergara.

SEM "LEADER" A MAIORIA DA CAMARA

RIO, 16 (Meridional) — Nos corredores da Camara hoje corria o boato de que em virtude da situação creada a Camara continuará sem "leader".

Dizia-se que nem o sr. Raul Fernandes nem o sr. João Carlos continuam como "leaders", sendo que o ultimo, devido á attitude do governador Flores da Cunha.

As correntes que dão irrestricto apoio ao presidente Getulio Vargas estão á procura de um novo "leader" o qual será tirado das bancadas mineira ou bahiana. Fala-se muito nos nomes dos deputados Clemente Mariani, Pedro Aleixo e Carlos Luz.

Nada se ha apurado de positivo a respeito desses boatos.

SUCCEDEM-SE AS CONFERENCIAS ENTRE OS PROCERES POLITICOS

RIO, 16 (Meridional) — O "Diario da Noite" noticia que pouco depois das 14 horas chegaram ao Palacio Guanabara os ministros Souza Costa e Vicente Rão, que immediatamente foram recebidos, passando a fazer parte do concalve entre o presidente da Republica, o governador da Bahia e o sr. João Carlos Machado.

Emquanto o sr. João Carlos e o ministro Souza Costa saiam em demanda do Cattete, o governador Juracy Magalhães e o ministro Vicente Rão permaneciam junto ao presidente Getulio Vargas.

Sabemos ainda que o sr. João Carlos Machado e o ministro Souza Costa mantiveram uma longa conferencia telegraphica com o governador Flores da Cunha, afim de se dar uma solução á ultima difficuldade que perdura, para a pacificação do ambiente politico.

O ministro da Fazenda teria mesmo declarado que tudo caminhava para uma solução honrosa, sem rompimentos e satisfatoria para todos.

A's 15 e 15 minutos o sr. João Carlos Machado e o ministro Souza Costa deixaram o Cattete.

O ministro da Fazenda ouvido pelo "Diario da Noite" declarou o seguinte:

— "Ainda é cedo para falar, mas tudo vae bem".

(Conclúe na 2.ª pagina)

Emquanto os italianos se consolidam, os ethyopes empregam a tactica de guerrilhas

Webb MILLER
(Correspondente da United Press)

QUARTEL GENERAL ITALIANO NO TIGRE', 13 (U. P.) — *A jornada de hoje dos exercitos em operações no norte da Ethyopia, passou-se em trabalhos de consolidação do "front", em roda de Makallé, e em operações de defesa dos flancos e das linhas de communicações das tropas em campanha, pois se avoluma, de dia para dia, a actividade dos guerreiros irregulares abexins que, senhores de todos os segredos da geographia das montanhas e valles nativos se infiltram através as linhas italianas, semeando grupos de atiradores em todas as direcções, inclusive operando a grandes distancias, no interior da zona occupada pelas forças que obedecem ao commando supremo do general Emilio de Bono.*

O alto commando ethyope parece, assim, disposto a descontar a superioridade mechanica do adversario e as vantagens que este tirou de uma concentração methodica, tenazmente continuaria, desde janeiro deste anno, até o inicio da offensiva nos primeiros dias de outubro.

A JUNCÇAO DAS COLUMNAS SANTINI E LORENZINI

Percebendo isso, o commando italiano se preoccupa, actualmente, menos em avançar que em assegurar as linhas de communicação e os flancos do exercito do Tigré — e, assim, annuncia-se officialmente que o general Santini, que commanda a ala esquerda, destacou uma columna de askaris para a zona de Dessa, a mais de 30 kilometros leste de Makallé, afim de estabelecer ligação com os askaris do grupo do coronel Lorenzini, que se encontra actualmente em Azbi, depois de aventurosa marcha, no lombo de mulas e camellos, ao longo da orla montanhosa do planalto ethyope com as depressões do terrivel deserto dos nomades Danakil, mestiços de negros e arabes.

A marcha da columna Lorenzini foi das mais penosas, tendo coberto, em condições particularmente difficeis, a longa distancia que vae de Massaua, capital da Erythréa, á beira do Mar Vermelho, até Azbi.

O grupo do coronel Lorenzini emprehendeu essas operações, por lhe caber a funcção de flanco guarda do general Santini, defendendo a extrema esquerda deste ultimo das actividades do Dejas Chassa Sebat, que commanda os nomades guerreiros do Auassa, e que se age principalmente por meio de raids nocturnos, abrigando-se das soalheiras do dia em oasis em que descansa as tropas.

Portanto, as operações italianas, em curso, no dia de hoje, tendem a dar maior largura ao "front", antes que a adeantar este ultimo pelo interior da Ethyopia.

A COLUMNA MARAVIGNA

Na extrema asa direita, o general Maravigna procedeu a movimentos analogos, occupando Adirassi e Adiencanto, respectivamente, a 48 e 54 kilometros a sudoeste de Azum. Foram empregadas nestas operações unidades menores, destacadas do segundo corpo de exercito, e parece que cumpriram seu objectivo com mais facilidade que os "askaris" do general Santini, pois estes teem se visto envolvidos em rudes escaramuças com piquetes de irregulares ethyopes.

Um dos encontros mais violentos desta guerra de surprezas e emboscadas, com que o alto commando abexim parece disposto a procurar o exito pelo methodo empregado durante a guerra mundial, nos "fronts" da Palestina e da Syria, pelo famoso coronel Lawrence of Arabia — occorreu na região dos montes Gerhalta, 80 kilometros á rectaguarda do "front" italiano de Makallé, o que dá idéa da profundidade attingida, dentro da zona occupada pelos fascistas, pela actividade dos irregulares ethyopes.

LUTANDO CONTRA OS FRANCOS ATIRADORES

O communicado official não diz nada, no que respeita a baixas, mas estabelece que o combate resultou de iniciativa do commando italiano, disposto a eliminar os grupos de francos atiradores que veem operando contra os comboios de munições e viveres, na rectaguarda de suas linhas.

Profundos conhecedores da região, os irregulares ethyopes se valem de todas as dobras do terreno para armar emboscadas, atacando de surpreza, com metralhadoras portateis, fuzis e granadas de mão, as columnas italianas que sobem e descem pela trilhas ingremes de serranias que estão vendo pela primeira vez.

A verdade, porem, é que o armamento desses franco-atiradores é o mais heterogeneo possivel, desde a lança primitiva até o fuzil de repetição. Sabe-se que são commandados por um dos chefes nativos mais temiveis na guerra de guerrilhas, o dejas Ghebriet, que é um dos officiaes em que deposita maior confiança o "ras" Seyoum, general do Negus no "front" norte. E' evidente que o dejas Ghebrit se esforça por desorganizar os serviços de rectaguarda do exercito de invasão.

Caso unico e paradoxal: os escravos ethyopes não querem ser libertados

ASMARA, novembro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — *Depois da conquista de Agamé e de uma grande parte do Tigré, as tropas italianas consolidam as suas posições e abrem caminhos para a frente, pela obra mais importante que o governo italiano pretende realizar, ou seja a abolição da escravatura, uma vez que é parte integrante do seu programma a emancipação das populações indigenas.*

Na parte septentrional da Ethyopia essa obra é relativamente facil por duas razões: a primeira se deve ao facto da influencia italiana ter se infiltrado profundamente entre as populações, especialmente durante a guerra da Lybia devido o recrutamento dos "askaris".

Calculam-se em mais de 50.000 o numero de ethyopes que serviram á Italia entre 1912 e 1932. Em sua maioria eram filhos das provincias do norte.

As autoridades esperam encontrar agora cerca de 20 mil ex-companheiros de armas. A segunda razão é que a escravatura é menos importante no norte e nas altas massas.

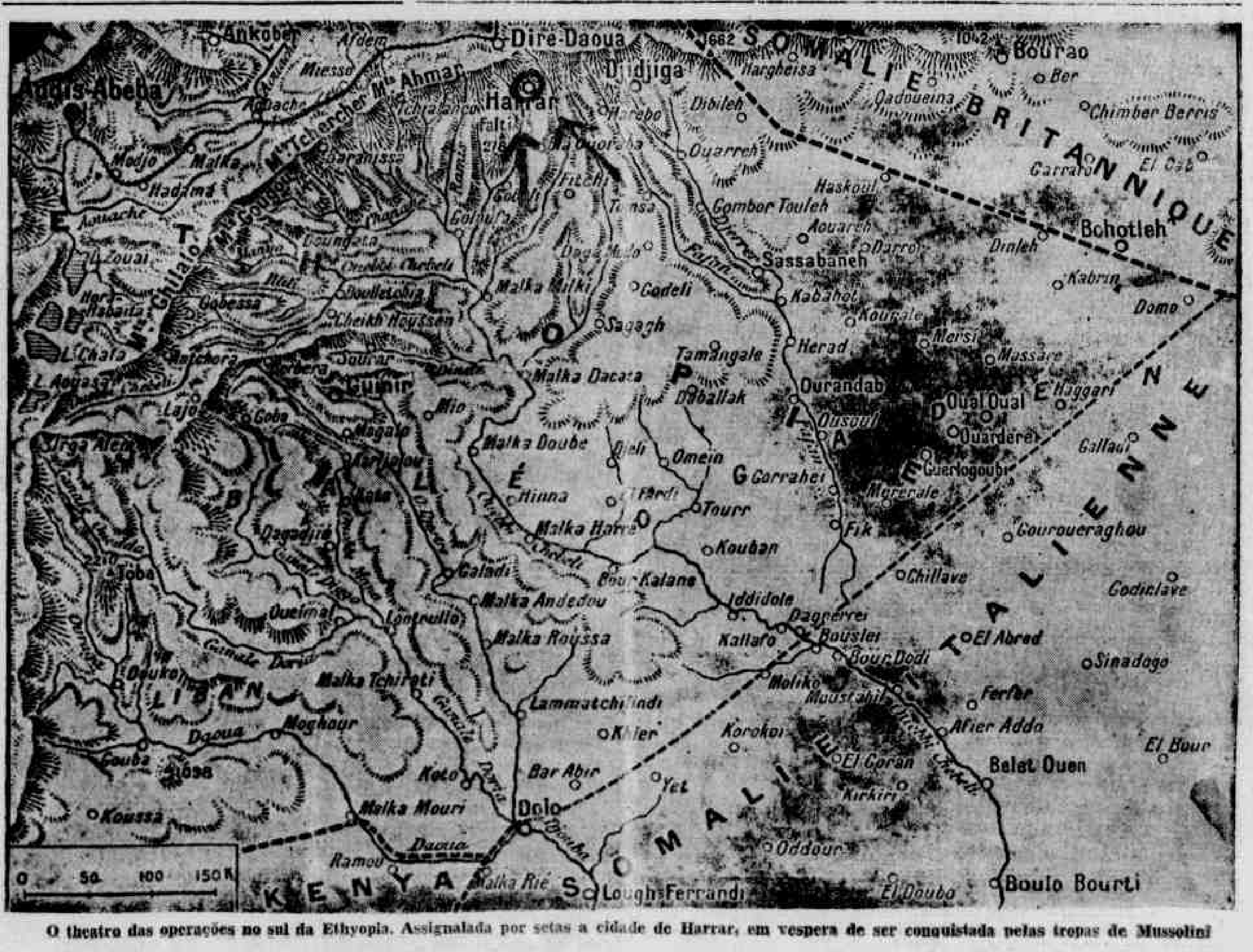
Ha na Ethyopia duas classes de escravos: o escravo propriamente dito, que se considera uma mercadoria e o escravo domestico a serviço de uma familia, que tem sobre elle todos os direitos. Esta é a classe de escravos que existia no Tigré.

Ademais, emquanto nas outras provincias ha 50% de escravos no Tigré essa percentagem não vae alem de 15 ou 20%. No Tigré não se vendia escravos nos mercados. Os chefes de familias se limitavam a cambial-os clandestinamente. Os escravos fazem todo trabalho e recebem em troca alimentos, roupas e habitação.

O recente decreto do general De Bono tem grande significação, pois para as familias representa uma verdadeira revolução. Commissarios politicos aggregados a tres corpos do Exercito estão encarregados de vigiar o cumprimento do decreto do general De Bono. E' de notar tambem que alguns chefes indigenas tem ajudado a vencer esta obra de libertação, apresentando-se com os seus sequitos e offerecendo sua cooperação.

O primeiro problema que se apresenta é o exemplo dos novos homens livres.

(Conclúe na 2.ª pagina)



O theatro das operações no sul da Ethyopia. Assignalada por setas a cidade de Harrar, em vespera de ser conquistada pelas tropas de Mussolini

Não se impressione!

Tomando todos os dias 2 ou 3 comprimidos de

Bromural «Knoll»

as suas preocupações e receios de pessoa impressionavel desapareceram completamente.- Eficaz e inofensivo, sem viciar e sem fazer mal ao coração; é o remedio ideal dos nervosos.

Tubos com 10 e 20 comprimidos

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Carlos de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOPE
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 0$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva 11-1º
Phone 22-6350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6115

SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio 115 — 1º andar
Phone 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario S. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

O ESCULPTOR EDSON DE FIGUEIREDO

Ha aqui no Recife um esculptor humilde que o governo precisa auxiliar quanto antes: é o sr. Edson de Figueiredo.

O governo que gasta tanto dinheiro a toa, que gasta em dois annos, só de superavits, sem se saber em que, mais de 16 mil contos, não faz nada pela educação artistica do povo.

Houve aqui um deputado estadual, no passado regimen, que um dia apresentou a Camara um projecto, mandando dar ao artista pernambucano premiado no Salão de Rio um auxilio de dez contos de reis.

Esse premio foi pago uma só vez, porque sobreveio a Revolução e o governo do Estado mandou supprimir ou antes não renovou a verba no orçamento.

A unica cousa que o governo de Pernambuco faz em favor das artes plasticas aqui alem de uma mesquinha subvenção á Escola de Bellas Artes, é o premio de 300$ por mez, para pagar no Rio o aperfeiçoamento do esculptor Luiz Ferrer.

Isso é uma miseria. O governo precisa pôr no orçamento, ao menos, mais 200 mil reis e mandar Edson Figueiredo para o Rio, quanto antes.

Ha tanta despesa inutil no orçamento proximo que não custa nada essa pequena despesa que é uma necessidade imperiosa da civilização e da cultura pernambucana. — Z.

RECRUDESCEM OS TUMULTOS ANTI-BRITANNICOS NO CAIRO

EM UM CHOQUE ENTRE A POLICIA E ESTUDANTES SAIRAM FERIDAS VARIAS PESSÔAS

CAIRO, 16 (Meridional) — Varias pessôas sairam ligeiramente feridas em um novo conflicto nesta capital, em consequencia da recrudescencia dos tumultos anti-britannicos. A policia atirou contra os estudantes quando estes destruiam o mobiliario da Escola Industrial, resentidos com uma observação do director do estabelecimento de que elles "só serviam para ser escravos".

Ao ataque da policia responderam os estudantes arremessando contra os soldados as peças do mobiliario inutilisado.

A POLICIA ATIROU CONTRA A MULTIDÃO

CAIRO, 16 (Meridional) — Duas pessôas foram feridas em Zagazig quando a policia atirou contra a multidão que havia sido attrahida ás ruas pela demonstração dos estudantes.

DESCOBERTO UM COMPLOT EM CUBA

SERIAM ENVENENADAS AS AGUAS DE QUE SE SERVA A POPULAÇÃO

HAVANA, 16 (Meridional — Western) — O serviço secreto do Exercito revelou a existencia de um largo complot que consistia em envenenar as aguas do Aqueducto que abastece a cidade, poucos dias antes das eleições. A conspiração foi descoberta com a prisão do hespanhol Andres Rey Rodrigues, natural de Coruna, de 26 annos de idade, que é apontado como chefe dos conspiradores.

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação dos mezes de Novembro e Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . 55$000

DANSAS SERPENTINAS

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 29 — Se propuzessemos aos leitores de jornaes votar numa lista de dois ou tres nomes para a eleição do principe do nosso jornalismo, sem duvida o do sr. Costa Rego reuniria todos os suffragios. E sendo assim estaria escolhido não "um jornalista" mas "o jornalista" por excellencia, cuja mentalidade é um expoente de sua profissão e o que é mais caracteristico, o expoente genuino da imprensa carioca.

A extravagancia surprehendente da veia profissional do sr. Costa Rego está em não ler jornaes e o que é mais grave: suppor que o publico não os lê igualmente! Devemos levar tal extravagancia á conta da graça, da ligeireza, do scepticismo desabusado de um verdadeiro chronista da Metropole. Bem feitas as contas, seria até de máo gosto recriminar a fina intelligencia que supre a imperitencia dos factos com o fogo de artificio da fantasia.

Comtudo esses effeitos de luz ás vezes perturbam a comprehensão realista dos leitores e os iniciados julgam que seria adequado um epitome expitativo do jogo de imagens combinado para abstracções requintadas. Pois com esse generoso intuito vamos restabelecer um pouco de ordem nos rachocinios dos leitores de sr. Costa Rego, nosso eminente confrade.

Ha dias passados o articulista do "Correio da Manhã", sob o titulo "O que o paiz reclama", escrevia um bello artigo sobre a formação do nosso "stock" ouro e lá pelas tantas assegurou tranquillamente: "Na realidade só dois presidentes até hoje, Campos Salles e o sr. Washington Luiz, trouxeram ao poder formação intellectual opposta ás originalidades e experiencias que tanto prejudicaram entre nós o simplismo das soluções de emergencia".

No quadriennio de Prudente de Moraes, assoberbado por uma crise do café, vieram repercutir os gastos, compromissos e desordens do quadriennio anterior. Os venerandos republicanos viram aterrorizados o cambio que receberam do Imperio acima dos 27 dinheiros cair a menos de 6 dinheiros em cerca de 7 annos de experiencia do novo regime. Comtudo, os patriarchas da Republica não sabiam como remediar a crise financeira, occorrendo porem uma viagem a Londres de Campos Salles, presidente eleito, para entendimentos com os nossos banqueiros.

Succedeu que esses banqueiros já se tinham apercebido da competencia dos paes da patria republicana e por isso nos mandaram um caixeiro com o plano salvador do "funding-loan". Mister Tootal cruzou no mar com Campos Salles que ao regressar encontrou assignado o contracto da nossa primeira moratoria. No seu quadriennio o segundo presidente paulista não ex ruais que cumprir á risca o "funding" suggerido por Mister Tootal e assim em quatro annos gastou 1 milhão 716 mil contos, emquanto Floriano com guerra civil e sem "funding", apenas dispendera no seu governo 1 milhão 155 mil contos de reis.

Nenhum jornalista, sem a imaginação do sr. Costa Rego, concluiria desses factos que Campos Salles levou ao governo uma formação intellectual qualquer, muito menos enquadrada nos solidos principios da finança classica. A realidade é que o benemerito paulista cumpriu á risca um contracto de culas clausulas defaccionistas e pois felizmente pouco se resentiu.

Quanto ao sr. Washington Luiz os factos são mais recentes e por isso a ligeireza affirmativa do sr. Costa Rego é mais escandalosa. O herói da cupola do forte de Copacabana chegou ao governo com um plano de experiencia monetaria que lhe suggerira o sr. Inglez de Sousa, inventor da salada de frutas. Certos paizes da Europa ensinavam nos annos de 1926 o "gold exchange standard" que era um methodo de fixação do cambio graças á mágica de manobra de credito disponivel para cobrir as differenças da balança de contas. O plano alem de "experiencia" tinha uma grande "originalidade". O nosso barbado em vez de obter "creditos" que sómente contariam juros quando utilisados, preferiu angariar um emprestimo metallico transportando theatralmente para os cofres da Caixa de Estabilização o montante de 20 milhões de libras em ouro.

A crise mundial de consumo e de credito de 1929-1930 que tambem arrastou o monstruoso plano da valorização do café, determinou o fracasso total da experiencia do sr. Washington Luiz. Desde o começo de 1930 o ouro retomou as barricas em que viera e viajou alegremente de volta.

O Banco do Brasil na defesa do plano do barbado, fundiu suas disponibilidades, abusou do credito até o ultimo limite, reduziu á posição congrua o seu encaixe em moeda corrente. Quando veiu a Revolução salvadora, dos 20 milhões de libras obtidos por emprestimo e mais os 10 milhões de libras do deposito nacional ouro, que servia de lastro á emissão do doutor Cincinato e mais ainda varios depositos de productos de emprestimos officiaes que o sr. Washington Luiz conseguira fossem arrecadados em metal na Caixa de Estabilização, apenas restavam:

no Banco do Brasil... £ 4.376.980
no Caixa de Estabilização . £ 3.164.258

E os compromissos vencidos e a vencer na mesma data, inclusive saques do Banco do Brasil já protestados subiam a

£ 12.724.086

sendo

bancarios: £ 7.324.086
Thesouro: £ 5.400.000

Antes de embarcar no automovel do cardeal dom Sebastião, já o sr. Washington Luiz havia "encampado" a emissão bancaria do doutor Cincinato acrescentando o meio circulante inconversivel de 592 mil contos.

Assim em 24 de outubro de 1930 já não havia no paiz ouro nem moeda lastrada mas apenas o meio circulante inconversivel na somma de

3.291.700:000$000

O sr. Washington Luiz e seu governo foram pois o exemplo perfeito das originalidades e experiencias financeiras resultantes do simplismo das soluções de emergencia.

No artigo subsequente intitulado "A Queima" o sr. Costa Rego escreve de novo, do mundo da lua. Diz o sr. Costa Rego que o papel em circulação no paiz ha seis annos importava em

3.402.397.457$970

o que não está bem certo e arranja uma conta hybrida para o nosso dinheiro de curso forçado actualmente de:

3.326.380:963$000

quando na realidade em 30 de junho passado a Caixa de Amortização declarava officialmente que todo o papel fiduciario representava:

3.131.311:843$000

incluindo nessa conta o saldo devedor da emissão de 400 mil contos de 1932 da qual já foram resgatados e incinerados

157.639:310$000

sendo pela primeira vez visto no Brasil o effectivo resgate e incineração de uma emissão de papel moeda.

O sr. Washington Luiz, como vimos acima e é de ampla notoriedade publica, não deixou uma moeda de ouro nas areas da Caixa de Estabilização ou no Banco do Brasil attendendo que as ahi existentes no glorioso outubro de 1930 já eram sobejamente devidas aos credores; o que o honrado barbado deixou para os pagamentos vencidos foi um deficit de

£ 5.162.848

quantia que a Revolução teve para evitar a bancarrota do Thesouro e a fallencia do Banco do Brasil teve de obter ás pressas de seus benevolentes banqueiros em Londres.

Manipulando cambiantes luminosos, o sr. Costa Rego, depois de escamotear a emissão do doutor Cincinato, fez convenientes abatimentos nas contas do barbado e conclue triumphalmente que o sr. Getulio Vargas emittiu sem lastro nos 5 annos do regime revolucionario

973.029:079$000

Esse passe de magica ainda é pouca coisa comparado á simples proporção arithmetica á que o eminente confrade reduziu "o preço da gasolina" em artigo recente. Equivocos, asseverações no ar, jogo de palavras.

Evidentemente o sr. Costa Rego é um jornalista que não lê jornaes. O brilhante pimentivo não precisa estar informado, bancando assim a Loe Fuller. O diabo é que esse methodo de dansa de serpentinas exige que tambem o leitor... não leia jornaes!!!

Por felicidade, entretanto, o leitor lê e sorri. O sr. Costa Rego pensa com razão que cada macaco deve estar no seu galho. O jornalista é pago para escrever, não para ler. O leitor paga para ler, não para escrever. Mas, intermediariamente sempre haverá homens de bôa vontade, compondo os epitomes explicativos dos numeros, imaginal o raciocinio, sem os quaes os leitores do sr. Costa Rego não o entenderiam, ficando a vêr navios.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pagina)

A NOTA DA "A NAÇÃO" RESULTOU DA ORIENTAÇÃO DO SR. FLORES DA CUNHA

RIO, 16 (Meridional) — O governador Flores da Cunha entendeu-se com o sr. Pedro Vergara resultando desse entendimento uma nota publicada hoje pela "A Nação".

A referida nota declara que a attitude da bancada liberal doravante seria, nem de apoio incondicional, nem de oposição systematica

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR GAUCHO AO SR. JOÃO CARLOS

RIO, 16 (Meridional) — Corria nos corredores da Camara, o boato de que o governador Flores da Cunha telegraphou com vehemencia ao sr. João Carlos Machado, reclamando não ter o "leader" cumprido suas instrucções.

PROMPTIDÃO NO RIO E EM NITHEROY

RIO, 16 (Meridional) — Ainda durante a noite de hontem e madrugada de hoje as autoridades policiaes estiveram attentas aqui e em Nictheroy onde patrulhas de cavallaria, de armas embaladas, percorreram as ruas emquanto turmas de investigadores revistavam os transeuntes suspeitos.

As forças do Exercito em Nictheroy tambem estiveram de promptidão.

O SENADOR MACEDO SOARES ELOGIA O ALMIRANTE PROTOGENES

RIO, 16 (Meridional) — O senador Macedo Soares, entrevistado pelos **Diarios Associados**, fez as seguintes declarações:

— O governador Protogenes Guimarães está fazendo uma obra de pacificação de espiritos, mas não baseada em pessoas."

Diz que é um homem desse teor que todos os fluminenses desejam no governo, para que lhes dê paz e tranquillidade afim de poderem trabalhar, não se interessando nas lutas politicas federaes nem no que se anda a dizer pelas calçadas e avenidas.

O fluminense quer "trabalhar e associar-se á obra commum e não pode portanto andar a se preoccupar com as pretensões do governador Flores da Cunha, á presidencia da Republica, nem pensar no Papa, nos discursos do sr. Cincinato Braga, ou nas opiniões do negus sobre a capacidade guerreira de qualquer um dos seus "ras".

A seguir diz que o governador Protogenes Guimarães será um governo como realmente deseja o povo fluminense, pois "é um homem moderado e sereno que realizará sem duvida um governo tranquillo e benefico para o Estado ao passo que o capitão Gwyer de Azevedo nunca serviria no Palacio do Ingá porque faria um governo de desordens e vinganças e daria por páos e por pedras.

Pondo-se numa balança o general Christovão Barcellos verificaria que o chefe progressista se torna incompativel porque é hypocrita, intrigante e inculto emquanto o sr. Raul Fernandes, por seu lado, mereceria a confiança dos fluminenses porque é moderado, culto e patriota.

Por suas qualidades, o almirante Protogenes Guimarães ainda não lançou nem suscitou factos que venham perturbar o actual ambiente e a paz interior, cujo consragamento fará natural e expontaneamente."

ESTA' EM PETROPOLIS O SR. JOÃO NEVES

PETROPOLIS, 16 (Meridional) — Chegou a esta cidade o deputado João Neves da Fontoura que se hospedou na **Cremerie Busson**, afim de fugir ás manifestações por motivo do seu anniversario, que transcorre hoje.

REUNEM-SE HOJE NO INGA' OS PROCERES RADICAES

RIO, 16 (Meridional — Western) — No Palacio do Ingá realiza-se amanhã uma reunião dos proceres radicaes.

Conferenciarão com o governador Protogenes Guimarães, os srs. Raul Fernandes, João Guimarães, Lemgruber Filho, César Tinoco e Soares Filho.

Ao que sabemos o objectivo da reunião será a formação do secretariado.

A BANCADA PAULISTA CONGRATULA-SE COM O SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 16 (Meridional) — A bancada paulista telegraphou ao governador Armando de Salles, congratulando-se pela apresentação da proposta orçamentaria.

O SR. JURACY MAGALHÃES VOLTARA' A S. SALVADOR

S. SALVADOR, 16 (Meridional) — O secretario do governador Juracy Magalhães confirmou a noticia, publicada no **Diario da Bahia**, de que a viagem do governador foi motivada para utilizar o caso do schisto betuminoso de Marahú, o qual será explorado.

O sr. Juracy Magalhães é esperado aqui no dia 19, afim de presidir o congresso de prefeitos que se inaugurará nessa data.

(Conclue na 3.ª pagina)

Caso unico e paradoxal: os escravos ethyopes não querem ser libertados

(Conclusão da 1.ª pagina)

Observa-se que mais de 60% delles não conheciam outra cousa fora do ambiente da familia onde viviam e assim desejaram ficar onde estavam. Isso lhes foi concedido, e o amo foi transformado em patrão, passando a tratal-os como empregados.

O conde Della Porta um dos commissarios politicos agregados ao corpo do Exercito indigeno cita varios casos de escravatura voluntaria, deante dos quaes nada conseguiu fazer.

Durante os mezes que passou na região de Assab, foi avisado de que um homem havia encontrado um pedaço de ambar griz, de peso consideravel.

Segundo a lei italiana metade pertencia ao Estado e a outra metade á pessoa que o encontrou. A este foi entregue 280.000 liras.

O ethyope recusou receber dizendo que o dinheiro pertencia ao seu amo, recusando todos os conselhos que lhe foram dados, inclusive de pôr a importancia num banco.

Outra vez o conde Della Porta foi informado por um escravo que havia conseguido um emprego municipal. Dias depois desejando ver o antigo senhor, mandou chamal-o e ao avistal-o foi logo pedindo perdão, rojando-se aos seus pés.

Varios outros exemplos são conhecidos. Muitos escravos libertos tem solicitado ás familias, para voltarem ao seu serviço para ahi ficarem como allegam para toda vida. Assim o governo italiano se limitará a vigiar para que sejam tratados com mais dignidade para que gosem de toda liberdade.

Observa-se assim um phenomeno interessante: os antigos escravos que conhecem um officio e que estão acostumados a trabalhar, acabam assim por constituir, elles e seus filhos, uma pequena burguesia no paiz.

O CONFLICTO ITALO - ETHYOPE

(Conclusão da 1.ª pagina)

O GENERAL MARINETTI VAE SE ENCONTRAR COM O REI DA GRECIA

ROMA, 16 (Meridional) — Foi annunciado que o ajudante de ordens do rei da Italia, general Marinetti, terá um encontro domingo proximo, na estação de Modane, com o rei Jorge 2º da Grecia.

O NOVO ALTO COMMISSARIO NA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 16 (Meridional) — Em consequencia dpa promoção do general De Bono, acaba de ser nomeado alto commissario na Africa Oriental, o general Pietro Badoglio.

GRANDE ENTHUSIASMO COM A CHEGADA DO GOVERNADOR DE WALLEGA

ADDIS ABEBA, 16 (Meridional) — As ruas da capital amanheceram repletas de povo, ouvindo-se canticos, applausos e gritos de alegria dos soldados após a chegada do exercito de 40 mil homens commandado pelo dedjaz Mattch Makon, nen, governador de Wallega o qual partirá brevemente para a provincia do Tigré.

O chefe Wallega contribuiu até agora com cerca de 75 mil recrutas para a defesa do Imperio.

PROSEGUE A OFFENSIVA FASCISTA NA ABYSSINA

ROMA, 16 (Meridional) — O communicado do Estado Maior do Exercito num. 47, diz o seguinte:

"O general De Bono informa que a columna do Danakil com elementos do 1º corpo do exercito, continu'a em acção, destinado a controlar o territorio comprehendido entre Asbi e Berra.

O corpo do exercito formado de tropas nativas continu'a a varrer na região de Gheralta.

O segundo corpo do exercito consolidou a occupação da região de Tzembla, tomando posições nas margens do rio Tacazze.

Os principaes chefes nativos continuam a se submetter ás autoridades militares.

A aviação bombardeou as tropas do inimigo nas zonas de Buia e Sulantalo."

O TRANSITO DE AVIÕES ITALIANOS PELO EGYPTO

CAIRO, 16 (Meridional) — O governo do Egypto acaba de notificar ao governo de Roma que os aviões civis italianos destinados á Italia ou á Ethyopia estão prohibidos de voar sobre o territorio egypcio, caso conduzam passageiros armados, a menos que estejam autorizados, de accordo com a convenção de 1919, da Cruz Vermelha.

2.000 TONELADAS DE CARNE PARA A ITALIA

SANTOS, 16 (Meridional) — O transatlantico "Augustus" partiu hontem com um carregamento de cerca de 2.000 toneladas de carne congelada para a Italia.

E' esse o primeiro carregamento depois do convenio italo-brasileiro.

PARA GOVERNADOR DO BANCO DA INGLATERRA

RECOMMENDADA A REELEIÇÃO DO SR. MONTAGU

LONDRES, 16 (Meridional) — A Junta directora do Banco da Inglaterra concordou em recommendar a reeleição do sr. Montagu ao cargo de governador do mesmo Banco, nas eleições de abril de 1936.

AUGMENTA DE GRAVIDADE A SITUAÇÃO DA CHINA

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE SOLDADOS EM PROVINCIAS CHINEZAS

TIEN-TSIN, 16 (Meridional) — Despachos confirmados procedentes de Chin-Chow informam que estão concentrados 10.000 soldados na provincia de Kwan-Tung e 3.000 em Shan-Haikuan. Parece que a situação vae attingir um periodo de maxima gravidade.

DOIS NAVIOS DO LLOYD ENCALHADOS

DE MANAUS JA' FORAM ENVIADOS SOCCORROS

BELEM, 16 (Meridional) — Está encalhado num banco de areia, a dez horas de Manáos, o vapor "Salary".

Já se encontram no local, em soccorro do mesmo, dois rebocadores enviados de Manáus.

O "Duque de Caxias" continúa preso na ponta de Macambira, aguardando soccorro.

De tudo e do mundo inteiro

UMA RECONSTRUCÇÃO DE POMPE'A

Um comité de que fazem parte as autoridades de pompéa organizou para as festas de agosto passado uma reconstrucção artistica da velha cidade romana, animada por pessoas em costumes historicos, taes quaes usavam os pompeanos antes da fatal erupção.

O parque será transformado num jardim pompeano, havendo tambem duas thermopolis com empregados vestidos segundo os modelos classicos.

CRISE DE LIMÕES

Ha algum tempo, em todos os mercados europeus nota-se um sensivel augmento no preço dos limões, pelo facto da quasi totalidade desses fructas terem sido acamparadas pelo governo italiano. E' que os limões estão sendo utilizados pelas diversões italianas concentradas na Africa para combater a febre reinante na Ethyopia.

As necessidades das tropas obrigaram uma grande importação de limões da California.

A CONTRA-REVOLUÇÃO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 10 — O centro de gravidade do Brasil politico de 1935 é o Rio Grande do Sul. Na gestão dos negocios politicos da nação, cabe-lhe o papel de motor. Toda a iniciativa é sua. Pois que o presidente é gaucho, e governa em communhão de vistas com o seu Estado, qualquer fricção entre poder central e Rio Grande deve ser interpretada como um funccionamento imperfeito, senão do regimen, pelo menos do systema. No momento em que o chefe do situacionismo riograndense se permitte divergir, tantas vezes, da orientação do governo federal, é o caso de offerecer ao paiz um balanço das responsabilidades do Rio Grande em face da ordem civil e politica, falando claro e franco ao seu supremo dirigente. A timidez, o receio de não incompatibilizar, o medo das attitudes declaradas não são defeitos que passam ser lançados á conta do passivo de erros dos "Diarios Associados". A atmosphera politica, neste momento, parece annunciar a volta áquelles dias afflictos e desesperados de 1931 e 1932. Por que não falar alto?

O general Flores da Cunha é um desses homens com quem não é possivel usar a technica da dissimulação e da astucia. Soldado, antes de tudo, combatente da linha recta, é preferivel comsigo elevar-se até a um debate rijo, a um entrevero aspero, do que ficar na planicie dos cochichos e da maledicencia. Quantos fizemos ao seu lado a jornada de 1930 sentimo-nos no dever de lhe falar na linguagem sincera dos que preferem as attitudes definidas, as posições deliberadamente tomadas, face a face, prezam o seu caracter e a sua honra. Diversimos da orientação que o general Flores da Cunha imprime, neste instante, á politica do Rio Grande deante do Brasil. Não será mais cavalheiresco lhe dizermos em voz alta os termos da nossa divergencia, para tentar a composição indispensavel em favor do Brasil e da ordem republicana?

* * *

Toda a luta que hoje se fere no Brasil é travada entre duas correntes: a que fez a revolução de 1930 e a que combateu essa revolução. A 3 de outubro se defrontavam dois espiritos: o de reforma e de rotina. Um, pretendia anniquillar a seita falsa, supprimir as eleições deturpadas, estabelecer o voto secreto e tirar o reconhecimento de poderes da irresponsabilidades das facções para o plano impessoal de uma justiça apolitica. A Alliança Liberal trouxe este programma, e se não o pôde realizar em 1931 foi porque a luta armada lhe imporia compromissos de tal ordem com os exaltados, com os extremistas, com os remanescentes das goradas revoluções anteriores, que, na manhã da victoria, o elemento doutrinario da revolução, as suas elites pensantes se encontraram sem força material para marchar, como era mistér, para os quadros legaes. Entre 24 de outubro de 1930 e janeiro de 1932 o governo provisorio foi dominado por bandos de militares que só queriam ouvir falar em dictadura. A pequenina côrte napoleonica de tenentes e furrieis que cercava o sr. Getulio Vargas se oppunha tenazmente a que o governo provisorio caminhasse para a solução logica da revolução de outubro, e que era a volta do paiz ao regimen constitucional. O "leader" do principio da dictadura era um dos ultimos adherentes dos ideaes de reforma politica do Brasil. Apparecido como conspirador do lusco-fusco do fastigio do sr. Washington Luis, pretendeu o general Leite de Castro, dentro do Ministerio da Guerra, desvirtuar o verdadeiro sentido do movimento de outubro, que era a transformação das instituições e dos costumes politicos da época. Sustentando uma clique militarista, durante mais de anno elle impediria que o rio vermelho de outubro desaguasse na sua verdadeira foz, que era a constitucionalização. Annullado, porém, o general Leite de Castro, dentro do Ministerio da Guerra, pelos proprios tenentes que o haviam proclamado Deus (e a questão dos "picolés" por mezes a fio solapara a força do chefe militar tenentismo), pôde o sr. Getulio Vargas, em principio de 1932, reintegrar a revolução no espirito que a determinara. Os annunciados rendimentos fabulosos do poder unipessoal, fóra da lei, apoiado na espada, não daria, como não deu, os effeitos suspirados. Appareceu, então, aqui um gaucho, como "leader" do Rio Grande, para collaborar com o sr. Getulio Vargas na elaboração das medidas preparatorias, destinadas a repôr o Brasil no systema da lei. Não precisamos levar por mais adente a analyse. Pondo o sr. Mauricio Cardoso no Ministerio da Justiça, poderam o sr. Getulio Vargas e o Rio Grande collocar-se á altura dos compromissos assumidos com o Brasil em 1930. O Codigo Eleitoral é a fonte de vitalidade renovadora, de força creadora do Rio Grande, na elaboração do regimen representativo no Brasil.

Para este triumpho uma das maiores contribuições no pampa foi o seu então interventor. E se, em 1932, fôra o general Flores factor decisivo para a organização do Codigo Eleitoral, em 1933 póde dizer-se que, sem o poder incontrastavel que elle ganhou, depois da revolução paulista, não chegariamos ás portas da Constituinte. A Republica civil se ella póde ser restaurada, e com outras côres, nenhum doutor mais contribuiu para esse milagre do que o chefe do governo gaucho. A verdade é que elle não defendeu a Constituinte, da dissolução de que ella esteve tantas vezes ameaçada, dão somente com o poder moral e material do Rio Grande, senão tambem com a propria espada de soldado e guerrilheiro.

* * *

O Rio Grande ajudou a crear um novo estado d'alma civico no Brasil. Uma outra ordem de coisas politica palpita entre nós. O povo tem mais direitos como os governantes mais deveres. Quem conceberia, afóra homens com espirito e educação revolucionaria, o respeito com que sr. Getulio Vargas acolheu a victoria da opposição no Rio Grande do Norte e a serenidade com que o sr. Salles Oliveira trabalha com uma Constituinte, onde a opposição alinha 22 votos contra 38 do governo? Em que phase de nossa historia, sob que regimen e com que homens, ainda tiveram as minorias esse complexo de garantias assegurado aos seus direitos como lhes offerecem os situacionismos federal, do Rio Grande, São Paulo, Minas e Estado do Rio? Dentro da cidadella revolucionaria, o que vemos, na hora actual, como diria Padellaro do remanismo, é a resistencia humana opposta a um mundo deshumano. Com effeito, que pretendem os reaccionarios de São Paulo, de Santa Catharina, de Minas Geraes, da Bahia, senão organizar a contra-revolução no Brasil, justamente na hora em que, cessado o chaos dos primeiros tempos, o ideal de outubro se estabelece como um systema de valores civicos e moraes, em antithese ao materialismo do passado? Abramos qualquer um desses diarios que porejam ahi o desespero dos vencidos, que a revolução de 1930 apeou do poder e que personificam o egoismo, a ausencia de sentido social e de valor espiritual do velho regimen. Todos procuram insinuar-se entre o chefe liberal do Rio Grande e os seus companheiros de causa revolucionaria, para tentar fazer o sr. Flores da Cunha o porta-voz dos seus desesperos e dos seus antagonismos contra a Segunda Republica. Não se faça o chefe do executivo riograndense nenhuma illusão.

Lance os olhos sobre o panorama da politica nacional, e verá que todos quantos o estimulam á luta contra o poder federal, ao embate contra o governo de São Paulo, são os não-conformistas de 1930, são os "heresy hunters" que jamais perdoaram o movimento do qual o Rio Grande do Sul foi arauto e guia. Não ha hoje, no Brasil, um carcomido, um reaccionario, um despeitado das consequencias politicas da arrancada de outubro, que não esteja procurando infiltrar-se entre as formações e as bandeiras do cadete Flores da Cunha. Assistimos á reacção ora brutal, ora velhaca dos sybaritas daquelle regimen materialista, que succumbiu em 1930 sob os escombros da inepcia do sr. Washington Luis contra a armadura de uma revolução que se esqueceu de si mesma, para dar ao povo brasileiro essa liberdade da qual tem elle feito tão deploravel uso.

Será então possivel que uma das maiores espadas que fizeram a revolução de 1930 polarize os adversarios rancorosos, os inimigos irreconciliaveis daquelle movimento? Ha quem admita que um baluarte do Brasil novo, um defensor da ordem, uma antemural do regimen juridico, como tem sido, principalmente nestes ultimos cinco annos, o chefe do governo do Rio Grande, possa surgir agora demarrando as obsoletas "baronezas" do velho trem da Primeira Republica?

Medite o general Flores da Cunha sobre o despenhadeiro a que o querem arrastar os que combatem fóra das fronteiras do Rio Grande, o Rio Grande de 1929 e 1930, porque esse Rio Grande veiu ajudar a redimir o Brasil das oligarchias que o escravizavam e oppromiam. Graças a Deus que o senso civico do pampa ainda não está embotado nem anesthesiado o senso politico do seu governador, para que ambos cheguem até ao suicidio da hegemonia gaucha, num esforço esteril pela sorte de facções em luta nos outros Estados da Federação. Será para crêr que o Rio Grande venha hoje dissipar o seu thesouro de forças civicas, afim de andar pelo Brasil afóra como escudeiro dos carcomidos do Rio Grande do Norte, dos carcomidos dos irmãos Konder em Santa Catharina e do sr. Manoel Duarte no Estado do Rio, ou dos irreconciliaveis do P. R. P. em São Paulo? Valerão, então, o sr. Juvenal Lamartine ou o dr. Roberto Moreira os ossos de um provisorio de Passo Fundo ou de São Sepé?

E' a contra-revolução que braceja por erguer-se por detraz do sr. Flores da Cunha. Previnamol-o contra essa emboscada, da qual o primeiro alcanção era o defunto governo de gabinete.

Uma tradição do Nordeste

José Lins do REGO

(Autor do "Menino de Engenho" e "Banguê")

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 9 — Os jornaes noticiaram os 110 annos do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para o que se póde chamar de civilização brasileira, não deixa de ser um acontecimento mais um anniversario do velho jornal nordestino. O Brasil póde se orgulhar de uma tradição que não é sómente patina, que é viva, que exprime, como poucas coisas, entre nós, a capacidade de organização e de intelligencia de nossa gente. Numa terra aonde até a propriedade rural perde o nome, é admiravel que uma folha que se fundou ha 110 annos para annunciar leilão de escravos, se tenha mantido, até hoje, através de proprietarios e de complicações. O DIARIO DE PERNAMBUCO é um documento brasileiro dos mais eloquentes para a prova de que somos capazes de fazer qualquer coisa de estavel. No nordeste varias gerações se crearam com as suas letras. Lembro-me, que com as letras de seu cabeçalho aprendi a ler. A minha primeira mestra se servia do DIARIO para instruir os meninos e os moleques do engenho "Corredor". Cortava as letrinhas, uma a uma, e assim isoladas, ellas iam entrando por nossas cabeças e dentro. O meu avô e todos os senhores de engenho do nordeste esperavam o DIARIO com ansiedade. Lá elles encontravam o preço do assucar e do algodão, e os mais letrados liam os seus artigos de fundo, as varias e os commentarios que seriam o lastro de suas convicções. Pelo DIARIO vendiam mercadorias e se illustravam todos os nordestinos de condição. Os jornaes da Parahyba pouco serviam ao velho José Lins. Se elle não lesse o DIARIO, a noticia não valia como verdade ou o preço do assucar não era exacto. O DIARIO manobrava assim com a opinião dos senhores. O meu avô no dia em que recebeu o primeiro numero do seu jornal, jalando do governo, estranhou. O DIARIO estava em opposição ao general Dantas Barreto. Aquillo não era papel para o DIARIO. O meu avô não queria o seu jornal perturbado com a paixão politica, de voz crespa, de braços arregaçados na luta partidaria. O DIARIO DE PERNAMBUCO servia para elle se orientar, para a informação, para trazer o bom artigo sem desaforos. Assim elle vinha sendo e devia continuar a ser.

Pelas mesas dos engenhos parahybanos ainda hoje o DIARIO DE PERNAMBUCO continua a occupar a sua posição. Os senhores vão mudando de logar, outros vão chegando, mas o velho DIARIO continua no seu posto, informando, dando noticias de longe para os seus leitores que são os tataranetos daquelles que liam as suas columnas atraz de annuncios de negros fugidos e de engenhos á venda.

REACÇÃO AO INTEGRALISMO EM BELLO HORIZONTE

MANIFESTAÇÕES CONTRA O CONGRESSO CONVOCADO PARA O DIA 2 DE DEZEMBRO

BELLO HORIZONTE, 16 (Meridional) — Registraram-se novas manifestações contra o congresso integralista convocado aqui para o proximo dia 2 de Dezembro.

Muitas paredes foram pixadas com os seguintes dizeres:

— "Abaixo o Integralismo!"

ESTAÇÃO FRANCEZA DE "BROADCASTING" E TELEVISAO

A ANTENA FOI COLLOCADA NO PONTO CULMINANTE DA TORRE EIFFEL

PARIS, 16 (Meridional) — Foi hoje collocada no ponto culminante da Torre Eiffel uma antena que servirá de estação de "broadcasting" e de televisão do Estado francez.

A estação iniciará brevemente as suas actividades. A televisão será obtida por meio de ondas rectilineas, de sorte que não pode captar um ponto além do horisonte. Por isso a transmissão de televisão em Paris somente é visivel por meio de apparelhos receptores da capital num determinado raio.

A torre tem uma altura de 300 metros.

PASSAGEIROS DO "CAP. ARCONA" PARA O RIO

ENTRE ELLES VIAJA O EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

LISBÔA, 16 (Meridional) — Seguiram no "Cap Arcona" para o Rio de Janeiro os srs. Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Brasil, Victor Guedes e Albino Cabral Pessôa, que tiveram festiva despedida.

A EVACUAÇÃO DO DISTRICTO DE CHAPEI

200 MIL CHINEZES JA' SE RETIRARAM

SHANGAI, 16 (Meridional) — Calcula-se em 200 mil o numero de chinezes que evacuaram até agora o districto de Chapei.

PARA A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

PARTIRAM HONTEM OS DELEGADOS JAPONEZES

VARIAS

O publico nordestino teve conhecimento pela edição de 7 do corrente do DIARIO DE PERNAMBUCO de trechos do relatorio do technico do Ministerio da Agricultura, sr. Caminha Filho, referentes á actual organização agricola nos Estados da Paraiyba, Pernambuco e Alagôas.

E' uma critica cerrada a tudo quanto se vem fazendo entre nós no tocante á reorganização dos serviços da Agricultura. E de tal sorte que os leigos, como nós, ficam desorientados, sem saber para que "technicos" e para que "technica" se voltem, tão varios e movediços nos parecem. Está occorrendo com a technica um pouco daquillo que se affirma ter occorrido com a liberdade. Em nome desta commetteram-se crimes; e em nome da technica se teem commettido erros á mão de semear.

Foram os technicos que crearam aqui o Hospital de Barreiros e a Escola de Agronomia desse municipio e foram os technicos que os desmantelaram.

Os technicos fizeram, desfizeram e tornaram a desfazer a Estação Experimental do Assucar, que depois de andar de Herodes para Pilatos acabou nas terras do Engenho Curado. Agora os technicos andam a discutar as suas reformas: o que uns acham optimo, outros acham pessimo. E nem ao menos conhecem o meio termo do soffrivel, optando logo pelos extremos.

Os observadores leigos é que acabam se decepcionando da technica, pois já não são mais os "grammatici qui certant"; mas os technicos, o que é bem mais grave.

Porque emquanto brigam os grammaticos não se perde nada; mas quando chega a vez dos technicos, perde-se é dinheiro.

Em nome da technica, repetimos, se destruiu uma Escola Agricola, que funccionava num municipio agricola, e um dos pretextos é que ficava longe do Recife. Pelo que a gente conclue que o ideal de uma Escola Agricola é ficar na cidade e não no campo, o que já constitue meio paradoxo andado.

Agora, em nome da technica vae se construir uma outra, bem dentro do Recife.

Como os homens de governo variam como os annos bisextos, pode acontecer que daqui a annos venha um governo que entenda, pelo seus technicos, que proprio de uma Escola Agricola é que fique no campo e não na cidade.

Tudo pode acontecer, pois que temos visto muita cousa nestes ultimos annos.

Voltando ao relatorio Caminha: elle "torpedeia" agricolamente quanto se está fazendo em Pernambuco e reduz impiedosamente tudo "á exteriorisação e publicidade improductivas".

E' de estarrecer, depois que consultamos o "dossier" do padre Gonzaga de Lyra, que é hoje verdadeira autoridade em materia de orçamento da Secretaria da Agricultura, e vemos que temos empenhado nessas mesmas cousas os olhos da cara.

E' possivel que tudo isso seja em pura perda?

O que não seria mau é que a technica, que é por vezes arrojada, tivesse ao seu lado, como o Quixotte teve ao Sancho, o que os inglezes chamam "common sense" e que tambem deve existir em portuguez.

Ao menos nesse "common sense" está o começo da sabedoria.

* * *

A Assembléa Legislativa da Bahia approvou em primeira discussão o projecto que suspende por um anno o pagamento das dividas externas.

O Estado da Bahia tem 5 emprestimos em libras e dois em francos. Os primeiros foram contrahidos em 1904, 1913, 1915, 1918 e 1928 a juros de 5%, menos o de 1918 que foi tomado a juros de 6%. O capital inicial dessas operações foi de ..... 3.543.194 libras ou sejam em moeda nacional ao cambio de 6 d, ... 140.928 contos.

Em 31 de dezembro de 30, achavam-se em circulação titulos no valor de 3.028.848 libras ou sejam 121.154 contos. Por anno o Estado da Bahia tem que pagar de juros e amortização a quantia de 244 023 libras ou sejam em moeda nacional ao cambio de 6 d. 9761 contos.

Os dois emprestimos francezes contrahidos em 1888 e 1910 rendem o juros de 5% , com o capital inicial de 65 milhões de francos. Acham-se em circulação titulos no valor de 48.193.500 francos.

O serviço de juros e amortização consome 3.705.423 frs. ou seja em dinheiro brasileiro ao cambio de 6 d. 1.187 contos.

Em summa: o serviço de juros e amortização desses emprestimos vae a 10.945 contos no cambio convencionado, sendo que o Estado da Bahia tambem foi contemplado pelo schema Oswaldo Aranha, pelo que esse serviço foi tambem proporcionalmente reduzido.

A Bahia é um dos Estados que mais dispende com o seu serviço da divida consolidada, consumindo 25, 50% de seu orçamento.

No tempo do Imperio só duas provincias tinham divida externa: São Paulo e Bahia. O primeiro emprestimo que esta contrahiu foi em 1888 no valor de 20 milhões de francos a juros de 8%, o qual devia ter sido resgatado em dezembro de 1926, mas não o foi, de sorte que ainda hoje dessa operação restam em circulação 6.614.500 frs.

Os compromissos da então provincia de São Paulo, realizados naquelle tempo, já foram resgatados.

Mesmo antes da queda das taxas de cambio, muitos dos Estados brasileiros tinham suspendido as remessas a que se obrigaram pelos contractos e destinados a solver seus compromissos no exterior.

O Estado do Amazonas, por exemplo, desde 1918 suspendeu o serviço de sua divida externa.

* * *

Dissemos hontem que tendo os principaes Estados europeus, fornecedores de materias primas e artigos de alimentação á Italia adherido ao systema de sancções contra esse paiz, provavelmente a Peninsula procuraria se abastecer noutras fontes.

Era o caso do Brasil alargar nesse momento o vulto de suas vendas no exterior. Veremos no tocante aos productos alimenticios os effeitos das sancções. Na importação global do trigo para a Italia, a França concorre com 20%; a Hungria com 26%; a Russia com 26%; o Canadá com 23%. A Inglaterra fornece á Italia 26% do assucar importado e a Hungria 30%.

Durante o primeiro semestre deste anno, o Imperio Britannico forneceu á Italia 147 milhões de liras de carvão, 31 milhões e meio de juta, 59 milhões de algodão vindo das Indias e 37 milhões de lã vinda do Cabo.

Um artigo que a Italia consome muito da Inglaterra é o amendoim, 78% das importações desse producto são de procedencia ingleza.

E' bem exacto que as necessidades de viveres da Italia se acham muito reduzidas.

No anno de 1934, não excederam a um total de 1.130 milhões de liras, emquanto que as exportações de artigos alimentares attingiram a 1.650 milhões.

Com um pouco mais de um bilhão, a Italia basta-se a si mesma para a sua alimentação e a incidencia economica da paralyzação das importações quanto a essa categoria de mercadorias será pois muito fraca.

Neste momento a Peninsula pode desenvolver no Brasil a compra de madeiras e de carnes, que a Italia comprava nos paizes scandinavos e na Yugo-Slavia.

Com que pagará essas compras nos paizes que lhe podem vender?

O governo fascista controla hoje todos os haveres que os subditos italianos residentes no Reino possuem no estrangeiro, ou sejam titulos de Estados e obrigações de caminho de ferro. Dispõe ainda de um capital acção certamente mobilisavel immediatamente.

Em certos meios financeiros falase que a Italia poderia pagar as suas compras no Brasil com obrigações inglezas ou da renda franceza, o que não deixa de ser um tanto ironico para esses paizes, que adheriram com tanta vehemencia ás sancções.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Foi recebido o veto governamental ao projecto de Organização Municipal por 17 votos

A sessão de hontem da Assembléa foi longa, cheia de discursos.

O recinto apresentava um aspecto differente dos outros dias. Ao lado esquerdo da mesa junto á estatua da Eloquencia, havia um movel extranho, a maneira dum sarcophago.

Só depois é que os reporters vieram a saber que aquillo era um gabinete indevassavel, onde se iria recolher os votos sobre o parecer n. 192, acceitando o veto parcial do executivo ao decreto de organização municipal.

OS PRESENTES

Estavam presentes á sessão, presidida pelo padre Felix Barreto, os deputados Angelo de Souza, Arthur de Moura, Antonio Raposo, Affonso Ferraz, Antonio da Fonte, Bandeira de Oliveira, Carneiro da Cunha, Costa Pinto, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Lins Petit, Luiz Coelho, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Moranio de Barros, Matheus Vaz, Malachias da Rocha, padre Gonzaga de Lyra, Percivo Cunha, Paulo Alves, Ruy Bello, Souto Filho, Alfredo de Medeiros, Carlos Rios, Casiano Pereira, José Vieira e Marianno de Siqueira.

QUATRO MENSAGENS DO GOVERNO

Approvada a acta, é lido o seguinte expediente:

— Mensagens do governador do Estado, a saber:

"N. 469 — Srs. membros da Assembléa Legislativa — Possue o Estado na praça São José um pequeno proprio onde funccionou o antigo chafariz do Pateo do Mercado e, desde julho de 1933, arrendado a um particular por ter sido retirado o alludido chafariz e não haver utilidade na installação de qualquer outro serviço de natureza igual ou semelhante.

Para compra do citado predio, cuja conservação no patrimonio do Estado não representa interesse, acaba de ser offerecida uma proposta ao governo.

Como, porem, caiba ao Poder Legislativo decidir sobre a alienação de bens do Estado, venho submetter o assumpto a estudo e deliberação dessa Assembléa."

"N. 470 — Srs. membros da Assembléa Legislativa — Constando do projecto orçamentario para 1936, apresentado a essa Assembléa Legislativa, o cargo de bibliothecario, creado pelo decreto n. 361, de dezembro de 1934, na parte referente ao Gabinete de Identificação, quando o mesmo pelo acto n. 31, de 23 de abril ultimo, junto por copia, foi transferido para o quadro n. 1, § 4º do mesmo orçamento, na parte — Directoria de Expediente e Contabilidade, solicito a vv. excias. que se dignem providenciar no sentido de ser aquelle cargo transferido na citada proposta, do quadro do Gabinete de Identificação para o da Directoria de Expediente e Contabilidade."

"N. 471 — Srs. membros da Assembléa Legislativa — Por escriptura publica lavrada em 12 de setembro de 1927, vendeu o Estado a Constantino Aristides Sfezzo os terrenos que constituiam a quadra I do Derby, pela quantia de trinta contos trezentos e trinta mil reis (30:330$000). Verificou-se posteriormente a inconveniencia de serem edificados os citados terrenos que ficam precisamente fronteiros ao quartel da Brigada Militar, vindo a construcção a prejudicar a perspectiva do quartel, as condições de simetria e belleza da praça e a possivel ampliação dos jardins e campos de educação physica da Brigada Militar.

Os proprietarios dos terrenos acceitaram fazer reverter ao patrimonio do Estado os terrenos em questão, mediante pagamento do valor da compra.

Venho solicitar a essa Assembléa, pelos motivos acima indicados, autorização para abertura de um credito especial de trinta e quatro contos de reis ..... (34:000$000) afim de serem attendidas as despezas com o pagamento ao actual proprietario e com a escriptura a ser lavrada."

"N. 472 — sr. presidente da Assembléa Legislativa — Tenho a honra de passar ás mãos de v. excia. para que o submetta á deliberação dessa Assembléa, o requerimento junto em que o Abrigo Thereza de Jesus solicita que lhe seja concedida uma subvenção."

CONTINUA O EXPEDIENTE

— Officio do secretario da Agricultura, remettendo as informações solicitadas pela Assembléa quanto aos funccionarios contractados da mesma Secretaria e uma minuta dos contractos.

— Petição dos auxiliares de rendas e bordados, roupas brancas, cortes e confecções e flores da Escola Technica Profissional Feminina, solicitando a equiparação de seus logares aos de mestras.

— Representação das professoras cathedraticas da Escola Normal, actualmente em disponibilidade, contra o que dispõe a proposta orçamentaria, que as excluiu do quadro dos professores cathedraticos para effeito da consignação dos respectivos vencimentos.

— Petição de Maria José da Silva Camara, directora de uma escola particular mista em Santo Amaro, solicitando uma subvenção.

FALA O "LEADER" DA MINORIA

Com a palavra, o sr. Souto Filho faz considerações a respeito da discussão da proposta de orçamento e diz que prometteu, na ultima reunião da commissão de Fazenda, em nome da minoria, collaborar com o poder publico para que a lei orçamentaria correspondesse exactamente ás necessidades do Estado. Para tal fim, eram necessarios, entretanto, alguns esclarecimentos, e por esse motivo formulou um requerimento, que passa a justificar.

Depois de abordar, na justificação, a situação financeira do Estado, o sr. Souto Filho conclue enviando á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que o poder executivo informe á Assembléa Legislativa, para melhor orientação desta no estudo da proposta orçamentaria, o seguinte:

a) em quanto monta a divida fluctuante do Estado até 31 do mez passado;

b) qual a despeza empenhada e não liquidada até aquelle dia;

c) qual o saldo proveniente da verba orçamentaria destinada á Secretaria de Agricultura e qual o saldo do fundo especial destinado aos serviços de Fomento a cargo da mesma Secretaria;

d) qual o destino dado á dotação da verba n. 88 do orçamento vigente, excluida a percentagem destinada ao serviço da divida externa, tudo na conformidade do decreto federal n. 23.529, de 5 de fevereiro de 1934;

e) quaes os saldos porventura verificados, até esta data, nas diversas dotações do orçamento em execução."

O presidente diz que esse será devidamente encaminhado.

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

Occupa a tribuna, pela ordem, o sr. Arthur de Moura, que pede seja o requerimento acompanhado do discurso do sr. Souto Filho, afim de ficar bem esclarecido o pensamento do seu autor.

Aproveitando o momento em que se encontra na tribuna, o sr. Arthur de Moura, após dizer ter sido enviadas á Assembléa, pelo sr. secretario da Agricultura, as informações requeridas pelo sr. Pio Guerra, pede que as mesmas sejam publicadas no jornal da casa.

O presidente declara que, quanto á primeira parte do pedido do sr. Arthur de Moura, só poderá ser attendida si assim concordar o autor do requerimento, e quanto á segunda, será providenciado a respeito.

O PROJECTO N. 66

Submettido á 3ª discussão o projecto regulamentando o Departamento Municipal, o sr. Angelo de Souza discursa, justificando emendas aos arts. 6, 7 e 8 e uma addictiva.

Quando o sr. Angelo de Souza entrou a fazer referencias ao projecto em geral, o sr. Souto Filho, mesmo da bancada da maioria, vae aparteando-o. E diz:

— "Basta se ter uma mediana cultura juridica para ver a monstruosidade desta lei."

O sr. Angelo de Souza prosegue e invoca adeante o apoio que dera á organização do Departamento o sr. Andrade Bezerra.

E é ainda o *leader* da minoria quem aparteia:

— "Eu só acredito nos sentimentos juridicos do sr. Andrade Bezerra se elle vetar esta lei inconstitucional."

OUTRO ORADOR

Concluido o discurso do sr. Angelo de Souza, fala o sr. Carlos Rios, expondo as razões da emenda que apresentára na 2ª discussão do mesmo projecto, e declara votar pela emenda do sr. Angelo de Souza ao art. 7º, uma vez que não vae de encontro ao espirito da de sua autoria.

Encerrada a discussão do projecto, e postas a votos as emendas enviadas á mesa pelo sr. Angelo de Souza e que tomaram os ns. 1, 2, 3 e 4, são approvadas.

O sr. presidente diz que essas emendas soffrerão ainda uma outra discussão.

O VETO E' REJEITADO

Dado a debate, em discussão unica, o parecer n. 192, acceitando o veto parcial opposto pelo governador do Estado ao decreto de Organização Municipal, fala o sr. Matheus Vaz para encaminhar a votação, dizendo da razão por que discorda, em parte, desse veto, porquanto não vê collisão entre o art. 96 do decreto Legislativo e os arts. constitucionaes que tratam do assumpto.

Não succede assim, diz o orador, com o § unico desse mesmo art. que realmente vae de encontro ao preceito da Carta Magna.

Entretanto, não deseja impor o seu modo de entender, não só porque não lhe é permittido, como tambem por acreditar na independencia dos srs. deputados.

Vem á tribuna o sr. Angelo de Souza, que defende as razões do veto, expondo o seu ponto de vista a respeito dos arts. da Constituição e como foram suscitadas as duvidas sobre esses arts. no plenario da Assembléa Nacional.

Encerrada a discussão, o presidente diz que vae submetter á votação o veto, de accordo com o art. 29 da Constituição do Estado, que a determina secreta.

Servem de escrutinadores os srs. Ruy Bello e Antonio da Fonte.

Recolhidos os votos dos 26 deputados presentes, foi constatado o seguinte resultado: Sim, 9 e Não 17. A Assembléa regeitára assim o veto governamental.

A seguir, encerra-se a sessão.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 17 e 18 de novembro de 1835

AVISOS PARTICULARES — "Jeronymo Villela de Castro Tavares, Bacharel Formado annuncia ao respeitavel publico, que elle se acha advogando; qualquer pessoa, que se quiser aproveitar dos seos serviços pode dirigir-se no Recife á rua Direita sobrado, que fica por cima da Botica de Ignacio Neri, e em Olinda ao Collegio dos Orphãos."

— "O proprietario do sitio da Capunga Nicoláo Gadonet pertende abrir pelo meio de dito sitio uma estrada de 40 palmos de largura e dois mil de comprimento com sahida para o Rio Capibaribe com 580 palmos em frente do mesmo Rio; por isso convida a todas as pessoas, que quiserem edificar sitios ou predios por haverem todas as comodidades tanto em frentes como em fundos, queirão entender-se com elles Joze Martins Pereira, morador atraz da Matriz da Boa Vista D. 17, 1º. andar, com quem poderão ajustar, avista do terreno do dito sitio, e de planta que se acha tirada pelo Snr. Luiz Andrade Lagneau, e em poder do dito Martins Pereira, assim como o annunciante convida a todas as pessoas que já lhe fallarão para vender differentes palmos de terra em referido sitio na nova estrada queirão comparecer na casa do mesmo Martins Pereira no prazo de quinze dias ou antes para tractarem do ajuste."

ALUGUEIS — "Há para serem alugadas 2 escravas mulatas, sabem bem coser, engomar, e cosinhar, e fazer bicos e rendas, e todo o mais serviço de portas dentro de uma casa, são socegadas de bom comportamento e havendo quem dê bom preço tambem se vendem: no Nixo do Nois D. 25.

ESCRAVOS FUGIDOS — "Maria, ladina ainda moça, fula, de estatura ordinaria, magra, signal preto no beiço de cima, um talho sobre o nariz junto a sobrancelha, dentes de cima podres, peitos batidos, costas com marcas de sua terra, pez grossos"; etc.

— "No dia 18 de Outubro pelas 6 horas da manhã desappareceo da rua Direita da loja do Barbeiro Jose da Silva Coelho um seu escravo de nome Cezario, official do mesmo officio, com os seguintes signaes seguintes: baixo, um dente da frente tirado no queixo de baixo, as mãos talhadas de fio de navalha, uma ingua crescida sobre uma veia do cangote: os aprehendedores levem-no a mesma casa que serão recompensados."

DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Officio: Ao Exmo. Presidente do Rio Grande do Norte, requezitando-lhe que expessa suas ordens a fim de que sejam conduzidos a esta Capital pelos Paquetes, ou por outras quaesquer embarcaçoens os despojos do Paquete Felix naufragado ao Sul da praia de Quixaba, e quando a remessa não possa ter lugar, então applique-os ao serviço Nacional, como for conveniente."

AVISOS PARTICULARES — "O Bacharel Formado Caetano Joze Lopes achando-se de partida para a Bahia, e não podendo pessoalmente despedir-se de seos Amigos por se achar molesto, roga á esses Senhores, que o desculpem acceitando este aviso como despedida."

ESCRAVOS FUGIDOS — "Jeremias, crioio alto e seco, representa hoje 18 annos pouco mais ou menos, tem um talho na cabeça, é de uma penhora de que é depositario João da Cunha Magalhaens; fugido em 1835," etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O grupo pró-liberdades democraticas requer que a Camara manifeste ao governo a conveniencia do fechamento da Acção Integralista

RIO, 16 (Meridional) — O ambiente da Camara, a despeito do numero restricto de deputados presentes á hora da abertura da sessão, era um pouco pesado. Os deputados formavam rodas e palestravam em surdina. Os politicos estendiam a mão com ar de cansaço e trocavam impressões sobre a situação politica.

A' approximação de qualquer jornalista, elles sorriam e diziam:

— "Não ha nada".

Iniciada a sessão sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e lida a acta, falaram os srs. Barreto Pinto e Abguar Bastos. O primeiro fez uma observação de ordem regimental, mostrando que o orçamento vetado terá de ir á commissão de Justiça para julgar da constitucionalidade do acto do presidente Getulio Vargas.

O sr. Abguar Bastos leu dois telegrammas dos Syndicatos de Juiz de Fóra, protestando contra as violencias da policia mineira.

CRITICA A' REDUCÇÃO DOS CONTRACTADOS

O presidente deu a palavra a varios oradores inscriptos: uns estavam ausentes e outros desistiam.

Entre os chamados figuravam os srs. João Neves, Octavio Mangabeira, Borges de Medeiros e José Augusto.

Por fim falou o sr. Salles Filho que fez commentarios sobre a reducção das verbas dos contractados no orçamento.

Disse que estava informado de que em consequencia dessa reducção, varios technicos daquella cathegoria da Escola de Agronomia de Viçosa viram-se forçados a deixal-a, acceitando os offerecimentos de estabelecimentos estrangeiros, principalmente da Argentina para onde estão imigrando. Chamou para o facto a attenção do governo e da Camara.

A GREVE DOS METALLURGICOS

Depois o representante classista, sr. Abilio de Assis tratou da greve dos metallurgicos e leu as notas trocadas entre os trabalhadores e os patrões.

Assegurou que á intransigencia dos patrões se deve o movimento que tem por fim o melhoramento dos salarios.

O sr. Diniz Junior requereu, sendo approvado, um voto de congratulações com a aviadora Jean Batten pelo exito da travessia atlantica.

O FECHAMENTO DO INTEGRALISMO

Os deputados do grupo pró-liberdades democraticas enviaram á mesa acompanhado de um pedido de urgencia, um requerimento no sentido de a Camara manifestar ao governo a conveniencia de ser fechada a Acção Integralista ou então serem sustadas, por equidade, as medidas de repressão ás actividades da Alliança Nacional Libertadora. A urgencia foi negada, depois de feita a chamada, por 111 votos contra 59. Será votado o requerimento no dia 18.

A REDUCÇÃO DO EXERCITO

Passou-se á ordem do dia. O primeiro projecto em discussão foi o que fixa as forças de terra e mar para 1936, 37 e 38.

Falou o sr. Domingos Velasco que historiou a questão da reducção de 3.000 homens nos effectivos do exercito.

Disse que o governo votou as verbas do Ministerio da Guerra de accordo com o pensamento do chefe do estado maior do exercito. Sua emenda restabelecendo os 3.000 homens cortados, não foi acceita pela commissão de Finanças. Então o governo principalmente o chefe do estado maior teve o proposito de enfraquecer as forças de terra para beneficiar o integralismo, visando fundar a dictadura politica de uma minoria e para isso necessita, como necessitou o fascismo na Italia e na Allemanha, de uma milicia que contraponha ao exercito, força essencialmente democraticas.

A discussão do projecto foi encerrada.

Foram encerradas as discussões dos projectos estabelecendo normas para a execução do orçamento. Fizeram criticas os srs. José Muller, Antonio de Goes e outros.

Logo depois foi encerrada a sessão.

UMA COMMISSÃO DE ESTUDANTES DE DIREITO, NA CAMARA

RIO, 16 (Meridional) — Esteve hontem na Camara uma commissão do directorio academico da Faculdade de Direito, afim de pleitear a approvação do projecto ora em discussão que faculta aos estudantes de Direito, a partir do terceiro anno, a pratica da advocacia nas causas criminaes, administrativas e civeis.

O CARDEAL D. LEME VISITOU A CAMARA

RIO, 16 (Meridional) — O cardeal d Leme esteve na Camara onde agradeceu a nomeação da commissão encarregada de cumprimental-o, por occasião da sua chegada.

O cardeal d. Leme foi recebido pelo padre Arruda Camara e outros deputados.

Manteve ligeira palestra no gabinete do sr. Antonio Carlos, retirando-se em seguida acompanhado por monsenhor Costa Rego.

TOMOU POSSE UM NOVO "IMMORTAL"

O SR. MUCIO LEÃO SUBSTITUE HUMBERTO DE CAMPOS NA ACADEMIA DE LETRAS

RIO, 16 (Meridional) — Empossou-se hontem na Academia Brasileira de Letras o escriptor e jornalista sr. Mucio Leão, que occupa a cadeira de Humberto de Campos.

MATERIAL BELLICO APPREHENDIDO NO INTERIOR PARANAENSE

PRESUME-SE QUE TENHA SIDO DA REVOLUÇÃO DE 32

CURITYBA, 16 (Meridional) — Foi encontrado na cidade de marechal Mallet, copioso material bellico constando de centenas de fuzis, algumas metralhadoras e milhares de tiros.

Todo esse material foi apprehendido pelo Exercito.

Presume-se que tenha pertencido a revolução de 1932.

SERGE LIFAR RECUSOU DANSAR NUM ESPECTACULO DE GALA

O BAILARINO, DEPOIS, APRESENTOU DESCULPAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARIS, 16 (Meridional) — O famoso bailarino Serge Lifar, mestre dos bailarinos da "Opera de Paris", teve um gesto que tem sido de assumpto para os jornaes.

Lifar recusou dansar na presença do presidente Lebrun e milhares de convidados de elite e todo o corpo diplomatico.

O referido bailarino deveria se exhibir no espectaculo official de gala, em commemoração do tri-centenario da conquista de Martinica, Guadelupe e Guyanna Franceza.

O espectaculo foi subitamente interrompido por 15 minutos, O presidente da Republica e demais convidados não abandonaram os seus logares, até que o repente annunciou:

"Lifar recusa dansar porque não gosta do scenario."

A assistencia, indignada contra o bailarino, se retirou atraz do presidente, insistindo para que Lifar fosse deportado.

Mais tarde o bailarino, através do radio, explicou a sua attitude, pedindo desculpas ao presidente da Republica.

Após foi ao palacio dos Campos Elyseos onde apresentou as suas desculpas, promptificando-se a baixar na presença do te. magistrado do paiz em qualquer opportunidade que elle deseje.

CONDECORADO PELO GOVERNO POLONEZ

O SR. GETULIO VARGAS RECEBEU A GRAN CRUZ DA "AGUIA BRANCA"

RIO, 16 (Meridional) — O ministro polonez entregou ao presidente Getulio Vargas, em audiencia especial, a Gran Cruz da Ordem "Aguia Branca", que é considerada a mais alta condecoração polonesa.

SERÁ EM MARÇO A VIAGEM DO NOVO ZEPPELIN

O DIRIGIVEL TERA' CAPACIDADE PARA 50 PASSAGEIROS

S. PAULO, 16 (Meridional) — Chegou hontem aqui o actual commandante do Zeppelin, von Shiller.

Falando aos Diarios Associados sobre a nova aeronave em construcção, declarou que terá capacidade para 50 passageiros, salão de baile, palco e fumoir.

Adeantou que o novo Zeppelin fará em março proximo a viagem inaugural para o Brasil.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A MARCHA PARA HARRAR

Os italianos continuam a attingir todos os seus objectivos militares na Abyssinia. O plano de campanha elaborado pelo estado maior vae tendo uma applicação systematica.

Os criticos e estrategistas de salão que prognosticavam a reedição do desastre da Adua e alardeavam que o "negus" contava com o general "calor" do mesmo modo que a Russia na grande guerra com o general "inverno", devem estar muito decepcionados.

Em todas as frentes de batalha, o successo italiano é integral, quer do lado do general De Bono, quer do lado do general Graziani, já conhecido pelas suas façanhas na Lybia.

Do lado da Somalia italiana, a guerra se reveste de um caracter particularmente importante, si bem que bastante differente das operações que se desenrolam no norte, nas fronteiras da Erytréa. Os italianos não concentraram ahi grandes forças: a distancia que separa essa região de Addis-Abeba, o terreno desertico e ausencia de estradas não permittem operações de grande envergadura.

Mas é por ahi que é possivel attingir Harrar, habitado por populações mussulmanas e cuja fidelidade ao "negus" é duvidosa. Parece tambem, segundo certos technicos militares, que a grande batalha que os abyssinios teem procurado evitar no norte poderá ser travada no sul.

O "ras" Nassibou, que commanda nessa região, teria ao que se diz sob suas ordens 300 mil guerreiros, com os quaes se proporia não deter toda offensiva italiana, mas contra-atacar e tentar repelir os inimigos para a costa.

E' um desejo verosimel, porque não somente se apresenta como uma diversão possivel, para obrigar os italianos a desguarnecer a frente do Tigré, mas tambem porque muitas vezes essa operação foi tentada ou projectada pelos abyssinios antes da guerra actual.

De outra parte, o terreno, mais ainda do que no norte, se presta a uma manobra abyssinica, pois ahi as tropas brancas lutam com maiores desvantagens e as tropas italianas indigenas não são tão numerosas como no norte.

Na Erytréa, os italianos dispõem de fortes contingentes de "askaris", que são contingentes indigenas regulares, emquadrados de uma maneira permanente, emquanto que na Somalia as tropas indigenas italianas são compostas apenas de "dubats", bandos armados, cujo enquadramento não apresenta a mesma perfeição e a mesma regularidade que as dos "askaris".

No momento, o objectivo militar italiano é attingir Harrar, que provavelmente os abyssinios defenderão com unhas e dentes, no sentido literal da palavra.

Attingir Harrar significa a repetição em alta escala da operação da rendição pacifica das populações do Tigré.

As populações musulmanas do Harrar, submettidas apenas ha 30 annos e outrora organizadas em sultanato de civilização arabeisante, parecem muito inclinadas a abandonar o "negus". Nessa zona os italianos, mais ainda do que no Tigré, poderão se apresentar como libertadores e reconstituir um principado indigena sob um protectorado livremente consentido pela população e a dymnastia local, com todas as vantagem que decorreria dessa situação sob o ponto de vista de Genebra.

Enfim, por que senhores da região do Harrar, os italianos estariam em condições de controlar o caminho de ferro de Djibouti e mais ainda as pistas entre a Somalia britannica e o interior da Abyssinia, impedindo assim o "negus" de receber as armas que lhe podem vir pelo porto de Zeilah.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 2.ª pagina)

EM TORNO DA FORMAÇÃO DO SECRETARIADO MINEIRO

RIO, 16 (Meridional) — O Diario da Noite se diz seguramente informado de que os coligados concederam ampla liberdade ao governador Protogenes Guimarães para realizar a formula conciliadora que idealizou dentro dos limites razoaveis.

A proposito do assumpto o almirante Protogenes Guimarães, em entrevista ao Diario da Noite, fez as seguintes declarações:

— "Comprehendo a curiosidade publica em torno do secretariado. E' razoavel só depois de domingo elle será organizado.

Quanto á falada composição com os progressistas declaro que realmente desejo a participação de elementos moderados da corrente adversarias no meu governo. Essa possibilidade já está sendo estudada."

Sobre o mesmo assumpto o sr. Alipio Costallat, assim se expressou:

— "Ignoro que o governador fluminense tem essa preoccupação. Pessoalmente tenho a impressão de que não será viavel qualquer entendimento, sobretudo agora que está ausente o sr. Prado Kelly.

Acho mesmo que seria uma indignidade os progressistas acceitarem qualquer participação no governo Protogenes.

O GOVERNADOR POTYGUAR PASSEIA DEMOCRATICAMENTE

NATAL, 16 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador do Estado, sr. Raphael Fernandes, em companhia do prefeito desta capital, secretario geral e outros altos funccionarios, após um passeio na cidade, estiveram no "Café Cova da Onça", onde se serviram de café.

O facto causou optima impressão. O governador potyguar deu assim uma demonstração de confiança e plena liberdade na estima da população.

O SILENCIO DA OPPOSIÇÃO GAUCHA CONFERENCIA ENTRE OS "LEADERS" DA OPPOSIÇÃO

RIO, 16 (Meridional) — Os deputados Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira e outros da minoria deixaram a Camara em meio dos trabalhos para conferenciar com o sr. João Neves em logar previamente marcado por este, que, aliás, não foi á sessão.

SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE LAGEADO

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — Tem sido muito commentada a attitude de silencio da bancada oposicionista, sobre os acontecimentos de Lageado, no qual perdeu a vida o presidente do directorio da frente unica local.

Fala-se mesmo que a conferencia havida entre os srs. Raul Pilla e Flores da Cunha teria influido decisivamente nessa attitude que está collocando em situação embaraçosa os proceres da frente unica perante os seus correligionarios.

O EX-INTERVENTOR FLUMINENSE E SEUS AUXILIARES RENUNCIAM AOS PROVENTOS DO CARGO

RIO, 16 (Meridional) — O coronel Newton Cavalcanti, ex-interventor fluminense, enviou o seguinte telegramma ao governador Protogenes Guimarães:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que, tanto eu, na qualidade de ex-interventor federal como os demais officiaes do exercito postos á minha disposição para exercerem cargos na administração estadual durante a vigencia do meu governo, renunciamos a todo e qualquer provento que nos caiba em virtude do exercicio dos mencionados cargos."

EM CORPO AGIL

surgem idéas lucidas

TODOS pódem supportar, por certo tempo, a vida agitada das grandes cidades. Vem um dia, porém, em que o organismo começa a dar os primeiros signaes de cansaço geral: o corpo sempre extenuado, o cerebro amortecido e os nervos irritados. E' quando chegam a insomnia, a perda de appetite, a falta de memoria... Não abuse tanto de suas forças. Sentido-se exgottado, recupere suas energias fazendo uso do Biotonico Fontoura. E' em corpo sadio que surgem idéas lucidas.

BIOTONICO

FONTOURA

— o mais completo fortificante

MUTILADO

CHRONICA FEMININA

REEDUCAÇÃO

Os jornaes propalaram a noticia da "campanha paulista pró re-educação", iniciada ha poucos dias, em São Paulo.

Porquê re-educação?... quando ainda mal firmadas as bases de um systema educativo definido, efficiente, pratico, e proveitoso para a massa de povo brasileiro?

Refiro-me apenas quanto á educação feminina no Brasil, porque é por experiencia pessoal, pelos vexames que me teem causado as falhas do treino pratico para a vida commum de mulher, por conhecer quanto prejudicial e deficiente é, em nosso país, a maneira como se educam as me-

los estudos praticos a mania de theoria que é só a que se aprende nas escolas publicas e tão depressa se esquece.

Em vez de barafustar os ensinos pelos devaneios scientificos, insistir nas experiencias uteis, materiaes, que se gravam no espirito ainda em formação muito mais nitidas do que todas as regras theoricas.

Menos palavras e mais acção.

A mulher quando fôr diplomada norm-alista, possa ter deante de si a escolha de varios caminhos para o futuro e não apenas a possibilidade de uma cadeira de professora nesta ou naquella escola, grupo, etc.

ninas e moças, que me animo a chamar a attenção dos dirigentes dessas "cruzadas" e "campanhas", para o lado racional dessas reformas.

No Brasil... como nos paizes mais modernos e mais novos, precisamos educar a mulher como verdadeira mulher, e não como homens... Não podemos prescindir da cultura mental, espiritual, intellectual ou como queiram chamar — é logico — porém antes de mais nada é forçoso treinar a menina — nos collegios e escolas — para tarefas propriamente femininas. Melhor saude, antes de mais nada.

Por isso, o curso de enfermaria — ao menos as noções mais indispensaveis — de puericultura, hygiene — pessoal, alimentar, de ambiente, etc. — fazer da escola domestica parte integrante da Normal, — combater pe-

Casando-se, possa levar como dóte pessoal um "stock" valioso do que aprendeu na escola.

Formar creaturas que possam na realidade ser elementos de valor para a communidade. Promptas para qualquer inesperado da Sorte, preparadas na defesa moral e material de seus direitos, habituadas a viverem uma vida sadia, bem orientada, cumprirem seus deveres com o optimismo, bom humor, coragem e altivez proprias de quem se sente capacitado para a sua missão no mundo.

Aprenderam a olhar a vida sob um prisma real — sadio — simples — bonita — largo — alegre, aprenderem a resolver ellas-mesmas os problemas pessoaes, a se tornarem uteis para a humanidade usando um raciocinio facil e claro, é o que precisam as mulheres de hoje.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: C... Pereira Borges, esposa do sr. Theophilo Braga; Diva ... Lopes, esposa do sr. Francisco Lopes; Carmen ... de Moura, esposa do sr. Benedicto Moura; Julieta Fonseca Moreira, esposa do sr. André Juliano Moreira; Laura Guimarães, esposa do sr. Camillo Guimarães; Carmen Mesquita da Silva, esposa do sr. Severino Mesquita da Silva; Maria Annunciada de Albuquerque, esposa do sr. Severino Pereira de Albuquerque.

As senhoritas: Cecilia Fernandes de Carvalho, filha do sr. Francisco de Paula F. de Carvalho; Elvira de Araujo Pinheiro, filha do sr. Adolpho Pinheiro; Cinira Pereira, filha do sr. Rodolpho Pereira e de sua esposa, sra. Candida Pereira; Accacia Nunes Rabello, filha do sr. Francisco Rabello e de sua esposa, sra. Cora Rabello; Odette Moreira, filha do sr. Gerencio Moreira e de sua esposa, sra. Lourdes Moreira; Jacyra Bandeira de Mello, filha do sr. Amaro ... Bandeira de Mello; Maria da Silva Siqueira, filha do sr. João da Silva Siqueira.

Os senhores: dr. José Julião Netto; dr. ... Filho; Joaquim Moreira da Silva; João Romão; Gilberto Gomes Vidal; ... Mario Souto Rollim, filho do sr. Alfredo Rollim e de sua esposa, sra. Anna Souto Rollim; ... Barretto; dr. Mario ... de Albuquerque Mathias.

As meninas: Maria Victoria, filha do sr. ... Costa e Silva; Odette, filha do ... Luiz Figueira — sra. Carmen ... Maria Lucia, filha do sr. ... Pessôa Ferreira e de sua esposa, sra. ... Ferreira; Julieta, filha do sr. Ruy Silva e de sua esposa, sra. ... Silva; Maria Creusa, filha do sr. José Dias da Rocha e d. Maria ... Alves da Rocha.

Os meninos: Dick, filho do sr. Wallace ...; ..., filho do sr. José Uchôa; João ..., filho do sr. João Felix da Silva e de sua esposa, sra. Vicencia Felix da Silva; Carlos, filho do sr. ... Souza e de sua esposa, sra. ... Souza; Renato, filho do sr. Renato Medeiros; João Pessoa, filho do sr. Jorge ... Barretto; Manoel, filho do sr. José da Cunha Cavalcanti.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Dalila Lojo Duarte, digna esposa do sr. Candido Duarte; Maria Vianna de Vasconcellos, esposa do sr. Severino Vianna de Vasconcellos.

As senhoritas: Maria José de Souza Dias, filha do sr. Henrique de Oliveira Dias; Jacinda Albuquerque, filha do sr. Antonio Marcelino de Albuquerque.

Os senhores: Mauricio Wanderley; Godofredo Figueira; João Ferreira de Mendonça Silva; Hello de Sant'Anna; José Dimas Alves da Silva.

Os meninos: Geraldo, filho do sr. Quintino Pedrosa; Manoel, filho do sr. João Pereira da Costa.

BAPTISADOS

— Baptisar-se-á hoje na Concathedral da Madre de Deus, a menina Marlene, filha do sr. Mauricio Carneiro da Cunha e de sua esposa, d. Maria do Carmo Cardoso da Cunha.

Servirão de padrinhos o sr. Gentil Caldas Gomes e sua esposa, d. Maria do Carmo Caldas Gomes.

FESTAS E BAILES

— Realizar-se-á hoje, no Club Internacional a festa dançante que a Federação pelo Progresso Feminino offerece á sociedade pernambucana em beneficio do ... das Moças Empregadas no Commercio.

A's 17 horas o sr. Carlos Rios iniciará a solemnidade com uma palestra sobre o fim da cruzada que a Federação realiza.

Em seguida serão sorteados os brindes offerecidos pelas casas de modas e perfumarias do Recife.

O serviço será servido ás mesas por senhoritas da nossa sociedade: Odette ..., Antonietta Caminha, Yeda ... Mary Martins de Barros, ... Ruy Figueiredo, ... Aracy Ferreira Vasconcellos, ... de Barros, Maria Leonor ... Vianna Maciel, Arinoá Colimbra, ... Noemia Roballo Cavalcanti.

Tocará o jazz da Brigada Militar do Estado.

— O Club de Tennis de Bôa Viagem realiza hoje mais um sorvete-dansante da serie que vem offerecendo aos seus associados.

As dansas principiarão ás 20 horas e meia. O Bando Academico tocará.

A' entrada será exigido o cartão correspondente ao mez.

Para o proximo sabbado a directoria do Club de Tennis está organizando a Festa do Violão, com elementos artisticos do nosso meio social.

— Devido ao fallecimento do sr. Antonio Gonçalves Azevedo Ramos, deixa de se realizar na Tuña Portugueza a Festa de Novembro, que fica transferida para o mez de dezembro.

— Sob o patrocinio das sras. viuva Lopes Araujo, Andrade Bezerra, Renato Carneiro da Cunha e Arthur Moura realizar-se-á, no dia 29, ás 15 horas, no Theatro Moderno, um festival de caridade em beneficio dos pobres de Casa Amarella.

VIAJANTES

— Seguirá amanhã para o Rio o sr. Manoel Britto, chefe da firma Carlos de Britto & Cia.

— Segue amanhã, pelo Oceania, para o Rio de Janeiro, o sr. José dos Santos Lessa, da firma Anderson Clayton & Cia. Limited.

DIVERSAS

— Por motivo de seu anniversario natalicio, o bacharelando em direito, José de Mello da Cunha Alvarenga, antigo funccionario dos escriptorios da Standard Oil Company of Brasil, nesta capital, recebeu hontem u'a manifestação da parte de seus ex-companheiros do trabalho, que lhe offereceram o annel symbolico de bacharel. Falou em nome dos manifestantes o sr. Oswaldo Neves e o homenageado agradecendo.

FALLECIMENTOS

— No hospital de Santo Amaro, falleceu, ante-hontem, o sr. Francisco Mayrinck da Costa Reis, antigo commerciante em nossa praça.

Contava 61 annos de idade e era solteiro.

Irmão de d. Caetana da Costa Reis, deixa os seguintes sobrinhos: Armando Pereira da Silva, Antonio Pereira da Silva, Carmen da Silva Oliveira, esposa do sr. Joaquim Queiroz de Oliveira Filho, Emilia Lins e Mello, viuva do dr. José Vieira Lins e Mello, Celina da Silva Mello, esposa do sr. J. J. de Mello Filho, Luiza Almeida e dr. Carlos Duarte Reis.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

— Ante-hontem, na rua Coronel Suassuna, n.º 523, 1.º andar, na residencia do sr. Antonio Libanio dos Santos, falleceu o sr. Mamede Pinheiro dos Santos. Contava 23 annos de idade, era solteiro e operario da Fabrica Caxias.

— A' rua Conselheiro Theodoro, no Zumby, falleceu, ante-hontem, a menina Berenice Lopes da Silva, filha do fallecido sr. Armando Lopes da Silva e de d. Benedicta da Silva.

O seu enterramento realizou-se hontem no cemiterio de Sto. Amaro.

— No dia 14, no Sitio Novo, na residencia de seu cunhado, sr. Manoel Maria, falleceu o sr. Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, professor jubilado. Contava 59 annos de idade e era casado em terceiras nupcias, com d. Alice Mello de Mendonça. Deixa 5 filhos menores.

— Falleceu, no dia 5, na cidade de Bebedouro, d. Firma Amelia Cordeiro Galvão, viuva do cel. Manoel Cordeiro de Barros. Deixou os seguintes filhos: Antonio Cordeiro de Barros, d. Olindina Cordeiro Couto, viuva do sr. João Alves Couto, d. Maria Marques Corrêa Lima, viuva do sr. Abdias Villar Corrêa Lima, d. Marinha Cordeiro de Almeida, viuva do dr. Antonio Correia de Almeida, Dorothéa, Quiteria e Maria Olivia Cordeiro de Barros.

— Em sua residencia, á rua Bispo Cardoso Ayres, n.º 60, falleceu, hontem, ás 18.10, o sr. Delfino Uchôa de Albuquerque Sarmento, director da Cia. Usina Tiuma.

Era casado com d. Elvira Araujo Sarmento e deixa os seguintes filhos: Antonio, Delfino, José e Djalma Sarmento e um neto.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

17 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Gregorio.

EPISTOLA (Eccli. 44, 17-27; 45, 3-20) — *Eis o Sacerdote que em sua vida agradou a Deus, e foi achado justo e no tempo da ira veiu a ser a reconciliação e não se achou outro semelhante a elle, o qual guardou a lei do Excelso. Por isso jurou o Senhor que havia de crescer no meio de seu povo. O Senhor lhe deu a benção de todas as nações e confirmou seu testamento sobre a cabeça delle. Reconheceu-o em suas benções e lhe conservou a misericordia e achou graça deante dos olhos do Senhor. Elle o engrandeceu na presença dos reis e lhe deu uma coroa de gloria. Fez com elle uma alliança eterna e deu-lhe o sacerdocio supremo e o fez bemaventurado na gloria. Para exercer as funcções sacerdotaes e offerecer-lhe o incenso puro em cheiro de suavidade.*

EVANGELHO (S. Marcos II, 22-24) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Tende a fé em Deus. Em verdade, vos digo, que qualquer que disser a este monte: Tira-te dahi e lança-te no mar, e não hesitar no seu coração, mas acreditar que quanto disser, tudo lhe será feito. Por isso vos digo: Que todas as cousas que pedirdes orando, crêde que as recebereis e assim vos succederão.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo.

*

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pina, Paraiso e Appipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo. Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

Haverá hoje, ás 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima, missa e communhão para os congregados marianos da mocidade academica.

A's 8 horas, realizar-se-á, em um dos salões do Collegio Nobrega a reunião semanal da Congregação.

O padre Antonio Fernandes S. J. proseguirá, após a reunião, a série de conferencias sociologicas que vem realizando para os congregados.

Versará a conferencia de hoje sobre o thema: "A sociologia é sciencia pratica e normativa?"

FESTA DE N. S. MÃE DOS HOMENS DA CONCATHEDRAL DA MADRE DE DEUS

Realiza-se hoje, na concathedral da Madre de Deus, a festa de N. S. Mãe dos Homens, a qual constará de missa solenne, ás 10 horas, com sermão ao evangelho pelo padre José, da Congregação da Sagrada Familia.

A ornamentação do altar foi offerecida pela irmã Maria do Carmo Caldas Gomes.

A banda de musica do Lyceu tocará, offerecida pelo irmão Manoel Alves Ferreira.

FESTIVAL NAS GRAÇAS

Realizar-se-á terça-feira, no "Cine-Elite-Graças", um festival de arte, em beneficio das creanças pobres, que vão fazer a 1.ª communhão.

Será apresentado o seguinte programma:

Quadro vivo, allusivo ao Decreto de Pio X sobre a 1.ª communhão das creanças. A senhorita Carmita Mendonça declamará na occasião: "Sublime olhar" — Iracema Baptista (canto): "Pae João" — Antonio — Alfredo (declama-

(Conclúe na 5.ª pagina)

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

RADIO

NA ONDA...

Bacurau novamente hontem nas ondas pelo microphone da Tupy — o cacique do ar.

Bacurau dirige no Rio varios supplementos infantis das P. R. cariocas.

Em tudo quanto é festa de menino no radio, apparece contando ou inventando maluquices.

Para contar anedoctas aos microphones dizem que chega a pintar a cara como fosse se exhibir num circo. (Isso póde ser um boato radiophonico, portanto fica mesmo na onda).

De cara mascarada ou não, Bacurau leu uma carta de matuto ao compadre e a historia dum rapaz que perdeu o bond.

"Meu cumpadre.

Eu não fui ahi porque não sei daqui...

Aqui venderam todos os animaes, inclusive eu...

Me traga uma bolina numero 44. Se não puder mande duas de numero 22 que chega..."

A historia do moço do bond:

"A moça espera o bond.

E elle tambem...

A moça toma um bond.

E elle não toma não.

Porque não tem um tostão..."

*

Na P. R. A. 8 a dupla Lady e Linda dissonantes e vivas no samba de Assis Valente.

Fernando Barreto numa valsa de Joubert de Carvalho. Talvez a voz um pouco tremula mas agradavel.

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. Aperitivo, com Nair Farias, Fernando Barretto, Sylvio Costa e o conjuncto regional. 12 horas — Hora certa — Progr. Aperitivo. 16 horas — Progr. com os seguintes valores: Dorinha Peixoto, Carmen Dolores, Jorge Mesquita, Gilberto Fentes e Orchestras. "Speaker": Moreno. 18 horas — Quarto de hora do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.15 — Cruzada de Educação. 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 19.30 — Gravações. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Gravações.

Programma para amanhã: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Gravações. 19.45 — Progr. do Jantar. 20

(Conclúe na 6.ª pagina)

APOLICES PERNAMBUCANAS

VALOR 100$000 .. JUROS DE 5°|° AO ANNO

Lançadas pela Caixa Economica
PREMIOS DE 1.500:000$000 AO ANNO

Sorteios em Maio e Novembro

Vendas á vista ou em 10 prestações
NA CITA S/A - AV. MARQUEZ DE OLINDA, 274
PHONE 9324, OU COM OS CORRETORES E BANCOS

1.º SORTEIO EM 30 DO CORRENTE

Somente concorrerão ao sorteio as APOLICES VENDIDAS até 30 do corrente

COMPREM APOLICES PERNAMBUCANAS

Commemoração do 15 de Novembro

O FESTEJO NO COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO S|A

No Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A, foi festejada solennemente a data commemorativa da proclamação da Republica.

O programma cumprido foi o seguinte: A's 6 horas da manhã: Hasteamento da Bandeira Nacional.

8 1|2 horas — 1 — Marcha — Recepção; 2 — Gymnastica sueca pelos alumnos do grupo; 3 — Hymno Nacional; 4 — Hymno da Bandeira; 5 — Hymno a Pernambuco; 6 — Desfile dos alumnos; 7 — Descimento da Bandeira.

A's 16 horas — 8 — Retreta; 9 — Baile das 17 ás 20 horas.

Conferencias de Educação Sanitaria

UMA INICIATIVA DE INTERESSE SOCIAL DO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

O departamento de Saude Publica realizará brevemente uma serie de conferencias de propaganda e educação sanitaria.

Assim, quinta-feira, ás 17 horas, na Fabrica Caxias, conforme entendimento havido entre o dr. Fragoso Selva, director do Centro de Saude de Santo Antonio e a firma Azevedo & Cia., realizar-se-á a primeira conferencia da serie que aquelle Departamento organizou para a primeira quinzena.

Falará o dr. Galvão Raposo, assistente da Inspectoria de Propaganda e educação sanitaria.

A palestra versará sobre assumptos de puericultura.

GOZE

Saiba gozar a vida tratando da sua saúde. Ao primeiro symptoma de debilidade ou fraqueza, tome o reconstituinte que dá alimento a todo o organismo, a

Emulsão de Scott

"O Tamanho grande é mais economico"

SENADO FEDERAL

PROJECTO RESTITUINDO A SANTA CATHARINA A TAXA-OURO PARA A CONSTRUCÇÃO DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

RIO, 16 (Meridional) — O Senado realizou hoje mais uma sessão sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 28 membros.

Na obra do expediente o sr. Arthur Costa justificou o projecto que apresentou juntamente com o sr. Vidal Ramos para a restituição ao Estado de Santa Catharina, da importancia de 3.000 contos correspondentes á renda alfandegaria arrecadada, dos 2 o|o ouro para a construcção do porto de Florianopolis.

Na ordem do dia foi iniciada a segunda discussão do projecto que dispõe sobre o escoamento das safras cafeeiras.

O sr. Gennaro Pinheiro falou em defesa do projecto de sua autoria, combatendo os substitutivos apresentados pelas commissões de Viação e Finanças.

FIGADO — DRENAGEM BILIAR

DR. VILLELA PEDRAS

Ass. Hosp. S. Fco. Assis Especialista nutrição. Estomago. Intestino, (Colites). Pancreas. Ondas curtas.

R. Buenos Ayres, 70. 5.º andar. RIO

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento das espinhas: Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispesia Syphilitica. Depura e tonifica.

Prosegue animada a festa do Rubi

Realizar-se-á hoje a parada carnavalesca em homenagem aos estudantes

A noite de hoje da Festa do Rubi promette ser uma das de maior successo. Ao largo da Faculdade de Direito acorrerá de certo enorme multidão uma vez que se realizará hoje a annunciada parada carnavalesca. Promovida pela Federação Carnavalesca em homenagem aos estudantes, a parada contará com o apoio de 33 clubs, blocos, troças e maracatu's.

O ponto de concentração será a rua da Concordia desde a praça Joaquim Nabuco até o Cotonificio Othon Bezerra de Mello.

Tomarão parte os seguintes clubs: 1 — Caboclinho Carijós, 2 — Maracatu' Almirante do Forte, 3 — Caboclinhos Taperaguazes, 4 — Maracatu' Cruzeiro do Norte, 5 — Maracatu' Dois de Ouro, 6 — Maracatu' Estrella Brilhante, 7 — Maracatu' Elefante, 8 — Maracatu' Leão Coroado, 9 — Caboclinho Carindé, 10 — Troça Entusiasmo do Coqueirinho, 11 — Bloco Batutas de Santo Amaro, 12 — Bloco Lira da Noite, 13 — Club Oleiros da Varzea, 14 — Troça Camisa Velha, 15 — Bloco Boemios de São José, 16 — Bloco Batutas de S. José, 17 — Club Bola de Ouro, 18 — Bloco Madeiras do Rosarinho, 19 — Troça Pão da Tarde, 20 — Troça Crocodilhos da Serra, 21 — Bloco Innocentes do Rosarinho, 22 — Club Aviadores do Peres, 23 — Bloco Camelos de Ouro, 24 — Troça Prato Misterioso, 25 — Bloco Camponenses em Folia, 26 — Club Toureiros de Santo Antonio, 27 Bloco Flor da Lira, 28 — Club Lenhadores, 29 — Bloco Bobos em Folia, 30 — Club das Pás, 31 — Bloco Magnolia, 32 — Troça Pão Duro, 33 — Club Vassourinhas, o veterano do frêvo.

A parada desfilará pela rua Nova, rua Sigismundo Gonçalves, Praça da Independencia, rua do Crespo, rua do Imperador, praça da Republica, onde entregará mensagens ao governador e aos membros da Assembléa Estadual, ponte Santa Isabel, rua da Aurora, em cumprimento ao Prefeito e ao Secretario da Segurança Publica, rua do Riachuelo e praça da Faculdade de Direito.

A Federação convidou os representantes da imprensa a assistirem a parada da sua séde, á rua da Aurora.

No largo da Faculdade de Direito os festejos da Festa do Rubi proseguirão com o successo que os vem marcando diariamente.

O BAILE DO RUBI

No dia 23, encerrando a festa do Rubi, terá logar nos salões do palacio da Faculdade de Direito o baile do Rubi.

Esta reunião que promette ser um acontecimento do relevo na vida social do Recife, é em homenagem ao governador Andrade Bezerra.

Tocarão para as dansas as Jazz-bands Academica, da Brigada Militar, do 29.º B. C. e o Bando Academico.

Tem havido grande procura de convites e reservas de mesa. Os interessados podem se dirigir aos academicos Mocyr Montenegro, Agnaldo Rodrigues e José Lourenço Meira de Vasconcellos que attenderão diariamente na Faculdade de Direito das 8 ás 11 horas.

O traje para cavalheiros será smoking.

CARNAVAL

TROÇA CARNAVALESCA MIXTA "SÓ FALTA O NOME..." DO CORDEIRO

Realiza-se segunda-feira, ás 19 horas, o primeiro ensaio da Troça "Só falta o nome...", á rua Souza Bandeira, n. 56.

A orchestra está composta de 16 professores, sob a regencia do maestro José Eustachio.

Serão executadas as seguintes marchas: Honorio de Oliveira no frevo, Nós somos invisiveis, Renda-se na diplomacia e outras.

CLUB CARNAVALESCO MIXTO DAS PA'S

Hoje, ás 17 horas e 30, o Club C. das Pás realizará o seu 2º ensaio na parada promovida pela Federação Carnavalesca.

O club saíra da residencia do socio benemerito Antonio Rodrigues da Costa.

HOTEL-AVENIDA

para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

OS VERMES INTESTINAIS MATAM ASSIM:

O "VERMIOL RIOS" EVITA TUDO ISTO!

"VERMIOL RIOS" em perolas: SEM GOSTO E SEM CHEIRO
INFALIVEL E INOFENSIVO

OPINIAO DO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E REITOR DA UNIVERSIDADE: — em resposta á sua presada carta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhe que tenho usado muitas vezes o "Vermiol Rios" com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão de lombrigas quer consoante á AUSENCIA DE ACIDENTES TOXICOS"

(a.) R. Leitão da Cunha

Firma reconhecida: Tabelião Belisario Tavora.

Dep. Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 38 — Rio

MUTILADO

ILEGÍVEL

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento.

Mandado de segurança n. 25.245 — Requerente, Leovigildo Gurgel do Amaral — Requerido, o Estado de Pernambuco — Rel. o des. Padua Walfrido.

Carta testemunhavel n. 25.061. Pau d'Alho — Testemunhante, d. Alice Pessôa Bandeira de Mello — Testemunhado, o Juizo — Relator, o des. Neves Filho.

Carta testemunhavel n. 25.240. Alagôa de Baixo — Testemunhante, Anna Ferreira das Chagas — Testemunhados, o Juizo no espolio do coronel Joaquim Bezerra da Silva — Rel. o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão no aggravo n. 24.632. Limoeiro — Embargante, dr. Justino da Motta Silveira — Embargada, d. Maria Francisca de Barros — Rel. o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.263. Recife — Aggravantes, Djalma de Farias Neves e sua mulher — Aggravados, o Juizo e Gracindo Leite de Spa — Rel. o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.260. Alagôa de Baixo — Aggravantes, Amaro Pereira Lafayette e sua mulher — Aggravados, o Juizo e o dr. Alcides Lopes Siqueira e sua mulher — Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.224. Recife — Aggravante, Haroldo Lopes Cavalcanti — Aggravados, o Juizo e Francisco Sanches Bezerra da Trindade e sua mulher — Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.263. Recife — Aggravante, d. Maria Magdalena Rodrigues Alves — Aggravados, o Juizo e d. Mathilde da Silva Alves por seus filhos menores impuberes Aldo, Reny e Gregorio — Rel. o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 23.267. Victoria — Aggravante, d. Maria do Carmo e Silva — Aggravados, o Juizo e Antonio Miguel de Santanna que tambem se assigna Antonio Miguel da Silva — Rel. o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.309. Recife — Aggravante, Jurandyr Nobre de Lacerda — Aggravados, o Juizo e Manoel L. de Barros Falcão — Rel. o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.277. Olinda — Aggravante, Manoel Dias dos Santos e sua mulher, como successores da Western Telegraph Co. Ltd. — Aggravados, o Juizo e a Colonia de Pescadores Z 4 de Olinda — Rel. o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 23.292. Recife — Aggravante, Francisco Gomes de Moraes — Aggravados, o Juizo e Luiz Fischuman como representante legal de seus filhos menores impuberes Chmiel e Matle — Rel. o des. João Aureliano.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.423. Recife — Embargantes, Byington & Companhia — Embargados, o Juizo e Martins Pires & Cia., na acção contra Manoel Rodrigues Larangeiras — Rel. o des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.095. Gravatá — Embargantes, João Bezerra do Rego Barros e sua mulher — Embargada, Jacmelina Maria de Jesus — Rel. o des. João Aureliano.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.161. Garanhuns — Embargantes, Pinto Alves & Cia. — Embargados, José Vieira dos Anjos e sua mulher — Rel. o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.199. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito — Appellados, Mendes Lima & Cia. — Rel. o des. A. Ribeiro.

Appellação civel n. 25.068. Recife — Appellante, o Juizo de Direito — Appellado José Ferreira Praça, no executivo fiscal da Fazenda do Estado, contra Nunes Fonseca & Cia. — Rel. o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.226. Gravatá — Appellada, o Juizo — Appellados, Antonio Alves Varella e d. Maria Adelina Varella — Rel. o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.037. Recife — Appellantes, o Juizo e Alvaro Martins Moreira — Appellada, d. Josepha Barros Moreira — Rel. o des. João Aureliano.

Appellação civel n. 25.229. Garanhuns — Appellante, Arisíides Ferreira Calado — Appellada, d. Luiza Maria da Conceição — Rel. o des. João Aureliano.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Inqueritos recebidos

Hontem deu entrada neste cartorio um inquerito policial instaurado contra Severino Vicente de Mello, crime de ferimentos.

Igualmente deu entrada, um inquerito contra Ignacio Sebastião da Silva, cri. e de ferimentos.

Denuncia

Pelo dr. Barros Lima, 1º Promotor Publico, foi denunciado como incurso no artigo 295 § 1º o commerciante Camillo da Silva Maia.

Inicio de summario

Amanhã pel. 10 horas, na audiencia do dr. Julio Campello, juiz municipal da 1ª vara, terá inicio o summario-crime movido contra o chauffeur Manoel José de Mello, incurso no artigo 306 da C. L. P.

— Tambem amanhã, ás 11 horas, na audiencia do mesmo juiz, terá inicio o summario de José Loureiro, incurso no artigo 328 n. 5 da Consolidação das Leis Penaes.

2º cartorio

Continuação de summario

Na audiencia do dr. juiz municipal da 2ª vara, continuará amanhã ás 14 horas, o summario crime movido pela Justiça Publica, contra o individuo José Ferreira da Silva, denunciado pelo 2º Promotor Publico, como incurso no artigo 294 § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

4º cartorio

Proseguimento de summarios

Na audiencia do dr. Alfredo Jorge da Silva Ramos, juiz municipal da 4ª vara, proseguirão amanhã ás 14, 14½ e 15 horas, respectivamente, os summarios movidos contra Severino Ramos Filho, vulgo *Chouriço*, João Arlindo da Silva vulgo *Machinista Preto*, artigo 330 § 3º, Mario Correia de Araujo, artigo 306 e contra Vicente Francisco dos Santos, artigo 294 § 1º.

JURY

Sob a presidencia do dr. José Thomaz de Medeiros Correia, juiz de Direito da 2ª vara, tendo como secretario o dr Julio de Mello Filho, será installada amanhã ás 13½ horas, a ultima sessão de Jury do anno de 1935.

Serão julgados os seguintes réos: Miguel Francisco de Oliveira, artigo 356 e 358; Isaias Pinto de Barros, artigo 294 § 1º e 21 § 1º; Miguel Pereira do Nascimento e Celestino Pereira do Nascimento, artigo 294 § 2º o primeiro, 294 § 2º combinado com o 18 § 3º o segundo; João da Costa Lima, vulgo *Bello Menino*, artigo 294 § 2º; José Joaquim Wanderley, artigo 294 § 2º; Manoel Soares de Vasconcellos, artigo 294 § combinado com o 13º Manoel Pinto Lopes, artigos 294 § 1º e 306.

2º cartorio do Jury

"Habeas-corpus"

Pelo advogado Felix Pereira de Lima, foi impetrado *habeas-corpus* em favor de Julio Souza Ramos.

— Foi concedido *habeas-corpus* a Newton Licio de Barros e José Barbosa.

— O dr. juiz de Direito da 1ª vara julgou prejudicado o *habeas-corpus* preventivo impetrado em favor de Antonio Tavares de Oliveira, tendo o seu adv. reccorrido para a Côrte de Appellação.

— Ainda o mesmo juiz concedeu os *habeas-corpus* requeridos em favor de José Tavares de Miranda e José Cabral.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DOS CARTORIOS

Primeiro cartorio do civel

Vista

Ao dr. sub-procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, foram com vista os autos do inventario dos bens deixados pelo dr. Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, sendo inventariante d. Antonia Alves de Araujo Ribeiro.

Ao contador

Foram remettidos, ao contador, os autos da acção executiva proposta pelo Banco Commercio e Industria de Pernambuco contra Albino Gomes.

Vista

Ao advogado da ré, estão com vista os autos da acção summaria proposta por Luiz Cyrillo de França e outros, contra a firma Herm. Stoltz & Companhia, representante nesta cidade dos serviços da Luftschiffbau Zeppelin.

Appellação

O dr. juiz de Direito da quarta vara recebeu a appellação interposta pelo réu nos autos da acção executiva hypothecaria proposta por Domingos Magalhães contra Anna de Amorim Loyo, assistida por seu marido cel. José da Silva Loyo Netto.

— Foi, igualmente, recebida em ambos os effeitos, a appellação interposta pelo autor nos autos da acção ordinaria promovida por José Canuto Santiago Ramos contra a Companhia Prudencia Capitalização sendo o juiz do feito, o juiz de Direito da sexta vara.

Terceiro cartorio do civel

Aggravo

A' Egregia Côrte de Appellação deste Estado, subiram, hontem, em grau de aggravo, os autos da acção executiva entre partes autores a S. A. White Martins e ré a firma Dorotheu Araujo & Companhia.

Quarto cartorio do civel

Vista

Foram com vista, ao dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, os autos do inventario dos bens deixados pelo dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, sendo inventariante d. Anna Angelina de Albuquerque Mello, por seu procurador dr. Jayme Regueira Costa.

Ao contador

Estão remettidos, ao contador, os autos da acção de prestação de contas proposta pela sra. Maria Esmeralda de Castro Almeida com assistencia de seu marido Lino Duarte de Almeida, contra Henrique Duarte Pinto de Almeida.

Quinto cartorio civel

Conclusos

Subiram á conclusão do dr. juiz do Direito da quarta vara, para julgamento, os autos da acção ordinaria que Eduardo Tavares Pereira Lage e sua mulher, promove contra Bertholeza Paes Barreto e seu marido.

Depoimento de testemunhas

Terá logar, amanhã, as 14½ horas, na sala das audiencias civeis do Palacio da Justiça, a continuação dos depoimentos das testemunhas, offerecidas por Moysés Becman e sua mulher, nos autos da acção rescisoria que contra os mesmos move Joaquim Abrantes.

Exame de livros

Será iniciado, amanhã, o exame de livros commerciaes requerido por Domingos Magalhães nos autos da acção ordinaria que lhe movem Magalhães Soares & Companhia. Funccionarão como peritos nesse exame os contabilistas Vicente Dourado, Joaquim de Araujo Filho e Eugenio Paes Barreto.

JURY DE OLINDA

O dr. Renato Fonseca, juiz de Direito de Olinda acaba de convocar a 3ª sessão do Jury daquella comarca para o dia 27 do corrente mez.

Serão julgados diversos réus entre os quaes Oscar Lavor Paes Barreto, autor do assassinio do technico da Cia. Santa Thereza, engenheiro José Guilbert de Macêdo.

Em março do anno de 1933, pelas 20 horas do dia 14 achava-se José Guilbert de Macêdo, em sua residencia, quando foi procurado pelo seu cunhado Oscar Lavor Paes Barreto. Após rapida troca de palavras, desfechou varios tiros de revolver contra sua victima que se recolheu á sua residencia, para minutos depois vir a fallecer.

O Jury de Olinda, em primeiro julgamento, absolveu o réu pela justificação de perturbação de sentidos arguida em seu favor pelo seu patrono, dr. Arthur de Moura.

E' com interesse que vem sendo aguardado em Olinda, o dia do novo julgamento.

Paludismo, Febres, Maleitas

A mesma doença e um só remedio: CAFÉ QUINADO BEIRÃO, mesmo em doentes já saturados de injecção e outros remedios annunciados Em licor ou Pilulas

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem o seguinte acto:

concedendo a Alvaro do Rego Barros, servente da Recebedoria, 6 mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou hontem a seguinte portaria:

nomeando Arthur do Rego Barros para exercer, interinamente, o logar de servente da Recebedoria, durante o impedimento do effectivo, Alvaro do Rego Barros, que se acha licenciado sem vencimentos.

RECEBEDORIA DO ESTADO

LIQUIDAÇÃO DE IMPOSTOS — Tendo terminado os prasos marcados para recolhimento dos diversos impostos de industria e profissão, honorarios e bombeiros, relativos ao 2º. semestre do actual exercicio, avisa a Recebedoria do Estado que vae iniciar a sua liquidação, afim de em janeiro proximo proceder, como determina o regulamento em vigor, a remessa dos certificados respectivos para cobrança judicial.

A liquidação referida comprehenderá todos os debitos do actual exercicio.

IMPOSTO PREDIAL — Até o dia 20 do corrente será recolhido pela Recebedoria do Estado, sem multa e com o abatimento nos addicionaes, o imposto predial de Afogados, Arruda e Beberibe.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saude Publica está chamando a attenção dos medicos e cirurgiões dentistas, desta capital e do interior, cujos diplomas não estão registrados neste Departamento, para o edital que o **Diario do Estado** está publicando, a respeito do prazo para o registro dos seus diplomas.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — Paga-se amanhã, 13º dia util: juizes em disponibilidade, pensionistas especiaes e jubilados.

PAGAMENTOS DO MONTE-PIO — Paga-se, amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1061 a 1200.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, as pessoas:

Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, José de Andrade, João Francisco Tenorio, Sebastião de Brittó, Severino Luiz da Silva, Antonio Mamede Menezes da Silva, Josepha de Mello Correia Lima, Joaquim Fernandes da Rocha, Alzira Cavalcanti e/c, Rosalberto Alcantara, Oscar Augusto de Carvalho, Manoel Celestino Lopes, José Leoncio Galvão, Eulalia Elisia Cavalcanti de Albuquerque, Eudes Marques Carneiro Leão, Candida Paraiso, Elisa Lima Rodrigues da Costa, Annita Porocá, Luiz de França Cavalcanti Coelho e Sergio Hyging Dias dos Santos.

PREFEITURA MUNICIPAL

SERVIÇO DE PAGAMENTO — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que pagará, dos dias 10 a 20 de cada mez, todas as contas que estejam em condições de ser despachadas no dia 10.

Previne ainda que os processos, que não estiverem em condições de ser relacionados naquella data, os pagamentos respectivos só serão effectuados no mez seguinte.

RECEBIMENTO DE IMPOSTOS — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza, porta aberta da freguezia do Poço, Graça inclusive Beberibe, bem como as taxas de viação, terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc., de todas as freguezias.

DIRECTORIA DE OBRAS — Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras os seguintes engenheiros: Joel Galvão, Jorge Martins, Oscar Ramos de Albuquerque e o sr. Raul Bautista.

A admissão nos cursos da Escola de Agronomia e Veterinaria

BAIXADAS DETERMINAÇÕES PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Dando determinações sobre a admissão de alumnos nos cursos da Escola de Agronomia e Veterinaria do Estado, o sr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura, Industria e Commercio, assignou hontem a seguinte portaria:

Resolvendo que a admissão de alumnos aos cursos da Escola de Agronomia e Veterinaria de Pernambuco obedeça ás seguintes condições, formuladas pela commissão designada pelo acto n. 1.211, de 26 de outubro de 1935, para elaborar o respectivo regulamento:

1)— Para admissão ao primeiro anno da E. A. V. P. deverá o candidato submetter-se a exame vestibular que constará de prova escripta e prova oral.

2) — O exame vestibular será prestado perante banca examinadora, constituida por professores da E. A. V. P. ou estranhos á mesma, designada pelo Conselho Technico com approvação do director.

3) — As materias que constituirão exame vestibular são as seguintes: francez, inglez ou allemão, mathematica elementar (algebra, geometria e trigonometria), physica, chimica e historia natural.

4) — A inscripção para o exame vestibular deverá ser requerida pelo candidato, ao director da E. A. V. P., instruindo a petição com documentos que provem:

a) ter no minimo 16 annos de idade;
b) ter sido vaccinado contra variola;
c) não soffrer de molestia contagiosa;
d) ter sido approvado no 5º anno do curso secundario official.

5) Os exames vestibulares effectuar-se-ão na segunda quinzena de fevereiro e a inscripção de candidatos, no periodo de um a quinze do mesmo mez.

6) Serão considerados inhabilitados, no exame vestibular, os candidatos que obtiverem nota zero em qualquer das materias e os que não attingirem media geral igual a quatro.

7) As matriculas serão feitas, de accordo com o numero de vagas, pela ordem de classificação dos candidatos no exame vestibular.

8) Haverá, annualmente, uma unica epoca de matricula, de quinze a 28 de fevereiro, sendo para a mesma exigido:

a) requerimento ao director da E. A. V. P., assignado pelo candidato ou por seu pae, tutor ou procurador legalmente constituido;

b) certificado de approvação nos exames vestibulares ou nos exames do anno anterior;

c) prova de haver pago a taxa de matricula.

9) Só poderão ser submettidos ás provas parciaes os alumnos que tenham pago as respectivas prestações nas epocas estabelecidas.

10) As taxas de inscripção, exame e frequencia da E. A. V. P. serão as seguintes:

a) inscripção para exame vestibular	100$000
b) certificado de exame vestibular	20$000
c) certificado de promoção	20$000
d) inscripção e frequencia por cadeira e por anno lectivo	80$000

(o pagamento desta taxa será feito em duas partes: 40$000 no inicio e 40$000 no fim do anno lectivo).

c) trabalhos praticos, por anno 50$000

11) O exame de linguas constará da traducção de trechos de livros actuaes.

12) o exame vestibular de mathematica, physica, chimica e historia natural constará de programmas que serão publicados no jornal official.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

ção); "Canção regional" — Grupo de senhoritas; "A cruz" — M. Helena Dias (declamação); "Jardineiro do amor" — Dulce Menezes (canto); "A bahianinha" — Graça Menezes (declamação); "A agua corrente" — Carmita Mendonça (declamação); "Arrependimento" — M. Corenthia Menezes (canto); "Supplica do menino pobre" — Arlete Menezes (declamação); "Precisa-se de uma cozinheira" (dialogo) — M. Guiomar de Sá Leitão e M. Amelia Bastos.

Os irmãos Suassuna tomarão parte, com um variado programma. O **Bando Academico** tocará tambem varios numeros de musica brasileira.

N. S. DOS REMEDIOS

Em sua capella, á Estrada dos Remedios, realiza-se hoje a festa da Virgem dos Remedios. O programma constará dos seguintes actos: A's 5 horas, repiques de sinos e salva de 21 tiros. A's 9 horas, missa solemne, cantada pela **Schola Cantorum** da matriz de Afogados, com o padre Julio Cavalcanti, capellão da parochia, acolytado por dois sacerdotes. A's 16 horas sairá a procissão que percorrerá o seguinte itinerario: Estradas dos Remedios e Bongy, rua Carlos Gomes, praça João Alfredo, rua Bemfica e estrada dos Remedios, a recolher. Após o recolhimento da procissão, haverá sermão pelo padre Argemiro Gonçalves. Em seguida será cantado o **Te-Deum**. O acto será encerrado com a benção do S. S. Sacramento. Em seguida a bandeira será conduzida para a residencia da nova juiza, d. Marietta Cardoso, á Estrada dos Remedios. No pateo da capella funccionarão diversos entretenimentos populares.

ORDEM SERAPHICA DE SÃO FRANCISCO

Realizou-se a eleição da mesa regedora da Ordem Seraphica de S. Francisco, do Convento da Penha.

Foram eleitos os seguintes mesarios: Ministro — dr. Alvaro Durand; secretario — dr. Manoel de Oliveira; thesoureiro — Eugenio de Oliveira; mestre dos noviços — Moysés Geraldo Soares.

Hoje, após a missa de 7 horas, haverá a posse da nova directoria.

CONFRARIA DE SÃO JOSÉ' DE RIBA MAR

Em sessão da mesa regedora reune-se hoje, ás 16 horas, a Confraria de São José de Riba Mar, em seu consistorio, na igreja de São José de Riba Mar.

O irmão presidente está convidando todos os procuradores, mesarios e supplentes.

IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DA BOA VISTA

A Irmandade das Almas da Matriz da Bôa Vista reune-se hoje, ás 10 horas, afim de proceder á eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1935 a 1936.

O irmão juiz está convidando todos os irmãos.

UNIÃO MIXTA AUXILIADORA DOS CHRISTÃOS

Em sessão de assembléa geral reune-se amanhã, ás 18 horas, á rua Herculano Bandeira, n.º 246, a União Mixta Auxiliadora dos Christãos, para solemnisar o seu anniversario e empossar os novos directores para 1936.

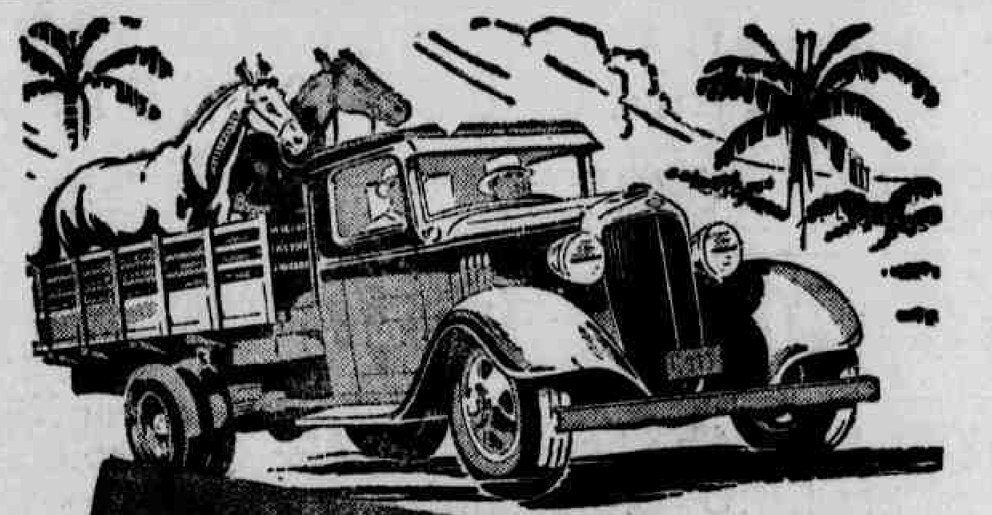
O presidente está convidando todos os socios para comparecer ao acto.

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS EMPREGADORES EM TRANSPORTES

Estão sendo convidados para comparecer hoje, ás 14 horas, na séde do Syndicato dos Empregadores em Transportes todos os seus associados.

applicação cientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
Rua Hospicio 115 das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Fone 9264



O 1º. em vendas no mundo
POR SER O 1º. EM QUALIDADE, Economia, Força e Resistencia!

O CHEVROLET consome menos gazolina e oleo que qualquer outro. Tem um formidavel poder de tracção, proporcionado por um motor de força inegualavel. A sua construcção resiste a qualquer trabalho, durante um periodo infinitamente mais longo do que os outros.

Procure saber a opinião de um proprietario de Chevrolet sobre o seu carro. Elle mesmo o convencerá de que o Sr. deve tornar-se, por sua vez, proprietario de um caminhão que é o primeiro nas vendas em todo o mundo porque é o que mais perfeitamente serve aos seus donos.

CHEVROLET
E' um producto da General Motors

Agentes Chevrolet em Recife:
MEDEIROS & MAIA
Rua Mariz e Barros, 328

CHEVROLET

Educação e Instrucção

ESCOLA NORMAL

Começarão amanhã as provas parciaes na Escola Normal.

Serão chamadas em mathematica as alumnas do Curso Gymnasial.

As alumnas da 1ª. e 2ª. series deverão estar na Escola, ás 8 e 45 e as da 3ª serie, ás 12 e 45.

E terça-feira, serão chamadas em Sciencias as alumnas da 1ª e 2ª. series e Historia Natural as da 3ª. serie.

DIRECTORIA TECHNICA DE EDUCAÇÃO

As professoras das escolas isoladas que deixaram de comparecer á applicação dos tests do primeiro anno deverão estar, com os respectivos alumnos, ás 8 horas, amanhã na directoria technica de Educação, para applicação de novos tests.

cola de Aperfeiçoamento, que applicaram
— Estão sendo convidadas todas as professoras alumnas e ex-alumnas da Es-
os tests escolares, comparecer na directoria technica de Educação, amanhã, ás 9 horas da manhã.

GYMNASIO MUNICIPAL DE OLINDA

A directoria do Gymnasio Municipal de Olinda está avisando que já se encontram abertas até o dia 30 as inscripções para os exames de admissão que se realizarão na 1ª quinzena de dezembro.

O candidato ao mesmo deverá apresentar os seguintes documentos:

a) Um requerimento solicitando inscripção, estampilhado com 1$000 federal e um sello de $200 de Educação e Saude; b) Attestado de vaccina, c) Attestado de sanidade; d) Recibo do pagamento da taxa de inscripção.

FACULDADE DE MEDICINA

Continuam amanhã as provas parciaes do curso medico.

1º. ANNO MEDICO — **Anatomia** — 1ª. turma, ás 8 horas, os alumnos de numeros 1 a 32; 2ª turma, ás 10 horas, os alumnos de numeros 33 a 71; 3ª turma ás 13 horas os alumnos de numeros 72 a 104.

2º ANNO MEDICO — **Physiologia** — 1ª. turma ás 7,30 os alumnos de numeros 1 a 44; 2ª turma ás 16 horas os alumnos de numeros 45 a 81; 3ª. turma ás 17 horas os alumnos de numeros 82 aos ultimos matriculados.

3º. ANNO — **Pharmacologia** — 1ª turma ás 8 horas os alumnos de numeros 1 a 34; 2ª. turma ás 10 horas os alumnos de numeros 65 a 97.

Microbiologia — 1ª turma ás 8 horas os alumnos 58 aos ultimos matriculados; 2ª. turma ás 10 horas os alumnos de numeros 1 a 33; 3ª. turma ás 20.30 os alumnos de numeros 34 a 50.

4º ANNO MEDICO — **Technica Operatoria** — 1ª turma ás 8 horas os alumnos de numeros 1 a 30; 2ª. turma ás 10 horas os alumnos de numeros 31 a 60.

C. **Dermatologica** (H. Santo Amaro) — 1ª. turma ás 8 horas os alumnos de numeros 62 aos ultimos matriculados; 2ª. turma ás 10 horas os alumnos de numeros 1 a 30.

5º ANNO MEDICO — **Clinica Urologica** (H. P. II) — 1ª. turma ás 8 horas os alumnos de ns. 1 a 31; 2ª. turma ás 10 horas os alumnos de ns. 32 a 61.

6º ANNO MEDICO — **Clinica Pediatrica Medica** (H. Mel. A.) 1ª turma ás 8 horas os alumnos de ns. 1 a 32.

GRUPO MANOEL BORBA

Encerrou-se hontem a grande exposição de trabalhos manuaes e didacticos levada a effeito pela directora do grupo Manoel Borba, que teve como collaboradoras as professoras de trabalhos manuaes do estabelecimento e varios elementos do corpo docente.

Precedeu a inauguração uma interessante parte littero-artistica em que tomaram parte 40 alumnas do grupo e um sorvete offerecido ás autoridades. Tambem se exhibiu o conjuncto orpheonico infantil com 200 figuras e que tem como regente a professora Maria do Espirito Santo Lacerda. Todos os numeros cantados foram applaudidos com enthusiasmo, deixando a festividade escolar optima impressão.

Mereceu destaque especial o pavilhão do Jardim da Infancia a cargo da jardineira professora Maria Barbosa.

Nesse pavilhão estavam expostos os seguintes trabalhos: alguns de recortes desenhos, mosaicos, gravuras recortadas, jarrinhos de papel, cachepots, porta-retratos, dobraduras, balõesinhos, barquinhos, trabalhos em alinhavos e uma infinidade de brinquedos e joguinhos que bem demonstram a efficiencia dos methodos de ensino do grupo e a orientação que lhe vem imprimindo a directora do estabelecimento, professora Antonia Maranhão.

G. E. MAURICIO DE NASSAU

Realizou-se hontem, ás 18 1|2 horas, a inauguração da exposição de trabalhos manuaes e didacticos dos alumnos do grupo escolar **Mauricio de Nassau**.

Os trabalhos estão expostos nos dois salões do andar terreo.

Presidiu o acto inaugural o inspector escolar do districto, presentes o corpo docente do grupo, familias, professoras e autoridades.

Annotamos varios quadros em pintura metalica, bico de penna, almofadões bordados e pintados, toalhas, pannos de mesa, trabalhos de lã, vimeria, decoupage, flores, empalhação e muitos outros, todos demonstrando gosto artistico e perfeito acabamento.

A exposição poderá ser visitada das 10 horas ás 20, hoje e amanhã.

Dirigem a exposição as professoras de trabalhos manuaes Julia Martins e Amelia Pernambucana da Costa.

VIDA MILITAR

7ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer no Estabelecimento de Material de Intendencia, nos dias 19 e 21 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 1 a 100, afim de receberem peças de fardamento para confecção.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas, na séde social do Instituto Pernambucano de Contabilistas, á rua da Aurora n. 363, 1º. andar, uma reunião para estudar as verbas do novo orçamento do Estado e tratar de importantes assumptos em face da projectada reforma do Ensino Commercial Brasileiro.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

A Associação Commercial recebeu do ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Senhor ministro tomando conhecimento do telegramma da Associação sobre o salario de transportes terrestres, recommendou ao inspector regional o entendimento de todos os interessados mesma solução conciliatoria. Pede ainda a collaboração da Associação no sentido do assumpto ser resolvido com equilibrio para todos os interesses. Saudações. — Niemeyer, director gabinete, interino."

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Quarta-feira, ás 17 horas, haverá uma reunião no Instituto Archeologico.

Estão sendo convidados para a mesma todos os srs. associados.

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Realizar-se-á terça-feira, ás 19 horas, uma reunião na Academia Pernambucana de Letras, para tratar do preenchimento da cadeira de Victoriano Palhares.

LIVROS E FOLHETOS

Maurice de Fleury — INTRODUCÇÃO A' MEDICINA DO ESPIRITO — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1935.

Não se trata de uma obra commum. Este trabalho de Maurice Fleury, cheio de grandes ensinamentos e ao mesmo tempo escripto numa linguagem simples e fluente, foi premiada por tres academias de Paris, as de Letras, Sciencia e Medicina, o que vem lhe realçar o valor absoluto. Trata elle de todos os problemas prophylacticos e therapeuticos do espirito e isso de uma maneira tão accessivel ao entendido como ao leigo.

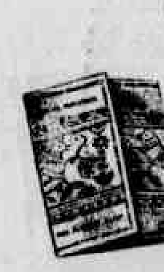
Balzac, Goethe, Zola, George Sand, Hugo, Michelet, Rousseau são encarados sob o ponto de vista medico, em capitulos admiraveis onde o autor, com um modo completamente novo, nos revela coisas surprehendentes destes grandes escriptores da Europa passada.

Muitas vezes discordando dos pontos de vista philosophico e religioso do autor, não pode, entretanto, o leitor deixar de admirar este trabalho de enorme utilidade áquelles que lidam com as coisas do espirito. Apesar de seu volume de mais de quatrocentas paginas, a traducção brasileira deste livro é de uma leitura agradavel — O. T.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

A SENHORA QUER BORDAR ESTE DESENHO?

POIS visite uma loja de linhas e compre o folheto colorido "Bordados Modernos para Alegrar o Lar". Além do desenho, a Sra. nelle encontrará tambem o decalque e a receita do ponto, com as indicações das linhas. Procure hoje mesmo, o seu exemplar. E para ganhar tempo, escolha logo as meadas necessarias de Torçal (Perola) marca "Ancora". Esteja certa de que este torçal é o mais conveniente. E' macio, resistente e nunca perde sua côr, mesmo depois de lavado. Com Torçal (Perola) marca "Ancora", todos seus trabalhos durarão mais tempo, sempre com a mesma apparencia.



Si seu fornecedor não tem este folheto, escreva á Machine Cottons, Ltd. Caixa Postal 177, Recife, mandando 800 réis em sellos.

Linhas marca ANCORA
Torçal (Perola)

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voleyball — Golf

Jogarão hoje á tarde o Encruzilhada e o Torre

AINDA NÃO SE FALA NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Estamos na segunda quinzena de novembro e até agora, desconhece-se em que pé esteja o Campeonato brasileiro de foot-ball.

Ignora-se o que tenha feito a C. B. D. ou o que pretenda fazer.

E' sempre assim. Esquece-se a Confederação Brasileira desses grandes deveres, emquanto, alimenta lutas estereis onde a politica tem actuação destacada.

As mentoras estaduaes sem nenhum aviso nada podem fazer. Ficam ao Deus nos dará. Depois, quando menos se espera, ela a C. B. D. a exigir por telegramma que se realize de repente, por assim dizer, num dia proximo, a prova escalada...

Em face dos motivos conhecidos e que justificaram a reccusa da F. P. D. a disputar na Bahia a prova decisiva com os bahianos no sector norte, tudo faz crer que a C. B. D. tome algumas providencias que distingam, pelo justo conceito que merece, a F. P. D.

Sem que isto aconteça, por certo a nossa mentora não pode e nem deve submetter-se aos caprichos de quem quer que seja.

Pernambuco occupa nos sports nacionaes um logar de destaque e deve ser tratado proporcionalmente ao seu conceito. Isso de preferencia não se póde e nem se deve admittir.

A F. P. D. tomou uma attitude digna, quando se decidiu a não disputar na Bahia a prova com os locaes. Solicitou um campo neutro. Foi honesta e digna. Por que não a quizeram attender? Para não desgostar a Liga Bahiana. Admitta-se que tenha justificativa essa attitude ou deliberação. Mas se este anno entender a C. B. D. de fazer nova designação, pergunta-se: tem motivos ainda essa Confederação para não desgostar a Liga Bahiana? De modo algum. Essa designação em menospreço da F. P. D. deveria ser olhada como um capricho que somente a indifferença e o desprezo podem resolver.

Não temos motivos para acreditar possa a C. B. D. tratar a Federação Pernambucana de Desportos de semelhante modo: mas se tal aconteccesse, não temos duvida em affirmar que a entidade pernambucana saberia dignamente dar mais uma lição á C. B. D.

Seria bom que nada disso venha a realizar-se. Desejamos, sim, que haja o campeonato e a nossa entidade demonstre o valor de nossos sportmen nas provas que disputarem.

O CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE ATHLETISMO

A APA LEVANTOU BRILHANTEMENTE O CERTAMEN

Demos hontem em primeira mão a reportagem do campeonato pernambucano de athletismo.

Hoje estamos completando o noticiario, com o registo da victoria da A. P. A. que levantou brilhantemente o 2.º campeonato, marcando 59 pontos, contra 54 do Nautico.

Como se vê, a differença foi pequena, a que serve para resaltar não somente o valor do victorioso porque demonstra a presença de um competidor forte, como tambem para exalçar a explendida actuação do segundo collocado.

A F. P. D. está de parabens, pelo brilho do certamen.

AS CORRIDAS

O resultado das provas de corridas, componentes do programma do mencionado campeonato, foi o seguinte:

110 Metros com barreiras — 1.º, E. M. Pollock, Nautico 19" e 2.º, Luiz Colier, Nautico.

Arremesso de peso 1.º A. Pereira — Apa 12m130 e 2.º, E. Ganville, Nautico 10m930.

Salto em altura — 1.º, O. R. B., Nautico 1m705 e 2.º, A. Araujo, Apa.

100 mts. rasos — 1.º, Fausto Pontual, Apa 11" 4|5 e 2.º, Milton Ferreira, Apa 12".

Arremesso de dardo — 1.º, J. M. Reis, Apa 42m910 e 2.º, C. Sodré, Nautico 41m700.

400 Mts. rasos — 1.º J. Falcão. Apa 56" 2|5 e 2.º, A. Netto, Apa.

Salto em distancia — 1.º, A. Barretto, America 6m146 e 2.º, F. Pontual, Apa 5m813.

1.500 mts. rasos — 1.º, P. Severino, Flamengo 4'51" e 2.º, F. Carvalheira, Nautico.

Arremesso de disco 1.º, O. R. Borges, Nautico 34m700 e 2.º, A. Pereira, Apa 33m400.

200 Mts. rasos — 1.º, F. Pontual, Apa 25" e 2.º, M. Ferreira, Apa.

Salto triplice — 1.º, A. Barretto, America 12m40 e 2.º P. Amazona, Nautico 10m72.

800 Mts. razos — 1.º J. Falcão, Apa.

O "SOCIETÉ" JOGARÁ HOJE EM PAULISTA

UM ENCONTRO RETORNO ENTRE O CLUB DE MORENOS E O PAULISTANO

Promette successo a tarde sportiva de hoje em Paulista, em que as esquadras do **Societé Sport Club**, de Morenos, e o **Paulistano** irão enfrentar-se.

E' de prever-se que a cancha do **Paulistano** apanhe uma boa assistencia, afim de abrilhantar com maior enthusiasmo essa pugna. Para isso foi organizado o seguinte programma:

A's 13 horas, recepção á embaixada visitante, formando a banda de musica. Depois de algumas visitas, rumarão ao campo, realizando-se o encontro entre as esquadras secundarias.

A's 16 horas iniciar-se-á o encontro principal, tirando o **toss** a madrinha do **Paulistano**.

Nessa occasião será offerecida ao **Societé** uma **corbeille** de flores naturaes.

Será o juiz dessa pugna o **sportman** José Cupertino, arbitro da antiga Liga Suburbana. Depois do jogo principal, serão servidos aos visitantes um **lunch** e cervejas, seguindo-se a dansa que se prolongará até alta madrugada.

Tocará em todas as festividades a banda de musica local.

O quadro principal do **Paulistano** será o seguinte: Torrinho; Quincas; Quilu'; Caruaru'; Nezinho; Gibi; Chiquinho; Raphael; Zeferino; Pisha e Dantas.

O encontro entre os dois quadros auspicia-se bem equilibrado

Prosegue hoje o campeonato pernambucano de foot-ball, com o unico encontro a realizar-se entre os gremios TORRE e ENCRUZILHADA.

Essa pugna ao nosso ver auspicia-se digna de attenção, os dois clubs disputantes atravessam uma phase de rehabilitação. Quer isto dizer, que qualquer dos disputantes tudo fará para corresponder á confiança dos seus amigos e directores.

A turma do TORRE é bôa. O seu desastre frente ao NAUTICO foi unicamente, uma resultancia do abuso do jogo pesado. Descontrolou os homens e adeus, harmonia!

Esqueceram-se elles de que havia um conjuncto.

Emquanto isto se passava n'um campo, n'outro o ENCRUZILHADA esguia-se brilhantemente, abatendo o FLAMENGO.

Esses dois gremios vão se bater hoje.

O jogo deve ser equilibrado.

OS QUADROS

Formarão assim os dois quadros:

TORRE:

Samuel.
Junqueira
J. Fernande
Leon
Baptista
J. Alves
Edgard
Quincas
Fernando
Danzi
Luia.

ENCRUZILHADA

Eucrezio
Perdido
Estacio
Leitão
Amaro
Pita
Pinto
Franzé
Damião
Lila
Gondim.

O JUIZ

Arbitrará a partida o conceituado arbitro Manoel Pinto de quem se espera a sua activa e energica actuação, impedindo o jogo pesado.

PELO TURF PERNAMBUCANO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Antonio DIAS

O redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO volta a insistir pela necessidade de activar-se a campanha prohippodromo pernambucano, ante o amortecimento da discussão que se vinha ferindo em roda daquelle importantissimo assumpto.

Entretanto, o amortecimento tem a sua razão de ser naquella entrevista que o exmo. sr. prefeito da capital concedeu ao **Jornal do Commercio** a 7 de 11 de 1935, affirmando que o novo **Prado** surgirá no velho **Campo do Lucas**, a seu tempo.

A seu tempo, ou a tempo opportuno, queremos entender que seja após a chegada do exmo. sr. dr. Lima Cavalcanti, da **Europa**, uma vez que está sua excia. altamente interessado nessa grandiosa obra de incontestavel surto progressivo para **Pernambuco**.

Por consequencia, de nossa parte, pelo que nos toca em virtude da nossa attitude nos debates outrora travaddos em roda do importante problema: — embora que o nosos nome não figura na exhortação para proseguir na tarefa que deve manter latente a campanha para a factura do novo hippodromo, — parecenos que se deve esperar o regresso de sua excia. o sr. dr. Lima Cavalcanti, certos de que o **Jockey Club** tambem não se descuidará desse assumpto junto a um e outro governadores da **cidade** e do **Estado**.

Mas dado que assim aconteça; isto é, dado, infelizmente, que assim continue nenhuma duvida teremos de volta á carga, descurado o caso do novo hippodromo, nenhuma duvida teremos de voltar á carga, clamando pela realização que é uma necessidade, e da qual o Recife não pode prescindir, onde quer que seja o local.

E, dado este pequeno cavaco, teremos quanto possivel attendido á solicitação do illustre redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO, e ao publico, que nos poderiam julgar desertores de uma cruzada tão sympathica quanto nobre e elevada.

Recife, 15-11-935.

SPORT CLUB CASA AMARELLA

O director dos sports do **Casa Amarella** está pedindo o comparecimento hoje de todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros e reservas, ás 14 horas, no campo local, afim de tomarem parte no jogo amistoso com o **Riachuelo Sport Club**.

Para o jogo de hoje será exigido o cartão n. 11.

ITALIA x V. 8

Jogam hoje uma partida amistosa no campo do **Italia**, os **teams** deste club e do **V. 8**.

TURF

AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

Realiza-se hoje mais uma corrida no Prado da Magdalena.

O programma é o seguinte:

1.º PAREO — 1.150 METROS

		Kilos
1	— Pajuçara	46
2	— Zelia	52
3	— Pacatuba	50
4	— Rosita	53

2.º PAREO — 1.200 METROS

		Kilos
1	— Olinda	52
2	— Caita	52
3	— Onix	50
4	— Guitarra	48

3.º PAREO — 1.800 METROS

		Kilos
1	— Limoeiro	52
2	— Sonia	45
3	— Lyra	52

4.º PAREO — 1.200 METROS

		Kilos
1	— Jacitara	53
2	— Aceguá	56
3	— Olinda	48

5.º PAREO — 1.200 METROS

		Kilos
1	— Maroto	50
2	— Onix	52
3	— Pacatuba	46
4	— Guitarra	50
2	— Sonia	45

OS NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — **Pacatuba** e **Rosita**.
2.º PAREO — **Caita** e **Olinda**.
3.º PAREO — **Lyra** e **Sonia**.
4.º PAREO — **Jacitara** e **Aceguá**.
5.º PAREO — **Maroto** e **Guitarra**.

S. PAULO x DIVERSIONAL

Vão se bater em preilo amistoso os conjunctos do **São Paulo** e do **Diversional**.

O **Diversional** escalou os seguintes quadros:

1.º — Gouveia; Armando; Canôa; Neves; Zépequeno; Tolinho; Carioca; Amaro; Petro; Roberto e Caruaru'.

2.º — Nazareno; Lula; Macias; Anacleto; Zezé; Zequinha; Memeu; Moreira; Joquinha; Ernani e Sep-Sep.

GUANABARA F. CLUB x DESTEMIDO BARRENSE

A convite do conjuncto **Destemido Barrense**, com o fim de inaugurar seu estadio, no Barro, o director do **Guanabara**, está convidando os amadores dos 1os. e 2os. quadros e reservas, para estarem na séde do club, em Coqueiral, hoje, ás 13 e 30, afim de incorporados, seguirem para o Barro.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VICTORIOSO O TRAMWAYS EM NATAL

O SANTA CRUZ VENCIDO POR 4 x 1

Realizou-se ante-hontem em Natal o primeiro jogo do TRAMWAYS com os locaes.

Coube ao SANTA CRUZ enfrentar o nosso valoroso "electrico".

Segundo informações telegraphicas, o quadro pernambucano conduziu-se admiravelmente, vencendo o SANTA CRUZ, depois de uma grande peleja, pela contagem de 4x1.

Hoje, o grande club pernambucano realizará o segundo jogo, enfrentando o A. B. C., que é o mais forte conjuncto potyguar.

A luta de hoje promette ser emocionante.

Estamos a desejar o triumpho das cores do valente ponteiro do campeonato pernambucano.

O 2° CIRCUITO DO RECIFE

DESPERTOU O MAIOR INTERESSE A INICIATIVA DO CYCLO CLUB

Despertou a melhor attenção e interesse da cidade, a disputa do 2.º Circuito da cidade, promovido pelo Cyclo Club de Pernambuco, sexta-feira ultima.

Conquistou o 1.º logar, o corredor Antonio Lopes, que fez o percurso de 42 kilometros em 35 minutos.

As demais collocações foram obtidas pela seguinte ordem:

Em 2.º logar, entrou o cyclista Manoel Almeida. Seguindo-se os seguintes cyclistas: 3.º logar, José Monteiro Oliveira; 4.º José Targino; 5.º Alfredo Lomba, 6.º, Luiz Camara; 7.º Pedro Monteiro; 8.º José Serra; 9.º, Nelson Vilella e 10.º, Joaquim Sá.

OS PREMIOS

Foram distribuidos os seguintes premios:

Ao primeiro collocado — uma taça - uma medalha de ouro.

Ao segundo — Um gerador completo.

Ao terceiro — Uma sellim.

Ao quarto — Um pneumatico.

Ao quinto — Uma campa rotativa.

Ao sexto — Uma campa rotativa.

Ao setimo — Um cobre corrente.

Ao oitavo — Uma lanterna a oleo.

Ao nono — Uma campa Ding-Tong.

Ao decimo — Uma campa 665m.

UM CONCURSO AQUATICO PROMOVIDO PELO SPORT

ESTA MARCADO PARA O DIA 8 DE DEZEMBRO EM SOCCORRO

As secções de natação e water-polo do *Sport Club do Recife* promoverão, no dia 8 de dezembro, na piscina do estadio Guararapes em Soccorro, a sua competição intima do verão — o Concurso Aquatico do Rubro-Negro, que está fadada a alcançar um bom exito.

Contando com um grande numero de nadadores e water-polo-players, o rubro-negro organizou o seu programma de modo attrahente, instituindo provas para os differentes estylos, a disputa de revezamento e um jogo de water-polo, o qual logrará invulgar animação, pois sob o seu pavilhão acham-se os mais habeis manejadores da pelota nagua, em nosso meio.

Para maior estimulo dos concorrentes e seu devido preparo, ao qual muitos já se veem entregando, o club offertará artisticas medalhas de ouro e prata aos vencedores.

E' desejo dos rubro-negros estabelecerem novos records do Estado, para as distancias dos 100, 400 e 800 metros nado livre; para os 100 mts. nado de costas e peito.

Para isso conta em parte com os seus novos elementos, os nadadores Manoel Lourenço, João e Jorge Vieira da Cunha.

E' o seguinte o programma que foi elaborado para esse concurso:

JUIZES

Juiz de partida — Manoel Pinto; juizes de chegada — Petronio Barbosa, Manoel Martins e Plinius d'Albuquerque; juizes de raia — Vinitius dos Anjos e Milton Medeiros de Moraes; chronometristas — Jayme Teixeira Leite, Bento Magalhães Netto e Olavo Pinto.

PROVAS

1ª *prova* — 100 mts. — Nado de costas — Nadadores de qualquer classe.

2ª *prova* — 800 mts. — Nado livre — Nadadores de qualquer classe.

3ª *prova* — 50 mts. — Velocidade — Novissimos.

4ª *prova* — 100 mts. — Nado livre — Nadadores de qualquer classe.

5ª *prova* — 100 mts. — Nado de peito — Nadadores de qualquer classe.

6ª *prova* — 400 mts. — Nado livre — Nadadores de qualquer classe.

7ª *prova* — 100 mts. — Nado livre — Estreantes.

8ª *prova* — 200 mts. — Nado livre — Nadadores de qualquer classe.

9ª *prova* — Revezamento 4x50 — 2 turmas compostas dos nadadores mais velozes.

10ª *prova* — Jogo de water-polo entre dois sete seleccionados.

FOOT-BALL CELOTEX

PROSEGUE ANIMADO O CAMPEONATO PERNAMBUCANO DESTE ANNO

Animadissimos têm sido os jogos ultimamente realizados na séde da Associação de Amadores de Foot-Ball Celotex, para a conquista do titulo de campeão pernambucano de **foot-ball de mesa**.

Os clubs que estão bem collocados, defendem-se ardorosamente para manter o logar occupado, emquanto os demais procuram alcançar uma posição melhor.

Os jogos do dia 15 deram os seguintes resultados:

America — 1 x Far West — 1.
Andarahy — 2 x Central — 2.
Nacional — 1 x Andarahy — 4.

O MAURICE'A VENCEU NOVAMENTE O FAR WEST

Formando para nova peleja, o **Mauricéa** e o **Far West** mediram forças pela segunda vez, no primeiro turno, em virtude de ter sido o primeiro jogo annullado. Desta vez o **Mauricéa** entrou mais forte, fazendo com que o adversario fracassasse completamente. Gilberto muito se esforçou, mas foi derrotado por 7x1.

— O director technico está convidando a todos os filiados a comparecerem á séde, hoje, pois, na impossibilidade de escalar os jogos pelos jornaes, resolveu que só em campo poderá determinar quaes as pugnas a serem feridas.

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tenteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida prestesa, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

TREINA HOJE O JUVENIL DO SOLEDADE

Para o treino de hoje do Juvenil do **Soledade** estão sendo convidados os amadores abaixo escalados para estarem na séde social ás 8 horas: Phaelante, Avanir; Renato; Lecinho; Reverendo Expedito; Duda Carlo; Novaes; Pretinho; Nelson; Phaelante II; Jader; Ehinno; Zildo e Manu'.

RADIO

(Conclusão da 4.ª pagina)

horas — Dilce Pereira e Alvaro Mendes. 20.15 — Pianista prof. Alberto de Figueiredo. 20.25 — Aline Branco e Paulo Evaldo. 20.40 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21 horas — Transmissão do Programma "A seu pedido". 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 19,3 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio infantil; Passeio de outomno. Uma sequencia com creanças para creanças, de Charlotte Streve. 23.40 — Entremelo. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — "Forellenquinteto", de Franz Schubert. No piano: Wolfgang Borries; violino: Siegfried Borries; violão: C. Spannagel; violoncello: H. Metzler; contrabaixo: H. Mentzel. 2.15 — Echo desportivo. 2.30 — Hora variada. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (allem., port.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Programma para amanhã: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 23.05 — "A Mulher". Palavras e musicas do tempo antigo. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremelo. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — "O Kadi intrujado". Sequencia de Gluck. Dirigente: Walter Sieber. Sob a direcção geral de Horst Wauer. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Musica de sopro. 2.15 — Echo da Allemanha. 2.30 — Trio para piano op. 70 N.º 1 (Trio de espiritos), de Ludwig van Beethoven. Toca o Trio de Eva Fialschlen. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ESTAÇÃO ITALIANA — 2 R. O. — Ondas de 31.13 ms. — 9635 ks. (Hora do Rio de Janeiro: 21,30) — Programma para hoje: Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Blanc: "Giovinezza". — Conversação por Luciano Folgore, escriptor e humorista conhecidissimo, sobre: "Humorismo de quem parte; melancolia de quem fica" — Execução da segunda parte da opera: "Il Franco Cacciatore", de Weber, sob a direcção de Eduardo Vitale. — Noticiarios em italiano, hespanhol e portuguez. — Concerto pela soprano: Alex Marini. — Blanc: "Giovinezza".

DE TODA A PARTE E DO MUNDO INTEIRO

COMMEMORAÇÃO DA MORTE DE PILATRE DE ROZIER E ROMAIN

A 15 de junho de 1785, dois aeronautas, Pilatre de Rozier e Romain, deixaram boulogne a bordo de um balão spherico, para atravessar o Passo de Calais. Trinta minutos depois da partida, o aerostato ia de encontro ao solo em Wimille. Os dois aeronautas morreram immediatamente. No anno seguinte, elevou-se no local um monumento commemorativo do seu sacrificio. Esse monumento porém, está em ruinas. Por occasião do 150º anniversario da morte dos pilotos formou-se um comité para reparar o monumento. Esse trabalho está acabado. Dentro de poucos dias, o ministro do Ar da França, sr. Venain, reinaugurará as obras.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA REPTILIA

RUA DA IMPERATRIZ N. 27

Offerece aos seus distinctos freguezes:

ARTIGOS de Couro manufacturados de couro de COBRA e TEJÚ como:

Carteiras para senhoras, Cintos para senhoras e homens, porta cedulas, Porta nickeis, Cigarreiras, Pulseiras, Maletas, Pastas etc.

FABRICAÇÃO E CORTUME PROPRIO

Acceita-se encommendas ao gosto de cada freguez

Grande sortimento de artigos feitos de MADEIRA do PARANA' e PARA'

Abat-jours transparentes, Caixas de todos os tamanhos e desenhos, Bandejas, Estojos, Quadros, Porta relogios

Secção especialisada em artigos para ESCRIPTORIOS

Grande sortimento em utensilios para FUMANTES

Encarrega-se dos despachos de mercadorias destinadas para o estrangeiro

Uma visita ao nosso estabelecimento é muito interessante devido ao grande sortimento de artigos para

NATAL

DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

Assembléa Constituinte — Ordem publica — Pela instrucção — Finanças do Estado

NATAL, 7 — O deputado João Marcellino apresentou á Mesa uma indicação, solicitando da Assembléa um agradecimento á Assembléa da Parahyba pela maneira carinhosa e cordial, com que foram acolhidos naquella casa.

Foi approvada a indicação.

O deputado José Varella requereu que a Mesa solicitasse do governo do Estado a nomeação de uma commissão de technicos para dar parecer sobre o valle de Ceará-Mirim e suas obras.

Depois de discutida, foi adiada a votação.

O deputado José Augusto Varella fez uma indicação que foi approvada, agradecendo ao governador da Parahyba, o acolhimento dispensado aos deputados da maioria durante a sua permanencia na capital daquelle Estado.

O deputado Cincinato Chaves requereu que fosse solicitado ao governo do Estado informações sobre as occorrencias verificadas em Baixa Verde, bem assim do deputado Djalma Marinho sobre identicos factos no municipio de Curraes Novos, sendo approvados os requerimentos, depois da discussão havida, entre varios deputados.

SOCIAES — Transcorre hoje a data natalicia da senhorinha Jandyra Albuquerque, filha do desembargador Francisco de Albuquerque, advogado neste Estado.

ORDEM PUBLICA — O dr. Raphael Fernandes, governador do Estado, recebeu do presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Accusando o recebimento do vosso telegramma de 7 do corrente, aproveito o ensejo de transmittir-vos o seguinte que acabo de receber dos deputados federaes Café Filho e Martins Veras:

"Sobre a informação de que v. excia. recebeu communicação acerca do apparecimento do surto de cangaceiros na zona oeste do Estado, apressamo-nos em esclarecer que os homens armados estão sob a direcção do cel. Balthazar Meirelles, influencia politica no municipio de Luiz Gomes onde é agricultor e fazendeiro, sendo sua attitude uma consequencia das insolencias que vêm sendo praticadas em todo o interior. Estamos certos de que v. excia. tomará providencias no sentido de ser resolvido este doloroso caso sem sacrificios de vidas, o que occorrerá desde que não sejam asseguradas garantias aos nossos coestadanos. Estamos certos de que examinará o assumpto com a attenção merecida."

"Pelo texto do despacho transmittido, parece tratar de aggressões originadas apenas pelo receio de violencias, que naturalmente não poderão verificar-se, deante das providencias que o governo já deverá por certo ter tomado, no interesse de manter a ordem e assegurar a tranquillidade publica no Estado. Cordiaes saudações. (a) **Getulio Vargas**".

A esse telegramma, o governador Raphael Fernandes respondeu:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de v. excia. datado de 4 do corrente. Informo que o grupo armado, chefiado pelo cel. Balthazar Meirelles, que depredou propriedades, cortou fios telegraphicos, surrou cidadãos de destaque, e a que se refere o telegramma dos deputados Café Filho e Martins Veras foi obrigado a se dissolver premido pela acção da policia deste Estado, coadjuvada, em virtude de convenio existente, pelas dos Estados da Parahyba e Ceará, que optimos serviços prestaram ao Rio Grande do Norte nessa emergencia. Hontem foi commissionado o promotor publico José Emerenciano para instaurar inquerito, na zona attingida pela acção dos bandoleiros, afim de que as autoridades competentes possam tomar as medidas judiciarias indicadas. Todo o Estado está em perfeita ordem e nenhum facto grave se registrou nos ultimos dias, estando o governo e autoridades attentos para reprimir quaesquer perturbações, aliás sem mais possibilidades de surgirem, dado o ambiente de confiança e tranquillidade em que ingressou o Estado."

PELA INSTRUCÇÃO — Por decreto do governo do Estado, foi estabelecido que os alumnos do 2º e 4º annos das Escolas Normaes de Natal e Mossoró que tiverem obtido media annual 5, ficarão dispensados do exame.

Foi nomeado para dirigir o **Atheneu Norte Rio Grandense**, o prof. Celestino Pimentel.

PREFEITURA — Foi nomeado para prefeito municipal de Areia Branca, o dr. Manoel Bento de Souza.

DELEGACIA FISCAL — O sr. José de Barros Cavalcanti, delegado fiscal neste Estado, solicitou ao ministro da Fazenda permissão para ir ao Rio de Janeiro.

FINANÇAS DO ESTADO — De conformidade com balanços publicados pela "A Republica", orgão da Imprensa Official, verifica-se que em 20 de outubro p. findo, o saldo existente no Departamento da Fazenda do Estado era de rs. ...... 3.832:495$100 e no dia 29 do mesmo mez era de rs. 689:521$020, tendo contas a pagar, processadas: 77:475$300 e empenhadas e não processadas .... 130:238$500, e contas de exercicios findos a processar, 8:888$050, num total de 216:601$850.

Não estão incluidas as importancias devidas á **Força e Luz Nordeste do Brasil**, e a funccionarios, do mez de outubro que attingem a 100:000$000.

Greve dos ferroviarios — Fabrica de soda caustica — Notas do governo — Associação Feminina de Athletismo

NATAL, 9 — A estação da **Great Western, nesta cidade**, continua sendo guardada por forças de policia. O serviço telegraphico da Estrada está sendo feito somente até Lagôa de Montanhas, estando sem communicações os demais trechos.

O superintendente da Estrada communicou-se com o agente, nesta cidade, dizendo que os trens em Alagoas e Pernambuco, estão correndo regularmente, e que no districto Norte alguns machinistas se negaram a trabalhar, tendo, porem se apresentado ao serviço parte do pessoal das officinas e da conservação. Informou mais que o ministro do Trabalho, acha injustificavel o augmento de salario, e que está certo do movimento ser de acção extremista para perturbar a ordem, ficando deliberado não se dar providencia de qualquer natureza até que voltem todos ao trabalho.

FABRICA DE SODA CAUSTICA — Encontram-se nesta capital, os srs. William Glascock, W. Norman Gills e Arthur Repsold, que pretendem installar neste Estado, uma grande fabrica de soda caustica, a qual poderá consumir cerca de 100.000 toneladas do sal norte-riograndense, e bem assim, utilizará as nossas grandes reservas de calcareo.

Os mesmos srs. estiveram na residencia do dr. Raphael Fernandes, governador do Estado, com quem conversaram longamente sobre essa nova industria e sobre a installação que tencionavam fazer dentro de breve tempo.

22º B. C. — Noticias chegadas de João Pessoa, informam que o 22º Batalhão de Caçadores, chegou áquella cidade, hontem ás 10 horas.

ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ATHLETISMO — Transcorre hoje o primeiro anniversario da **A. F. A.**, que offerecerá á sociedade natalense um baile, no **Aero-Club**. Nessa occasião será procedido um concurso para a eleição da Rainha da Festa, que receberá premios offertados pela deputada Maria do Céo Pereira e pela **Pendula Natalense**, do sr. M. Falcão.

FESTAS — O **Aero-Club**, cumprindo o seu programma de festas dominicaes, offerecerá, amanhã, á petizada natalense, uma festa. Haverá distribuição de bombons e sorteio de um premio.

— Durante os dias das festas dedicadas á Padroeira desta capital, funccionará na praça André de Albuquerque, um parque de Diversões, o qual já está sendo preparado caprichosamente, com barracas, botequins e jogos diversos, um stand para tiro ao alvo, uma secção de bonecos que fallam, e um confortavel barracão para o funccionamento de bar.

NOTAS DO GOVERNO — Foi revogado o decreto que creava o logar de administrador do Nucleo Agricola de Jundiahy, e bem assim revogado o que dispunha sobre os negocios internos de compra e venda de algodão, em todo o territorio do Estado, em virtude de haverem surgido varios impecilhos á perfeita exequibilidade do decreto 933.

— Foi nomeado prefeito de Augusto Severo, o sr. Epitacio Mello.

— O professor Honorio da Costa Farias, foi nomeado para exercer o cargo de inspector de ensino da 5ª Região escolar.

VIAJANTES — Viajou até a cidade de Mossoró, o dr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado.

— Com destino á Fortaleza, seguiu pelo **Itapé**, o dr. Omar O'Grady, industrial nesta cidade.

RAINHA DOS ESTUDANTES — Acaba de ser eleita **Rainha dos Estudantes** nesta capital, a senhorinha Regina Toscano de Almeida, alumna da Escola Domestica de Natal.

ALAGÔAS

Reintegrado o ex-promotor de Penedo — Leis sanccionadas pelo governo — Politica do interior — Está sendo prejudicada a safra de assucar

MACEIO', 12 — O bacharel Luiz Ignacio Figueiredo, actual 3º delegado auxiliar desta capital, e que, ha annos, fôra exonerado do cargo de promotor publico de Penedo, pediu reconsideração do acto de sua demissão, sendo attendido por despacho do governador.

Conforme projecto em andamento na Assembléa Legislativa, a comarca de Penedo passará a ser da mesma categoria da da capital.

MISSA NOVA — Constituiu grande acontecimento social e catholico na cidade de Viçosa a recepção do padre Avellar Brandão Villela, cuja recente ordenação noticiamos, seguida da missa nova que celebrou ante-hontem, domingo.

A' chegada, sabbado á noite, compareceu quasi toda a população de Viçosa, numa demonstração de jubilo pela ordenação do joven viçosense e de apreço á sua familia, uma das mais illustres e tradicionaes. Tocou a banda de musica da Força Policial Militar do Estado e as associações religiosas e alumnas da Escola Normal local entoaram canticos.

Discursaram saudando o néo-sacerdote o sr. José Aragão, as senhoritas Euthalia Silva e Maria Silva de Vasconcellos e o conego Candido Machado.

Depois do agradecimento o dr. Brandão Villela saudou o monsenhor Mario Villas-Boas, vigario geral da diocese de Sergipe e representante, nas festas, do bispo de Aracaju'.

Pela manhã de domingo realizou-se a solenne missa nova do padre Avellar Brandão Villela, assistida por numerosos membros de sua familia, amigos e convidados, servindo de paranymphos os drs. Manoel Brandão e Olegario Brandão Villela e o sr. José Aloysio Villela.

Na residencia do dr. José Pimentel Santos realizou-se grande almoço, discursando ao champagne o conego Candido Machado, monsenhor Villas-Boas, padres Olivio Teixeira e Fernando Medeiros e o néo-sacerdote.

A's 18 horas realizou-se **Te-Deum** em acção de graças e, depois, retreta da banda de musica da F. P. M. numa das praças da cidade.

SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA — A domestica Jovelina Maria da Conceição, depois de embriagar-se propositadamente, ingeriu forte dose de formicida "Tatu'", vindo a fallecer no hospital.

DEFESA DO ASSUCAR — Foram eleitos representantes de Alagoas na commissão distribuidora de vendas de assucar os srs. Alfredo de Maya e Oscar Berardo Carneiro da Cunha.

FACULDADE DE DIREITO DE ALAGOAS — Communicou-nos a direcção da Faculdade de Direito de Alagoas que se acham abertas, de 16 a 30 do corrente, as inscripções para os exames finaes de accordo com o seu Regimento interno, só podendo inscrever-se os alumnos que tenham frequentado dois terços, pelo menos, das aulas da respectiva cadeira, que tenham obtido nota cinco, no minimo, como media das provas parciaes e que tenham satisfeito seus compromissos para com a Thesouraria da Faculdade.

POLITICA DE PENEDO — O Directorio do Partido Progressista em Penedo escolheu a seguinte chapa para as proximas eleições municipaes: prefeito, cel. Antonio Athayde; vereadores, dr. José Augusto Oliveira, d. Joaquina Sampaio, padre Fenelon Brandão, dr. Cicero Reis, srs. Eutychio Lopes, José Cravo Silva, José Vicente Ferreira, Fileto Phydias e Jonas Ramalho.

LEIS SANCCIONADAS — O governador sanccionou as seguintes leis:

N. 1.206 — isentando de quaesquer impostos as typographias de jornaes;

N. 1.207 — concedendo favores aos proprietarios de prensas hydraulicas para enfardamento de algodão;

N. 1.208 — autorizando o pagamento ao funccionarios das extinctas secretarias do antigo Congresso Legislativo do Estado os vencimentos da disponibilidade que os mesmos deixaram de receber entre a data da cessação de sua actividade e a em que ficaram naquella situação.

CONCURSO PARA DACTYLOGRAPHO — No concurso para o cargo de dactylographo do gabinete do governador foram classificadas as duas unicas candidatas, senhoritas Elza da Costa Reis e Nadir de Farias Mello, respectivamente com 7 pontos e 1|4 e 5 pontos e 3|4, sendo nomeada a ultima.

GRUPO ESCOLAR NO POÇO — O prefeito designou uma commissão de funccionarios para avaliar o valor de um terreno situado no districto do Poço, desta capital, afim de ser nelle construido um grupo escolar.

OS ACONTECIMENTOS DE 7 DE MARÇO — O dr. Armando Wucherer, procurador da Republica, opinou pela impronuncia dos denunciados como implicados nos acontecimentos de 7 de março, nesta capital.

NATAL DAS VELHINHAS — A **Federação Alagoana pelo Progresso Feminino** já está providenciando sobre a realização de um dos seus mais tocantes movimentos annuaes de philanthropia, o **Natal das Velhinhas**.

SAFRA DO ALGODÃO — A falta de chuvas no interior está causando grande prejuizo aos plantadores de algodão, cuja safra será, em consequencia, grandemente reduzida.

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta capital o professor francez François Silvy e o commerciante José Tavares Cantel.

A proposta orçamentaria

Hermes Joven da SILVA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Continuando os estudos quanto ao imposto de Industria e Profissão, estabelecido na proposta orçamentaria em 0,8% sobre o volume das vendas realizadas no anno anterior, sendo arrecadado em partes iguaes pelo Estado e pelas Prefeituras Municipaes, conforme determina a Constituição federal, verificamos que outras classes, alem da de fazendas em grosso, terão grande majoração em suas contribuições, taes como:

Ferragens — quota, no anno corrente	90:000$000
Addicionaes 20+20%	36:000$000
Para o Estado	126:000$000
Para a Prefeitura 50%	63:000$000
Total aproximado	189:000$000

Pela proposta, calculando-se a razão de 0,8% sobre as vendas realizadas em 1934, no total de 30.786:000$000, pode-se estimar o imposto no total de 246:288$000, havendo uma majoração de Rs. 57:288$000.

Drogarias e pharmacias — quota no corrente anno ..	45:000$000
Addicionaes 40 %	18:000$000
Para o Estado	63:000$000
Para a Prefeitura 50 %	31:500$000
Total aproximado	94:500$000

Pela proposta, calculando-se a razão de 0,8%, sobre as vendas realizadas em 1934 no total de Rs. 23.090:000$000, a contribuição exigida será no total de Rs .. .. 184:720$000, havendo uma majoração de Rs. 90:220$000.

E, assim, quasi todas as classes terão as suas contribuições grandemente majoradas, sem razão bastante, pois a estimativa orçamentaria tem um augmento somente de 10 % sobre a do orçamento vigente.

Ora, tendo o governo federal arrecadado nos dois ultimos annos de 1933 e 1934 a importancia de 8.324:000$000, do imposto de vendas mercantis, ou seja em media 4.162:000$000 por anno, imposto que é arrecadado a razão de 3$000 por conto, pode-se deduzir que o volume das vendas mercantis no Estado sobem a cerca de 1.387.000:000$000, não incluindo as vendas para o estrangeiro, que não estão sujeitas ao imposto de vendas mercantis, e essas vendas não são inferiores a .... 600.000:000$000.

Nestas condições, tomando por base o volume de vendas e consignações no total de Rs. 2.000.000:000$000, a percentagem do imposto de industria e profissão não devia exceder de 5$000 por conto, estimando em Rs. 10.000:000$000 sendo 5.000 para o Estado e 5.000 para os Municipios.

Reconhecemos que o imposto lançado na base proporcional ao volume do negocio, em geral, é de grande vantagem para o Estado, pela facilidade de lançamento, exigindo somente grande cuidado no registro das vendas, para evitar evasões.

Para os contribuintes torna-se a contribuição exigida, igual para todos, lançado numa mesma base — o volume das vendas — acabando-se de uma vez com o antiquado systema de divisão em classes, sem equidade, nem proporção, o que tornava perante o fisco uns onerados e outros beneficiados.

Alem disto, o imposto, na sua funcção social, deve demonstrar o desenvolvimento economico da collectividade, augmentando ou diminuindo, na arrecadação, segundo o grau de prosperidade da sociedade contribuinte.

Entretanto, pelo systema ainda em uso, o imposto era fixado num certo total, que se dividia em quotas, pelas differentes classes de contribuintes, resultando que a contribuição de cada membro dessas classes diminuia, quando o seu negocio tinha augmentado no anno anterior ou augmentava a contribuição quando o negocio diminuia.

Pelo systema de percentagem fixa, consignado na proposta, o imposto estará sempre na razão directa dos negocios feitos no anno anterior, recebendo o Estado o seu fluxo ou refluxo, de accordo com o progresso geral, o que é da essencia do imposto.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos demais, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.09
Aurora..	24.09
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella..	24.10
Dois Irmãos	24.06
Concordia	24.08
Magdalena..	24.08
Espinheiro..	23.40
Bôa Viagem..	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby..	23.30
Tigipió..	24.10

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessoa n. 500 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 212 — Telephone 2750.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 16 de novembro de 35

1.º	7712	Rio	500:000$000
2.º	16853	S. Paulo	30:000$000
3.º	18338	" "	10:000$000
4.º	10084	" "	5:000$000
5.º	12993	Rio	2:000$000
6.º	22590		2:000$000
7.º	17657		2:000$000
8.º	1408		2:000$000
9.º	14317		2:000$000

Todos os numeros terminados em 2 teem 700$000.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10.30 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas, fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala Terças e sabbados ás 8, na Agencia ás 17 horas. E nos Correios.

AIR FRANCE

PARA O NORTE

Hoje (dia 17)

A's 15 horas fecha a mala nos Correios.

PARA O SUL

Amanhã (segunda-feira)

Agencia: ás 16 horas.

Correios: ás 17 horas.

SOLICITADAS

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

PROTESTO

Os Syndicatos dos Empregados e Empregadores em Transportes Terrestre e dos Motoristas de Recife, representados pelos seus presidentes abaixo assignados, protestam vehementemente contra as afirmativas contidas na NOTA da Associação Commercial de Pernambuco de hontem, 15 do corrente, publicada nos jornaes desta Cidade e afirmam cathegoricamente que permanecerão dentro do seu ponto de vista no tocante a Convenção homologada pelo Exmo. Snr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio. Ontrosim, declaram que de accordo com as afirmativas feitas na reunião da Associação Commercial de Pernambuco pelo nosso consocio deputado Antonio Cardoso da Fonte, a tabella de preços de carretos, parte integrante da Convenção soffrerá modificação no que concerne ao que por equivoco fôra majorado além do pretendido, providencia esta resolvida em Assembléa, muito antes do protesto da Associação Commercial de Pernambuco.

Mario Apolinario Santos
Pres. Synd. Empregados em Transportes Terrestres de Recife

Nelson de Castro e Silva
Pres. Syndicato dos Empregadores em Transportes Terrestres de Recife

João Buarque de Oliveira
Pres. Syndicato dos Motoristas de Recife.

AVISOS E EDITAES

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautella n. 12:

SERIE 87 — Sr. Arnaldo Baptista, Apollo 234, 1.

SERIE 88 — Exma. sra. Maria da Gloria, Dir. de Fructicultura.

SERIE 89 M Sr. Antonio Cavalcanti, Paysandu' 381.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.

H. Lima
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 90 a correr brevemente.

Fallencia de Medeiros Correia & Cia.

AVISO AOS INTERESSADOS

GONÇALVES MULATINHO & CIA., Syndicos da fallencia de MEDEIROS CORREIA & CIA., communicam aos interessados que se acham diariamente das 14 ás 17 horas, no seu escriptorio á rua do Imperador n. 495, onde prestam todas as informações concernentes á massa. Avisam ainda que as publicações que se referirem á fallencia, serão feitas no **Diario do Estado** e no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 14-11-935.

Gonçalves Mulatinho & Cia.
Syndicos

Ao Commercio

Declaro que vendi ao sr. José Marques Ribeiro o meu estabelecimento sito á Estrada dos Remedios n. 1711 livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação no prazo de cinco dias, a contar desta data.

Recife, 14|11|35.

Joaquim Cordeiro

Confirmo.

José Moysés Ribeiro

Prisão de Ventre?

INTERNOL
DE
WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA
SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Para auxiliar de escripta, correspondencia e serviço de escriptorio, precisa-se de um, quem tiver em condições, apresente-se com referencias, á Rua do Imperador, 483, 1.º andar, entrada pela Av. Martins de Barros.

CYMA

O RELOGIO QUE

SEMPRE FOI E
SEMPRE SERÁ
SEM IGUAL

JOIARIA SALATHIEL

Joias, Relogios e artigos para presentes

Rua Sigismundo Gonçalves, 75

Telefone 2623

NEGOCIOS NO RIO

Registro de marcas — Patentes — Licenciamento de productos pharmaceuticos — Registro de diplomas scientificos — Concessão para exploração de queda d'agua — Officialisação de institutos de ensino — Diplomas de guarda-livros e contadores, legalisados, e qualquer que seja o assumpto perante as Justiças Federaes, repartições publicas e ministerios, no Rio de Janeiro, trata o Bel. Severino de Mendonça. — Rua do Imperador n. 255, 1.º andar — Recife.

ALUGA-SE

Uma casa para pequena familia á Rua Esmeraldino Bandeira n. 2, Graças. A tratar com Milton Cunha, Rua Joaquim Tavora n. 105, 1.º andar.

GRIPPE, INFLUENZA?

ALLIUM SATIVUM

Só de
ALMEIDA CARDOSO
e Cia.
O maior Lab. homeopatico da America do Sul.
Av. Mar. Floriano 11
Rio de Janeiro C. Postal 929

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

STENO-DACTYLOGRAPHO-CORRESPONDENTE

Preciza-se de um, competente, sendo inutil apresentar-se quem não estiver em condições de exercer o cargo com desembaraço.

Tratar na rua do Brum, 85, 1.º andar.

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 8.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilito: moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

50$ **GRATIS**

MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopátas

FUNDADOS EM 1880 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 11

— DE —

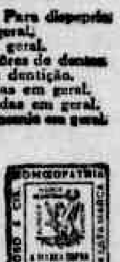
ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM

R. Marechal Floriano, 11
RIO DE JANEIRO

ALLIUM SATIVUM — Para Influenza.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico: Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDIO — Para tosses e bronquites.
CARDIO GARDO — Para molestias do coração.
CASCARA AMERICANA — Regulariza o ventre.
DOLO — Auxilia o parto.
— Tonico Reconstituinte. Para dispepsias.
— Para diarrhéa em geral.
— Para escrofulas em geral.
BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
BRASILIENSE — Facilita a dentição.
— Para hemorragias em geral.
— Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
OPHTALMINA — Para inflammação da vista.
PROSTATINA — Para inflammação da prostata.
ROSALINA — Para
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os callos.
SANACANCRO — Para feridas
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas
SANAFLORES — Para a leucorréa (flôres brancas).
SANAGRYPPE
SANAINSOMNIA
SANANGINA — Para inflammação da garganta e boca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pelle.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZONINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as suppurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.



Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de os usarem. Os nossos produtos, são revendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que illustra esta publicação. Com estes requisitos usará um produto legitimo e garantido — Executam-se as mais exigentes encomendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiais.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA. Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio

Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopatico, com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome ....
Endereço ....
Estado ....

MÃES

O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..
Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes. Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....
RUA .....
ESTADO .....

"Diario de Pernambuco"

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

AVISOS FUNEBRES

DR. JUSTINO GONÇALVES DA COSTA LIMA

AGRADECIMENTO

Maria do Carmo Velloso Gonçalves e filhos, Flora d'Assumpção Cavalcanti, Sergio Gonçalves da Costa Maia e esposa, Joaquim Gonçalves de Andrade Maia e familia, Luiz Gonçalves da Costa Lima e familia, Pe. Manoel Gonçalves da Costa Lima, Irmã Carolina Gonçalves (ausente), Dr. Edgar de Toledo e familia (ausentes), Albino Neves de Andrade e familia, Augusto Silva Rodrigues e familia, Manoel Dias dos Santos e familia, Viuva Octacilio Gonçalves e filhos, José Gonçalves Neves e familia, Camucé Granja e familia, José Dias dos Santos e familia, Manoel Roseira e familia, Waldemar Angelim e familia, Viuva Velloso Pessôa de Mello e filhos, Dr. Justino da Motta Silveira e familia, Sylvio da Motta Silveira e familia, na absoluta impossibilidade de agradecerem, em pessôa, a todos quantos se manifestaram de varias e expressivas maneiras, o conforto e a solidariedade, neste momento de immensa dôr e amargura que atravessam, com a perda do seu inovidavel e querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, genro, sobrinho e primo JUSTINO GONÇALVES DA COSTA LIMA, roubado miseravelmente á vida pelas mãos de sicarios afeitos ao crime, vêm, por meio desta publicação, agradecer do fundo d'alma, todo conforto, todo carinho, toda solidariedade recebidos e ao mesmo tempo confessar a sua immorredoura gratidão.

Cumpre, assignalar neste agradecimento, embora de maneira nunca sufficientemente eloquente, a assistencia religiosa prestada pelos Revmos. frades de S. Bento logo após a occasião do crime; os serviços dos medicos que accorreram ao Promplo Soccorro; as missas de corpo presente e setimo dia rezadas pelo clero que desde o primeiro dia não tem poupado palavras de consolo e fé; a generosa attitude dos Chauffeurs de Olinda, pondo os seus carros á disposição daquelles que desejassem assistir o sepultamento e, finalmente, os humildes, a grande massa da gente simples, que numa romaria de saudade, deu uma demonstração viva de que o amôr, a piedade e a justiça, ainda são as qualidades primarciaes do povo.

A todos, os maiores agradecimentos e a certeza de immensa gratidão.

RENATO PINTO DA ROCHA

SETIMO DIA

Alice Pinto da Rocha e netos (ausentes), Ivan Pinto da Rocha, senhora e filhos, Ruy Pinto da Rocha, senhora e filhos, Walter Pinto da Rocha, senhora e filho, Amarilio Rocha Souza, senhora e filhos (ausentes), Heitor Augusto Borges, senhora e filhos (ausentes) communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, no Rio de Janeiro, de seu querido filho, pae, irmão, cunhado e tio e convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco, quinta-feira, 21 do corrente ás 8 horas. A todos que comparecerem os nossos agradecimentos.

CLEMENTINA ADELINA RENAULT

TRIGESIMO DIA

Waldeck Renault, esposa e filhos, Henrique Severien esposa e filhos, Alfredo Guedes, esposa e filhos (ausentes) ainda profundamente compungidos com o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó — CLEMENTINA ADELINA RENAULT — convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar ás 7 horas do dia 19 de novembro (terça-feira) Basilica do Carmo.

A todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade, hypothecam sua eterna gratidão.

MARIA JOSE' DE AZEVEDO CAMPOS

Viuva Adolpho Cavalcanti e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua querida ZEZE' mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco ás 8 horas de 18 do corrente.

Agradecem.

MARIA JOSE' DE AZEVEDO CAMPOS

SETIMO DIA

Mario Vicente de Azevedo, Ubirajara Ribeiro Campos e Roberto Egydio de Azevedo convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da sua querida — ZÉZE' — mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, na segunda-feira, 18 do corrente ás 8 horas da manhã.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Delfino Uchôa de Albuquerque Sarmento

CONVITE

Elvira de Araujo Sarmento, Antonio Sarmento, esposa e filho, Ignacio Sarmento, Delfino Sarmento, José Sarmento, Djalma Sarmento, Olivia e Alice Araujo, compungidos com o fallecimento hontem de seu esposo, pae, sogro, avô e cunhado DELFINO UCHÔA DE ALBUQUERQUE SARMENTO, convidam seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, acto que se realizará ás 16 horas de hoje, no Cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição na Casa Baptista ás 3 1/2.

Delfino Uchôa de Albuquerque Sarmento

CONVITE

Os directores e auxiliares da Comp. Usina Tiúma, communicam aos seus amigos e clientes o fallecimento, hontem, em sua residencia á rua Bispo Cardoso Ayres n. 60, do seu presado amigo e director DELFINO UCHOA DE ALBUQUERQUE SARMENTO e convidam a todos para acompanharem o seu enterramento que se realisará hoje ás 16 horas.

Carros á disposição na Casa Baptista.

Antonio Gonçalves d'Azevedo Ramos

SETIMO DIA

Guiomar da Silveira Ramos e filhos, Marcelino Francisco Ramos, Joaquim Gonçalves Ramos e familia, Emilia Gonçalves d'Azevedo Sobrinha e esposo (ausentes), Manoel Gonçalves d'Azevedo Sobrinho e familia, Antonio Gonçalves d'Azevedo Sobrinho e familia (ausentes), Ferrer Adobati e familia, Tacito Motta e familia, Serapião Bispo Ferreira e familia (ausentes) e Olavo Accioly e familia, dominados por profunda dôr com o desapparecimento do seu idolatrado e nunca esquecido esposo, pae, irmão, cunhado, sobrinho, compadre e amigo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar na egreja do Divino Espirito Santo, ás 7 horas de quarta-feira, 20 do corrente, setimo dia do seu desapparecimento.

Antecipadamente, agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse acto de verdadeira caridade christã.

Antonio Gonçalves d'Azevedo Ramos

SETIMO DIA

AZEVEDO & COMPANHIA e seus auxiliares, ainda sob o peso da immensa dôr que os feriu, com o prematuro desapparecimento do seu socio e muito estimado chefe ANTONIO GONÇALVES D'AZEVEDO RAMOS, convidam os seus amigos e as pessôas de suas relações, para assistirem ás missas que pelo descanço de sua alma, mandam celebrar na egreja do Divino Espirito Santo, quarta-feira, 20 do corrente, pelas 7 horas, 7.º dia do seu fallecimento.

Agradecem, desde já, a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade christã.

CORRESPONDENTE

Casa estrangeira precisa de um correspondente que saiba escrever correctamente á machina e que tenha pratica de serviços geraes de escriptorio.

Cartas nesta redacção para FOB.

As tristezas que em vosso lar constituem periodicamente a UNICA INFELICIDADE, poderão ser afastadas. Fazei com que vossa amada esposa ou filha querida usem o Regulador Maciel. Encontrareis o Regulador Maciel em qualquer pharmacia

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever. Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.
CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20
Fone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

Figado e Vias Biliares

O QUE DISSE O SABIO BRASILEIRO DR. OSWALDO CRUZ

Illmo. Sr. Dr. Barbosa Rodrigues

"Avesso a empregar medicamentos privilegiados e secretos, cuja acção, por esses mesmos motivos, considero mais que problematica, não representando, a meus olhos, sinão uma variante dos numeros meios usados e abusados pelo mais desenfreado mercantilismo, não trepidei, comtudo, em prescrever a PARIQUYNA aos doentes que se entregavam aos meus cuidados profissionaes, porque vinha ella abroquelada com o prestigioso nome de um sabio, cujo valor scientifico e altos predicados pessoaes são mais respeitados e venerados nos paizes mais cultos do estrangeiro do que em nossa propria patria. Seja-me permittido, dentre os successos que tenho obtido com a prescripção do vosso medicamento, collocar em mais evidente destaque os factos clinicos que falam bem alto em favor de tão efficaz agente therapeutico.

1.º, um caso de "angiocholite" acompanhada de "intensa ictericia" que, rebelde aos mais energicos meios therapeuticos aconselhados nesses casos, foi removido em 48 horas pela PARIQUYNA.

2.º, um caso de "hepatite dysenterica" numa criança cujo figado tinha attingido a dimensões consideraveis e que voltou ao volume normal no curto espaço de 24 horas após a administração de 45 gottas de PARIQUYNA. — Dr. Oswaldo Cruz."

Dr. Oswaldo Cruz

Use a PARIQUYNA em todos os casos de hepatites paludicas e dysentericas, angiocholites, congestões hepaticas e ictericia, e manterá seu FIGADO em condições de transformar os alimentos em substancias nutritivas para o seu organismo.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massamos

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA

Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornando os brilhantes e claros.

Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a côr e o brilho natural.

Agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato. Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.

Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais efficaz. Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico. Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL — BRONCHITE — TOSSES REBELDES — CONVALESCENÇA — TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI — RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariatherapia
DR. PACIFICO PEREIRA
Docente da Faculdade de Medicina
Rua Sigismundo Gonçalves, 94
Phone 6403

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

HEMORRHOIDAS — **Cura garantida sem operação e sem dôr**
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario 133. 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Telef. 6548

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

RHEUMATISMO?

ESSENCIA PASSOS

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de seminologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Phone 6012
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. JOÃO ALFREDO
Cursos de especialisação na Alemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. OCTAVIO DE FREITAS
Laboratorio de Analyses Medicas e Gabinete Electro-therapico
O prof. Octavio de Freitas reabrio seu consultorio á rua da Aurora n. 65 (andar terreo) onde se encontra á disposição dos seus collegas, amigos e clientes, todos os dias uteis, de 8 ás 10 e de 14 ás 17 horas.

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS
não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSÔA GUEDES
Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites, salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites, dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo methodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.
De 13 ás 17 horas
Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

DR. JOÃO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS
DR. WALDEMIR MIRANDA
Praça da Independencia
(arranha-céu—3.º andar)
Phone 6078

DR. ARNALDO MARQUES
CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS
Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar
Consultas — pela manhã e á tarde, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Residencia — Paisandú, 233
Telefone, 2610

DR. NELSON CHAVES
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2862 —

DR. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina, Radiologista chefe do Hospital Centenario
Doenças do apparelho respiratorio — Pneumotorax artificial — Cura da asthma — Raios X
Applicação scientifica das ONDAS CURTAS, especialmente nas doenças dos pulmões, bronchios e pleuras
Rua do Hospicio, 115 — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Phonio 2284 — Residencia — Av. Rosa e Silva, 322 — Phonio 28383

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Sto. Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico.
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph. 2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

Doenças da urethra, prostata, bexiga e rins — Doenças do recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação
DR. ALBERTO CAMPOS
Membro da Sociedade Brasileira de Urologia — Professor livre da Faculdade de Medicina — Cirurgião dos hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 4 ás 6
Residencia: Rua d'Aurora, 457

DR. BEIRÓ UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

Dr. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto
Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano Retal
Consultas diarias pela manhã e á tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium Raios X Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 15 (Comtelburo).
Londres — Intermediario.

		Hoje	Anterior
LONDRES s/ Nova York a vista	por £ $	4.92 1/8	$ 4.92 1/4
Genova á vista	por £ L	60.75	L 60.75
Madrid á vista	por £ P	36.00	P 36.00
Paris á vista	por £ F	74.75	F 74.75
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.23	M 12.23
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.25	Fl 7.25
Berne á vista	por £ F	15.14	F 15.14
Bruxella á vista	por £ B	29.12	B 29.12

LONDRES, 16 (Comtelburo).
Fechamento

		Hoje	Anterior
LONDRES s/ Nova York á vista	por £ $	4.92 00	$ 4.92 1/8
Genova á vista	por £ L	60.62	L 60.62
Madrid á vista	por £ P	36.00	P 36.00
Paris á vista	por £ F	74.75	F 74.75
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £ M	12.23	M 12.23
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.25	Fl 7.25
Berne á vista	por £ F	15.14	F 15.14
Bruxella á vista	por £ B	29.14	B 29.14

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 16.
Abertura:
Com o mercado em posição calma os Bancos abriram, saccando: £ 89$000; $ 18$100; comprando £ 88$000; " $ 17$900

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Janeiro	11.73	11.75
" " " Março	11.65	11.67
" " " Maio	11.61	11.62
" " " Julho	11.55	11.57

MERCADO — Commercio dum caracter normal devidos os altistas estarem realizando em condições technicas.
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16 (Comtelburo).
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Janeiro	11.78	11.83
" " " Março	11.68	11.77
" " " Maio	11.62	11.71
" " " Julho	11.53	11.63

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido pressão dos operadores do "hedge".
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR— baixa 5 a 10 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 (Comtelburo).
DISPONIVEL — *Hoje 12.30 p. m. Anterior*
Noticias intermediarias Termo.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.72	6.60
American Fully Middling	6.77	6.65
American "Futures" para Janeiro	6.50	6.46
" " " Março	6.47	6.43
" " " Maio	6.43	6.40
" " " Julho	6.40	6.36
São Paulo Fair	6.87	6.75

COMMERCIO E FINANÇAS

As variações teem sido poucas devido compras do estrangeiro e pressão dos operadores do "hedge".
TERMO AMERICANO — Disponivel alta 12 pontos. Termo, alta 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 16 (Comtelburo).
DISPONIVEL — *Hoje 12,30 p. m. Anterior*
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.70	6.72
American Fully Middling	6.65	6.77
American "Factures" para Janeiro	6.47	6.48
" " " Março	6.44	6.45
" " " Maio	6.41	6.42
" " " Julho	6.38	6.39
São Paulo Fair	6.85	6.87

Afrouxou depois da abertura devido vendas do estrangeiro e liquidação dos altistas locaes.
TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 2 pontos. Termo, baixa de 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO NA PRAÇA

O mercado algodoeiro funccionou em posição estavel.
O typo MATTA foi negociado ao preço de 56$000 a arroba para entrega este mez.
Vigoraram as seguintes cotações: SERTÃO 55$000 a 58$000 e MATTA 53$000 a 56$000 por arroba.
As entradas até ante-hontem foram estas:
Deste Estado .. .. 1.249.579 kilos
De outros Estados .. .. 994.534 kilos

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Mercado sem alteração. Vigoraram as seguintes cotações: Bruto (mascavo) 43$00 a 48$500 por arroba.
Hontem entraram 32.445 saccos de assucar de usina, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Agua Branca	830
Bom Jesus	415
Catende	416
Estrelliana	830
Mameluco	830
José Rufino	832
Massau'-Assu'	1.245
Pumaty	1.032
Santo Ignacio	832
Treze de Maio	832
Bulhões	3.244
Cachoeira Lisa	2.075
Aripibu'	1.345
Rio Una	730
Central Barreiros	1.120
Bom Jesus	800
Petribu'	832
São João	1.348
Cusau'	416
Frei Caneca	415
Limoeirinho	414
Maria das Mercês	1.345
Muribeca	416
Santo André	416
Timbó-assu'	1.245
União e Industria	3.320
Jaboatão	1.664
Mussurepe	1.248
Santa Flora	416
Catende	460
Ipojuca	530
Ubaquinha	800
Total	32.445

Entraram, ainda, 4.533 saccos de assucar banguês, procedente da Secção Norte.

—

O movimento de entradas e saidas na safra presente, em saccos de 60 kilos é o seguinte:

Entradas	*Saccos*
De 1 de setembro até hontem	1.317.008
Stock em 31 de agosto de 1935	277.584
Reducção de saccos de 75 para para 60 kilos	7.600
Total	1.603.092
Em igual data do anno anterior	1.552.819
Differença para mais	50.273

Saidas	*Saccos*
De 1 de setembro até hontem	418.011
Consumo da capital	56.250
Total	474.261
Em igual data do anno anterior	550.980
Differença para menos	76.719
Stock em 14 de novembro de 1935	1.128.331

—

As exportações para os portos do Norte e Sul do paiz, neste dois ultimos dias foram de 20.212 saccos.

CAFÉ

Mercado sem alteração. As ultimas cotações são as seguintes: 16$000 a 16$500 por arroba.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool potavel de 42º é cotado a 2$450 e de 40º a 2$350. A aguardente continu'a sem cotação.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Caroço de algodão	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca	11$000 a 14$000
Feijão Mulatinho	27$000 a 28$000
Feijão preto	20$000 a 21$000
Mamona	9$500 a 9$700
Milho	11$500 a 12$000

COTAÇÃO DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 16 de novembro de 1935:

	Comp	Vend.
Apolices Federaes:		
Uniformizadas 5 °/°	770$000	800$000
Diversas emissões 5 °/°	770$000	800$000
Ao portador 5 °/°		800$000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 °/°	580$000	
Nominativas 5 °/°	500$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °/°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	600$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	920$000	930$000
Apolices Premiaveis 5 °/°		178$000
Apolices Municipaes.		
Consolidadas 5 °/°	470$000	500$000
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	75$000	
Banco do Povo v/n 60$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	120$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$	60$000	
Acções de Companhias:		
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$	200$000	
Cia. Fabrica de Estopa v/n 200$000		110$000
Varios		
Letras hypothecarias: Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° v/n 100$		68$500
Negocios realizados:		
3 Apolices do Estado 7 °/°	590$000	
4 Apolices do Estado Premiaveis	97$000	

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 14 de novembro de 1935.

Renda ordinaria	359:998$810
Do dia 1 ao dia	1.310:969$870
Total	1.670:698$680

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR
Mez de novembro

HOJE — *Monte Pascoal*, do sul; *Eubée*, do sul.
AMANHÃ — *Oceania*, da Europa; *Curityba*, do norte.
19 — *Aratimbó*, do sul; *Itaberá*, do sul; *Mogy*, do sul.
20 — *Almirante Jaceguay*, do sul; *Itapé*, do norte.
21 — *Almanzora*, do sul; *Santos*, do norte; *Aratimbó*, do norte.
22 — *Highland Brigade*, da Europa; *Cuyabá*, do sul.
25 — *Siqueira Campos*, da Europa.
29 — *Almeda Star*, do sul.

VAPORES A SAIR
Mez de novembro

HOJE — *Monte Pascoal*, para a Europa; *Eubée*, para a Europa.
AMANHÃ — *Oceania*, para Triestre.
19 — *Aratimbó*, para o norte.
20 — *Almirante Jaceguay*, para o norte; *Itaberá*, para o sul.
21— *Itapé*, para o sul; *Santos*, para o sul; *Aratimbó*, para o sul; *Almanzora*, para a Europa.
22 — *Highland Brigade*, para o sul; *Cuyabá*, para a Europa.
23 — *Corcovado*, para o sul.
25 — *Siqueira Campos*, para o sul.
29 — *Almeda Star*, para a Europa.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de novembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $440; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$630; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $580; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $440; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $290; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $640; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Caróá, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$070; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnauba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$700; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $350; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $460; Milho, kilo $200; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 12$600; Pelles de carneiro, kilo 10$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveiãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $016; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:
NOVEMBRO — Freguezias da Graça e Poço, por como as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

ENCRUZILHADA
Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1
HOJE e AMANHA
A FAMILIA BARRETT
Film da METRO,
— com —
Fredric March e
Norma Shearer

S. JOSÉ
Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE e AMANHA
A ILHA DO THESOURO
Film da METRO,
— com —
Wallace Beery
e Jack Cooper

PARQUE
Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-2-5-6
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
ABAFANDO A BANCA
Film da UNITED,
— com —
Eddie Cantor

S. AMARO
Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE e AMANHA
AHI VEM A MARINHA
Film da WARNER,
— com —
James Cagney

ROYAL
Rua João Pessôa, 271
Phone: 6-7-6-3
HOJE
Soirée ás 18,30
Matinée ás 13,30
ALEGRES CONSORTES
Film da WARNER,
— com —
Glenda Farrell,
Guy Kibbee,
Hug Herbert, etc.

PINA
Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE E AMANHA
CORAÇÕES DOCES
Com desempenho de
Jean Parker
e James Dunn
No mesmo programma: —
GINETE FURACAO
Film da RADIAL, com
Lane Chandler

IDEAL
Pateo do Terço, 61
HOJE
O GATO PRETO
Film da UNIVERSAL,
— com —
Bela Lugosi e
Boris Karloff
Matinée ás 14,30
HOJE
DYNAMITE... E NADA MAIS
Film da R.K.O., com
Jimmy Durant
e Lupe Velez

C. AMARELLA
Rua Padre Lemos
HOJE e AMANHA
A CASA DE ROTHSCHILD
Film da UNITED,
— com —
Borris Karloff,
George Arliss
e Loreta Young

GLORIA
Praça da Penha 38-42
HOJE
Matinée ás 12 horas
Soirée ás 18 horas
AS AVENTURAS DE CELINI
Film da UNITED,
— com —
Fredric March
No mesmo programma: —
A Sombra Mysteriosa
3.ª serie da UNIVERSAL,
com Onslow Stevens

REAL
Rua Real da Torre
HOJE E AMANHA
CANTICO DOS CANTICOS
Film da PARAMOUNT,
— com —
Marlene Dietrich
Producção da WALDOW

MODERNO
Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9
Matinée ás 14,30
HOJE
Soirée ás 19 e 21 horas
ESTUDANTES
Producção da WALDOW FILMES, com
Mesquitinha,
Mario Reis,
Matinée Infantil ás 10 hs.
LUZES DA CIDADE
No mesmo programma: —
A Sombra Mysteriosa
Ultima serie

ESPINHEIRENSE
Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros
HOJE E AMANHA
AVE DO PARAISO
Com desempenho de
Dolores Del Rio
No mesmo programma: —
DYNAMITE... E NADA MAIS
Film da R. K. O., com
Jimmy Durant
e Lupe Velez

CINE-OLINDA
Carmo — Olinda
HOJE
AGORA E SEMPRE
Film da FOX,
— com —
Shirley Temple

POLYTHEAMA
Rua Barão de São Borja
HOJE E AMANHA
A BATALHA
Producção da LIANO FILM, com
Charles Boyer
e Annabella

S. MIGUEL
Largo da Paz — Afogados
HOJE
UMA CANÇÃO PARA VOCÊ
Film da
CINE ALLIANÇA,
— com —
Jan Kiepura

CENTRAL
Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE
UMA CANÇÃO PARA VOCÊ
Film da CINE-ALLIANÇA,
— com —
Jan Kiepura

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA PARA MENINO — Precisa-se na Rua da Gloria, 465, ou Cambôa do Carmo, 60.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma explendida casa, optimamente localisada, á Praça Euclides da Cunha (antiga Bemfica), n.º 455, Magdalena, recentemente pavimentada, saneada, luz electrica, etc., a tratar na Avenida 17 de Agosto 652 — Sant'Anna.

ALUGAM-SE commodos com pensão a casaes e rapazes de familia. A tratar na rua D. Bosco 895.

ALUGAM-SE bons quartos arejados em predio saneado, luz electrica e hygienisados. Tratar na rua Larga do Rosario 273 — 1º.

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos, recem-construido, á travessa do Tuiuti, 39 — Recife. A tratar com o proprietario, no mesmo local, ou á rua do Veiga 213.

ALUGA-SE uma bôa sala para escriptorio, com janella e entrada independente, em ponto central, escadaria bôa e 1.º andar. Preço: 70$000 mensaes. Rua Imperador 336 — 1.º andar, parte de traz é a sala 44. Tratar na Rua das Trincheiras, 96 — Loja.

ARMAZEM — Aluga-se espaçoso armazem á rua de S. Jorge n.º 389, com divisão para escriptorio. A tratar á Av. Marquez de Olinda, 296 — galeria.

ALUGAM-SE quartos a rapazes de bom comportamento, Travessa do Forte n. 28, 1.º andar.

BÔA MORADIA — Em residencia de pequena familia de fino trato, situada em optimo palacete ajardinado, provido de sitio e garage, asseiadissimo e proximo a todas as linhas de bonde local muito agradavel e socegado, aluga-se optimas salas e quartos com janella, a casaes e a rapazes de tratamento. Fornece-se tambem a preços regulares optimas refeições em domicilios. Façam uma visita de experiencia. Rua Conde da Bôa Vista n.º 113 — Recife.

CASA A' RUA D. VITAL, 765 — Vende-se esta casa para pequena familia, situada proxima do centro da cidade e na zona collegial. Tratar no edificio do Banco do Canadá — Avenida Marquez de Olinda, 85, 2.º andar — Sala.

CASA EM S. JOSE' — Aluga-se uma bôa casa á rua Luiz de Mendonça. Tem commodos para familia regular. Está limpa, tem agua, luz, installações sanitarias. Trata-se á rua da Gloria n. 424. E' favor levar carta de fiança de pessôa idonea.

CASAS EM BÔA VIAGEM — Aluga-se por preços baratos para a estação balnearia 2 bôas casas saneadas; facilita-se o pagamento. A tratar na Rua da Praia 174.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216 com duas salas, dois quartos luz uma bôa cacimba, em terreno proprio, por preço commodo a tratar na mesma.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serafinas Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um importante ponto de mercearia, com mercadorias e utensilios, ou só a armação. A mercearia faz bom apurado e está livre de qualquer onus. Ha, ainda, no predio, commodos para familia. O aluguel da casa é baratissimo. A tratar na Estrada dos Remedios n. 1711, proximo á rua do Bemfica — Magdalena.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma bôa fazenda de café, com rendimento de 1500 arrobas, possuindo innumeras fructeiras, machinismo para despolpamento de café maduro e secco. Dispõe de grandes seccadores, diversas casas de taipa e tijolo, agua limpida e permanente. Presta-se o terreno para o cultivo de canna, legumes, cereaes, etc. Dista de Caruarú onze kilometros. O interessado deve se dirigir a Orlando de Assumpção Santos, rua Martins Junior, 59, naquella cidade.

VENDE-SE uma mercearia em um dos melhores suburbios desta cidade, á margem da linha e da feira. A tratar na Rua Tobias Barreto n.º 371 — Nesta.

VENDE-SE — Por motivos de saude, vende-se urgente a acreditadissima Sapataria A Nova Aurora, sita á rua do Livramento n.º 79, garantindo-se ao pretendente a garantia das chaves; a casa tem contracto de arrendamento, tem comodos para familia, e aluguel barato, negocio urgente sem intermediario. A tratar no mesmo estabelecimento acima. Facilita-se ao pretendente todo e qualquer accordo.

AUTOMOVEIS

CAMINHAO MODELO T — Vende-se um completamente reformado, só tendo usado gasolina. Pateo Paraiso, 85. Fone, 6525.

DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em sua "valise" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos hemorrhagias, colicas, indigestões.

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AUXILIAR DE STOCK — Precisa-se de um que tenha bôa letra e seja habil em fazer calculos. Cartas para CALCULISTA, neste jornal.

ARMAZEM — Traspassa-se um armazem grande com porta larga, proprio para deposito, officina, garage, etc., com agua e saneado, entrada por uma rua bastantemente larga e a um minuto do Largo do Paraiso. A tratar com A. O. Coimbra & Cia. — Praça Saldanha Marinho, 389.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desappareceram em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

BÔA COLOCAÇÃO EM RECIFE — Residindo a. s. em Alagôas, Parahyba ou R. G. Norte, e desejando collocar-se com sua familia em Recife, afim de educar os seus filhos, procure sem perda de tempo informar-se do negocio que se traspassa, o qual é de grande conceito, otima freguesia e nada devendo a pessôa alguma. No referido estabelecimento, que é de hospedaria e restaurante, e que se hospeda gente fina, tem magnifica acomodação para a. s. residir com sua familia. Escreva para WALENTIM COSTA — na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. Facilita-se o negocio. Recife — Pernambuco.

RUBÕES — Cachecia syphilitica. Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COSTURAS de senhoras, creanças, sob medida, com perfeição e presteza, na rua Larga do Rosario, 273 — 2º. Confecção de cintas para senhoras por figurino.

COLICAS do utero e dos ovarios: usai o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados. Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CODIGO MASCOTE 2.ª EDIÇÃO — Compra-se um, em segunda mão, que esteja em perfeito estado. Tratar com Gonzaga da Silva, no Banco do Brasil, Recife.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista), Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

EMPREGADO PARA EMBALLAGEM — Precisa-se de um rapaz novo que tenha pratica de emballagem especialmente de louças e vidros. Quem estiver em condições queira dirigir-se, em carta feita pelo proprio punho a OMEGA, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, indicando a idade e dando referencias sobre a idoneidade.

EMPREGADO PARA ESCRIPTORIO — Precisa-se de um rapaz novo que tenha conhecimentos geraes de escripturação mercantil, seja dactylographo e deseje ingressar na vida commercial. Quem estiver em condições queira dirigir-se por carta escripta pelo proprio punho, indicando a idade e dando referencias a ALPHA posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

FERRAGEM DE USINAS — Vendem-se 10 columnas, sendo 4 de 5-1/2 metros de comprimento e 6 com 2.60; 1 tambor grande com carreta e eixo. Um lote de polias, um idem de carretas, curvas de diversas dimensões, um burro, 2 bombas e muitas outras peças interessantes. Vêr e tratar: — Rua Pedro Affonso n.º 45 — Recife.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcciona mento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

NAVALHAS SOLINGEU — Liquidação, a preços reduzidos. Bazar Allemão.

OURO — Consulte primeiro, antes de vender qualquer objecto em ouro, prata, joias antigas e modernas, brilhantes, diamantes, objectos antigos em geral, á Rua Larga do Rozario n.º 252, 1.º andar.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PEÇAS MARQUETE — Vende-se a tratar á rua das Nymphas, 278.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde do seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SEMENTES QUE NASCEM — Sementes de flôres e de hortaliças, vendem-se á rua do Rangel n.º 80 — Pharmacia.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TORRADORES ELECTRICOS PARA PÃO — Recebeu o Bazar Allemão.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre ao seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma prensa hydraulica para fabricação de mosaicos, e um automovel "RUGBY" perfeito com 5 pneus novos. Rua da Detenção, 95.

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS
ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Não ha mais necessidade de effectuar uma viagem para repousar e recuperar forças. Approveitae vossas ferias em vossa propria residencia e fazei uma cura usando o Fibrogenol. As viagens são sobremodo caras e o seu exito é duvidoso. O seu preconicio attende mais aos interesses dos hoteis e Empresas de Transportes. O Fibrogenol resolve tudo. Ficae em vossa cidade contribuindo para sua riqueza e prosperidade

Ao decimo frasco estava boa de tudo e remoçada!

D.ª Agostinha Jorge, residente á rua 3 Fevereiro, Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:

"Passei 2 annos, com horripilantes ulceras nas cadeiras e pernas, uma das quaes tão grande que me tomava o joelho direito, cujo osso já apparecia. Muito fraca, quasi sem forças, tomei muitos remedios, sem esperança de curar-me, a conselho de pessôas amigas, procurei o "GALENOGAL", cujas curas milagrosas, tanta gente me contava. E, na verdade, o remedio é maravilhoso pois, senti aos primeiros vidros, grandes melhoras e ao decimo, as ulceras estavam cicatrizadas e eu forte, como nunca, parecendo não ter remoçado. Ahi está porque não cesso de abençoar o poderoso "GALENOGAL".

(Firma reconhecida)

Todos devem se convencer de que o "GALENOGAL" é o mais efficaz purificador e tonico do sangue, para eliminar, radicalmente tanto a SYPHILIS como o RHEUMATISMO, sem deixar o menor vestigio. São 50 annos de resultados positivos, em todos os Hospitaes brasileiros e clinica diaria dos mais eminentes medicos que afirmam a sua superioridade sobre todos os similares. Por isso, é que o Jury da Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro, classificou o "GALENOGAL" como — Preparado Scientifico — e premiou com o DIPLOMA DE HONRA — distincção que SO' ELLE obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Apr. D. N. S. P. — N. 211 2-10-1917.

ALFAIATARIA FERREIRA

A casa que se impõe pelas irreprehensiveis linhas do seu CORTE, considerada, á MAXIMA expressão de ELEGANCIA DA MODA MASCULINA.

...

Stock permanente do mais variado e aprimorado gosto em padronagem de finas casemiras.

...

Brins de linho, branco e côres dos mais afamados fabricantes.

...

RUA LARGA DO ROSARIO, 138—1.º

Phone 6775

ORLANDO FERREIRA

GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 22 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 6 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" 13-12-35
"High. Monarch" . . . 20-12-35
"Almanzora" 27-12-35

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 21 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherburgo e Souptlhampton.**

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 4 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

'High. Brigade" 20-12-35
'Arlanza" 2- 1-36
"Almanzora" 16- 1-36
"High. Chieftain" . . . 31- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPÉ — Esperado dos portos do norte no dia 20 — **sahirá no** dia 21 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria** somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

ITABERA' — Esperado de **Cabedello** no dia 23 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUATIA' — Esperado de **Cabedello** no dia 27 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 27 — sahirá no dia 28 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande

VAPORES PARA O NORTE

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 21 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos**, com chidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 21 — **quinta-feira** — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 25 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

"MONTE PASCOAL"

esperado do sul em 17 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Monte Sarmiento . . .	14.12.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Gen. San Martin . . .	13. 1.36	Gen. Osorio	8.12.35
		Madrid	28.12.35
		Gen. San Martin . . .	9. 2.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
17.11.35 . . . . . "ETHA RICKMERS"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
23.11.35 . . . . . "ENTRERIOS"

(Este cargueiro escalará em CABEDELLO, NATAL, MACEIO' e BAHIA).

CONDOR — **ZEPPELIN** — **LUFTHANSA**

Passageiros — **Correio** — **Carga**

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo) Aracajú Bahia Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, ás 12,50 horas, via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10,30 horas na Agencia e no Correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas e para o norte, ás quintas-feiras, até ás 11 horas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL
executado mutuamente pelas emprezas

ZEPPELIN	CONDOR	LUFTHANSA
1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO **SERVIÇO** **CORTEZIA**

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 5 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR" 26/12/35
"ALMEDA STAR" 9/ 1/36

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 29 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR" 27/12/35
"ANDALUCIA STAR" 17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 CAIXA POSTAL 116 PHONE 9118

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 7 de Janeiro 1936, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete **"EUBÉE"** esperado do Sul, em 17 de Novembro, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares p/passageiros.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 15 Dezembro.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc. 15 Janeiro 1936.

T. MARITIMES

O vapor **"GUARUJA"**, escalará em Pernambuco em fins de Novembro, receberá carga para **Marselha.**

"CAMPANA", escalará eventualmente em 24 de Dezembro, destinando-se á **Barcelona, Marselha e Genova.**

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

HARMONIUMS ALLEMAES

Com e sem transposição de 800$ até 2:500$000

BAZAR-ALLEMAO

do

F. PIERECK JOR.

Vendas á vista e prazo

Rua 7 de Setembro n. 42

A GARANTIDA

E' a unica casa de **PENHOR** no Brasil que leva mais de — **"24"** — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita **"DINHEIRO POR CONTA"** a partir de **$500** (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"PIRATINY"

Esperado no dia 18, sahirá no dia 20, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA NORTE —

"BUTIA'"

Esperado do Sul no dia 24, sahirá a 25, para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 27 Telegs. BUTIA' Telephone 9026

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

ARATAIA

No porto, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO E PARA'

ARATIMBO' (Paquete)

Esperado na terça-feira 19, pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando na quinta-feira e sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

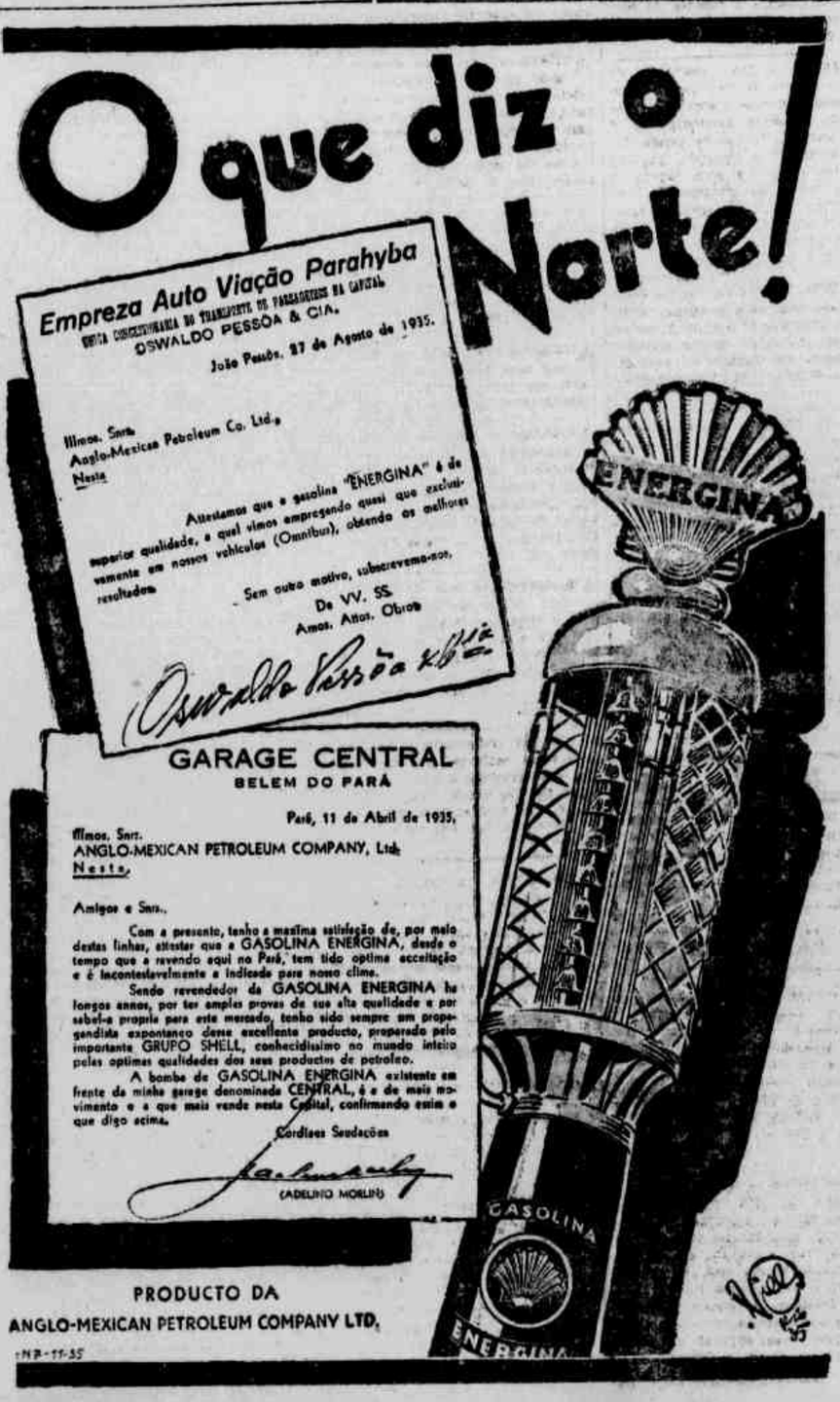
"SUL"

"ARAGANO"

No porto, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviemos o coupon abaixo: á caixa Postal 3412 — S. Paulo

Nome . . . . . .
Rua . . . . . .
Cidade . . . . . .

Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO F. DE CARVALHO
Agente em Recife:

DESCRENTE, MAS CONVENCEU-SE

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Montenegro habil redactor e proprietario da "Gazeta Colonial" que vê a luz em Caxias, adeantada e prospera cidade deste Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE a carta que abaixo transcrevemos:

Caxias — Sr. Eduardo C. Sequeira, — Pelotas. — Ao ler a serie de attestados que estaes publicando em varios jornaes do Estado, inclusive a "Gazeta Colonial" de minha propriedade e redacção, resolvi por minha vez experimentar o vosso tão preconisado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, afim de combater uma bronchite que, havia dois annos, me atormentava principalmente ás noites.

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado, e foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90% dos medicamentos apregoados como heroicos para certas e determinadas molestias, são verdadeiras panacéas de que se servem alguns profissionaes para mystificarem os creditos em proveito da bolsa; e, com franqueza, vos digo, foi animado por essa natural desconfiança que resolvi usar o vosso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE cujas virtudes therapeuticas posso hoje de consciencia attestar em fé de meu gráu, autorisando-o a fazer desta o uso que vos convier.

Sem mais, subscrevo-me, de v. s., attento collega e obrigado. (Assignado) — **Herculano Montenegro.**

Confirmo este attestado — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1935

Um professor europeu que percorre o mundo ha quatro mezes

"A guerra na Europa não virá assim tão rapida", diz o sr. Alexandre Polzman, da Universidade de Bruxellas — Não chegou no "Neptunia" o sr. Leonardo Truda

O **Neptunia**, o rapido moto-nave da Consulich, transitou hontem pelo Recife, conduzindo innumeros passageiros. Para o nosso porto vieram igualmente varias pessoas.

A reportagem dos jornaes foi encontrar nos decks do transatlantico o prof. Alexander Polzman, lente de sociologia da Universidade de Bruxellas. O professor belga percorre o mundo ha perto de 4 mezes de ferias, e attingiu, como ultima escala de sua rota, a America do Sul.

Muito joven ainda, e bem humorado para o reporter, vae logo dizendo que é solteiro e tem pequena bagagem. Por isso salta continentes com facilidade, interessado apenas em recolher notas e observações para os estudos da sua especialidade.

OBSERVAÇÕES DA AMERICA DO SUL

O infimo castelhano em que o prof. Alexander Polzman se expressa, difficulta profundamente a palestra. Vamos indagando, e ouvindo as respostas penosamente. O **globe-trotter** conta-nos antes a viagem.

— "Percorri a Europa, andei na Africa, Asia, America do Norte e México, em ultima escala a America do Sul. Nella penetrei pelo sul, Chile, Andes e Argentina. Conheço o Uruguay e regresso mais recentemente de oito dias do Brasil, quasi que unicamente São Paulo e Rio.

Contudo, não deixei de recolher observações bem interessantes do vosso paiz, que me impressionou profundamente.

Tenho a melhor impressão da America do Sul em geral, e do Brasil em particular.

E, apezar da curta estada, não me foi vel de abundantes dados sobre a situação politica e economica brasileira, que irão constituir importantes subsidios para as proximas conferencias que terei de fazer na Universidade de Bruxellas."

A GUERRA NA EUROPA DEMORA AINDA

Num **deck** de paquete italiano, não se podia mesmo deixar de lembrar a guerra, deante de um joven professor de sociologia europeu. Falamos, assim, da guerra, e da guerra elle nos falou, com optimismo.

— "Não creio que a guerra venha assim, de chofre, mudando immediatamente o seu palco actual africano, para terras da Europa.

Não levo meu optimismo ao ponto de crel-a impossivel na crise do momento. Mas ella não virá assim tão rapida."

O SR. LEONARDO TRUDA NÃO VIAJOU NO "NEPTUNIA"

Apezar de annunciada sua chegada hontem pelo **Neptunia**, não viajou no **liner** italiano o sr. Leonardo Truda, do Instituto do Assucar e do Alcool.

HERMES COSSIO TERIA SIDO VICTIMA DE UM ERRO JUDICIARIO

SERA' INICIADA A REVISÃO DO PROCESSO QUE O CONDEMNOU

"Tenho a certeza de que aquelle moço, uma vez rehabilitado perante a opinião publica, seria capaz das maiores realizações" — declara aos "Diarios Associados" o advogado que se encarregará da causa

S. PAULO, 6 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — A personalidade de Hermes Cossio, o "rei do cambio negro", domingo ultimo fallecido num tragico desastre, em Nictheroy, ainda prende a attenção publica, não somente devido ás novellescas occorrencias em que se viu envolvido ha tempos, em virtude dos seus grandes negocios de cambio negro, como talvez, mais ainda, agora, com o desfecho de sua vida, tão inesperadamente roubada num prosaico e estupido desastre de rua.

Fala-se agora, numa possivel revisão do processo a que Hermes Cossio respondeu e pelo qual foi condemnado, revisão essa que o infeliz morto de alguns dias atraz pensava intentar e que, agora, depois de seu tragico desapparecimento, consta que será proposto judicialmente pelos seus progenitores.

Depois de varias indagações, a nossa reportagem conseguiu obter o endereço do advogado commercialista a quem está confiada a causa. O conhecido causidico, sabedor dos fins que á sua presença nos levavam, relutou em abordar o caso, só se resolvendo, afinal, a falar, mediante a nossa promessa formal de lhe não divulgar o nome.

Presos pois, pela palavra dada, passamos a reproduzir a palestra que mantivemos com o defensor da memoria de Hermes Cossio, sem divulgar a sua identidade.

A IMPRESSÃ ODO ADVOGADO SOBRE COSSIO

— "E' verdade — principiou o nosso informante — eu fui procurado em meu escriptorio pelo sr. Hermes Cossio, a quem não conhecia, e que me propoz intentar uma acção reivindicatoria no processo em que estava envolvido, e que tanta celeuma levantou em todo o paiz, repercutindo mesmo até no estrangeiro, dado o vulto da campanha que a imprensa moveu em torno do caso e do nome do réo.

Hermes Cossio pretendia, com esse passo, conseguir a sua rehabilitação e a limpeza do proprio nome que, dizia, tinha sido injustamente manchado por uma campanha de odio e perseguições movida com o fim de lançar sobre outras pessoas então em grande evidencia politica no scenario do paiz, uma aureola de improbidade que as incompatibilizasse para os cargos que occupavam.

Devo dizer — affirma o nosso entrevistado — que tive a melhor das impressões de Hermes Cossio, pareceu-me uma pessoa distincta e bem intencionada, victima apenas do proprio destino e do encadeamento dos factos em que se vira enredado, em virtude de suas actividades pessoaes.

Falou-me com a maxima franqueza e com a maior lealdade mostrou-me a necessidade em que se via de limpar sua reputação, para poder continuar na luta pela vida. Mostrou-me varios documentos que davam razão ao seu modo de pensar. Emfim, conquistou-me inteiramente. Fiquei convencido de que elle não passava de uma victima. Tivesse tido exito nos grandes negocios que idealizou e realizou e outra seria a sua situação em nossa terra.

O DESFECHO INESPERADO

— "Estavamos, pois, em negociações para resolver a questão sobre a projectada revisão do processo quando, como é sabido, o meu quasi constituinte foi victimado pelo desastre de bond verificado em Nictheroy.

Lamento, sinceramente, o desapparecimento de Hermes Cossio, pois tenho a certeza de que aquelle moço, uma vez rehabilitado perante a opinião publica seria capaz das maiores realizações. Gente com muito menor capacidade e actividade tem vencido entre nós e se hoje brilha em primeiros planos deve-o unicamente ao bafejo camarada da fortuna.

A REVISÃO SERA' PROPOSTA?

Interrogado sobre se ainda seria tentada a revisão do processo de Hermes Cossio, o nosso informante declarou-nos que isso estava dependendo do que resolvessem os progenitores de seu malogrado constituinte, sendo, entretanto, muito possivel que tal coisa se effectivasse, posto que, segundo sabia, os inconsoleveis paes de Hermes Cossio estavam muito dispostos a tratar do caso.

Ademais — prosseguiu o advogado — é uma coisa merecedora de attenção.

Em primeiro logar devemos cogitar de uma reparação, ainda que posthuma, deste ser feita ao infeliz moço, depois á bem patente, para quem, como eu, teve conhecimento, ainda que superficialmente do processo, que elle está eivado de erros e incorrecções motivados pela erronea interpretação dada ao movimento do caso dos negocios do rêo. Advogados brilhantes podem se enganar em casos desta natureza, por desconhecerem os postulados do nosso direito em materia aos olhos de todos, criminosa, é, intercommercial, uma coisa que pode parecer pretada pelo advogado commercialista, coisa muito diversa, perfeitamente honesta e autorizada pelos canones que regem o direito encarado commercialmente.

Estou certo de que, uma vez tentada a revisão do processo tão celebrizado em nossos annaes juridicos nestes ultimos tempos, qual o do caso da banha e do cambio negro, em que se viu Cossio envolvido, muita coisa interessante sairá a publico, collocando tudo nos devidos logares e, quem sabe, mesmo favorecendo algumas figuras da nossa actualidade politica que, na epoca se viram indirectamente envolvida no caso, devido á intensa campanha movida então, campanha que visava, certamente, fins de baixa politicagem, com sacrificio de um innocente verdadeira "cabeça de turco" na questão.

ERRO JUDICIARIO

— "Foi, talvez, essa atmosphera de paixão e luta partidaria, creada pela campanha da imprensa, que motivou a condemnação do "rei do cambio negro", causando a erronea interpretação dos libellos apresentados, como já disse, pela confusão estabelecida entre direito commercial e direito penal.

Quem, valendo-se de suas actividades, imagina e realiza um negocio de vulto do que realizou Cossio, transaccionando, como elle o fez, abertamente, no chamado "cambio negro" estava usando de uma direito impostergavel, pois, o proprio governo da Republica lhe dava essa opportunidade, com a intervenção official praticada nos negocios internacionaes e na repressão das trocas livres, por meio do cambio officializado.

Hermes Cossio, com as suas transacções beneficiava-se, ninguem o pode negar mas, quem é que trabalha neste mundo a não ser em seu proprio beneficio? Mas, elle tambem beneficiava o paiz, posto que adquirindo os titulos depreciados no estrangeiro e revendendo-os aqui, alliviava o governo de parte de sua immensa divida. Tinha margens nos negocios de cambio? Mas, então, havia de trabalhar paga o bispo? Roubou? Quem compra e vende, não rouba, não prevarica não age criminosamente. Condemnal-o, por isso, é condemnar todo o movimento de compra e venda, é proclamar a condemnação do proprio commercio.

O morto do Sacco de São Francisco — concluiu o notavel commercialista — foi victima de uma trama complicada de paixões politicas, alliada a um dos maiores erros judiciarios que já se commetteu em nossa terra.

Dois abalroamentos na Bôa Vista

A POLICIA TOMOU CONHECIMENTO DOS FACTOS

Hontem, ás 19 1|2 horas, occorreram na Boa Vista dois abalroamentos de vehiculos.

O auto n. 6700, guiado pelo seu proprietario, o motorista amador sr. Carlos da Silva Rezadas, no cruzamento da ponte da Boa Vista, lado da Casa Lavoura chocou-se com o bond da linha de Olinda n. 24, da tabella 26, guiado pelo motorneiro n. 515, ficando ambos ligeiramente avariados.

O fiscal de vehiculos n. 40 recolheu as carteiras dos responsaveis, para os effeitos legaes.

— O auto da Empresa de viação, n. 713 guiado por Manoel Daniel da Silva, junto ao jardim 13 de Maio, foi de encontro a uma carroça que estava parada em serviço de descarga, saindo com avarias.

O facto está registrado na Inspectoria de Vehiculos.

Ferido mysteriosamente em uma emboscada

A VICTIMA VEIU INTERNAR-SE NUM HOSPITAL

Sebastião Mariano de Lima, de 28 annos de idade, agricultor, veiu hontem de Bom Jardim para internar-se no Hospital Pedro II.

Sebastião apresentava um ferimento na perna, produzido por arma de fogo.

Em declarações á policia a victima disse ter soffrido uma agressão, de emboscada, quando procurava atravessar uma matta em demanda da cidade.

Accrescentou ainda Sebastião Lima não suspeitar sequer qual o autor do crime pois não tem inimigos de qualquer especie.

O delegado de policia de Bom Jardim iniciou as diligencias necessarias, afim de elucidar o caso.

FACTOS DIVERSOS

JOGOU-SE NAGUA, MAS FOI SALVO

José Claudino Ferreira, pardo, de 26 annos, sapateiro, jogou-se hontem á tarde ao rio, perto da ponte gyratoria.

Vendo a tempo, os marinheiros da policia maritima e catraeiros conseguiram retiral-o dagua, já meio asphyxiado.

A Assistencia, chamada ao local, prestou ao sapateiro os indispensaveis soccorros, pondo-o fóra de perigo.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

A Assistencia Publica foi hontem á noite chamada a prestar soccorro a Anna e Pessil Averbucks, residentes á rua da Gloria n. 240 e naturaes da Rumania, as quaes se diziam intoxicadas, involuntariamente, após a refeição.

Foram-lhes ministrados os necessarios remedios e ambas ficaram fóra de perigo.

COM FRACTURA DO FEMUR

O agricultor Severino Theotonio, residente em Gamelleira, chegou hontem pelo trem da Central ao P. S., afim de ser medicado.

Severino apresentava o femur esquerdo fracturado, em consequencia de uma queda de que foi victima.

COM ESMAGAMENTO DA COXA

Procedente do engenho **Gregorio**, em Nazareth, chegou hontem ao Prompto Soccorro o menor Antonio José de Oliveira, com esmagamento da coxa direita e uma contusão na região epigastrica, em consequencia de um desastre quando trabalhava naquelle engenho.

Submettido a necessaria intervenção cirurgica, ás 13 horas, veiu o infeliz menor a fallecer.

O seu cadaver foi depositado no necroterio da Assistencia, afim de aguardar o destino conveniente.

O PINTOR CAIU DA ESCADA

Luiz Villa Bella, pintor, com 23 annos de idade, hontem, no exercicio de sua profissão, á rua Vicente Pinzon, caiu desastradamente de grande altura.

Em consequencia Luiz Villa Bella fracturou o tibia direito na articulação, tendo recebido soccorro medico de urgencia.

FERIU-SE NO PEITO

O mechanico Mario Villas Boas, de 30 annos, residente á rua Augusta, hontem, no mercado de São José, tentou contra a sua existencia, com um golpe de faca na região precordial.

A Assistencia Publica foi chamada afim de prestar soccorro ao tresloucado operario, que foi removido e hospitalizado após receber medicamentos de urgencia.

O seu estado não inspira cuidados.

FURTO DE UM RELOGIO

Agnello de Barros estabelecido á rua d. Vital, queixou-se ehontem na 2ª. delegacia, do desapparecimento de um relogio de pulso que se encontrava sobre o seu balcão.

O sr. Agnello citou nomes de algumas pessoas que julga capazes da autoria do furto.

A queixa será opportunamente objecto de investigações.

AGGRESSÃO NA CERVEJARIA

O operario da Cervejaria Antarctica, Walfrido dos Santos, com residencia á rua do Machado, foi hontem, ás 18 horas, victima de uma aggressão, quando trabalhava.

Com um ferimento no ante-braço esquerdo e na região escapular direita, Walfrido foi levado á Assistencia Publica.

ENTERRADA UMA CAIXA DE MUNIÇÃO EM AGUA FRIA

Quando fazia uma excavação no quintal de sua residencia, á rua da Regeneração, em Agua Fria, o popular Manoel da Silva encontrou uma caixa.

Ao abril-a deparou com cartuchos de fuzil, num total de 200.

Levado o facto ao conhecimento da policia districtal, foram os cartuchos transportados á secretaria da Segurança.

A policia ignora quem os tenha enterrado.

A JAZZ ACADEMICA — Os estudantes que compõem a Jazz Band Academica a bordo do "Affonso Penna", de volta de Buenos Aires

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

COMO DEVERÃO PROCESSAR-SE OS EXAMES NO CURSO SECUNDARIO

AS INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELA INSPECTORIA GERAL DO ENSINO SECUNDARIO

RIO, 15 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aérea) — A Inspectoria Geral do Ensino Secundario baixou, hontem, as seguintes instrucções para o processo de promoção e exames no corrente anno, nos estabelecimentos sob sua jurisdicção:

I

CURSO SERIADO REGULAR

a) Promoção ou approvação por media

1 — Os alumnos dos estabelecimentos de ensino secundario sob regimen de inspecção federal que, ao termo do presente anno lectivo, alcançarem as médias minimas de 30 pontos em cada uma das disciplinas da respectiva série e de 40 no conjuncto das mesmas disciplinas serão considerados promovidos á subsequente ou approvados na quinta série, si se tratar desta.

2 — A média de cada disciplina é calculada sommando-se as notas das arguições e trabalhos praticos e dividindo-se o resultado por 8; extrae-se em seguida a média das quatro provas parciaes e o resultado é multiplicado por 8; o producto assim obtido é addicionado á média das arguições e trabalhos praticos e o total dividido por nove (9). O quociente dará a média final do alumno na disciplina.

3 — No calculo das médias despregam-se as fracções iguaes ou inferiores a 5 e contam-se como unidades as fracções superiores a 5.

4 — Qualquer prova parcial não prestada pelo alumno entrará com a nota zero para o computo da média final.

O mesmo succederá nos mezes em que tiver o alumno deixado de ser arguido ou de realizar trabalhos praticos.

5 — Em desenho a média final será, simplesmente, a média arithmetica das notas obtidas pelo alumno nos seus trabalhos mensaes. Essa média entra, porém, na extracção da de conjuncto.

6 — Não ha notas em musica nem educação physica, disciplinas nas quaes só se avalia a frequencia do alumno para o effeito do que dispõe o art. 35 do decreto n. 21.241

7 — O alumno, tendo médias sufficientes para ser promovido ou approvado independentemente de exame póde, não obstante, desistir dos favores da lei n. 9-A e prestar exames oraes de todas as disciplinas da série, nas condições previstas no item 11. Para isso, entretanto, é necessario que o requeira á direcção do estabelecimento.

8 — Os inspectores devem fazer lavrar uma acto de promoção indepentemente de exame, na qual figurem discriminadamente os nomes dos alumnos attingidos pelo beneficio, séries e notas respectivas, disciplina por disciplina.

b) Promoção sem exame, mas com dependencia de disciplina

9 — Quando o alumno obtiver pelo menos 40 no conjuncto e 30 em todas as disciplinas menos em uma, poderá ser promovido á série immediata com dependencia dessa disciplina, de accordo com o decreto n. 22.658, ou prestar exames escripto e oral ou pratico-oral da materia em que tiver obtido menos de 30. Taes exames, todavia, só poderão ter logar na primeira quinzena de março e a média dos notas attribuidas nas respectivas provas dará a média final do alumno, não se computando, assim, as notas das provas parciaes e das arguições e trabalhos praticos. Reprovado ainda nesses exames poderá o alumno ser promovido com dependencia.

10 — Quando o alumno obtiver as médias minimas de 40 no conjuncto e de 30 em todas as disciplinas menos em duas, poderá fazer exames escripto e oral, ou pratico-oral, dessas duas disciplinas, em março (primeira quinzena) e nas condições referidas no item anterior. Se fôr reprovado nas duas materias repetirá toda a série; se apenas numa, poderá prevalecer-se do decreto n. 22.685, sendo promovido com dependencia dessa.

c) Exames oraes

11 — Quando o alumno obtiver média sufficiente de conjuncto, mas menos de 30 em tres ou mais disciplinas, ficará obrigado a repetir toda a série, ou poderá prestar exames oraes de todas as disciplinas desta. Neste caso, porém, torna-se necessario que tenha a média condicional prevista no art. 43 do decreto n. 21.241. Os exames oraes teem logar em dezembro e na primeira quinzena de março. Para inscripção em dezembro, todavia, além da média condicional, já referida, deve o alumno ter alcançado pelo menos 3|4 de frequencia ás aulas da respectiva série, calculada essa sobre numero total de aulas effectivamente dadas durante o periodo lectivo. Os que não preencherem esta condição, tendo média condicional, farão as suas provas oraes em março O mesmo será concedido ao alumno que, embora tenha média condicional e frequencia, não pudér, por motivo justo, devidamente comprovado perante o inspector, comparecer ao exame de dezembro.

12 — Igual situação á que figura no item anterior occorrerá quando o alumno obtiver a média minima de 30 em todas as disciplinas, mas não attingir a de 40 no conjuncto.

13 — Quando o alumno prestar exames oraes, de accordo com o art. 40 do decreto n. 21.241, a sua média de promoção ou de approvação será extraida como no item 2, accrescentando-se apenas o resultado do exame oral ao resultado das arguições e trabalhos praticos sommado ao das provas parciaes multiplicado por 8, como acima ficou dito, e dividindo-se a somma total por 10.

d) Organização e funccionamento das bancas examinadoras

14 — As bancas examinadoras para as provas previstas tanto na lei n. 9-A como no decreto numero 21.241 serão organizadas e funccionarão de accordo com as instrucções constantes da Circular n. 630, de 22 de novembro de 1933 e com a Circular n.º 10, de 19 de novembro de 1934, respectivamente da antiga Superintendencia e da Inspectoria Geral do Ensino Secundario.

e) Impedimentos legaes

15 — Póde a direcção do estabelecimento negar promoção ou approvação e, ainda, inscripção em exame aos alumnos em debito de quaesquer taxas legaes ou mensalidades. Desde que consinta na prestação do exame, porém, não lhes poderá reter os certificados.

f) Onde devem ser prestados os exames de março

16 — Os alumnos sujeitos a exames em segunda época (março) devem prestal-o nos proprios estabelecimentos onde actualmente se acham matriculados, não lhes sendo permittido fazel-o em outros para os quaes se venham a transferir, salvo em casos excepcionaes, a juizo da Inspectoria Geral do Ensino Secundario.

g) Taxas de promoção e exame

17 — Nenhuma taxa póde ser cobrada aos alumnos para promoção ou inscripção em exames, a menos que haja sido previamente approvada pela Inspectoria Geral do Ensino Secundario, na fórma do disposto no art. 97 do decreto n. 21.241.

h) Requerimentos

18 — Para prestação de exames em conformidade com a lei n. 9-A é necessario requerimento. Para os exames oraes, de accordo com o decreto n. 21.241, todavia, não é preciso pedido do alumno, devendo a propria direcção do estabelecimento, mediante edital, convocar os estudantes para as provas, com antecedencia e determinação exacta de horario. Os requerimentos, para todas as séries, levam unicamente um sello federal de 2$000 e um sello de educação.

i) Certificados

19 — O certificado official de promoção ou approvação só póde ser expedido ao alumno que satisfizer os dois requisitos: média minima de 30 em todas as disciplinas e de 40 no conjuncto. Não se expede certificado com grão de reprovação, ainda que numa unica materia, nem de materias isoladas.

II

CANDIDATOS MAIORES DE 18 ANNOS

a) Onde e quando se realizam os exames

1 — Os exames de candidatos maiores de 18 annos, previstos no art. 10 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, realizam-se em fevereiro nos estabelecimentos sob inspecção permanente, já não vigorando a extensão concedida pelo paragrapho unico do art. 7 da Lei n. 9-A para que os effectuem os estabelecimentos sob inspecção preliminar conforme restricção contida no art. 1 da Lei n. 14.

2 — Os exames da quinta série realizam-se na segundo quinzena de janeiro, afim de se permittir aos candidatos a inscripção nos exames vestibulares para ingresso ás escolas do ensino superior.

b) Inscripções

3 — As inscripções para a terceira e a quarta série serão processadas na segunda e para a quinta na primeira quinzena de janeiro.

4 — Para ser inscripto nos exames da terceira série é preciso que o candidato prove, por certidão de registro civil, que já attingiu a idade minima de 18 annos, nenhuma tolerancia podendo haver a esse respeito, nem se admittindo qualquer outro documento para tal comprovação. Para inscripção nos exames das séries subsequentes vem junto ao requerimento do candidato o certificado de approvação de exames da anterior, *prestados de accordo com o proprio artigo.*

5 — Nenhum estudante pertencente ao curso seriado regular póde obter inscripção nos exames em causa.

c) Dependencia de disciplinas

6 — Não ha dependencia de disciplinas para os exames do artigo 100, decreto n. 22.685 nenhuma applicação tem a elles.

d) Médias de approvação

7 — As médias minimas para approvação de candidatos do artigo 100 são de 30 para cada disciplina e de 50 para o conjuncto das materias da série, não se estendendo ao caso os favores da Lei n. 9-A, de 12 de dezembro de 1934, que baixou esta ultima para 40.

e) Identidade dos candidatos

8 — Os inspectores devem ter a maxima attenção quanto á identidade dos examinandos, afim de evitarem burlas que as leis em vigor punem com severidade.

f) Programmas e pontos

9 — Os pontos para cada prova, em numero de 30, abrangerão toda a materia do programma relativo ás três primeiras séries, para habilitação na 3.ª; e para habilitação na 4.ª e na 5.ª a dos programmas respectivos. Esses programmas são os mesmos do curso seriado.

g) Provas

10 — As provas serão escriptas e oraes ou pratico-oraes, conforme a natureza da disciplina, salvo a de desenho, que constará de uma unica prova graphica.

h) Duplas inscripções

11 — Os inspectores devem advertir os candidatos, por meio de editaes affixados na portaria dos estabelecimentos sobre a nullidade das provas prestadas na mesma época em mais de um instituto, ficando ainda o infractor sujeito á penalidade de não se poder inscrever em exame na época immediata.

i) Organização das bancas

12 — Severa advertencia deverá ainda ser feita pelos inspectores á direcção dos respectivos estabelecimentos para o que dispõe o paragrapho 6 do art. 100 do decreto n. 21.241, quanto á organização das bancas examinadoras, nas quaes se prohibe, como motivo de nullidade das provas, tomem parte professores que mantenham cursos ou institutos de ensino, leccionem particularmente ou exerçam actividade didactica em estabelecimentos de ensino não officiaes. Esse dispositivo, segundo parecer do Conselho Nacional de Educação, homologado pelo exmo. sr. ministro, perdeu o seu caracter absoluto no tocante ás restricções feitas ao corpo docente dos educandarios officiaes, em face do art. 1 da Lei n. 14. Dahi resultou que o estabelecimento de ensino sob inspecção permanente, ainda que não officiaes, poderão organizar as suas bancas com os proprios professores ou com outros recrutados em estabelecimentos particulares, desde que sujeitos ao regimen de inspecção federal. As demais exigencias, todavia, devem ser rigorosamente observadas. Quando o estabelecimento, por exemplo, mantiver curso destinado ao preparo dos candidatos, não pódem os professores desse tomar parte nas bancas examinadoras.

13 — A organização das bancas examinadoras e o respectivo processo de funccionamento obedecerão em tudo que lhes fôr applicavel ás instrucções contidas nas Circulares ns. 630, de 1933, e 10, de 1934, da antiga Superintendencia e da Inspectoria Geral do Ensino Secundario, respectivamente.

j) Certificados

14 — Só poderão ser expedidos certificados aos candidatos que obtiverem approvação em todas as disciplinas e no conjuncto destas, isto é, as médias minimas de 30 e 50, respectivamente.

k) Taxas

15 — Para os exames do artigo 100 os estabelecimentos cobrarão, exclusivamente, as seguintes taxas:

por prova escripta..	5$000
por prova oral..	5$000
por prova pratico-oral	10$000
por prova graphica..	.$000

16 — Do resultado das taxas serão deduzidas 70 %, que reverterão para os examinadores; 10 % para o inspector. Os restantes 20 % pertencem ao estabelecimento, á parte destinada ao inspector deve ser recolhida á Thesouraria do ministerio da Educação e Saude Publica, acompanhada de uma relação das inscripções processadas, disciplina por disciplina; e a dos professores distribuida pela propria direcção do educandario. Qualquer reclamação do corpo docente a esse respeito será encaminhada á Inspectoria Geral do Ensino Secundario.

III

CANDIDATOS ESTRANHOS

Attendendo a innumeras consultas recebidas, torna-se opportuno lembrar que os exames de candidatos estranhos (previstos no art. 79 do decreto n. 19.800, revigorado pelo art. 3 do decreto n. 22.105 e pelo art. 2 da Lei n. 14 de 29 de janeiro de 1935) não mais se realizam, já não estando em vigor nenhum desses dispositivos".

Foi prohibido pela Secretaria da Segurança o Congresso Integralista de Garanhuns

Recebendo a notificação, o representante da Acção Integralista requereu mandado de segurança ao Tribunal Regional Eleitoral

O secretario da Segurança Publica acaba de notificar a Acção Integralista Brasileira de que não consentirá na realização do Congresso de Garanhuns, annunciada para os dias 21, 22, 23 e 24 do mez corrente, em virtude da delicadeza da situação da ordem publica.

Recebendo a intimação, a Acção Integralista, por seu representante nesta capital, requereu immediatamente um mandado de segurança para tornar nulla a prohibição da policia, dirigindo neste sentido longa petição ao presidente do Tribunal Regional da Justiça Eleitoral.

A Acção Integralista considera o acto do secretario da Segurança inconstitucional, citando assim em seu abono o artigo 113 da Constituição nos seus numeros 2, 4, 9 e 11.

A petição faz resaltar os intuitos pacificos da reunião de Garanhuns, e termina frisando a opportunidade da concessão do mandado, para que a Acção "possa realizar com todas as garantias legaes, o congresso já, convocado, assegurado, igualmente, aos integralistas, o direito de organizar caravanas e excursões."

O SECRETARIO DA SEGURANÇA NEGA-SE A FAZER DECLARAÇÕES

A respeito do mandado de segurança impetrado pela Acção Integralista nesta capital, procuramos ouvir hontem o cap. Malvino Reis.

Recebendo-nos em seu gabinete, o secretario da Segurança apenas confirmou a veracidade da noticia da prohibição, negando-se a fazer-nos mais declarações.

A SECRETARIA DA SEGURANÇA JA' PRESTOU INFORMAÇÕES AO T. R. E.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO conseguiu saber que o Tribunal Regional já solicitou da secretaria da Segurança as necessarias informações a respeito do pedido de mandado de segurança.

Esta solicitação foi immediatamente satisfeita, tendo hontem mesmo o cap. Malvino Reis prestado as informações requeridas.

Apezar do nosso esforço, não podemos obter a resposta do secretario da Segurança ao Tribunal Regional, que será divulgada amanhã, provavelmente.

Refeita das fadigas de seu raid, Jean Batten partirá para Buenos-Aires

A AVIADORA VOLTOU ÁS 13 E MEIA HORAS PARA ARARUAMA DE ONDE REGRESSOU ÁS 18 HORAS AO CAMPO DOS AFFONSOS

RIO, 16 (Meridional) — A aviadora Jean Batten seguiu ás 13.30 de hoje de avião para Araruama. A aviadora regressará hoje mesmo pilotando o seu apparelho.

PORQUE OS REPAROS NAO FORAM DE PROMPTOS EXECUTADOS

RIO, 16 (Meridional) — O mechanico da Aviação Militar que seguiu para Araruama reparou apenas as pequenas avarias do apparelho da aviadora Jean Batten.

Em virtude, porem, de terem sido attingidas algumas peças delicadas do avião, inclusive o motor, os reparos não foram de prompto executados.

BEM ACOLHIDA PELOS PESCADORES DE ARARUAMA

RIO, 16 (Meridional) — São os seguintes os pormenores conhecidos sobre a permanencia da aviadora Jean Batten, em Araruama.

Logo que desceu em Araruama em plena praia, a aviadora foi cercada por pescadores que a convidaram a repousar numa humilde cabana da Colonia Z 18, o que foi acceito. Notaram os pescadores que Jean estava constrangida por se achar sosinha no meio de tantos homens. Um pescador foi então á casa de um lavrador, distante um kilometro e trouxe duas filhas, uma de 16 annos e outra ainda menina para fazer companhia a Jean Batten que assim ficou mais tranquilla. De manhã cedo o chefe dos pescadores informou á aviadora que tinha arranjado um geito para transportal-a a Araruama. Batten quiz gratificar aos pescadores mas estes recusaram.

JEAN BATTEN AGRADECE AOS AVIADORES BRASILEIROS

RIO, 16 (Meridional) — A aviadora Jean Batten fez hoje as seguintes declarações aos "Diarios Associados":

— "Ainda não me refiz das fadigas da viagem. Tenho a mesma impressão do dia de hontem.

As innumeras idas e vindas mais me abateram. Reajo contra tudo, animada do desejo ardente de concluir o meu raid a Buenos Aires. Completarei a minha viagem."

O reporter pergunta se achou desagradavel essa demora no Rio, ao que ella respondeu:

— "Ao contrario. E' para mim prazer, demorar-me numa terra tão bonita e entre um povo tão gentil e que sabe dizer "obrigado" com uma graça extraordinaria.

Não calcula como lamento o accidente que se deu com o meu apparelho. O meu maior desejo era estar voando para a Argentina. Não sei entretanto se posso fazer isto ainda hoje.

O aviador Mattos que me tem prestado toda assistencia nesta capital acaba de me informar que os reparos do meu aeroplano ainda durarão algumas horas.

Irei ainda hoje a Araruama e voltarei ás 17 horas.

Nesta peripecia muito me tem valido os collegas brasileiros. Não sei que seria de mim sem a collaboração delles.

A proposito, quero agradecer por intermedio dos "Diarios Associados" á Aviação Militar".

Tomando então um pedaço de papel escreve:

"Estou satisfeita em ter chegado ao Brasil. Sinto-me grata á Aviação Militar pelo seu gentil auxilio. (a) **Jean Batten**".

A AVIADORA VOLTOU MAIS UMA VEZ A ARARUAMA

RIO, 16 (Meridional) — Jean Batten visitou hoje o "Fluminense Yatch Club", almoçando depois na Escola de Aviação, no campo dos Affonsos entre os officiaes brasileiros.

Em seguida assistiu no campo as experiencias da helice que será collocada no seu apparelho, mostrando-se satisfeita.

A's 13,30 Jean Batten seguiu para Araruama num avião "Waco" pilotado pelo capitão Aquino, conduzindo a helice que será collocada no seu avião.

Jean Batten pretende levantar vôo de Araruama para esta capital entre 17 e 18 horas, devendo permanecer aqui quatro dias.

Ao chegar em Buenos Aires Jean Batten regressará a Londres por via maritima.

JEAN BATTEN CHEGOU AO RIO NO SEU AVIAO

RIO, 16 (Meridional-Western) — A aviadora Jean Batten chegou ás 18 horas ao campo dos Affonsos procedente de Araruama. Jean pilotava o avião em que fez a travessia do Atlantico.

Receberam-na innumeras pessoas inclusive officiaes do Exercito, membros da embaixada ingleza, familias e jornalistas.

Cogitava-se de uma greve na Uzina Central de Barreiros

O delegado de Barreiros remetteu para a secretaria da Segurança dois individuos accusados como insufladores de um movimento grevista na Usina Central daquella cidade.

Ao que sabemos, trata-se de operarios descontentes com a empresa que querem a todo custo levantar os trabalhadores, tendo para isso procurado fazer depredações no material da usina.

Os referidos individuos ficaram á disposição do chefe da secção de Ordem Politica e Social, para investigações.

Novos depoentes a respeito do crime de Maricota

Chegou por avião o inquerito feito em São Salvador — As diligencias encaminham-se para a conclusão — Depuzeram 20 pessôas

O 2º. delegado auxiliar recebeu hontem, vindo pelo correio aereo, o inquerito que a policia da Bahia fez entre os tripulantes do **Araraquara**, no porto de São Salvador.

Essa diligencia foi solicitada á policia da Bahia em virtude das noticias chegadas ao conhecimento das autoridades de que o taifeiro Manoel Ricardo teria tido uma desinteligencia com o major Costa Netto, quando este viajou ha pouco para o sul do paiz no mesmo navio em que trabalhava o referido maritimo.

O inquerito veiu encaminhar melhor as investigações.

Segundo fomos informados, ficou apurado que se verificou effectivamente a desinteligencia a que se alludia.

CHAMADOS A DEPOR PELA SEGUNDA VEZ

Diversas pessoas que haviam prestado declarações a respeito do crime de Maricota foram novamente chamadas a depor, hontem. A providencia da policia foi motivada por outros fortes indicios que surgiram contra o **chauffeur** Durval Posa e o major Costa Netto.

Os depoentes das diligencias eram em numero de 20, até hontem. No entanto, ainda serão ouvidas outras pessoas.

Soubemos que um prestamista brasileiro, residente em Maricota, declarara em um hotel de Paulista que testemunhara os passageiros do auto 1028 entrarem nas mattas de Timbó.

Essa pessoa todavia, ainda não foi ouvida.

OS PASSAGEIROS DO 1028

Já estão identificados alguns passageiros do 1028.

Comtudo, a policia ainda não conseguiu a identidade de dois. Para esclarecer essa parte estão sendo feitas serias investigações.

Por intermedio de uma carta anonyma, hontem a policia recebeu denuncia de que um dos passageiros do auto, ainda não identificados, chama-se Cicero, usa oculos e tem relações com o **official** accusado.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 17 Novembro de 1935 — NUM 270

"Imagens da Europa", de Ronald de Carvalho

Jayme de BARROS
Redactor-chefe do "Diario da Noite" e critico literario do "Estado de Minas"

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O traço marcante da literatura, poderiamos dizer da arte moderna, é o seu sentido eminentemente politico e social.

Abra-se um livro qualquer, de real significação para o pensamento contemporaneo, de intensa repercussão na sensibilidade humana. Nelle encontraremos, bem fixada, por vezes em linhas e côres violentas, essa caracteristica.

E não só nos livros.

A pintura assumiu tambem caracter accentuadamente revolucionario, destruidor, visando documentar, illustrar, decompôr, deformar, mesmo, a realidade para mostral-a melhor. Colloca, gritante, deante dos nossos olhos, a terrivel verdade que em vão se procura occultar, illumina, sob novas luzes, a angustia collectiva. Estabelece, na téla muda, contrastes, confrontos, comparações, que ficam para sempre impressos na nossa retina.

Um quadro de Diego Rivera é capaz de tirar o somno ao mais imperturbavel burguez, com maior facilidade que uma pagina de Barbusse ou um manifesto communista.

Nem todos os burguezes sabem ler. Mas não é difficil vêr como avultam, na pintura revolucionaria, de maneira provocadora, num protesto quasi aggressivo, a miseria e a dôr. Agigantam-se, ao lado de gordos e pesados capitalistas, as figuras musculares e elasticas dos trabalhadores proletarios. Mascaras suarentas e soffredoras, de creaturas sem collarinho e sem gravata, vergadas sob immensos fardos, em confronto com outras risonhas, coradas e inconscientes.

A pintura sempre teve essa caracter de documentação. Directa, objectiva, geometrica, transpõe para a téla o que o artista vê e interpreta. Poderá a imaginação de um escriptor divagante, obsecado pela arte pura, trabalhar no vacuo. O pinter não. Sua arte é, antes de tudo, visual.

Descobre-se nas mais antigas civilizações esse aspecto de documentação, de reproducção e de critica da pintura e da esculptura. O christianismo fez dessas artes um dos principaes e mais decisivos instrumentos de sua propaganda, imprimindo-lhe o cunho utilitario que hoje se procura desenvolver no sentido politico e social.

Não foge a esse sentido das realizações artisticas a propria architectura de hoje, que procura resolver problemas de nossa época. O arranha-céo é uma pequena communa, uma fórma concreta de cooperativismo.

Na literatura, a transformação é mais extensa e profunda. O espirito de analyse dominou e venceu a imaginação. A prosa esmagou a poesia. O substantivo substituiu o adjectivo. O estylo moderno é feito de substancia e de verbo. Procura-se em tudo a essencia intima das coisas.

Os livreiros dão, a respeito dessas exigencias do publico, depoimentos impressionantes. O romance, a novella, o conto mais ou menos vagos, a literatura recreativa, para puro prazer esthetico, fica encalhada nas estantes. O publico exige documentos reaes da vida, quer penetrar todos os segredos do drama humano e universal, examinar os problemas que o mundo contemporaneo defronta. Não se satisfaz com os simples enredos novellescos que foram o enlevo lyrico de passadas gerações. Todos querem vêr o que ha. Mesmo no cinema, prefere-se o "Jornal Falado" ao drama ou á comedia fatigante e falsa.

A Europa actual é o immenso espelho onde se reflecte essa transformação do espirito moderno, o desmedido caminho em que ella se processa. Realizando, ahi, através de multiplas manifestações, as ultimas experiencias de um mundo em decadencia e as primeiras de outro que apenas reponta em meio do nevoeiro.

Não ha como fugir á fatalidade das forças em conflicto. Ou se toma partido por uma, ou se fica inerte, esmagado entre ellas.

E' lendo "Caderno de Imagens da Europa", onde Ronald de Carvalho annotou alguns dos principaes factores da luta, do choque entre duas civilizações, a pre-machinista e a machinista, que se verifica de perto toda a extensão do nosso drama.

Ha muito que o autor de "Toda a America" vinha evoluindo para integrar-se definitivamente na corrente de pensadores politicos brasileiros.

Se nos numerosos ensaios da série que dominou "Estudos Brasileiros", quasi todos de caracter historico, já era facil antever as tendencias naturaes do seu espirito, do fundo aristocratico, habituado a transformar a propria intelligencia em titulo de nobreza, collocado acima da massa commum, só agora, porém, neste livro posthumo, pela primeira vez, elle se define em face dessas duas correntes em que se divide o mundo.

No "Caderno de Imagens da Europa", o velho continente apparece trabalhado por forças obscuras, cuja direcção Ronald de Carvalho procura descobrir a fixar, examinando a inquietação dos escriptores, as manifestações da juventude nas escolas, as intrigas dos diplomatas, as combinações secretas dos governos, os phenomenos economicos e financeiros decorrentes da supremacia da machina sobre o homem, após o abalo physico e moral da grande guerra. Para elle, a machina começou a entrar em decadencia e voltamos a assistir mais uma vez a resurreição do homem. A hecatombe da guerra, estabelecendo o imperio da força, abateu na creatura humana o respeito pela vida, ao mesmo tempo que desmoralizou "o sentimento da morte como factor individual, como aspiração á eternidade". Transformou o homem em machina instinctiva, dominado pelas reacções nervosas e pelos reflexos musculares. Nas trincheiras, "seus membros adherem ao volume mecanico. O fuzil completa-lhe o braço. A mão articula-se á mascara. O filho da trincheira é um enxerto de carne e de metaes".

Nasceu dahi, a seu ver, a literatura modernista de superficie, de que Ronald de Carvalho foi um dos pioneiros, sem que entretanto jamais houvesse negado o passado. Lembro-me bem que num pequeno inquerito jornalistico que realizei ha mais de dez annos, sobre o movimento literario moderno no Brasil, já Ronald de Carvalho traçava com se-

(Conclúe na 2.ª pagina)

OMISSÕES E ANTECIPAÇÕES

Gilberto FREYRE
(Prof. da Univ. do Districto Federal)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Num artigo intelligente, que appareceu no "Boletim de Ariel", o sr. Saul Borges Carneiro, sem resvalar para a caturrice, apontou em "Casa Grande & Senzala" omissões nada despreziveis, na bibliographia. Uma dellas, a do trabalho, na verdade consideravel sob mais de um aspecto, de Felisberto Freire: "Historia Constitucional da Republica".

Tambem deveria ter sido destacada, com maior relevo, nas primeiras paginas daquelle ensaio, a "Historia da Literatura Brasileira", de Sylvio Romero. Vae sendo lamentavelmente esquecida pelas gerações mais novas. Entretanto, com todos os seus exaggeros e desmandos, a fórma um tanto bruta, sem aquelle donaire e aquella graça afrancezada de Ronald de Carvalho na "Pequena Historia", é um dos estudos mais suggestivos que já se escreveram sobre a formação intellectual do Brasil, do ponto de vista das influencias politicas e economicas, ou antes de cultura, que aqui se puzeram em contacto.

"Era mistér — explica o proprio Sylvio, ampliando o conceito de Martins — mostrar as relações da nossa vida intellectual com a historia politica, social e economica da nação; era preciso deixar ver como o descobridor, o colonizador, o implantador, da nova ordem de coisas, o portuguez em summa, se foi transformando, ao contacto do indio, do negro, da natureza americana, e, como ajudado por isso e pelo concurso de idéas estrangeiras, se foi aparelhando o "brasileiro" tal qual elle é desde já e ainda mais caracteristico se tornará no futuro".

Aliás, Sylvio Romero foi grandemente influenciado, nesses seus pontos de vista e nos seus methodos de analyse, pela série de scientistas estrangeiros que durante o seculo XIX estudaram o Brasil. Não só Martins, como Burmeister, Signaud, Saint-Hilaire, Couty. Do mesmo modo que João Ribeiro, segundo parece, por Handelmann e este, por sua vez, pelo inglez aportuguezado Henry Koster. A Koster a tisica parece ter dado não só o lazer necessario á observação demorada, mas uma agudeza estranha na analyse e na interpretação dos costumes e das tendencias brasileiras. Dahi o classico indispensavel que se tornou para os estudos de historia social do Brasil, particular-

Gilberto Freyre visto por Danilo Ramires Azevedo

mente das relações entre senhores e escravos, entre brancos e mulatos, durante o seculo XIX.

A idéa tão expressiva e rica de suggestões do professor Gilberto Amado, e a qual o sr. Saul Borges Carneiro dá o maior relevo, no seu artigo, de ter sido a economia agraria "a base da monarchia asseguradora da unidade da nação" e o escravo negro o fundamento dessa economia, concordo com o erudito collaborador do "Boletim de Ariel", que é fundamental para o estudo e a interpretação da historia brasileira.

Essa relação entre a unidade brasileira e o negro, entre o Imperio e o escravo, surprehenderam-me tambem embora sem a admiravel clareza latina de Gilberto Amado — o publicista brasileiro de palavra mais nitida — observadores estrangeiros da vida e da organização politica do Brasil imperial. Entre outros, Couty. E no Parlamento não foi só a eloquencia de Silveira Martins que destacou na phrase celebre "O Brasil é o negro" aquella relação intima e profunda; já a salientara, quasi meio seculo antes, a intelligencia poderosissima, talvez mesmo tocada de alguma coisa de genial, de Bernardo de Vasconcellos. Em um discurso escandaloso para a época, o grande politico mineiro chegara a proclamar o africano a base da civilização imperial. (E' curioso: Minas, a região brasileira que nos deu por mais de um seculo figuras tão altas de pensadores politicos, é hoje a terra por excellencia de politicos simplesmente habeis; os proprios bachareis mais esperançosos, como o actual ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema e ha dez annos, o erudito sr. Francisco Campos, vão logo, em certo sentido, se desintellectualizando, para melhor competirem com os velhos, finos e praticos, na politica ou na jurisprudencia).

Mas não foi só Bernardo Pereira de Vasconcellos. Seria injustiça esquecer Abreu e Lima. O general Abreu e Lima, tão lembrado como figura romantica de homem de acção — combateu ao lado de Bolivar pela independencia da America hespanhola — mas tão esquecido como estudioso de assumptos brasileiros. "O Brasil, nação agricola — escreveu Abreu e Lima em 1835 — cujos capitaes estão reduzidos ás terras e aos escravos, funda a sua existencia actual na sua industria e por conse-

(Conclúe na 2.ª pagina)

Historias que a minha Bá me contava

"VELLUDO" — O CAVALLO DE SINHÁ

Sylvio Vieira PEIXOTO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

... então, a Cabra-Cabriola...

— Não quero essa historia! Quero a da fada Maria.

— Preta-velha conta depois p'ra sinhásinha. Depois.

— Não quero! Não quero! Conta agora.

— Preta velha já prometteu a sinhósinho a historia da Cabra-Cabriola. Depois, sinhásinha.

— Não! Eu quero agora!

— Olhe!...

— Ah, não quer contar, não é? Pois toma! E uma tapa estalou no rosto enrugado da preta velha.

Pelos seus olhos muito brancos duas lagrimas escorregaram, escrevendo sobre a superficie negra da pelle as reticencias do soffrimento de sua raça.

Num canto da sala grande, em sua cadeira de rodas, sinhá tivera sua attenção desviada do crochet para o grupo dos meninos. O quadro que ali estava transfigurou seu semblante duro e severo: preta-velha — cabeça branca, branca como o leite que lhe havia dado para crial-a — humilde, silenciosa, olhava o chão... Sua physionomia abrandou-se.

Procurou com as mãos as pernas que lhe faltavam. Sacudiu o corpo como que afugentando um lugubre pensamento e gritou com voz energica:

— Meninos! Venham cá! E depois com meiguice: — Quem lhes vae contar uma historia sou eu. A historia de uma sinhásinha que maltratava os escravos e foi castigada.

Com os olhos voltados para a antiga senzala que a janella aberta deixava ver, começou:

— Era uma vez...

Havia no Engenho da Pedra um cavallo que era uma belleza! Todo branco! Crina, cauda, todo elle era de uma alvura extraordinaria! Chamava-se "Velludo" e só a filha do senhor do engenho montava nelle.

Toda a manhã o escravo Miguel trazia o animal ricamente ensilhado, com estribos e freio de prata, para sinhásinha passear. Era uma festa vel-a passar, galante, com o seu "Velludo", cabeça arqueada, orelhas pequenas e nervosas, a pisar garboso, a ondear a basta cauda prateada pela estrada a fóra! Não se sabia o que mais admirar, se a facetrice de sinhásinha ou a imponencia do "Velludo".

Os dias se foram passando augmentavam a amizade de sinhásinha pelo animal.

O escravo Miguel levava uma vida de aperreação.

— Miguel, dá milho ao cavallo.

— Miguel, passa a escova no bicho.

— Miguel, pentêa as crinas do animal.

— Miguel, vae passear com "Velludo". Mas, olhe, puxando pelo cabresto! Ouviu? Se montares te mando p'r'o tronco.

Era a fala de sinhásinha o dia inteirinho.

Depois, o cavallo começou a emmagrecer. Era falta de bom pasto, scismava a sinhásinha, e lá se ia o pobre coitado, todos os dias, buscar e levar o animal na invernada, muito distante da casa da fazenda.

Escravo velho, os soffrimentos já lhe pesavam muito e as pernas mal lhe carregavam o corpo.

Um dia, quando trazia o "Velludo" para a fazenda, sentiu uma nova turvar-lhe a vista, as pernas puzeram-se a tremer e com muita difficuldade pode mover-as. Não conseguia andar, e com receio de chegar tarde á fazenda, montou o "Velludo". Este ao sentir-se cavalgado, disparou. Poucos passos, porém, conseguiu dar: um buraco de tatu', que a folhagem secca escondera, foi a armadilha que a fatalidade armou para infelicidade do escravo. Com a perna quebrada, jazia por terra o "Velludo", tendo a seu lado o negro Miguel, desfallecido, com a cabeça a derramar sangue que tingia de vermelho o capim verde do prado...

A demora trouxe apprehensões á sinhazinha que, sobresaltada e com um agouro pressentido a apertar-lhe o coração, partiu em busca do seu cavallo.

Ha poucos kilometros da fazenda teve ella a confirmação de seu presentimento. Lá estava o "Velludo" a fazer esforços inuteis para levantar-se; ao lado, procurando conter o sangue que lhe cobria todo o rosto, o pobre negro gemia surdamente. Para ella, porém, o escravo valia menos que o seu querido cavallo branco. E vermelha de colera avançou ameaçadora para o escravo:

— Não te disse p'ra não montares o cavallo, negro do inferno?!

— Vaes pagar, peste.

Foram essas as palavras que aquelle coração de mulher achou para confortar o soffrimento de um seu semelhante...

Um cantador cerro de bois entoando a lugubre symphonia dos gemidos de todos os escravos, rodou, vagaroso, levando as duas victimas. Uma para a cocheira forrada de serragem, outra para o chão duro e frio da senzala.

Vaes pagar — assim disera a sinhasinha — e Miguel pagou. Pagou com a vida. Surraram-lhe até quebrarem-lhe as pernas. Fôra essa a ordem; e cumpriram-na á risca.

Carregado, depois, na rêde mortuaria a dormir o seu mais tranquillo somno, Miguel levava no canto dos labios pesados o resto de um sorriso; talvez de alegria: nunca mais seria castigado...

Depois da morte de Miguel, todas as noites, quando o relogio da casa-grande batia a ultima badalada da meia-noite, ouviam-se, partidos do tronco, uns baques surdos que se assemelhavam a um pilão pesadissimo socando a terra.

Na casa-grande, um arrepio de terror percorria seus habitantes que, apavorados, não se animavam a pesquisar o mysterio. Na senzala, os escravos acreditavam que era a alma penada do Miguel. E naquella hora morta da noite com a suave solidariedade dos que soffrem, rezavam pela alma do irmão que já não era escravo.

Muitas luas se haviam passado e todas as noites, á mesma hora, o estranho barulho a apavorar os moradores do Engenho da Pedra. Um inferno!

Sinházinha só saia de casa para vir

(Conclue na 2.ª pagina)

A REVOLTA DOS SAPOS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Newton BELLEZA

Todo o mundo leu a noticia sensacional. A senhorita Leiong comprovou, por experiencias rigorosas, a supposição antiga, meio lendaria, de que os sapos poderiam virar sapas. Com uma castração cuidadosa, conservado o que a anatomia chama de orgão de Bidder, não havia macho que não passasse a femea, entre os sapos. As noticias se alargavam em explicações sobre o assumpto. Por exemplo, o tal orgão é uma fórma rudimentar do que caracteriza as femeas, o qual se desenvolve e funcciona regularmente assim que se libere da acção inhibidora, de presença, do orgão masculino.

O extraordinario acontecimento foi muito debatido pela imprensa e commentado em todas as rodas, de accordo com a idade, o genero de vida e as aspirações de cada um. Porque, para germinar pensamentos e malicias nos cerebros dos outros, não faltou a palavra autorizada de um generalizador da sciencia, doutrinador emerito e largamente conhecido, que propuetizasse por a-+-b, para dias mais proximos, a applicação do mesmo processo a todos os animaes. Era, portanto, só no que se falava, com pedidos de explicação, debates e palpites.

Emquanto isso, a senhorita Leiong continuava absorta nas suas investigações. Ella entrou para o Laboratorio de Biologia Experimental do professor Hernand, da cadeira de zoologia da Universidade, como simples guardadora de sapos. Acabara de perder ao mesmo tempo, o que não raro acontece, pae e noivo, e era preciso de qualquer geito ganhar a vida, cuidando de seu novo destino. Como haveria de ser? Appellou para as suas relações de familia, á procura de um emprego, e só encontrou aquelle, embora as suas habilitações lhe permittissem melhor sorte.

Nos primeiros dias ella teve raiva e nojo de ser obrigada a comer á custa dos sapos, sapinhos e sapões de que tratava. Muitas vezes esteve a ponto de se despedir, e era com quasi invencivel repugnancia que recebia formalizada as recommendações do assistente do professor Hernand sobre as normas de vida dos batracchios, sua alimentação predilecta, e as observações a serem feitas e annotadas diariamente.

"Ora, vejam só a que fiquei reduzida da minha situação de filha e noiva: ama secca de sapos... E é preciso ser muito cuidadosa dos nênês, segundo me recommenda o doutor. Que quererão elles desses bichos asquerosos? Valha-me Deus."

Um noivado desfeito masculiniza de certo modo a mulher, quando não tem accesa a esperança de um substituto immediato ou remoto. Embora seja o noivo o alvo de seu descontentamento, de sua decepção ou de seu odio, no fundo ella se revolta tambem, e mais talvez, contra as condições de vida de seu proprio sexo. Por outro lado, a reacção que se opera no seu intimo annulla em parte o instincto ou tendencia á passividade. Ella sente de uma forma, despreza-se a si e ao que intitula a inferioridade de ser mulher, mas as suas palavras e a sua acção se exteriorizam de maneira opposta, investindo contra os homens. E' facil reconhecer as mulheres em crise de casamento.

A senhorita Leiong foi alem das recommendações feitas para observar a vida dos sapos. Na sua convivencia com elles, chegou-lhes ás intimidades e um dia, não sabe bem porque, castrou raivosamente um macho. Em seguida, ficou com pena, arrependeu-se de sua maldade e dispensou-lhe cuidados especiaes. Algum tempo depois, com enorme espanto seu, o sapo tinha virado sapa, perfeita, produzindo, creando como femea. Não acreditou. Não era possivel. Houve atrapalhada, na certa.

Ella teve a sensação que nos é commum do irreal se condensando para illudil-a como nos acontece deante dos factos inverosimeis. E ficou fluctuando entre a duvida que surgia e a reminiscencia teimosa do que acontecera. Por curiosidade e para contraprova, repetiu a operação, ansiosa dos seus effeitos. A essa altura, já era mais ou menos entendida em sapos, assim como sabedora dos processos communs de experimentação, que aprendera no convivio do laboratorio, pelo habito de ver e ouvir.

Teve inesperadamente a confirmação de tudo, desta, como de outras vezes, a sua perplexidade e soffreguidão não encontrou limite no numero de experiencias realizadas. Acabou, convencida, levando ao conhecimento do assistente do prof. Hernand o resultado de suas observações. Contou-lhe tudo, mostrando-lhe tudo. Sem querer acreditar, mas por delicadeza para com a pobre moça, pediu que ella fizesse experiencias sob o seu contrôle. Ao fazer uma, duas, tres castrações em sua presença, elle notou que isso se dava imperfeitamente porquanto não era retirado o orgão annexo, o tal orgão de Bidder. E, sorrindo da ignorancia da moça, faz para ella ver uma castração integral, ás direitas.

Decorrido o tempo necessario, o assistente, cada vez mais incredulo e ironico, maliciando das preoccupações sexuaes da moça, que leva á conta da pouca idade e da sua condição de solteira, ficou espantado de ver que justamente ao bicho que castrara nada aconteceu de extraordinario, ao passo que realmente se tornaram femeas os outros operados por ella. Novas e repetidas experiencias lhe confirmaram que a conservação do orgão de Bidder era essencial para a transformação que a moça descobrira.

O assistente teve alegria, teve raiva, profundo despeito. Não era para menos. Elle e outros fizeram os seus estudos, mofaram dia e ás vezes noite nas experiencias de laboratorio, cavavam daqui e dali como uns heróes, verdadeiramente dedicados á sciencia, e mal conseguiam as migalhas das mais justas aspirações á celebridade. Vinha agora o senhor acaso e distribuia inconscientemente a sorte grande áquella moça... E o geito que tinha era ser della mesmo a descoberta sensacional. Os outros empregados foram testemunhas constantes do que ella fizera.

Meio intrigado com os caprichos da sorte e certo de que mais valia o facto em si para a sciencia do que a pessoa que o verificasse, o assistente communicou o que se passara sob as suas vistas ao professor Hernand, que lhe concedeu uma meia victoria consoladora e acolheu com rasgada admiração e sympathia a senhorita Leiong. Glorificada no mundo scientifico pelo alto valor de sua descoberta e de suas investigações, tornou-se dentro em breve uma notavel batrachologa, assistente do laboratorio em que ingressara de forma estranha e humilde.

* * *

Pormenorizando cada vez mais as suas observações, a senhorita Leiong sacrificava diariamente um sem numero de sapos á sanha de suas experiencias. Eram dezenas e dezenas que se encommendavam pelas redondezas, por toda parte, para virem afinal de contas soffrer a mudança de sexo pela castração. A sua sêde de novos e seguros conhecimentos na especialidade, que tão repentinamente a celebrizou, era realmente inesgottavel.

A revelação que fizera ao mundo scientifico veiu robustecer-lhe uma idéa surgida quando estudante de historia natural, ao travar conhecimento com estudos e theorias existentes sobre a determinação do sexo. Segundo a supposição vaga que tivera em torno das numerosas discussões sobre o assumpto, e agora ganhava corpo, nenhum animal era totalmente macho ou totalmente femea. Cada qual traz ao mesmo tempo em si uma dose de masculinidade e outra de femininidade. A fracção maior de uma ou de outra decidiria do sexo apparente. Dahi tambem a explicação do hermaphroditismo quando se dêsse o equilibrio das dosagens, assim como de toda essa gradação que se vê, com innumeros intermediarios, da femea em que predomina inteiramente a femininidade até o macho em que prevalece absorvedoramente a masculinidade. O encontro de fracções dos dois sexos nos germens, que variariam de composição nos mesmos paes por influencia das combinações impostas pelos antepassados, explicaria facilmente o phenomeno de sua hereditariedade.

Ha varios dias que a senhorita Leiong entrava pela noite nas pesquisas, trabalhos e preoccupações. A sua obsessão vencia todo cansaço. O que havia até agora feito não era nada relativamente ao que podia revelar, e estava em germinação em sua cabeça, precisava, sim das indispensaveis confirmações pela experiencia de suas novas supposições, avancos e theorias. O sapo, cuja mudança de sexo fôra tão facil obter, seria a chave de suas revelações futuras, como fornecedor do material optimo ás suas investigações do passado.

(Conclúe na 2ª pagina)

FERNANDO DE NORONHA

PRESIDIARIOS TRABALHANDO NAS BALSAS
(Photo de Hans Peter Lange, para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

MARABA'

Capitulo inedito do romance de Marques Rabello, distinguido pelo premio Machado de Assis, da Cia. Editora Nacional

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Para Teixeirinha não era negocio virar casaca, mas viu-se obrigado a se passar para os Amantes das Flôres. Tudo porque num inquerito da commissão de carnaval, que, desconfiada, déra para fiscalizar as despesas, fôra interpellado a respeito da conta dos espelhos.

— Cincoenta, Teixeirinha?

Iam perguntar para que fim naturalmente, mas elle saltou antes qeu o fizessem:

— Estão pensando que eu enfestei?

O presidente conhecia de sobra o genio do director artistico e acudiu temeroso e arrependido:

— Que idéa, sôr Teixeirinha. Mas que idéa! Está-se a discutir o orçamento. Sempre...

Mas Teixeirinha, que achava conveniente azedar, senão se sujaria na hora das explicações, interrompeu-o:

— Pois que discutam vocês se são cincoenta ou se são mil. Eu vou me embora. Assim é melhor. Vou por bem. Fica tudo em palavras... e teve um cambaleio de quem podia arrazar todos elles.

A commissão levantou-se:

— Mas, sr. Teixeirinha...

— E' isso mesmo. Vou me embora. Mentia: eu já andava com a pulga atraz da orelha de haver gente contra mim. (Houve protestos). Um dia era uma coisa, noutro dia era outra... (Novos protestos). Ia aguentando porque tinha amor ao club. Agora não tem mais amor, nem meio amor. Ia embora. Estava com a caveira cheia.

Precisava atirar-lhe na cara o valor dos seus prestimos e atirou:

— Já me matei muito pelo club. Quem cavou todos os annos a ajuda da Prefeitura? Fui eu. Quem conseguiu o premio do anno passado? Batia no peito: Fui eu, com a idéa dum enredo sobre a Victoria da Revolução, qaundo vocês teimavam com a besteira do Incedio de Roma.

A commissão achatou-se com a lembrança:

— Ninguem está negando, seu Teixeirinha. O sr. está misturando alhos com bugalhos. Ninguem está negando. Devemos...

Elle subiu a voz:

— E do outro? Foram vocês? E a taça de originalidade? Fui eu! E que ganhei com isso? perguntava, atirando as mãos com desprezo.

A commissão trocava olhares, aturdida.

— Nada! Qual! Estou farto e ensopado de Furrecas. Arranjem outro. Não faltam bestas neste mundo.

Arranjar outro não era difficil. Ignacio Martins era novato, mas tinha bossa. Ficou com o encargo de organização. Seria oriental o cortejo: Salomão e as suas trezentas concubinas. Que tal? Alfredo Farad, que escrevia os trolólós para a imprensa, tinha lido que eram oitocentas. Ignacio teimava. Houve duvidas, Ignacio, porém, venceu:

— Não se põe o numero. Vae só: Salomão e as suas concubinas.

Magnifico! O rapaz promettia. Alguns lamentavam que o Teixeirinha... Emfim, estava tudo salvo. Houve, porém, mofina na secção carnavalesca do "Jornal do Brasil" em forma de carta assignada por "um velho recreativista". Falava em cavação e incompetencia, em amigo dos compadres, invocava o valor dos noovs elementos, "soberbas intelligencias artisticas, que vinham cobrir de glorias o buraco dos medalhões carunchosos" e terminava "olho nelle, denodados foliões do Jardim!" (Jardim era chamada a séde dos Amantes das Flôres.)

A carta, evidentemente, tinha vindo do proprio Jardim. Havia gente agindo na surdina contra o intruso — os despeitados por vel-o entrar (elle, um antigo inimigo!) logo para director do carnaval, barrando velhos e competentes defensores da sociedade. Mas Teixeirinha não viu desse modo. Mastigava em secco, fazendo justiça a seu Alexandre — do mondrongo não é. Não tem topete para isto. Pensou no Ignacio... Não. O Ignacio era bom rapaz. Mesmo pairava por cima,

(Conclúe na 2.ª pagina)

FERNANDO DE NORONHA

UM SENTENCIADO QUE AMA OS JARDINS
(Photo de Hans Peter Lange, para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A REVOLTA DOS SAPOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Com as palpebras pesadas de somno, embora ainda no começo da noite, por causa de suas vigilias anteriores, a senhorita Leiong precisava oppor enorme resistencia á luz forte que lhe ficava em frente e lhe permittia a realização de trabalhos nocturnos. Por varias vezes encontrou a sua cabeça já quasi de mistura com os sapos em observação, e teve de levantal-a com o susto e sob a sensação da quéda proxima no vazio. Finalmente, com muito esforço, conseguiu dominar-se, vencer a sua fadiga, e pôde proseguir na actividade cuja interrupção seria prejudicial no pé em que as coisas se achavam.

* * *

Não tardou muito que a sua attenção fosse despertada por um ruido de atropelamento perto da porta de seu gabinete de trabalho, com um vozerio surdo semelhante a uma discussão. Estranhou aquillo e, apurando o ouvido, verificou que a barulheira continuava. De certo, não haveria ninguem na casa, áquella hora. Tendo resolvido trabalhar á noite, dispensara os empregados, ficando sozinha, como de costume. Só se algum delles não havia querido retirar-se por precaução...

Era crescente o rumor que se alastrava, com vozes descontinuas, gritadas aos arrancos e em tonalidades differentes. Sentia-se do outro lado da porta um fervilhar de passos inquietos, que se atropelavam em desatino. O melhor seria tornar-se indifferente ao que lá fóra occorria.

A noite talvez fosse insufficiente para as pesquisas desejadas. Como haveria de perder o seu tempo? E as observações opportunas que não podiam ser abandonadas? Absorveu-se nas suas occupações e deixou que rolasse como quizesse o mundo lá fóra de seu gabinete.

Chegou a um ponto, comtudo, em que a senhorita Leiong não conseguiu supportar a zoeira exquisita que se elevava aos seus ouvidos. Já não era mais possivel a abstracção dos trabalhos. Nervosa, enraivecida, levantou-se, metteu as mãos na porta e gritou distrahidamente para fóra, de cabeça erguida, por um dos creados que lhe mais familiar: "Clodoveu, Clodoveu, que diabo de casa está ficando esta?"

Ella percebeu alguns deslocamentos do ar e sentiu uma coisa rapando pela sua perna, quasi no mesmo instante. Baixando a vista, olhou assustada e viu um sapo. Riu-se do susto que não contivera, e pensou rapidamente, achando graça e envaidecendo-se disso, que ella estava sendo amorosamente procurada pelos seus predilectos... A antiga ama secca dos sapos bem o merecia...

Foi só mudar a vista e percebeu outro, mais outro. Correu os olhos em torno e espantou-se da saparia que estava no seu gabinete e da que estava chegando, aos pulos, pelo corredor, de todas as raças, de todos os feitios, tamanhos e idades. Era uma multidão interminavel que se mexia e se amontoava em volta della, por todos os lados e cantos, alastrando-se pela casa a fóra, em reboliço.

Quando lhe pareceu que todos haviam tomado as suas posições, cessando de modo geral os movimentos, levantou-se um vozerio infernal, de barulho de beira de lagôa ouvido através de um alto-fallante.

De olhos estufados e as gargantas batendo como um coração, os sapos pareciam possessos e reclamavam coisas que ninguem entendia, engasgados pela colera.

A moça perdeu intimamente a sua calma, enchendo-se de terror e repugnancia por aquella multidão de batrachios. Justamente quando começou o engrolar de vozes confusas, aquelle coaxar sinistro, multiplo, aterrador. Os seus nervos se irritaram de modo a mal poder fingir serenidade. Correu á janella machinalmente, á procura de um allivio qualquer, e assombrou-se de ver o mundo de sapos que entupia o transito nas ruas, numa orchestração infernal.

Entre os que se achavam dentro de casa, um gurutu' offegante veiu abrindo caminho a muito custo, na direcção da scientista. Tomou posição adequada, fez-se um silencio geral porque todos comprehenderam que era chegada a hora solenne.

Tratava-se evidentemente de um interprete da multidão ali estacionada.

Com espanto da illustre moça, elle começou a falar a lingua de seu entendimento.

Na defesa dos interesses de classe, a saparia lançava o seu protesto contra a obra de destruição que a senhorita Leiong estava fazendo as suas hostes, perturbando o socego e o equilibrio do grupo, com as malsinadas experiencias de mudança de sexo. Era contrario aos principios constitucionaes que a natureza a todos conferira esse acto de violencia, attentatorio da liberdade de vida de cada um, pois que não é dado a ninguem mudar o destino vital para que cada individuo nasceu. Haviam de ver os potentados o que seria feito das plantações agora em vista da greve dos sapos, que não comeriam os insectos destruidores, resultando isso uma verdadeira calamidade para a agricultura do paiz. Emquanto não cessasse o abuso, que constituia ao mesmo tempo uma offensa á moral publica, a greve estaria de pé, custasse o que custasse. Fóra o que resolvera em assembléa geral o Syndicato dos Profissionaes dos Pantanos, Rios e Lagôas.

Varias vezes foi o discurso freneticamente intercalado de exclamações approvadoras: "muito bem! muito bem! apoiadissimo!"; ou de palavras terrivelmente ameaçadoras: "não pode continuar! abaixo apprepotencia!"

As mulheres berravam: "onde encontraremos maridos? Como será possivel a perpetuação da especie? Estamos condemnados ao desapparecimento, nós os sapos? E as plantações? E os estragos dos insectos que combatemos?"

Os meninos accrescentavam com piedade e ternura: "quem nos dará novos irmãozinhos?"

Os homens restantes diziam aterrorizados: "Já começamos a sentir os máos effeitos da crise tremenda que se avizinha. Não pode ser! Tem que acabar, já e já!"

Novo orador, mais inflammado, pediu a palavra para accentuar que este era o unico paiz desgraçado e desprotegido em que isso estava acontecendo. Fóra de suas fronteiras, o tratamento dispensado aos sapos era muito outro. Noticias recentes informavam, por exemplo, que nos Estados Unidos, muito ao contrario, os professores das Universidades vinham estudando com zelo a melhor maneira de offerecer o maximo conforto á vida util e operosa dos sapos. Na região do Nebraska, organizam-se orchestras que tocam musicas ao seu gosto, predispondo-os a um bom appetite, compensado depois por uma farta e optima creação de besouros feita sobre bellos e extensos bastiões. Por toda parte ali, em quasi todas as fazendas, alastra-se o uso, que é uma conquista para a classe e um justo reconhecimento aos seus altos meritos. As orchestras percorrem as terras, promovendo assim uma dupla felicidade aos sapos, que se encantam com boa musica e se servem dos melhores repastos.

Os scientistas americanos tiveram o cuidado de observar que apreciamos as melodias em o natural, e nos tocam musicas agradaveis seguidas de banquetes de besouros. Emquanto assim se procede lá, com verdadeira humanidade e altruismo digno de nota, aqui se nos ameaça o simples direito de viver."

Nesse instante, silvou na rua o carro da policia especial. O meeting dos sapos era monstruoso e, alem de ameaçador da ordem publica, estava interrompendo o transito dos vehiculos, ha mais de uma hora. Não era possivel exterminal-os, como seria de desejar, porque afinal de contas, embora apparentemente despreziveis, eram elles necessarios.

O chefe de policia, cheio de preoccupações, recommendou á senhorita Leiong que attendesse a causa dos grevistas, sem restricções.

Como houvesse exaltação de animos, a policia especial lançou gazes lacrimogeneos sobre a onda de batrachios em revolta, que serenaram a muque, atordoados.

A' contemplação daquelle espectaculo imprevisto dentro dos calculos que já havia feito para sua existencia, a scientista entrou em conjecturas sobre a gravidade das questões sociaes e suas consequencias. A greve, por exemplo (lamentava), é para o organismo social como o veneno desses sapos para o organismo humano que não dispõe de meios para eliminal-o, uma vez ingerido. Assim, os seus effeitos são cumulativos, sommando-se as doses de epocas differentes e distantes, até que seja attingido o quanto necessario ao desfecho fatal.

Como os escravos destruiam os seus senhores ministrando-lhes veneno de sapos torrados, de mistura com os alimentos, na dissimulação das feitiçarias, as greves são o recurso disfarçado de intoxicação lenta da estructura da sociedade.

E só então, lhe occorreu que, sem sair do campo de sua especialidade, era melhor dedicar-se a descobrir alguma defesa contra o veneno dos sapos.

Com a diminuição do barulho, no meio de suas divagações, a senhorita Leiong teve a sua attenção chamada para gritos de gente numa sala vizinha. "Quem é? Que foi?" — perguntou ella afflicta, suppondo algum desastre.

— Somos nós...

— Nós quem?

Com gritinhos de medo, avanços e recuos indecisos e maneiras dengosas, pulando por cima dos sapos tontos, foram se approximando dois rapazes bem vestidos, todo empomadados e de unhas longas e pontudas, que se agarraram ás saias da senhorita Leiong. Pareciam umas creanças assustadas.

Com um timbre doce de voz, falou um delles sempre medroso dos sapos:

— Desde hoje que estamos presos naquella sala... Vinhamos p'ra cá, quando encontrámos um sapo no caminho e nos escondemos apressados... Que horror! (E procurou protecção, approximando-se mais da moça espantada). Vinhamos indagar em que pé estão as suas afamadas experiencias quanto á gente...

— E achámos que esta hora seria favoravel á observação que quizesse... Accrescentou, interessado, o outro, todo se requebrando.

Explodiu no gabinete, propagando-se pelo corredor, pela casa toda, pela rua, uma orchestração de gargalhadas sonoras da saparia, que se alliviava dos effeitos dos gazes lacrimogeneos. E toda a onda de sapos foi saindo, coaxando coisas intraduziveis.

E os dois mocinhos de costumes e maneiras tão delicadas, anti-bellicosos por natureza e por principios, commetteram inadvertidamente o patriotismo inestimavel de salvar a pele de graves acontecimentos áquella noite.

LETRAS & ARTES

AS "Edições Cultura Brasileira" iniciaram uma collecção dos classicos mundiaes, com o apparecimento de "O Banquete", de Platão, uma bella brochura.

"ERASMO de Rotterdam", a famosa monographia de Stefan Zuleig, será editada ainda este anno, em lingua portugueza, pela "Livraria do Globo".

EXGOTTOU-SE a primeira edição de "Maxambomba e Maracatu's", do escriptor pernambucano Mario Sette. Brevemente a "Altura Brasileira" lançará a segundo edição.

TAMBEM do sr. Mario Sette, apparecerá brevemente, com algumas alteraçoes, que não prejudicarão o thema, o seu romance "Senhora de Engenho".

CONTINUA sendo discutidissimo pela critica européa, o romance de André Walraux, "Le temps du Mépris".

A "Casa Mozart", desta cidade fez apparecer "Ensaios", de José Julio Rodrigues. Tambem a mesma editora lançará a segunda edição de "O homem bom", de Silvino Lopes.

EM traducção de Gastão Cruls, a Livraria José Olympio editará muito breve, a famosa obra "Minha vida", de Isadora Duncan.

***

JORGE AMADO, o romancista de JUBIABA', um dos maiores livros brasileiros deste anno, já annuncia ESTRADA DO MAR, como tambem Erico Verissimo, UM LOGAR AO SOL.

***

SAHIRA' este mez ainda, "Carta fechada a Humberto de Campos, de Carlos Lacerda, editada pela Revista Academica, do Rio.

***

RAMON Carcano não é só o diplomata que cuida dos negocios da Argentina, no Brasil. Nelle tambem se integra o homem de letras, o historiador. Agora mesmo, acaba de publicar um alentado trabalho sobre a figura de Juan Facundo Quiroga, que é ao mesmo tempo, um estudo sobre o caudilhismo nas provincias do Prata.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

MARABA'

(Conclusão da 1.ª pagina)

não ia inventar sarna para se coçar. Será do Alfredo? Esmurrou a mesa.

— Fosse de quem fosse! e resolveu:

— Vou fechar aquella espelunca!

Os amigos dos Amantes apaziguaram:

— Não dê importancia.

— Deixa a canalha.

— E' magua.

Um delles era sybillino. Executava umas voltas com a mão no ar:

— Ora, você...

Mas Teixeirinha estava decidido. Entornou o parati — Pague essa droga, Belizario! — e zarpou do botéco. Quizeram acompanhal-o "para o que der e vier". Foi teso:

Nasci sozinho.

E sozinho foi. O porteiro viu a noite mal parada quando elle entrou, de cara amarrada, empurrando:

— Onde estão esses gallinhas-mortas, Roque?

Pergunta inutil. Bem sabia que estavam lá em cima, na soarê frequentada das quintas-feiras. Subiu arrancando, qeintoso, os enfeites de papel de seda da escada. A musica parou. Teixeirinha estava no meio do salão. As damas fugiam.

— Quem foi a calhorda que botou aquelle troço no jornal?

Houve um silencio. Teixeirinha insistiu, rodando o corpo esguio e malandro:

— Vim para lhe esmurrar as fuças.

Seu Alexandre avançou, prudente, as banhas suadas:

— Mas que proposito, sór Teixeirinha...

Não queria conversa. Conversa com elle era na cama.

Quéria era saber quem foi. E lançou um insulto pesado e collectivo. Ahi o rapaz appareceu. Não tinha nada com a questão. Nem pertencia á sociedade. Vinha ali ás vezes, anonymo, largando os tres mil réis de entrada, para rebocar algum gado facil para as suas necessidades de solteiro. Indignou-o tanta covardia. E cresceu na frente do bamba como o unico homem que havia ali:

— Fui eu, patricio. Que é mais?

Teixeirinha caiu para traz, numa contorsão elastica, e o rapaz rolou com um ponta-pé na barriga. Levantou-se como um louco. A luz se apagou. Houve tiros e a gritaria pavorosa acabou de acordar a rua. Os guardas nocturnos apitavam sem parar.

Não morreu ninguem, mas appareceram echymoses, cabeças quebradas e o encerador apanhou uma bala na perna. O salão, em pandarecos, foi fechado pela policia. O rapaz eclipsara-se. Teixeirinha viu-se encanado entre outros. Tinha um olho roxo e mostrava-se calmo — fazer força contra a policia naquella situação nãoera golpe de branco. Deixou-se levar. Ageitava a roupa, escovando-a com petelecos, passava o lenço no olho que chorava. O promptidão gozava:

— Iam te chupando o olho!

Teixeirinha deu de hombros:

— E' da vida, meu irmão. Ficarão ellas por ellas, deixa estar. E com muita intenção: marquei bem a cara do cujo.

Como o delegado acamara-se grippado, o supplente fez o interrogatorio e, apuradas as responsabilidades, guindou Teixeirinha, mandando os outros em paz.

— Tirando carta de valente, não é?

Teixeirinha respondeu com pouco caso "que já tinha" e a autoridade mandou mettel-o no xelindró. Era moço, bacharel e jovial:

— Você chegou na hora exacta. Rodou um olhar pela sala: isso aqui anda muito sujo. Gosto de gente valente para fazer faxina...

Os guardas cairam num riso descomedido. Teixeirinha acompanhou-os, menos ruidoso e mais moleque:

— Antes hygiene do que borracha.

E lá se foi conduzido para as grades. O supplente esticou-se na cadeira, satisfeito com o successo da sua piada. Accendeu um cigarro Os subordinados ainda riam: muito bôa! Sim, tinha graça! Pensou na hypothese de aproveitar o seu humorismo escrevendo para theatro. Uma peça ligeira, de costumes, com dialogos ironicos, talvez uma revista com quadros um pouco picantes... Não sabia. Certo, era negocio. Dava muito, diziam.

Seu Leopoldo, thesoureiro dos Amantes, só deu a cara no districto ás dez da manhã. Vinha suando, afobado, para prestar a fiança: "Que desculpasse, mas ninguem tinha dinheiro, o sr. sabe, assim de repente... Ainda se fez força para arranjar — não houve geito. Tiveram de esperar mesmo. A caixa Economica só abria ás nove. Tambem, viera voando. Que desculpasse."

Teixeirinha caiu na rua de sol, tapando o olho. Leopoldo, agarrado a elle, lamentava o ferimento.

— Que peso o seu. Uma porrada dessas. Não seria bom ir a um medico? Olhe, que pode ter offendido a vista...

Teixeirinha fez um gesto irritado, que o thesoureiro comprehendeu mal.

— Eu tambem sou sujo com os medicos, seu Teixeirinha. Sujo! Uns tapeadores. Querem é o dinheiro da gente. Delle é que não tiravam. Quando ficava doente — era raro, muito raro, tinha saude, graças a Deus! — quando ficava doente, curava-se com homeopathia pelo espiritismo. Nunca falhava, falasse quem falasse! No seu caso talvez não approvasse... Mas havia as mesinhas. Queria um conselho? Agua com sal!

Não supportou mais a insistencia do thesoureiro e foi brutal:

— Ponha você no rabo.

O velhote esfriou, queimou, nervoso, um Petit-Chic com ponta de cortiça.

Teixeirinha pediu:

— Passe um irmão desse.

Leopoldo estendeu o maço: que homemzinho mal agradecido!... Caisse noutra que não haveria de ser elle quem o fosse soltar. Nem por um decreto! Caisse noutra! Desordeiro... Teixeirinha despediu-se sem agradecer o favor — passaria no club á noite... Bateu para a casa da amante. Rizoleta não dormira afflicta. Fizera scena de madrugada, quebrando objectos, dizendo nomes, empombando com Suzanne, chamando-o de cão para baixo. Quando ell viesse havia de vêr. Não mostrou nada. Quando Teixeirinha poz o pé na porta, o olho machucado falava tanto, que Rizoleta correu para elle chorando.

A pisadella custou a sarar. Estava feia de facto. Teixeirinha furioso, entre injurias, só pensava na forra. Havia de chupar o sangue do safado! promettia, jurando. Havia de encontral-o!

Rizoleta consolava-o — foi á traição! — e empregava as diversas receitas que sabia: compressas de alface tenra, vinagre de cheiro, linimento Maravilha Curativa. Cobria-o de beijos.

Como não conviesse apparecer em publico em tal estado, (podia haver duvidas a respeito, etc.) para não ficar bestando no seu quarto, mudou-se para o bordel. Passava os dias dormindo, jogando cartas, temperando o violão com muita visagem, num commodo dos fundos, longe de olhares indiscretos. Rizoleta perdia-se ao seu lado. Recebia pouco, despedia freguezes semanaes, dando desculpas: não posso... Lolotte tinha receio, não dizia nada. Pensava só — no fim do mez é que queria ver! — Rizoleta nem pensa que ha fim de mez. Quando vier logo se vê.

— Canta o Tormento, pedia reclinando-se sobre a mesa bamboleante.

Elle abria o peito:

"Mulher, o teu olhar maltrata tanto..."

Não olhava para a amasia. Camisa aberta, mostrando o peito felpudo, o pescoço fino, a corrente com santinhos, olhava para o tecto infestado de moscas. Ella é que o comia com os olhos, uns olhos enormes, pretos e vivazes.

Geny, Orlandina, Paulette, a negra Julinha de Todos, muitas, vinham attraidas pelo cantor. Rizoleta torcia o nariz:

— Que é que vêm cheirar aqui?

Um dia embolou com a Julinha, que já vinha meio esquentada e não aguentou:

— Não vou comer seu homem, não. Não gosto de bacalhão.

— Cachaceira!

— E' a mãe, desgraçada!

— A tua!

Gadunharam-se pelos cabellos. Cairam cadeiras. As polacas berravam. Teixeirinha apartou socando as duas. Ajuntou um povaréo na porta, querendo ver, querendo entrar. Veiu o guarda. O guarda era frouxo: "Vae! Não vae!" Lolotte engrolava queixas, defendendo a companheira, apontando a Julinha arranhada — foi ella, seu guarda! Ficou tudo por isso mesmo.

"Imagens da Europa", de Ronald de Carvalho

(Conclusão da 1.ª pagina)

guraeça suas directrizes. Dizia-me então: "Não podemos negar o passado, porque isto seria fragmentar a realidade, que é una e indivisivel". Nunca participou, assim, do furor dessa literatura de evasão, que, segundo agora observa, "em Allain Fournier ou em Jacques Rivière teria um grave accento pascaliano, porque seria uma fuga para os abysmos do proprio ser, e, em Proust ou em Gide uma inquietude temporaria". Sobra-lhe razão ao affirmar que raramente co-existem "a inquietação de profundidade e a inquietação de distancia". Só as encontramos juntas em Aristoteles, Dante, S. Thomaz de Aquino, S. Agostinho, no "Pensées", de Pascal.

A inquietação de distancia gerou a literatura que elle chama do desespero e que não é talvez senão a da realidade. O choque que se observa na Europa deve resultar muito mais da inadaptação das gerações que envelheceram na guerra ao novo rythmo do mundo do que em sua reacção para "readaptar-se as condições naturaes de desenvolvimento". Uma das provas de que não existe esse retrocesso e que cada vez mais se accentúa o "primado da technica", reside, por exemplo num facto observado em França, como nos Estados Unidos e em varios outros paizes da multiplicação de alumnos em todas as escolas nas classes scientificas e no decrescimo accentuado dos que procuram as das letras e humanidades. A reacção espiritualista a que se refere Ronald de Carvalho, no sentido de encontrar o homem para echar "aquillo que o ultrapassa", é muito fraca, e, apesar dos formidaveis esforços realizados, produz insignificantes resultados.

Confia o grande escriptor, em "Caderno de Imagens da Europa", na rapidez com que se destroem as idéas no mundo moderno para a rapida mudança da civilização machinista, cuja decadencia considera evidente. Recorda que se a realeza de Victor Hugo "durou cincoenta annos, não duraria, agora, uma decada". Não se nega a evidencia dessas bruscas transformações. Do que se duvida é que se processem num sentido de restauração. Nem parece certo que a intelligencia moderna, liberta do "pesadelo divino", vive presa ao pesadelo da sciencia e da machina. O que se procura é resolver os problemas humanos com os elementos terrestres, sem esperar soccorro do céo. Se este vier, como esperam os ingenuos e os mysticos, servirá para auxiliar ou completar o nosso esforço.

Ronald de Carvalho não esconde sua revolta deante do laicismo crescente que observou em varios collegios francezes, onde se implantou a educação communista. Dá, a respeito, exemplos curiosos dos novos methodos de ensino adoptados para determinada formação do espirito da mocidade. Alguns professores do Herault imaginaram uma nova arithmetica social, de onde Ronald de Carvalho traduziu os seguintes problemas:

"Um proprietario perdeu 24.000 francos na roleta do Kursaal de Sète, durante suas férias annuaes. Sabendo-se que esse proprietario paga cinco operarios trabalhando, approximadamente, 250 dias por anno, á razão de 24 francos por dia, a quanto poderia elevar-se o preço do dia do operario com essa renda assim malbaratada?"

"Um proprietario vende a sua colheita de 1.500 hectolitros de vinho a 180 francos o hectolitro. Elle emprega seis operarios ganhando, cada qual, 6.500 francos por anno. A forragem dos cavallos custa 12.000 francos, a acquisição de estrume, sulfato, enxofre, as despesas de impostos e de outra qualquer natureza elevam-se a 20.000 francos, e o trabalho das vindimas a 10.000 francos.

Pergunta-se:

1.º) — O lucro annual desse burguez sobre o suor dos seus operarios.

2.º) — O numero de filhos de proletarios que poderiam — com esse lucro — ser enviados a uma colonia de férias, sabendo-se que a despesa, com cada um, sóbe a 500 francos".

"Ha 7 directores de grandes ferrovias, cujos emolumentos attingem, "per capita", 500.000 francos por anno e 1.100 directores altamente collocados recebem, cada qual 100.000 francos. Sabendo-se que existem 20.000 operarios que começam a trabalhar com o ordenado de 6.000 francos, pergunta-se qual seria o seu salario inicial se fossem supprimidos todos aquelles parasitas?"

O glorioso autor de "Caderno de Imagens da Europa", formula então um outro problema, que é o seguinte:

"Cada soldado do exercito vermelho, para garantir as especulações de Staline, os prazeres da G. P. U. da insidiosa propaganda da cultura occidental, ganha tres mil rublos por mez. Sabendo-se que o exercito bolchevista conta um milhão e meio de soldados, e que ha na Russia 120.000.000 de operarios e componezes, recebendo 10 rublos por mez, pergunta-se quantos rublos seriam necessarios para libertar o operariado soviético da fome e da escravidão".

Ronald de Carvalho não occulta, como se vê, sua hostilidade ao regimen soviético. Affirma que "presentemente não ha, em todo o mundo, Estado mais jacobino, mais rico e mais armado que a Russia". Basea-se em dados colhidos, sem duvida, em fontes de propaganda anti-communista para nos dar uma impressão de completo mallogro da experiencia socialista nesse paiz. Faz uma exposição a respeito do Plano Quinquennal que está em completo desaccordo com informações insuspeitas. O seu partidarismo, no sentido da direita, embora sem apoiar o fascismo a respeito do qual não escreve nem uma palavra, é evidente, não só pelo que se observe nesses capitulos referentes á Russia, como na condemnação formal do liberalismo democratico, que combate de frente. Imagina Ronald de Carvalho que Staline, para manter-se no poder, dentro do palacio dos tzares, onde "comia na baxella dos Alexandres e de Nicolás" revogou todas as leis de Lenine e, o que é mais extraordinario, todos os "ukases" imperiaes sobre as liberdades do operariado citadino e rural".

Ora, não ha muito, vimos, no livro de Barbusse, como vive, em uma dependencia modesta do palacio imperial, antiga residencia de um creado do tzar, o actual dictador da Russia. Staline tem um ordenado que corresponde a 2.000 francos, salario maximo dos funccionarios do Partido Communista.

Sua politica não é senão o desdobramento da de Lenine.

"Caderno de Imagens da Europa" encerra ainda varios capitulos da maior opportunidade, neste momento em que nos approximamos de uma nova guerra a respeito da posição politica da França, da Allemanha, da Italia, da Inglaterra e das pequenas potencias, no perigoso jogo pacifista da Liga das Nações. Já nesse livro se verifica que "desde as ultimas semanas de julho de 1924, não conheceu a Europa uma serie de dias mais angustiosos do que os actuaes". Vive-se na espectativa da guerra imminente: "Os livros da moda, em verdade, são as cadernetas de mobilização". O chefe de policia de Paris baixa instrucções para "estudar e assentar definitivamente as medidas adequadas á defesa da capital, no caso de subita aggressão aérea, por aviões conductores de bombas e torpedos carregados de gazes asphyxiantes".

Não quero terminar estas apreciações sem transcrever o trecho final do admiravel capitulo que Ronald de Carvalho escreveu sobre esse tragico caçador que foi o archiduque Francisco Ferdinando, da Austria:

"A vida do archiduque foi uma continua caçada do ephemero. E elle destruia a vida, para conservar a fórma inedita dos sêres. Francisco Ferdinando rodeava-se de armas e cadaveres. Por todos os corredores, ante-camaras, salões e aposentos, nas salas de comer e nas salas de dormir, o principe convizinha com a morte. Seus olhos reflectiam uma floresta de chifres, guampas e galhadas. Elle acariciava a esposa e beijava os filhos ante os focinhos mumificados de trezentos mil espectadores sinistros. Sómente a sua mão abateu seis mil veados de todos os tamanhos! A existencia do arqui-duque era uma verdadeira euphoria destruidora.

Francisco Ferdinando, cavalleiro corpulento e pesado, tinha horror á agilidade. O perfil do gamo elegante, varando, célere, a bruma das manhãs outomnaes, nas selvas do Danubio, abria-lhe o appetite da morte. Quem poderá imaginar a angustia com que esse doloroso principe viu saltar, rapido como um veado, o seu caçador inflexivel, na "espera" impiedosa de Serajevo?

Francisco Ferdinando acreditaria, nesse instante na moralidade da metempsychose?"

Se a observação de Ronald de Carvalho falha, por vezes, e toma falsas direcções, ao observar a actualidade politica da Europa, é, entretanto, de uma penetração inegualavel nas paginas de exame retrospectivo. Como tudo quanto nos deixou sua penna limpida, "Cadernos de Imagens da Europa" é um livro precioso.

OMISSÕES E ANTECIPAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pagina)

quencia a prosperidade, o bem estar, a vida mesma do senhor depende dos escravos..."

Aliás, Abreu e Lima, escrevendo precisamente ha um seculo, sentia a violencia da luta de classes em nossa formação; o choque de antagonismos, não simplesmente ethnicos, mas sociaes e economicos, através do nosso desenvolvimento. "O que somos nós outros?" perguntava. "Dissequemos a nossa população e vejamos o que somos por dentro..." A nossa população se divide em duas partes: pessoas livres e pessoas escravas, que decerto não apresentam grande affinidade..." E a parte livre estava subdividida, segundo Abreu e Lima, em quatro grupos ou familias "tão distinctas, tão oppostas e inimigas umas das outras, como as duas grandes secções entre si..." e accrescentava: "Que somos todos inimigos e rivaes uns dos outros na proporção das nossas respectivas classes não necessitamos de argumento para proval-o, basta só que cada um de nós que ler este papel, seja qual fôr sua condição, metta a mão na consciencia e consulte sentimentos do seu proprio coração".

Couty salientando que no Brasil a economia assentava exclusivamente sobre o trabalho escravo, escrevia em 1881, — ao que parece, dentro do criterio de Charles Comte: "Le fait important et capital, c'est l'étude des moeurs et des caracteres sociaux et non pas celle des races et des caracteres ethniques qui va nous le fournir". E é delle a phrase, repetida por Sylvio Romero no discurso de recepção a Euclydes da Cunha na Academia: o Brasil "não tem povo"... só "senhores e escravos". A mesma idéa — do facto importante ser o social e não o ethnico — se encontra no estudo de Nabuco, O Abolicionismo (1881), e mais tarde em Alberto Torres. Talvez repercussão das theorias do mesmo Charles Comte que, em trabalho monumental, publicado nos principios do seculo XIX, já entrevira, o primado do cultural, sua supremacia sobre o elemento geographico ou ethnico.

Charles Comte foi um verdadeiro precursor de Bôas no criterio de interpretação cultural de factos apparentemente ethnicos mas na verdade sociaes; e já tivera um enthusiasta, no Brasil, em Frederico Cesar Burlamaqui, autor de notavel memoria sobre a escravidão publicada em 1832.

Através dos trabalhos de Burlamaqui, ou directamente, Charles Comte parece ter exercido influencia consideravel em Alberto Torres. O autor da Organização Nacional, que foi talvez o estudioso mais profundo que já appareceu dos problemas sociaes, principalmente os politicos, do Brasil, se antecipou, entre nós, na applicação a alguns dos factos mais salientes da vida brasileira, das idéas que viriam caracterizar a escola historico-cultural americana. Deu mesmo ás suggestões de Franz Bôas um tom de conclusões definitivas, que teria repugnado ao anthropologista de Columbia: mas foi o primeiro a sentir nellas a palpitação de uma verdade ou, pelo menos, de um methodo de interpretação, mais fecundo e mais humano que os dos varios determinismos: o geographico, o biologico ou o economico.

Tambem idéas defendidas por Nabuco, nas paginas do livro magnifico, que é O Abolicionismo, se encontram, em palavras um tanto agrestes, nos discursos do agricultor Coelho Rodrigues (1878). O motivo: ou coincidencia, das que muitas vezes occorrem, entre estudiosos dos mesmos problemas, ou então a repercussão de idéas geraes dos mesmissimos autores francezes e inglezes sobre o agricultor da zona da matta e o joven bacharel do Recife. Como observou um viajante americano, que aqui esteve em setenta nas casas dos senhores de engenho mais illustres do Norte se encontravam livros sérios e revistas de cultura do typo da Revue des Deux Mondes. Ao contrario dos fazendeiros de café de S. Paulo, só interessados no mil réis — diz o viajante — aquelles aristocratas do assucar acompanhavam o movimento das idéas na Inglaterra e na França.

E' curioso encontrar observações de profundo interesse, sobre assumptos brasileiros, não só em discursos e cartas de agricultores, como na correspondencia — tão ignorada — de capitães-generaes e portuguezes, que muitos suppõem hoje uns fidalgotes sem nenhuma expressão intellectual. Alguns delles merecem figurar ao lado dos nossos publicistas consagrados, aos quaes ás vezes se anteciparam, uns na sua meia lingua errando no portuguez que nem uns meninos de collegio, outros em phrase clara e até elegante, de quem estudára latim em pequeno, numa interpretação mais humana e menos formalista de factos e tendencias da vida brasileira.

E' mesmo uma anthologia a fazer-se: a de trechos de cartas e relatorios de homens que sem ter sido dos chamados de letras, deixaram uma série de observações notaveis sobre a nossa formação e os nossos problemas sociaes, principalmente os economicos e de politica.

Isto sem falarmos nos reverendos padres jesuitas — os principaes confessores da familia brasileira e, por conseguinte, com um conhecimento intimo e especial das suas virtudes e dos seus vicios. Desde já se tem publicado tanta carta de interesse para o estudo da formação social do Brasil que ninguem hoje ignora o valor dessa documentação clerical. Só o padre Vieira, conhecido quasi exclusivamente pelos seus discursos, mas superior a todos os homens de sua época, que aqui viveram pelo poder extraordinario de analyse social, revelado nas cartas e relatorios, forneceria materia vasta para mais da metade da anthologia que imagino: um livro que reunisse depoimentos, antecipações e reparos de valor sociologico, recolhidos, através de varias épocas da formação brasileira em toda a sorte de fontes: nas cartas particulares, nos papeis officiaes ou ecclesiasticos, nos romances, nos diarios e livros de notas dos viajantes, nas comedias, nas poesias do genero das de Gregorio de Mattos, nos "livros de assento" das velhas familias, nos artigos, noticias e annuncios de jornaes, nos discursos no Parlamento e nos congressos, nas theses de doutoramento nas faculdades.

LIVROS E FOLHETOS

Affonso Schmidt — CURIANGO — Livraria José Olympio — Rio — 1935.

Não é desconhecido o autor de "Curiango". Quando fez apparecer o seu livro de estréa "Pirapora" a critica salientou e muito bem que estavamos deante de um contista de fortes qualidades, o que aliás é raro actualmente entre nós. Porque se os outros ramos da literatura têm se desenvolvido e adquirido nomes extraordinarios como o romance com José Lins do Rego, Jorge Amado, Amando Fontes, o conto continua num abandono sem nome. A não ser os livros de Carlos Paurilio, o contista-poeta de Alagoas, de Telmo Vergara e de Marques Rabello, nenhum outro tem apparecido que mereça um registro á parte. E' quando o sr. Affonso Schmidt, reaffirmando as qualidades admiraveis de contista, publica recentemente este "Curiango", que é uma esplendida collecção de contos que estamos desacostumados a ler.

Todos elles trazem uma homogeneidade qualitativa, embora se distanciem pelos motivos apresentados, mostrando o realismo humanissimo do conto inicial que dá o nome ao livro, o lyrismo e a belleza de Harmonia ou o interiorismo d'Os impunes. Neste, principalmente, o contista se revela em toda sua plenitude, lembrando mesmo um Knut Hamsum, ou um Duhamel tal é a sua força em desbravar a psychologia difficilima dos typos mediocres que abundam principalmente entre a pequena burguezia.

A feição material do livro é excellente, trazendo uma bonita capa de Santa Rosa. — O. T.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

Historias que a minha Bá me contava

(Conclusão da 1.ª pagina)

seu invalido animal. Coitado! Nunca mais poderia caminhar: não era melhor que morresse? E, tristonha, voltava para casa.

Ahi, a idéa de que a noite se approximava e com ella aquellas pancadas mysteriosas, deixavam-na em um estado de nervos terrivel. Não tinha mais socego.

Uma noite, porém, esperaram inutilmente. Com surpresa geral, á hora do costume, nada se ouviu.

— Alma penada foi-se embora!

— Que Nosso Senhor a guarde para sempre. Amen!

E mal os primeiros raios de sol penetraram os quartos da casa-grande, toda a gente se levantou. Estavam alegres e felizes de se verem livres daquella assombração. Nunca mais teriam a apavorante vigilia!

Quem entrasse na casa grande naquella manhã dourada, teria a impressão de um dia de festa: Sinhàzinha dava ordens: as meninas faziam bolos: os escravos num corre-corre de azafama de casamento; a cozinha num reboliço. Que alegria!

A mesa do almoço reuniu o jubilo de todos. Os risos das sinhàzinhas eram os foguetes a enfeitar de notas crystallinas aquelle ambiente ha pouco tão tristonho.

Repentinamente, porém, fez-se pesado silencio: No seu poeirento recanto, o velho relogio, que marcara o nascimento de todos os que ali estavam, que marcara a morte dos que já haviam partido, começara, lento, compassado e rouco, a bater as doze horas do sol a pino. E lá fora, o eco dessas badaladas resoou no tronco, deixando a todos apavorados! Era aquelle mesmo som que tantas vezes enchera de medo e de rezas o casarão, vazio de luz, na hora agoirenta da meia-noite.

A claridade do dia dera animo áquelles que a escuridão apavorava e, em poucos segundos, a grande sala ficou vazia; correram todos á varanda do pateo. Ahi, porém, estacaram, não podendo conter o espanto e a surpresa! Junto ao tronco, cauda alçada, crina ao vento, "Velludo", por todos considerado invalido, levantando, agil, as patas anteriores, fazia com o baque dellas no chão o lugubre barulho.

— Meu cavallo ficou bom! Foi o grito que sinhàzinha não poude conter. E lá se foi ella, em corrida louca, em demanda do seu animal. "Velludo" tambem, comprehendendo a intenção de sua dona, partiu ao seu encontro em galope elegante. Ao approximar-se, porém, de sinhàzinha, modificou a sua attitude: parecia uma féra! Olhos muito grandes e vermelhos. Bocca a espumar. Dentes enormes e amarellecidos. Cabeça erguida, a soltar estranhos relinchos.

Sinhàzinha, amedrontada, parou. Quiz fugir, o pavor, porém, immobilizou-a. E num segundo, aquelle pesadelo branco de crina, cauda, bocca a espumar, atirando-se de dentadas e patadas sobre ella, deixou-a desfallecida por terra, com o vestidinho novo de cassa branca todo vermelho de sangue.

O inesperado da scena immobilizara os seus circumstantes, e só quando a sombra branca de "Velludo" desapparecera por entre a poeira da estrada é que partiram em soccorro de sinhàzinha.

Por oito longos mezes, sinhàzinha ficara manietada á cama a padecer horrivelmente. Quando a deram por curada, levaram-na para uma cadeira de rodas. Suas pernas tinham encolhido, afinado, seccado. Estava paralytica.

Nunca mais se soube do "Velludo", e nem o sinistro barulho da meia noite foi ouvido. Sua lembrança, porém, jamais seria esquecida: ficara substituindo o fogoso cavallo de sinhàzinha, a negra cadeira de rodas da sinha aleijada.

* * *

Sinhà procurou, novamente, com as mãos as pernas que lhe faltavam. E, fazendo de sua vóz um hymno de doçura, disse:

— Menina, vá pedir perdão á preta velha, — e mal sustendo as lagrimas que lhe inundavam as faces descoradas, concluiu: — Vá dar um beijo em preta velha, a mulher do escravo Miguel.

Sentada a um canto da sala, preta velha humilde, com a vóz cansada, accrescentou:

— Não é "perciso". Preta velha vae contá p'ra sinhàzinha, a historia da fada Maria. Era uma vez...

Não poude continuar: os bracinhos roseos de sinhàzinha apertavam de encontro a seu pequeno peito, o pescoço negro e pellancudo de preta velha: e uma chuva de lagrimas e beijos, coroara a carapinha branca que brilhava como um sol de inverno.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CORREIO DE HOLLYWOOD

James Whale está começando a producção de "Show Boat" e até agora só podemos divulgar uma estrella que é Irene Dunne.

•

— Max Reinhardt que, como é sabido, terminou ha pouco em Hollywood a realisação do "Sonho duma noite de verão", de Shakespeare, propõe-se transplantar agora para o cinema o "Fausto" de Goethe.

Reinhardt pretende, para interpretarem respectivamente Margarida, o dr. Fausto e Mefistofeles, nada menos do que Greta Garbo, Frederick March e Charles Laughton.

Os ambiciosos projectos do famoso encenador germanico não obtiveram ainda o assentimento dos productores "punkers" e, consta, nunca o terá.

•

Ao contrario do que a principio se annunciou, não será "Peacock Feathers" com Ann Harding, e sim "Private World", o segundo film que o productor independente Walter Wanger fará.

Carlito, em algumas scenas que marcaram os seus maiores successos no cinema. A' esquerda a estrella PRODUCÇÃO NUMERO CINCO, Paulette Goddard, com quem o grande comico acaba de contractar casamento

VARIAS NOTICIAS

Clarence Brown vae dirigir para a M. G. M. a adaptação do ultimo grande exito do conhecido dramaturgo norte-americano Eugene O'Neill: Ah! Wilderness! e principaes interpretes serão Wallace Berry, Lionel Barrymore e Eric Linden.

***

Annunciam-se varios casamentos de estrellas. Além do enlace de Conchita Montenegro com Raul Roulien, dá-se como certo o de Meg Lemonnier com Maurice Godet, co-director do jornal "L'Auto", e como incertos o de Paulette Dubost, o Blanche Montel-Jean Pierre Aumont, o Rosine Deréan-Claude Dauphin e o Danielle Darrieux-Henry Decoin. Uma verdadeira furia matrimonial!

***

Em outubro o realisador Vladimir Strizevsky começará a filmagem dum argumento original de Joseph Kessel intitulado OS BARQUEIROS DO VOLGA, com Pierre Blanchar, Charles Vanel e Inkifinoff.

Jeannette Mac Donald e o seu lindo cão escorsez

Garbo

"Abafando a banca"

(KID MILLIONS)

O film é bastante inferior a ESCANDALOS ROMANOS e mesmo O MEU BOI MORREU. Falta-lhe a comicidade abundante, tão caracteristica nas fitas de Eddie Cantor e tambem o luxo de montagens e bailados originalissimos que Samuel Goldwyn faz questão de apresentar sempre nessas producções annuaes do famoso Eddie.

Isso não quer dizer, entretanto, que ABAFANDO A BANCA seja uma má comedia. Só a figura engraçadissima de Eddie Cantor é o bastante para compensar o resto.

Cito de memoria a scena em que o tio do heróe se transforma em cachorro, o casamento com a princeza maluca e a photographia tirada a bordo do navio, como os melhores "gags" apresentados.

O colorido do final não satisfaz absolutamente, o que prova mais uma vez a insufficiencia do processo "technicolor". Esperemos por LA CUCARACHA...

Cotação: SOFFRIVEL.

D.

Gable

Lilian Harvey, que está actualmente representando no "Cirque D'Hiver" de Paris

"G—MEN, CONTRA O IMPERIO DO CRIME", AMANHÃ NO PARQUE

O Parque vae exhibir, a começar de amanhã um dos films mais curiosos sobre as actividades criminosas na Norte America.

James Cagney, Margaret Lindsay e Ann Dvorak são os principaes interpretes de G — MEN, que é uma historia real, baseada na organisação policial, afim de combater o "gangsterismo" e outros crimes que se desenvolvem em pleno scenario americano.

Hontem, ás 9 horas realizou-se uma sessão especial de G — MEN, á qual compareceram autoridades civis e militares.

Joan Bennett

UM "BACK GROUND" DE "ANNA KARENINA"

A construcção de uma estrada de ferro russa de ha cincoenta annos foi uma das tarefas mais importantes emprehendidas nos studios da Metro Goldwyn Mayer para o film "ANNA KARENINA", nova versão do famoso livro de Tolstoi.

Para as pittorescas scenas do drama — a primeira producção de David O. Selznick com Greta Garbo — houve necessidade de tres estações de estrada de ferro, tal como existiam ha meio seculo, alem de dois kilometros de via ferrea com os correspondentes desvios, tudo nos terrenos da companhia.

A maior estação representa a *gare* de São Petersburgo, reproduzida com auxilio de photographias e desenhos daquella época. A outra é a estação de Moscou, e a terceira uma estação intermedia.

Para as scenas da estação, comprou-se uma antiga locomotiva descoberta num deposito de machinas da California.

Depois de transportada aos studios, foi convertida em locomotiva de lenha.

Frederic March compartilha das honras dos principaes papeis com Greta Garbo, nesta nova producção dirigida por Clarence Brown. Secundando os protagonistas estão Basil Rathbone, May Robson, Freddie Bartholomew, Reginald Owenn, Reginald Denny, Cora Sue Collins, Maureen O'Sullivan e varios outros artistas.

* Dizem agora que o primeiro film de Fritz Lang para a Metro se chamará Passeport to Hell — Passaporte para o Inferno. A acção localiza-se nos campos petroliferos da Mesopotamia.

Noticias da Warner-First

Nada menos do que cinco artistas louras das hostes da Warner First National, louras de verdade, tomam parte como figuras principaes em CAPTAIN BLOOD, o film baseado na mais famosa novela de Rafael Sabarini, sobre a vida dos bucaneiros e que tem Robert Donat no primeiro papel. Bette Davis, Jean Muir, Loretta Young, Joan Bennett e Anita Louise, são as cinco coristas louras que serão companheiras desse applaudido artista inglez. CAPITÃO BLOOD está com a filmagem bastante adeantada tendo sido terminadas quasi todas as longas e sensacionaes sequencias maritimas.

• •

O duque e a duquesa de Kent, como todo mundo sabe, estão em plena lua de mel. Actualmente encontram-se numa região de romance e sonho, nas ilhas Bahams e em sua companhia conseguiram levar Charles Reader e a famosa orchestra do Fort Montagu Beach Hotel e ao Jungle Club, de Nassau. As musicas favoritas do filho de George V, são da Warner First National, sendo que as que mais pede para ouvir, são Mr. and Mrs. Is the Name, de MISS GENERALA, Seet music e Ev'Day de MELODIAS RADIANTES e as famosas valsas NUMA CACHOEIRA, VALSE AMOREUSE, as mais recentes valsas dos films de Rudy Balle e Dick Powell-Ruby Keeler.

Ann Harding, Janet Gaynor, Joan Crawford e Ruth Chatterton

Loretta Young

CARLOS GARDEL AMANHÃ NA TELA DO MODERNO

Carlos Gardel, o grande as do tango, morto tragicamente ha pouco tempo, vae reapparecer num dos seus ultimos trabalhos cinematographicos: O amor obriga, ou seja Cuesta Abajo. Trata-se dum film cheio de musicas encantadoras, tendo de permeio a vós suave de Gardel cantando as mais doces melodias de amor.

O amor obriga será exhibido no Moderno a partir de amanhã tendo como comparsas do famoso astro as estrellas Mona Maris e Annita Campillo e o actor Vicente Padula.

O FAVORITO DE JOAN CRAWFORD

Arthur Treacher, conhecido actor comico, tanto fez rir Joan Crawford durante a producção NO MORE LADIES que agora na nova pellicula da popular estrella, "I LIVE MY LIFE", foi escolhido para interpretar o engraçado papel de mordomo.

Treacher, que se salientou em outras varias obras bastante conhecidas, trabalhou pela primeira vez com Joan em FORSAKING ALL OTHERS".

Brian Aherne trabalha ao lado da estrella em "I LIVE MY LIFE", que está sendo filmada nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, sob a direcção de W. S. Van Dyke e produzida por Bernard Hyman.

A parte principal do argumento constitue o idyllio entre uma rica joven da alta sociedade e um modesto archeologo.

* A's ultimas datas Marchall Neilan estava em San Francisco com toda a troupe que interpreta a "The Lemon Drop King", para ensaiar varias scenas daquelle film, que se passam num prado de corridas.

Essas scenas iam ser filmadas no hippodromo Tanforan, em San Breno, perto daquella cidade, com Lee Tracy, Baby Le Roy, Helen Mack, William Frawley e outros artistas.

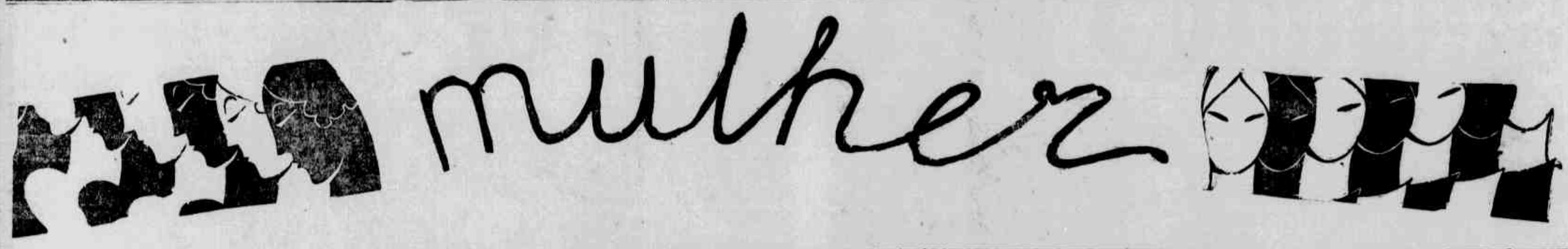
Sylvia Sidney

Marlene Dietrich, que voltou novamente á Allemanha, afim de filmar para a UFA

Rochelle Hudson

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1935



ORIGINALIDADES DA MODA

Da fantasia dos fabricantes de tecidos, surgem coisas ineditas, lindas de verdade, ultrapassando o que a costura e a thesoura podiam esperar dos creadores, pela variedade e pelo engenho.

Ha momentos em que as mulheres nem sabem recolher ante a tentação "cellophane" em tintas vivas, ou muito ouro ou muita prata, quadriculados, listados, com contas de porcelana ou de madeira. Isto para os agasalhos emquanto para os vestidos surgem os mesmos principios, mas em tecidos mais finos. Para o "sport" tweeds vivos, ou multicores, jersey liso ou de cores, lãs angorá. Muitas pastilhas sobre fundos lisos.

Nas sedas, o esforço realizado é consideravel, collecções ineditas, diversas e sumptuosas.

E' toda uma florescencia de crêpes, lamés, veludos...

Eis porque os vestidos para a noite alcançam um assombrosa variedade. Por suas linhas, derivando para a amplitude, com babados cheios de movimentos ou com franzidos, "echarpés" esvoaçantes, surgem cheios de reminiscencias da moda de 1910, de 1914.

Para certas occasiões, á noite, o "tailleur" está muito em vôga. Será então confeccionado em tons sombrios de taffetás, com lantejoulas multicores. O casaco leva muito de um "smoking" masculino cobrindo uma lêve blusa de musselina.

Para os bailes, para noites no theatro, as grandes ceias, os vestidos, como dissemos, são amplos, de cauda. Certos modelos são recolhidos atrás ou de um lado, com o motivo de uma flor. Os decotes, como as sáias, são muito variaveis — as costas estão nuas, sem hombreiras ou ao contrario; na frente sóbe alto até a garganta ou baixa em ponta sobre o seio; os hombros vão descobertos ou adornados com babados ou "ruches". A fantasia permitte á mulher, a cada mulher, encontrar a forma, o estylo que mais lhe agrada ou melhor lhe fique.

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ninguem póde definir a moda. Seria tentar dar fórma a uma nuvem que varia aos mais leves caprichos do vento. A belleza nem sempre está na uniformidade, e as mulheres são bellas porque são todas differentes. Se cada mulher tem um typo proprio, como póde haver uma moda para todas as mulheres?

Tenho tres amigas que, invariavelmente e por capricho, vestem-se iguaes. Vi-as hontem, nos "Champs-Elysées", e tive a impressão de estar deante de tres honenas saidas juntinhas da mesma fabrica. O modelo que ellas vestiam era encantador. Uma das ultimas creações de Germaine Lecomte, em lã "bleu marine" guarnecido de peque branco e de um classicismo tão perfeitamente elegante que dispensa commentarios.

Mas a repetição do modelo, para mim, foi um desastre. Não creio que as minhas três amigas tenham o mesmo gosto. Só mesmo excentricidade.

Uma das mais importantes casas de moda de Paris preconiza o negro. Algumas, não menos importantes, apontam outras côres. Os hombros são rectos em certas collecções, e redondos em outras. Assim a moda varia e fica muito mais original.

Ha uma harmonia subtil e maravilhosa entre a natureza e as "toilettes". Como laminas de ouro, cáem as folhas seccas das arvores. Os poetas fazem versos e os modistas... vestidos bonitos. Beige, pardo, são côres dos modelos mais modernos. Por exemplos um vestido de lã angorá, beige e verde, ultimos tons do verão, o collo ornado de um plissé em lamé ouro, primeiros tons do outomno, preso por um broche em fórma de X. O cinto é de couro dourado e as mangas e a parte inferior do vestido guarnecidas de pequenos plisses.

Os tecidos são variadissimos e de um atrevimento encantador. Não é difficil reconhecer a séda ou a lã, porque as lãs estão mesculadas com séda natural ou artificial, e as sédas com lã ou com metal. Os effeitos de relevo são sempre interessantes. Os desenhos são quadriculados em circulo ou quadrados. Alguns são "gaufrés", "metelassés", incrustados com contas, com porcellana ou bordados com grandes circulos.

Para o "sport", "troceds" multicôres, com predominancia do vermelho e do verde. Algumas lãs são elasticas, outras extensiveis, como sujeitas por um grupo de prépas. As sédas são de uma sumptuosidade exaggerada, tecidas com ouro e prata, incrustadas. Os velludos se compõem de mil maneiras. Os "cloqués" multiplicam seus desenhos e se renovam constantemente.

Rochas, como todos os demais modistas, póde dar livre curso á sua fantasia com tantos e tão diversos materiaes.

"Chez" Lucien Lelong triumpha a linha. Muitos vestidos ajustados, tres quartos, e alguns abrigos, de lã ou velludo, formando conjuncto com o vestido em tecido leve. O "satin glacé" alterna com os tecidos mate. Alguns effeitos renovam a silhueta.

Para acompanhar os vestidos de tarde, pequenos chapéos originaes: boinas, tricornios, toucas e grandes laços mariposa, que se prendem á cabeça quasi milagrosamente, como mariposas immensas, pousadas sobre flôres irreaes.

PARA CLAREAR AS MÃOS

Um novo processo de se clarearem as mãos é o seguinte: junta-se á agua uma colher grande de assucar que augmenta consideravelmente a espuma e tira as manchas amarelladas de suor ou tabaco. Si se accrescentarem caldo de limão e uma pitada de sal o effeito será excellente mas é necessario que depois se lavem as mãos em bastante agua pura.

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARICCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

CARTA PERDIDA

Yveta RIBEIRO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Meu amor:

Escrevo-te numa hora de recolhimento e de paz.

Lá fóra, a tarde morre, afogada em pranto, na tristeza infinita de um crepusculo de inverno, frio e inexpressivo, como a velhice de alguem que não trouxe da mocidade nem uma lembrança feliz para recordar com enlevo.

Estou só em casa. Meu marido, como sempre, foi jogar com os amigos, deixando-me por companheiro o silencio da casa deserta, e esse silencio obriga-me a meditar na situação que o destino creou para a minha vida de agora.

Como não podia deixar de ser, penso em ti, neste amor que, sendo a minha felicidade, tambem é o meu crime.

Meu crime...

Quando tudo nos ensina a vêr no amor uma ventura uma redempção, uma gloria, uma benção, para mim não é mais do que um crime!... E por que?!

Ah! Roberto! Como são falsas as leis dos homens, quando se collidam com as leis de Deus que as fez naturaes, simples e justas!

Por que o meu amor por ti, que és bom e és digno, só póde receber o qualificativo de criminoso?!

Simplesmente, porque um codigo soldou para sempre a união social de dois sêres que se não comprehendem, que não se amam e que circumstancias varias approximaram e prenderam!

E no emtanto, como sou feliz com o meu crime!

Como sou feliz amando-te como te amo, com toda a minh'alma, com todo o meu coração, e tão dignamente que não consenti nunca que um instante de animalidade empoeirasse o brilho purissimo do meu sentimento!

Mentira seria dizer-te que nunca desejei os teus beijos, que imagino ardentes e doces ao mesmo tempo... que nunca desejei adormecer nos teus braços, esquecida do mundo e de mim mesma... que nunca pensei em ir comtigo para muito longe... viver ao teu lado, compartilhando de todas as tuas emoções de alegria ou de mágua... velando por teu bem-estar e pela tua tranquillidade...

Horas ha em que chego a ter a illusão de que sinto a doçura de uma caricia de tuas mãos morenas, afagando-me os cabellos... e o som da tua vóz se impõe aos meus ouvidos como um murmurio de fonte, e para não correr para junto de ti, pisando sob meus pés apressados, preconceitos estupidos e estupidos pudores sociaes, e de que forças tenho que lançar mão para conseguir tamanha renuncia!

E sabes de onde me vem esta força, Roberto?

Do meu respeito pelo nosso amor!...

Tú talvez não possas comprehender-me, apesar de tua intelligencia tão clara e tão forte, e não me poderás comprehender agora, porque a tua mocidade reclama a satisfação dos sentidos, fazendo-te crêr que só na pósse está a suprema alegria do amor.

E, no emtanto, quantas vezes está nessa mesma pósse a morte de um grande amor...

Eu não sei qual das duas versões é a verdadeira; mas prefiro o amor-sentimento, o amor que é o do espirito, que vive de sonhos e de ansiedades, de ternuras espirituaes, e que não morre nunca, porque não é materia — é essencia; não é contacto — é fluido; não é positivo, mas transcendente!

E' verdade que eu soffro porque não te quero dar a volupia dos meus beijos, em troca do delirio de teus afagos, mas soffreria muito mais se te visse um dia enfarado de mim, aceitando a minha presença como um dever trivial, como um habito que se vae tornando incommodo e pesado... Soffreria muito mais no dia em que não visse nos teus olhos essa chamma de desejos que me aquece de longe e me illumina os sentidos embotados por um matrimonio repulsivo.

Calcula tú, meu Roberto, como vive a tua pobre apaixonada! e, no emtanto, o meu amor é um crime, porque não tenho o direito de amar senão ao homem a quem a lei me escravizou!

Talvez te pareça um pouco confusa a minha maneira de ser. Talvez me consideres mesmo uma irresoluta ou uma lunatica, desde que me revolto contra a minha escravidão e não quero romper as cadeias que me prendem, com mêdo de vêr morrer, depois de materialmente satisfeito o teu amor, que é toda a minha vida.

Não, Roberto! E' que entre dois soffrimentos, eu prefiro este em que vivo. Quero ser sempre a "Desejada", a "Intangivel" para conservar intacto e puro o teu amor de poeta o teu grande amor de sonhador!

Não quero amar a um homem, porque quero que sejas sempre o meu deus!... Não quero sentir o calor dos teus labios que me enlouqueceriam por momentos, porque prefiro os beijos luminosos de teus olhos queridos, onde a tua alma palpita e se vem unir á minha, na mais pura de todas as communhões!

Adeus, Roberto! O relogio que aqui está junto de mim, marcando os minutos em que te escrevo, lembra-me que é muito tarde já, e é preciso dormir. Vou, pois, viver a outra vida, a que se vive dormindo, e nessa, meu amor, estarei muito mais perto de ti, confundindo a minh'alma com a tua, que tambem é um pouco da minha. Adeus!

NORMA".

O GARFO

Nas mesas servidas que figuram nas miniaturas da Idade Media e nas gravuras conhecidas o garfo está ausente sem o menor signal do seu uso.

Parece que se conheciam nessa epoca apenas os garfos destinados a furar a carne, mas o garfo verdadeiro tão indispensavel hoje só appareceu no fim do reinado de Henrique VII.

Em Veneza foi introduzido no seculo XI por uma princeza grega, esposa do duque Domerico Silvio, um garfo de ouro que causou sensação.

No seculo XIII os tartaros inventaram um typo de garfo que servia não só para levar os alimentos á bocca como tambem para destrinchar os pedaços de carne cozida.

Em 1550 na Italia u'a mulher do povo foi condemnada á prisão por ter sido encontrada furtando "os objectos de comer" que seriam uma colher e "um ferro de tres pontas", naturalmente um garfo.

Quando em 1611, Thomaz Coryate, vindo de Veneza appareceu em Londres com uns garfos, foi acoimado de doido e fechado em sua casa pelos amigos.

O favorito de Ricardo II, seu ajudante e armareiro mandou fazer certa vez uns garfos de quatro pontas para comer fructas. Quasi perdeu as graças do amo pela innovação, mas com o tempo toda a côrte a adoptou.

O garfo só foi definitivamente acceito quando se crearam os experimentadores, fidalgos da côrte incumbidos de provar o alimento destinado ao soberano antes que elle o comesse. Com o garfo talvez a prova fosse mais segura, pois as colheres antigas, ao serem levadas á bocca, deixavam cair boa parte dos quitutes reaes.

Na côrte do duque de Borgonha os garfos dos experimentadores tornaram-se celebres pois muitas vezes serviram de armas nas lutas internas do palacio...

NA MESA

FRANGO ESPLENDOR

(Receita franceza)

Escolhe-se um bom frango, bem gordo e de raça branca de preferencia. Depois de bem limpo o frango é todo esfregado com limão. Recheia-se o frango com os meudos picados, misturados com um pouco de salsa picada e 200 grs. de manteiga. Cosem-se as aberturas. Arruma-se o frango dentro de um prato fundo bem untado com manteiga; tempera-se com sal e pimenta, e põe-se em forno bem quente. Assim que a ave começar a dourar rega-se gota a gota com nata fresca.

Deixa-se cozinhar uns vinte dois minutos por meio kilo de frango (pesado antes de recheiado). Na hora de servir espreme-se meio limão dentro do môlho. Arruma-se o fran-

FORMINHAS DE AMENDOAS

Um pires bem cheio de amendoas bem socadas, um pires de assucar crystallizado, 12 gemmas e 12 claras muito bem batidas; mistura-se tudo muito bem e põe-se em forminhas feitas com papel e pinceladas com manteiga derretida. Collocam-se em taboleiros de folha e peneira-se sobre ellas farinha de trigo e assucar; fôrno brando e tira-se das forminhas antes de esfriar.

BOLINHOS DE AMENDOAS

20 colheres de farinha de trigo
2 ovos
7 colheres de assucar
6 colheres de manteiga lavada
1 pire de amendoas picadas
½ calice de leite
2 colheres de leite.

Amassa-se tudo muito bem, até ficar em consistencia de enrolar. Fazem-se pequenos rolinhos que se passam em gemmas de ovos e no assucar crystallizado, e põe-se em taboleiros peneirados com farinha de trigo e untados com manteiga, sendo preciso collocal-os distanciados uns dos outros.

BOLO DE VIRGEM

125 grammas de assucar
6 ovos
6 colheres de farinha de pão torrado.

Batem-se as gemmas com o assucar e em seguida com a farinha. Assa-se em taboleiro untado de manteiga. Corta-se em rodas, unindo-as com geleia e cobrindo-as com glacé de chocolate.

ARROZ A' MILANEZA

Fritar no azeite misturado a um pouco de manteiga, cebola picada, e, quando dourar, juntar meio kilo de arroz lavado, mexer bem em seguida, pouco a pouco ir addicionando agua até que cozinhe de todo. Quando prompto, pôl-o em prato que possa ir ao forno. Cobrir o arroz com queijo ralado, passando tambem manteiga, enfeitando-o com azeitonas, levar ao forno e servir polvilhado com farinha de rosca.

Vestido ligeiro, de flanella, rosa ou azul, com botões coloridos

PLASTICA E BELLEZA

MAQUILLAGE PARA DEPOIS DOS 40 ANNOS

Aos quarenta annos é que a mulher mostra todo o seu apuro e mesmo "savoir faire" para uma "maquillage" adequada, discreta e que contribua para... enganar o tempo.

Neste trabalho vamos commentar, de modo especial, os "trucs" dos cosmeticos e pinturas aconselhados para aquellas que, embora passadas da casa dos quarenta, podem e devem apresentar um aspecto de conservação e jovialidade.

Dizem que a mulher depois da quarta dezena ,apparenta muito mais idade; ha algumas que, mesmo vivendo entre os institutos de bellezas, não conseguem disfarçar a idade indesejavel, porque, occulta na sua consciencia, está a vóz que lhe censura a pintura e outros artificios mal aproveitados.

A causa é uma só: em vez das "quarentonas" examinarem o seu conjuncto, cuidam apenas de certos detalhes, como se fossem meninas de vinte annos...

Pintam os olhos, os labios; usam crémes e pós; inventam penteados que repuxem o rosto; mas, tudo isso feito sem um exame e conhecimento completo do rosto todo, sem verificar se todos esses cuidados se harmonizam entre si. Em resumo, sua physionomia nunca está perfeita, estheticamente perfeita.

Veremos se os conselhos que se seguem são aproveitaveis.

Em primeiro logar, noventa por cento destes typos de mulher possuem rosto de "hontem" e não se convencem de que ainda podem usar a mesma tonalidade de pó, "rouge" e "baton" que usavam ha dez annos.

Nada mais errado. O rosto muda com o tempo e, com elle, os artificios da belleza.

A "maquillage" tem que ser escolhida de accordo com a côr e a qualidade da pelle, nunca conforme os cabellos e os vestidos...

O pó de arroz, principalmente igual á pelle do rosto e, caso não se encontre á venda, pode-se preparar uma mistura de dois ou tres tons para esse fim.

O "bistre" e o "rouge" dos labios podem ser um tanto exaggerados, especialmente á noite, mas tambem em tonalidades que não se desharmonizem com os olhos e os labios.

Para as mulheres morenas este exaggero é mais adequado pois é justamente nellas que os "signaes do tempo" se revelam mais cedo.

Nessa idade, os olhos começam a perder o brilho, parecendo cansados. Para reanimal-os, nada melhor do que as applicações diarias de agua gelada na qual se embebem dois pedacinhos de algodão. Com os olhos fechados, deixa-se o algodão durante cinco minutos, estando a pelle livre de qualquer loção ou créme.

Pode-se accrescentar á agua um pouco de adstringente para evitar as rugas frontaes e das palpebras.

Rugas... O tormento da mulher de quarenta annos... Começam primeiro, finas e invisiveis, accentuam-se depois e ahi começa a grande preoccupação de quem procura conservar a todo transe a sua mocidade.

Para as rugas, só se conhece um meio infallivel; a cirurgia esthetica. Dá optimos resultados quando feita por especialista honesto e competente, e, é por esse motivo que as mulheres, interessadas devem procurar informar-se da idoneidade do cirurgião antes de se submetterem á intervenção.

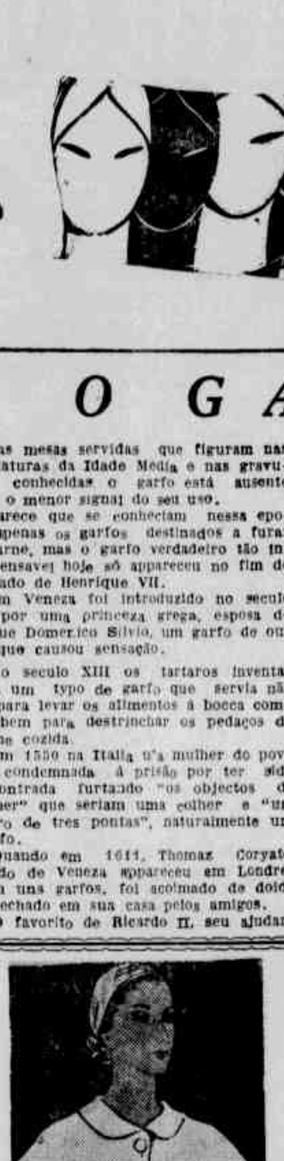
Outro detalhe: o cuidado das mãos que são, mais do rosto, o espelho fiel da nossa idade. Recommendam-se massagens frequentes. Para as unhas, esmalte bem colorido. As unhas não devem ser compridas pois, já enfraquecidas, quebram-se facilmente.

Ha um dictado, muito verdadeiro, que diz: "a formosura não depende da juventude". Com capricho, paciencia e intelligencia, as que já passaram a casa dos quarenta poderão illudir a muita gente, ao tempo e a si proprias...

"Croquis" parisiense para a confecção de um "manteau" pratico e moderno. Pode ser de lã diagonal, de tom unido, com applicações de "renard" cortada ou marabrange apenas os hombros

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º, Fone 2283



"Short" de flanella de lã, tom natural

PARA A PRAIA

Capa de organdy, curiosa innovação para completar os maillots de banhos. Pela sua alvura e transparencia constitue o que ha de mais sensacional nos ultimos figurinos desse genero

PARA A TARDE

Molyreux foi creados deste modelo que vem mostrar que o xadrez continu'a em plena ordem do dia

TECIDOS DE VIDRO

Já se falou muito nos tecidos de vidro que se inventaram em Berlim para vestidos de "soirée" e que só mesmo o grande desenvolvimento da industria allemã poderia realizar.

Agora nos vem de Londres a noticia de que appareceram nos seus "rayons" de modas alguns pares de sapatos tambem de vidro.

Esse exquisito typo de calçado é de vidro colorido fazendo grande effeito nos pés, mas como se destinam á "toillette" nocturna resta saber se taes sapatinhos resistirão aos attrictos das festas e bailes...

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz

Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — RECIFE, DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 46

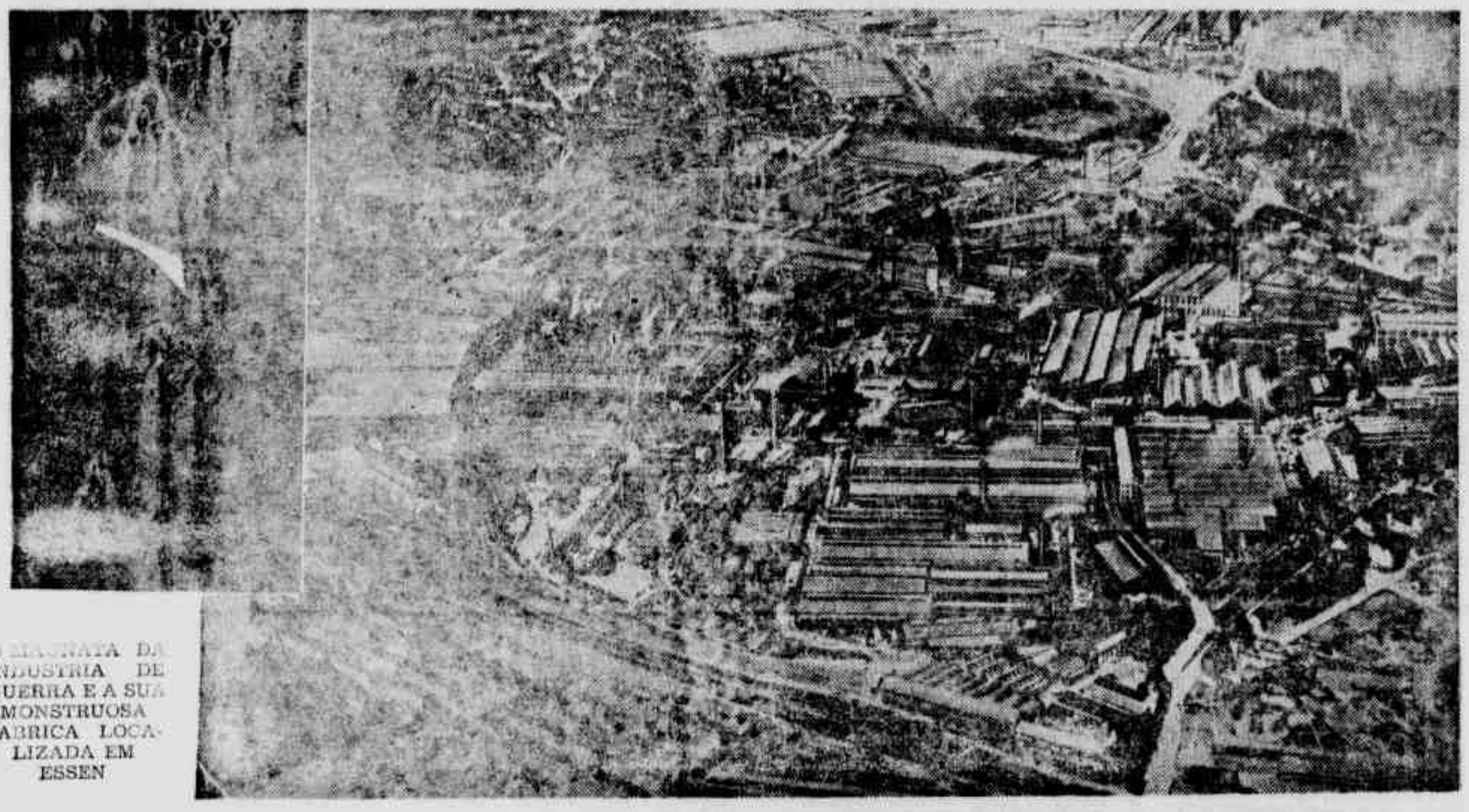
A HISTORIA SECULAR DA FAMILIA KRUPP

APOGEU E DECLINIO DOS MAIORES FABRICANTES DE CANHÕES DE TODOS OS TEMPOS — A ACTUAL HERDEIRA DO NOME E DOS MILHÕES DOS KRUPP

O nome Krupp andava em todas as boccas em julho de 1914. No commentario dos tragicos acontecimentos que se precipitavam naquelles dias terriveis, havia sempre uma referencia a esse nome de familia. Attribuia-se aos Krupps um poderio tremendo, e, em meio a affirmações exactas, contava-se muita coisa que não passava de fantasia das imaginações exaltadas pelos successos empolgantes de que a Europa era o scenario.

Decorreram quatro impiedosos annos de guerra. Assignado o armisticio, iniciado o cumprimento de algumas das clausulas do Tratado de Versalhes, voltava, novamente, o nome dos maiores fabricantes de canhões que o mundo já teve, a figurar no noticiario dos jornaes. Desta vez, porém, já não podia haver fantasias em torno dos Krupps.

O que a imprensa noticiava era factos certos, que vinham demarcar o declinio da poderosa familia. A derrota da Allemanha era a "debacle" dos industriaes de Essen. Ou, antes, era o seu deslocamento do plano da industria de armamentos para o da feitura de utensilios de uso civil, coisa que, afinal, representava uma "debacle" para uma familia e uma casa cujas tradições orgulhosas estavam ligadas á historia do poderio militar da Allemanha.



O MAGNATA DA INDUSTRIA DE GUERRA E A SUA MONSTRUOSA FABRICA LOCALIZADA EM ESSEN

O PRIMEIRO PASSO NO CAMINHO DA FAMA

Os Krupps pertencem a uma velha familia allemã, e já em principios do do seculo dezenove, um de seus membros se dedicava á fabricação do aço, adquirindo os conhecimentos que haviam de constituir a base da futura industria de canhões. Chamava-se Frederico o primeiro dos Krupps, que possuia uma officina de forja de aço.

Esse, entretanto, não foi feliz na sua actividade incansavel. Antes que viesse a reconhecer que o mundo não chegára ainda á idade do aço, já havia gasto todos os seus recursos financeiros e perdido a sau'de nos trabalhos penosos junto ás fornalhas.

Frederico Krupp nasceu em 1787 e com 23 annos apenas, já trabalhava no trato do ferro. Havia, então, uma grande procura de productos de aço, mas elle, negligenciando o lado pratico da sua fabricação, resolvera dedicar-se ao estudo dos meios de baratear e melhorar a producção. O que o preoccupava, era a descoberta dos segredos zelosamente guardados pelos inglezes, sobre a fabricação do aço, e que davam á industria de Sheffield, na Inglaterra, absoluta primasia sobre os concorrentes. Durante annos a fio, Frederico esforçou-se por proporcionar aos allemães os meios de poderem competir com os inglezes e, afinal, teve a alegria de conseguil-o. Elle é considerado o segundo inventor dum processo de fabricação, na época apenas empregado na Inglaterra, devido aos trabalhos do relojoeiro Huntsman, da cidade de Sheffield.

O "REI DO CANHAO"

Em 1815, Frederico Krupp começou a fabricar pequenos artigos de aço, e tres annos mais tarde construia uma fabrica, cujos productos foram considerados identicos aos inglezes. Nessa occasião, talvez tivesse vencido definitivamente, se não caisse doente. Entretanto, elle ainda viveu cerca de dez annos e, antes de morrer, ensinou a seu filho Alfredo o segredo que levára annos a descobrir e que o habilitaria a fabricar aço em larga escala. E o rapaz prometteu-lhe continuar as suas experiencias.

Alfredo Krupp nascera em 1812 e tinha quatorze annos, quando recebeu do pae moribundo as instrucções que mais tarde fariam delle o "rei do canhão". Apezar de sua pouca idade, já possuia um admiravel tino administrativo, que, alliado a uma força de vontade quasi incrivel, seria a alavanca com que rapidamente se alçaria até o exito.

Durante quinze annos, Alfredo lutou contra a bancarrota que ameaçava a sua fabrica. Sem abandonar a fabricação de pequenos artigos, dedicava-se tambem ás experiencias iniciadas pelo progenitor. Por isso, os esforços que tinha de despender eram enormes. De resto, os inglezes continuavam melhorando os seus productos, firmando-se cada vez mais na posição de lideres da fabricação do aço.

Em 1851, realizou-se na Inglaterra uma exposição industrial. Entre os expositores, figurava uma firma do paiz, que exhibia no seu "stand" um formidavel bloco de aço. Era a affirmação do privilegio de que gosavam os inglezes, mediante os seus processos adiantados, de fabricar aço em larga escala, emquanto os concorrentes apenas produziam pequenos artigos. Com surpresa, todavia, ao abrir-se a exposição, notaram os industriaes inglezes que um expositor desconhecido exhibia, num modesto "stand", um bloco duas vezes maior.

O PRIMEIRO CANHAO DE AÇO

Data desse dia a vertiginosa prosperidade de Alfredo Krupp, que objectivára o sonho do progenitor. Certo das vantagens do seu processo de fabricação, só lhe restava entrar vigorosamente no mercado, competindo com os industriaes das Ilhas Britannicas.

Mas, até então, o fabrico de canhões não fizera parte dos projecto de Alfredo. A idéa de produzir canhões de aço, que substituissem os de bronze, de ferro ou de ligas metallicas, só depois da exposição e que começou a interessal-o. E quatro annos após, numa exposição em Paris, a firma Krupp apresentava o primeiro canhão de aço jamais fabricado, o qual obteve immediatamente a approvação dos technicos militares da época.

Um dos primeiros a fazer encomendas, á casa Krupp, de canhões de aço, foi Napoleão III. Alfredo, porém, recusou a proposta de fornecimento. A convicção do valor do seu producto levava-o a assumir comsigo mesmo o compromisso de não o vender a nenhum outro paiz, senão á Allemanha, á qual, aliás, elle decidira dar o melhor de sua intelligencia e dos seus esforços. Dahi as tradições honrosas da casa Krupp, unida pelo alto patriotismo do seu grande chefe aos destinos da Allemanha.

Interessante é annotar que, numa nova exposição em Paris, Krupp obteve o primeiro premio, tendo sido pessoalmente condecorado pela imperatriz Eugenia. Deu-se isso tres annos antes da guerra em que a Prussia infligiria á França a derrota de Sedan...

KRUPP E O EX-KAISER

Um escriptor allemão disse, num dos seus livros: "Quando o imperador Guilherme II resolveu devotar as suas energias á obra da elevação da Allemanha á categoria de primeira potencia naval, todos estavamos seguros de que, atraz do Kaiser, estavam os Krupps."

Com effeito, a contribuição da casa Krupp para a formação do formidavel apparelhamento naval da sua patria, foi enorme. Quando Alfredo morreu, em 1887, já havia traçado um plano cujos resultados seriam accelerar o desenvolvimento do poder naval da Allemanha. E o seu irmão Frederico, que o succedeu, tudo fez para observar os seus desejos, não obstante fosse elle, como disse certa vez a Guilherme II, um homem para quem a fortuna herdada de Alfredo, assim como as grandes responsabilidades da direcção das fabricas de aço, eram um peso insupportavel. Não fosse o legado que recebera do irmão, Frederico se entregaria de corpo e alma á arte e á literatura, que o apaixonavam.

Em 1883, Frederico annunciava que a casa Krupp ia tomar a si o encargo de construir navios de guerra. Foi uma sensação em toda a Europa, já alarmada pelos primeiros signaes do preparo bellico da Allemanha. E' que a noticia significava nada menos do que isso: A mais poderosa fabrica de armamentos do mundo encarregava-se de offerecer uma esquadra ao Kaiser ameaçador...

A CASA KRUPP HOJE

Em 1906, as fabricas Krupp davam trabalho, directamente, a mais de 184.000 pessôas. Frederico possuia uma fortuna immensa. Apezar disso, era uma creatura infelicissima. Devorado de temores de toda a sorte, nos seus ultimos annos de existencia, viveu dias miseraveis. A inveja, o odio de muita gente, faziam-lhe vêr inimigos por todo o lado. Morreu em 1902, com menos de cincoenta annos. Diz-se que a sua morte foi apressada pela publicação no jornal anti-militalista "Vorwaerts", de um artigo em que elle era violentamente atacado.

Actualmente, os milhões dos Krupps pertencem á unica filha de Frederico, Bertha Krupp, casada, em 1903, com o dr. Gustav von Bohlen und Halbach, conhecido diplomata. Casando-ôse com a herdeira dos Krupps, o dr. Gustav accrescentou ao seu o nome da poderosa familia.

As fabricas Krupp ficam em Essen, onde se realizou o casamento de Bertha, depois que o imperador Gui-

(Continu'a na 7.ª pagina)

SOU IDOLATRA

JEAN HELION, "LEADER" DO MOVIMENTO ABSTRACIONISTA FRANCEZ, FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A proposta da natureza — Uma nova iconographia — Sou idolatra -- O drama dos vectores — Deito-me sobre as curvas -- Totalidade — O golpe do martello — O ultimo termo de uma progressão — Sinestesia, theatro, cinema esculptura — O ovo inicial — Um erro dos super-realistas

Flavio de CARVALHO

RETRATO

Jean Helion começou com estudos de engenheiro e architecto e achava-se convencido que existia algo de importante na architectura mas, informa-me Helion que nada encontrou na architectura.

Helion é o typo do ser altamente mentalizado e todo o seu corpo parece ser super-sensivel ao mundo exterior, Helion é o chefe do movimento Abstracção — Creação na França.

PORQUE OS PINTORES COPIAVAM A NATUREZA

Jean Helion falou:

"O que sem duvida eu procurava na architectura era o caracter de estabilidade. O obstaculo principal na architectura é a materialidade, não é possivel haver uma architectura interessante emquanto não houver uma philosophia de viver bem estabelecida e emquanto os homens não souberem o que querem.

A pintura sobre superficie escapa aos limites dos materiaes, uma vez o lapis na superficie todos os caminhos se abrem, não ha limites de céo ou terra. Mas estas immensas possibilidades da pintura não offerecem perigo.

Onde ir?... é este o problema, é sempre necessario encontrar um conjuncto de motivos capaz de impulsionar o artista, é por isso mesmo que os primeiros pintores copiaram a natureza. Não porque a natureza os interessava mas porque a natureza offerece fórmas ao infinito, fórmas e relações de fórmas. Ha mais ou menos 60 annos que este processo foi transtornado, hoje a iconographia naturalista não tem mais sentido cultural, **o problema é refazer uma iconographia composta de fórmas novas que tenham uma significação.**

O SONHO E AS AGITAÇÕES SENTIMENTAES

Os super-realistas procuraram nos sonhos e nas agitações sentimentaes uma fonte de inspiração, mas quanto a mim ao contrario, acredito nas fórmas como acredito nas entidades, **sou idolatra, creio que a arte da pintura consiste em collocar as fórmas e grupos de fórmas numa situação tal, que o pintor as possa encarar com olhos realmente abertos e com todo o seu sentimento e todas as suas idéas.** Trata-se de provocar uma continuidade absoluta entre o pensamento, o olho e a fórma, de tal modo que o equilibrio das fórmas leve a um equilibrio de pensamento e o movimento do pensamento cause um movimento de fórmas.

Comecei a pintar no momento em que a pintura tinha sido reduzida a symbolos de equilibrio por Mondrian e esquartejada em manchas de imagens por Picasso e logo em seguida tambem pelos super-realistas. A principio preparei a segurança do signal reduzido á acrobacia imaginativa, procurei na superficie do quadro equilibrios definidos pelos seus vetores e é desenvolvendo a minha comprehensão sobre o equilibrio que consegui desenvolver a minha pintura.

O EQUILIBRIO E UM MUNDO

Aos equilibrios simples e estaticos fiz succeder os equilibrios complexos das innegalidades potenciaes, dos rythmos das velocidades, das accelerações — mas o quadro é um objecto, é um ser vivo e está sob a acção mesmo desses elementos, os vetores inchados pelas suas potencialidades, levados pelos movimentos, torneados pelos rythmos se transformaram em fórmas... e estas fórmas me propuzeram um mundo. Estas cellulas primarias cresceram... como?... não sei. O que sei é que estas cellulas se produziram dentro dos meus olhos geradas pelas minhas proprias idéas de equilibrio, e produzidas sobre a téla, pelos gestos dos meus membros, o que quer dizer que estas idéas constituiam uma unidade continua entre eu mesmo e as minhas télas e foi adocicando esse contacto entre o homem e o facto e entre a fórma e o pensamento que descobri um ninho de fórmas que me parecia inesgotavel. O que fiz depois foi cultivar esse universo em formação, com todas as minhas faculdades: **deitei-me sobre as curvas, desenvolvi os vermelhos e os amarellos do sopro do meu enthusiasmo, retive as velocidades segundo as opposições do meu raciocinio e em pouco tempo procurei viver completamente face á téla.** Espero poder desenvolver tudo isso até que cada um dos pontos do quadro seja potencial e humano. **Existe um momento no qual o lyrismo e o raciocinio são não sómente identicos mas se tornam uma unica potencia, é provavelmente o que quer dizer a palavra totalidade.**

Num quadro pode-se fazer e refazer o mundo por todas as pontas, as pontas das fórmas, as pontas das côres, as pontas das relações.

O ULTIMO TERMO DE UMA PROGRESSAO

Maneja-se uma massa infinitamente complexa: a solução deve sempre parecer simples e os factores devem cada vez ser mais complexos, esse processo é afinal de contas o processo da natureza.

A forma humana tal como ella apparece aos olhos é o ultimo termo de uma immensa progressão de factores, de relações de elementos complexos que começa muito antes do germen seminal... sem duvida, nas fontes mesmo da vida. E' provavel que desenvolvendo infinitamente sobre a téla as fórmas e as côres com os olhos e as idéas, estas começarão um dia a se parecer com os sêres vivos. Acho o super-realismo um movimento literario muito interessante, mas é um erro em pintura... pode-se na primeira linha de um livro atordoar o leitor e no correr das paginas apagar inteiramente o choque. A realidade no livro é a realidade do espectador e este se incumbe elle mesmo de corrigir segundo o seu gosto e as suas idéas, segundo a sua faculdade de resistencia... emquanto que o espectador de um quadro não póde interferir com a imagem. Tudo póde ser escripto mas nem tudo póde ser pintado; existem associações cuja visão é insupportavel mas cuja relação verbal é perfeitamente supportavel. Consciente disso os melhores pintores super-realistas **transformaram o golpe de martello** sobre a cabeça dos espectadores — esse maravilhoso, esse extraordinario procurado por definição — em côres que voltejam sobre fórmas abstractas e flirtam só de longe o assumpto declarado pelo titulo.

SOU IDOLATRA

Um quadro é um modo de viver para o espectador é um indicador... ha uma differença entre os dois. O super-realista faz literatura com as suas martelladas. **Um quadro é um facto permanente que se dirige á zona permanente de um homem, os bons quadros são aquelles que podem ser aturados toda a vida.**

Eu sou idolatra, isto é, acredito que a fórma é o pensamento mesmo.

A arte, a obra de arte é o cume onde o pensamento da vida e a materia se convergem. E' por isso que dou tanta importancia á discussão de grão de equilibrio, côres, etc..."

A mulher de Helion, uma americana falando um francez perfeitamente americano apparece com o chá... que pensa Helion da sinestesia, do theatro, do cinema, de esculptura?

"A sinestesia (1) é no meu modo de ver, alguma coisa de falso; a musica é uma coisa e a pintura é outra. Uma se desenvolve no tempo e a outra no instincto, os seus dominios e as possibilidades são differentes, pode-se effectivamente encontrar pontos de comparação, pode-se fazer fórmas que seguem evoluções sonoras, mas isso só tem um interesse meramente limitado. E' um modo de pensar opticamente, a pintura é o pensamento do olho.

O theatro que se me afigura o mais perfeito é o theatro do Aristophanes, o theatro puramente verbal, eu só concebo o scenario na fórma de uma pessôa, me imagino as fórmas e as côres tomando parte na acção como me imagino os sons dos instrumentos e das palavras. O scenario representativo, pouco importa qual seja a sua esthetica, me parecer ethicamente muito besta, elle póde perfeitamente ser substituido por um personagem que de quando em quando gritaria aos espectadores para informal-os: aqui é uma casa, aqui é o céo, aqui é o rio. Seria o verdadeiro theatro sem falcificações.

O cinema me parece ser a cultura da mobilidade do ponto de vista, trata-se de um conhecimento do mundo que se passa no tempo e no espaço, sómente o cinema póde realizar a continuidade das apaprencias, mostrar sem subterfugios o avesso depois do local, o amanhã depois de hoje. **E' o cinema que tomou o logar da pintura representativa.**

O cinema não é um meio directamente creador como a pintura, é um meio de ver. Isto não quer dizer que nada póde ser creado no cinema, acredito no seu desenvolvimento, na sua possibilidade de accumular os meios de conhecimentos, superpôr o som á luz, a forma ás palavras e talvez um dia superpôr os cheiros ás sensações do tocar.

O cinema é um genero "opera" por definição, a pintura ao contrario, é um genero "unico".

E' o conhecimento prévio do acontecimento que produz a emoção no cinema, emquanto que em pintura a emoção é realizada directamente.

O OVO INICIAL

O que tenho contra a esculptura é que ella pertence irrevogavelmente ao mundo dos objectos, ella é obrigada a ter peso e de se repousar sobre um chão, ella não póde repousar sobre um chão, ella não póde alcançar o espaço, ella só faz o gesto de levantar vôo. Uma esculptura me dá sempre a impressão de um vaso mal torneado, existem comtudo alguns esculptores interessantes que pertencem a dois grupos: uns como Pevsner e Calder **trabalham o mais perto possivel do espaço com elementos sem massa,** estabelecem relações de espaço, outros como Brancussi, Arp, Giacometti acceitam a massividade dos objectos cultivando a plenitude, **encontra no ovo inicial em cada fórma. Para ser completo, ao meu ver, seria necessario que estes esculptores pudessem realizar ao mesmo tempo o ovo e a sua contradicção fundamental que é o passado. O passaro, o unico capaz de dominar o espaço".**

A conversa encaminhou-se para o terreno da literatura.

"A literatura tem tudo a ganhar com uma approximação da vida, a literatura assim como a architectura soffrem da ausencia de uma vida bem estabelecida.

..O estylo é o modo de pensar, frequentemente, entre os super-realistas commetteu-se o erro de considerar o estylo como uma maneira de esconder, seja em literatura ou em pintura, só existe de solido a verdade. Não se póde sobre-impôr um estylo a uma verdade. E' o modo de comprehender.

Só existe de verdadeiro actualmente a pintura de cavallete... esse local isolado do mundo onde o pintor busca e realiza uma solução para a vida e para o universo.

Logo que a vida seja coisa organizada e harmoniosa os architectos saberão o que fazer e os pintores alcançarão harmoniosamente os muros.

Acho que a linguagem nascerá do modo de pensar e de viver, sobre esta ponte a lingungem literaria é absolutamente incompativel com a linguagem pintural. Aragon entrou no partido communista para ter um meio revolucionario bem determinado, um modo de pensar e um modo de viver.

Me interesso pela literatura de Raymond Queneau, que veio do super-realismo, elle procura ligar-se á vida conservando o seu estylo".

1) Uma escola européa que se dedica á pintura do som.

PREMIO DE ELEGANCIA — Mme. Vera Goulley — premio de elegancia de um concurso organizado pelo "L'Intransigeant"

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

KATHE VON NAGY - A flor morena do Danubio

A singular fidelidade da formosa "estrella" aos "studios" da "Ufa" — O mysterio impenetravel que envolve a alma da artista — Uma mulher que despreza a fortuna — A estranha contradicção entre a vida real de Kathe e as suas maravilhosas creações cinematographicas

Chamam-na a "Flor morena do Danubio". Quem a viu nas comedias finas ou nas operetas deliciosas da "Ufa", pensa logo num temperamento vivo, alegre, irreverente, indomavel, feliz!

Kathe Von Nagy é a "estrella" mais retrahida da "Ufa". Sua vida mysteriosa desenvolve-se nos "studios" europeus dos quaes ainda não quiz sair. De Hollywood lhe chegam as mais tentadoras propostas. O successo de Marlene Dietrich, de Lillian Harvey, de Dorothéa Wick, não despertaram em Kathe nenhuma inveja. Sua fidelidade a "Ufa" ou antes seu amor ao continente é uma facto impressionante. Ninguem pode dizer que ella ainda não está em Hollywood por falta de contracto. Isso seria desconhecer o senso pratico dos directores americanos que não tem feito outra cousa senão importar artistas da Europa.

A sua belleza e as suas qualidades artisticas devem fazer objecto das constantes preoccupações dos capitalistas yankees que queririam explorar-a com o extraordinario poder dos seus machinismos cinematographicos.

Mas, a "Flor morena do Danubio" tem resistido a todas as tentações da gloria e da fortuna. A causa desta obstinação não é bem conhecida. Os criticos e os jornalistas amigos das sensações cinematographicas procuram, em vão, descobrir, nesse mysterio, algum segredo.

Mas, essas tentativas teem falhado lamentavelmente. Kathe Von Nagy dissimula os seus motivos secretos com explicações vagas nas quaes não se percebem as razões da sua fidelidade aos "studios" da "Ufa".

UM MYSTERIO IMPENETRAVEL

Um motivo talvez mais forte do que a paixão da fortuna e da gloria a prende ali. Uma historia inédita, talvez, um sonho apenas esboçado ou já desfeito, um drama, um amor, uma esperança e quem sabe? uma razão simplesmente burgueza...

Kathe Von Nagy é um espirito delicado e sensivel. Sua preferencia pela solidão, pelas longas horas felizes passadas longe do movimento moderno das cidades, accentua-se em todas as suas manifestações intimas, nas poucas vezes em que fala a imprensa ou nas horas de confidencia com os amigos e amigas.

Ainda ha bem pouco tempo, um jornalista ficou surprehendido de ser chamado por ella para uma entrevista. Elle havia pedido essa entrevista uma, duas, tres e dez vezes sem obter siquer uma promessa. Foi com espanto, pois, que recebeu, um domingo, um chamado pelo telephone. Era Kathe Von Nagy em pessôa que o convidava a passar algumas horas em sua companhia. O jornalista não quiz acreditar. Pensou em uma pilheria de mau gosto de um collega qualquer. Procurou certificar-se telephonando para a casa de Kathe e obteve a affirmação de que a "Flor morena do Danubio" o esperava. O reporter pensou em mil cousas ao mesmo tempo e a hora marcada, com uma pontualidade exaggerada, apresentou-se no palacete. Von Nagy com uma ansiedade bem justificada.

Uma joven formosa e amavel o conduziu a um dos compartimentos do esplendido palacio. Era a governante da famosa "estrella" hungara.

Nesse compartimento o jornalista teve a sua primeira surpreza. A desordem que ali reinava era desconcertante. Em cima dos moveis viam-se objectos de uso masculino: um cachimbo, um pyjama já usado, um relogio de bolso, um par de abotoaduras, pontas de cigarros e cinza. Tudo o que podia, denunciar a passagem por ali de um homem que era ou se julgava dono da casa ou dono da dona da casa.

Era o começo da reportagem. O jornalista não esperou que Kathe apparecesse. Tomou suas notas. Fez ali mesmo seus commentarios. Exaggerou na discripção do que viu e observou, ajuntou adjectivos candentes e ironicos nas phrases em que criticava a intimidade das "estrellas" e ficou satisfeitissimo porque só aquella scena valia uma reportagem. Já saboreava o prato delicioso que ia fornecer aos leitores, quando avistou da janella uma figura viva que se approximava.

UMA MULHER SINGULAR

Em poucos minutos se achava em frente a "Flor morena do Danubio". O que acabára de vêr antes da sua chegada era positivamente desconcertante. Como podia aquella mulher maravilhosa permittir que alguem a amasse e fosse prosaico nos seus habitos?! Mas, o prestigio da presença da grande artista o tirou desse pesadelo.

O reporter teve ainda um pensamento que annotou emquanto Kathe penetrava no horrivel compartimento: será esse homem o motivo que a prende aqui, que a impede de acceitar as propostas fascinantes dos directores americanos? Será essa mulher um sêr estranho que se tenha apaixonado por um homem exquisito e que não tem nenhum requinte de um civilizado?

Suas notas foram subitamente interrompidas pelas notas sonoras da voz de Kathe que se espalhou no ar como um canto de passaros alegres.

Envolta na sua propria graça e no brilho que se desprende dos seus olhos negros, a "Flor morena do Danubio", penetrou no compartimento singular e comprehendeu pelo olhar do reporter, que elle estava fazendo conjecturas apressadas sobre o que via e, antes que sua curiosidade penetrasse por esse caminho errado, ella foi logo dizendo:

— Então, que tal o mysterio?

O reporter viu-se meio atrapalhado para responder. Elle que já contava com o exito da reportagem assegurada só com que o que acabára de vêr e já antegozava as pilherias que pretendia fazer sobre a intimidade da vida das "estrellas", não soube o que responder. Mas, Kathe continuou:

— Eu o fiz conduzir para aqui de proposito. Nesse appartamento o senhor tem como que alimentar a sua phantasia de jornalista, imaginando pelos detalhes observados, cousas que, si chegassem aos meus ouvidos transformadas em palavras, me fariam corar. Esse resto surpeito de cigarro, esse pyjama, aquelle par de abotoaduras, pertencem a meu velho pae adoptivo que prefere as commodidades do seu quarto que é seu recanto de sonho, que elle faz tranquillamente as suas digestões burguezas, a qual quer outro appartamento da casa por mais confortavel que seja.

Mas, não me julgue por essa desordem e si me quer julgar com sympathia não esqueça tambem de considerar tudo isso como um pouco de mim mesma.

Dahi por deante a entrevista correu animada e o jornalista perdeu-se num mundo de emoções que o fez esquecer as notas humoristicas que havia reunido para apresentar ao seu publico tendo como ponto de partida o quarto do velho e bonacheirão pae adoptivo de Kathe.

VIDA CONTRACTORA

A "Flor morena do Danubio" vive uma vida muito mais interior do que mundana. Ella é pouco expansiva e parece dissimular sempre, uma desillusão que foi tudo para a sua alma.

Quem a vê brincar nas operetas deliciosas como "Renny" e como "Eu de dia e tu de noite" acredita que seu coração brinca tambem naquellas scenas alegres e vivas, cheias todas ellas de uma saude e de uma festa que communica mocidade e bom humor. Por vezes, porém, ella deixa escapar nas conversações com os jornalistas e nas suas confidencias, um fio de romance, mas ninguem conhece o romance todo.

Kathe Von Negy detesta a vida artificial da sociedade. Muitas vezes deixa o seu palacio e desapparece algum tempo das rodas elegantes. Esconde-se no campo, foge para logares distantes, isola-se completamente.

Ella procura contacto com a natureza para esquecer as horas passadas na vida artifical da sociedade em cuja representação parece ter morrido o seu sonho ingenuo de felicidade. Por vezes ella revela o aborrecimento que sente de si mesma e por isso procura na solidão a serenidade para sua alma fatigada.

Ninguem sabe porque isso acontece. Ella propria receia que a julguem mal e uma vez querendo desculpar o seu modo de sêr ou despistar o julgamento dos seus amigos ou do seu publico declarou:

— Não quero que me julguem uma "mulher fatal", uma "estranha mulher". Quero que vejam em mim uma pobre criatura humana que precisa ser comprehendida e amada.

(Continua na 6 pagina)

AS "USINAS DE MAT

AS MARAVILHOSAS ORGANIZAÇÕES CREADAS PELA TECHNICA PARA CONFORTO E PRAZER DO HOMEM CONTEMPORANEO

AS "SANDWICHS", FABRICADAS EM SE'RIE, SAO HYGIE NICA MENTE EMBRULHADAS EM PAPEL IMPERMEAVEL

O lançamento ao mar do imponente transatlantico "Normandie", obra-prima franceza da sciencia e da technica moderna, teve por effeito pôr em destaque, por algum tempo, os algarismos e as estatisticas. Os 7.000 planos necessarios ao traçado definitivo do seu formidavel casco, os 400 marinheiros de sua equipagem, os 618 "maitres d'hotel" e camareiros, os 70.000 ovos que guarneciam suas despensas, as 9.500 garrafas d'agua mineral que completavam a sua adega, as 360.000 toalhas de mesa, os 57.000 pratos que enchiam os armarios dos seus extensos refeitorios e os 1.100 postos telephonicos existentes em seu bordo, entre milhares de outras coisas, sempre pareceram a toda gente numeros inverosimeis e fabulosos.

Ora, se estas cifras impressionam e lembram calculos astronomicos é porque, desde a época das vaccas magras, havia o mundo perdido o gosto e mesmo o sentido dos "records". Desde cedo, aprendera a temer o progresso e as acquisições definitivas da technica contemporanea, prevenido contra o perigo da expansão economica e commercial dos annos das vaccas gordas. O receio do insuccesso nos emprehendimentos temerarios dominava os espiritos mais audaciosos. Chegou-se, dessa forma a imaginar-se que nada mais poderia ser construido além do arranha-céo americano, que ha dez annos atraz causava a admiração do mundo inteiro.

O RYTHMO DA VIDA MODERNA

Agora, podemos vêr o erro em que laboravamos ao assistirmos maravilhados á descripção da esplendida realização da marinha mercante franceza. Apezar dos "cracks" e das fallencias verdadeiramente catastrophicas de que nos dá conhecimento a imprensa moderna, o mundo habituou-se a viver dum rythmo accelerado que, após ter parecido insensato, passou a ser normal e ao qual não se presta mais grande attenção. A construcção do "Normandie" é apenas um exemplo isolado dentre muitos desse facto.

Basta observarmos de perto certos aspectos da vida moderna para nos convencermos da sua realidade. O que antigamente podia causar assombro, hoje em dia é considerado como um acontecimento banal. A inauguração de um cinema com capacidade para 1.000 espectadores provocava a admiração de todos; um stadio sportivo com 30.000 accomodações causava espanto pelo arrojo dos constructores. O que não diremos então das majestosas effectivações da technica de nossos tempos?

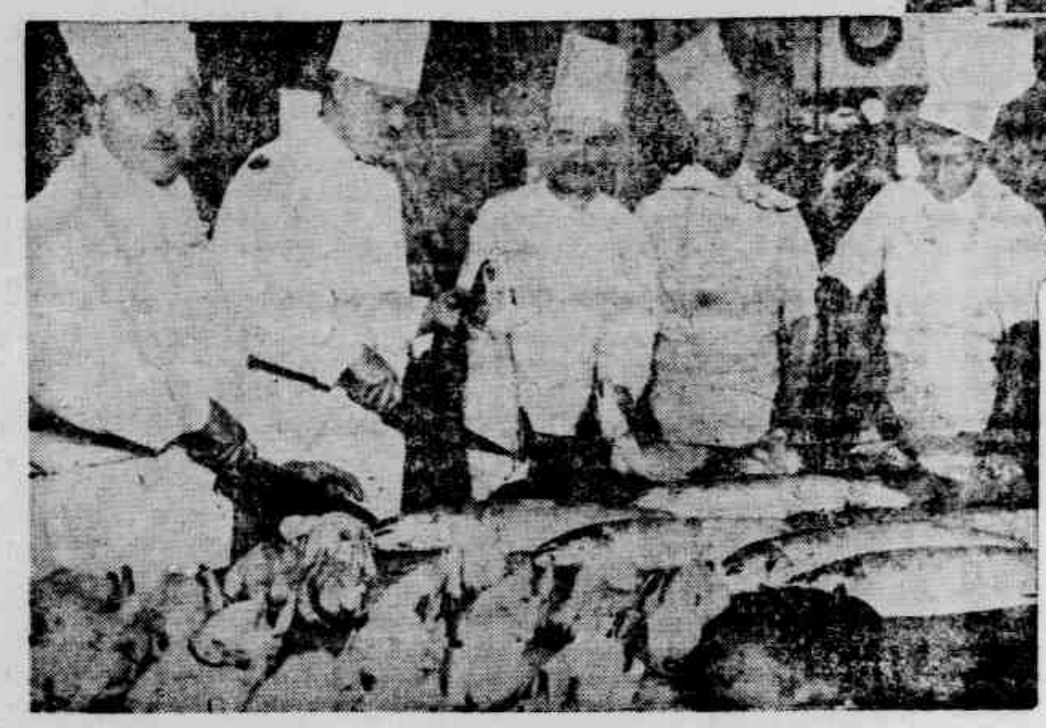
E não precisamos recorrer aos exemplos que nos fornece a engenharia contemporanea, nem os laboratorios para nos pasmar ante a grandeza de suas expressões. E' sufficiente percorrermos um desses sectores populares onde se registam os "records" mais singulares. Visitemos um delles que longe de ser uma raridade, existe em numero crescente nas grandes capitaes estrangeiras. O que vamos narrar constitue um capitulo muito particular e dos mais interessantes da crise actual: a sobrevivencia e os "records" quotidianos do que se poderia chamar "as uzinas de matar o tempo".

UM REDUCTO DA CIVILIZAÇAO

Tomemos, por exemplo, um dos grandes cafés parisienses como tantos dos que existem no centro da Cidade Luz. Este a que nos referimos abriu as portas ao publico ha oito annos, pouco antes dos primeiros alarmes sérios da crise. Desde então, estas portas nunca mais se cerraram. Delle nunca se viu sair o "ultimo freguez". Cada dia da semana, durante 24 horas, 6 a 7 mil pessoas sentam-se ás suas mesas, lêem, escrevem, discutem os assumptos mais variados, namoram e fazem hora. Aos sabbados e domingos, a frequencia eleva-se facilmente a dez mil.

Estes cafés são os mais vastos "logares geometricos" que se possa conhecer. Tanto teem de jardim publico, como de formigueiro ou de mercado de escravos. Servem ao mesmo tempo de escriptorio, de sala de espera, de forum e até de asylo nocturno. De uma madrugada á seguinte, a vida é ahi tumultuosa, agitada. Em qualquer momento, o consumo de viveres é permanente. Meia noite se confunde com o meio dia, a hora do "lunch" com a do "cocktail". Os guarda-

AO LADO. — TEMPO DE CALOR: POR MILHARES DE KILOS, O GELO PARTE PARA SUAS MULTIPLAS APPLICAÇÕES. EM BAIXO — GALLINHAS E PEIXES, EM UM PISCAR DE OLHOS SÃO PREPARADOS POR PERITOS EM COZINHA



A INSUSPEITADA NOS DE UM GRA

napos amontoam-se nas b
accordes de uma rumba
ouvidos na hora do apper
ante das vitrines matinaes
invejosas, as dactylograph
tistas dos cinemas...

E' interessante tambem
se o que se passa no interio
tensa officina. Diariament
povôa de uma enorme mu
empregados nos mais di
teres. 12 gerentes e 15 "m
tel" superintendem todo o
terno, que é executado c
xima presteza, 85 garçons
em duas turmas, uma pa
e outra para o dia, movi
incessantemente por entre
nas de mesas esparsas no
cinto e sobre a calçada.
se mostruarios de licôres,
de uma esquadra de caixa
batalhão de prateleiras
cheias de copos, calices e
Diariamente são servidos
tés (300 a 600 litros), 1.00
cerveja, 2.000 apperitivos
marcas, 8 kilos de azeiton
salsichas gratuitos.

Aqui está installada a
Do lado opposto o restaura
gendo uma extensa area.

Existe uma variedade d
"pratos do dia". Somente
paro destes, são necessario
60 kilos de queijo, 150 d
de presunto, 700 linguiça

grande quantidade dos
dos temperos. Ao pene
cozinhas, torna-se precis
os ouvidos; o barulho in
terrupto de milhares de
se entrechocam é mais
do que o crepitar de um
de metralhadoras em acç
desse barulho infernal,
de trinta pessôas se reve
do, são trinta e tres cos
padeiros, vinte copeiros
xas".

Ahi, tudo obedece a
militar. No seu posto d

E MATAR O TEMPO"

PELA HOMEM

ndes cafés pa-
enses como tan-
dos que exis-
no centro da
lade Luz. Este a
nos referimos
iu as portas ao
olico ha oito
os, pouco an-
dos primeiros
mes sérios da
e. Desde então,
s portas nun-
mais se cerra-
. Delle nunca
viu sair o "ul-
o freguez". Ca-
dia da semana,
nte 24 horas,
7 mil pessoas
tam-se ás suas
sas, lêem, escre-
, discutem os
umptos mais va-
los, namoram e
m hora. Aos
bados e domin-
, a frequencia
va-se facilmente
ez mil.
stes cafés são
mais vastos "lo-
e se possa co-
de jardim pu-
igueiro ou de
. Servem ao
riptorio, de sa-

A INSUSPEITADA COMPLEXIDADE DOS SERVIÇOS INTERNOS DE UM GRANDE ESTABELECIMENTO CULINARIO PARISIENSE

napos amontoam-se nas bandejas; os accordes de uma rumba ferem os ouvidos na hora do apperitivo e, deante das vitrines matinaes cruzam-se invejosas, as dactylographas e as artistas dos cinemas...

E' interessante tambem observar-se o que se passa no interior dessa intensa officina. Diariamente, ella se povôa de uma enorme multidão de empregados nos mais diversos misteres. 12 gerentes e 15 "maitres d'hotel" superintendem todo o serviço externo, que é executado com a maxima presteza, 85 garçons, divididos em duas turmas, uma para a noite e outra para o dia, movimentam-se incessantemente por entre as centenas de mesas esparsas no grande recinto e sobre a calçada. Ali vêem-se mostruarios de licôres, precedidos de uma esquadra de caixas e de um batalhão de prateleiras de vidro, cheias de copos, calices e bandejas. Diariamente são servidos 2.500 cafés (300 a 600 litros), 1.000 litros de cerveja, 2.000 apperitivos de todas as marcas, 8 kilos de azeitonas e 12 de salsichas gratuitos.

Aqui está installada a cervejaria. Do lado opposto o restaurante abrangendo uma extensa area.

Existe uma variedade de 100 a 150 "pratos do dia". Somente para o preparo destes, são necessarios cada dia 60 kilos de queijo, 150 de couve, 10 de presunto, 700 linguiças e uma

de espera, de fo-
um e até de asylo
octurno. De uma
adrugada á se-
uinte, a vida é ahi
umultuosa, agita-
a. Em qualquer
momento, o consu-
o de viveres é
ermanente. Meia
oite se confunde
om o meio dia, a
ora do "lunch"
om a do "cock-
ail". Os guarda-

grande quantidade dos mais variados temperos. Ao penetrar-se nas cozinhas, torna-se preciso tapar bem os ouvidos; o barulho intenso e ininterrupto de milhares de pratos que se entrechocam é mais ensurdecedor do que o crepitar de uma companhia de metralhadoras em acção. No meio desse barulho infernal, duas equipes de trinta pessôas se revezam. Ao todo, são trinta e tres cosinheiros, dez padeiros, vinte copeiros e oito "caixas".

Ahi, tudo obedece a um rythmo militar. No seu posto de commando, etapetado de cardapios, como mappas de estado-maior, o chefe de cozinha, em uniforme immaculado, uma touca alta e branca sobre a cabeça á guiza de pennacho, dá suas ordens reclamando pressa, apontando demoras, velando pela fiel observancia dos pedidos e distribuindo o serviço com incrivel attenção.

UMA OFFICINA DE PANTAGHUEL

Na hora "H", em que se intensifica o "fogo", do alto de um estrado, um porta-voz á bocca, o nariz corado pelo calor ardente, a nuca esverdeada pelas correntes de ar, elle commanda sua bateria de fornos, repletos de assados e que se extende deante delle por quinze metros de "front", onde permanecem activos sub-chefes e commissarios.

Sitiando as mesas cheias de munições ou povoando as camaras frigorificas, os viveres e os depositos de peixe (como nos postos de abastecimentos), os chefes de partido (açougueiros, peixeiros,) talham, temperam e enchem pratos aos montes.

A batalha sempre vencida, prosegue assim, intensa, durante uma hora, ao meio dia e ao anoitecer. Após o que, continuam as escaramuças sem fim...

Antes de deixarmos as cozinhas, passemos uma vista nos seus recantos. Ahi estão dispostos os frigorificos, cheios de cadaveres sangrentos sobre os quaes açougueiros devotados ás côres da Virgem, fazem o officio de Barba Azul. As geladeiras repletas de crêmes e viveres, desfazem-se em cada refeição de almoço ou jantar de tres quartos de boi por dia. Gallinaceos e peixes completam o "stock" em que se contam dez lagostas, dez latas de manteiga e numerosos queijos. Em vinte e quatro horas, todo elle se renova. Ao lado, fica a pastellaria, cujos fornos electricos fabricam 2.000 pasteis por dia. Sigamos agora este corredor. Longe do ruido e da atmosphera de gordura, vê-se rouparias, os vestuarios e os lavatorios do pessoal de serviço.

400 empregados fazem suas refeições num amplo refeitorio, grupo por grupo.

Lembra mais um convento ou uma caserna do que propriamente um salão de almoço. Mais adiante estão localizados os grandes depositos de generos alimenticios, onde diariamente se procede a uma limpeza rigorosa. Os ratos são caçados em seus esconderijos e uma numerosa turma de homens é empregada neste serviço. Ahi, as substancias nutritivas se catalogam pela sua natureza, occupando verdadeiras pyramides que chegam ao tecto alto do armazem. Com inacreditavel rapidez, é encontrado o producto que se queira. As pessôas destacadas para este mister poderiam encontral-o de olhos fechados. Uma claraboia permitte uma bôa illuminação do recinto que se banha amplamente de raios solares e beneficiam a conservação dos viveres.

UMA GARAGE PARA A MACHINA HUMANA

Num andar inferior, encontram-se as salas de calefacção artificial. A

AS GARRAFAS DOS MAIS DIVERSOS FEITIOS ESVASIAM-SE COM INACREDITAVEL RAPIDEZ, URGE DESEMBARAÇAR-SE DELLAS...

sub-estação electrica onde se elabora a symphonia luminosa e cara (330.000 francos por anno) dos terraços, da fachada e das diversas dependencias do edificio que se illumina de centenas de lampadas, acha-se installada tambem neste pavimento cujo chão é todo engradeado. Ahi vêem-se ainda o aparelhamento de refrigeração e ventilação, o que proporciona uma renovação permanente de ar por uma chaminé que sóbe até os philtros de ar, alojados sobre o telhado, proximo das uzinas de concertos geraes.

Em baixo, no sub-solo, acha-se a immensa adega. Uma atmosphera fresca e silenciosa reina ahi. Um odor fortemente alcoolico se espraia pela sua proximidade, revelando o mysterio que encerra em suas paredes negras. Um verdadeiro labyrintho divide o vasto recinto de numerosos departamentos em que se agrupam as differentes especies de licores. Ha departamentos de vinhos em pipa e engarrafados, de licôres, de aguas mineraes, etc. Ha ainda divisões delimitando areas destinadas a engarrafamento de siphões, á grande cervejaria com sua complicada tubularia e onde se alinham toneis de capacidade para centenas de litros.

Mais de um milhão de francos em vinho, representa o "stock" ahi contido. Do solo humido á abobada, á direita e á esquerda das estreitas alas divisorias, erguem-se columnas de pipas e de garrafas de vinho. Uma porta muito larga dá accesso a essa preciosa fonte... de renda.

Eis ahi um estabelecimento que, em plena crise funcciona noite e dia numa cadencia immutavel. Como este, existem numerosos em qualquer cidade importante do velho mundo. Certamente, já constituiu, annos atraz, um "record". Basta o rythmo quotidiano de sua marcha interna para espantar o visitante attento. Entretanto, ninguem mais se maravilha deante delle. E' preciso crêr que a formula corresponde a uma necessidade que se torna normal no homem moderno.

Todos os automoveis fazem cem kilometros á hora, não é verdade? Em todas as estradas existem postes de gasolina e garages, em todas as etapas. O homem de hoje que vive com seu automovel e corre no mesmo passo que elle, teem as mesmas existencias. Aspira repousar como e quando quizer, alimentar-se onde e como desejar e divertir-se da maneira que melhor lhe aprouver. Em cada parada do motor, um pouco de prazer, uma hora agradavel.

E, todos os dias, grandes garages humanas abastecem, concertam, depois fazem descançar sobre as estradas, as machinas que somos...

A CELESTE AIDA...

W. R. GWINN

Giuseppe passeava nervosamente pelo quarto; brilhavam de aborrecimento os seus olhos negros. De repente, voltou-se e apontou com o indicador para a joven esposa.

— Tonia... Todos os dias a mesma historia... Só desenganos... Parece que ninguem, em New York, em todo o paiz, precisa de um tenor... O que nos espera?

Ella sorriu, olhando-o amorosamente.

— Não percas as esperanças, querido. O que acontece é que hoje em dia precisa-se de mais tempo para conseguir um contracto. Quando nos casámos e fomos a Milão, ha sete annos, os tenores não abundavam, e naturalmente, eram os idolos do publico.

Agora, com a facilidade do radio, apparecem ás duzias como cogumelos. O mundo muda com o tempo, Giuseppe... Não ha remedio, senão ter paciencia e esperar.

Giuseppe fez um gesto de ira e lançou um tremendo pontapé a um almofadão, mandando-o pelo ar até a um canto.

— Tenho passado a vida estudando dia e noite. E nesse tempo gastei toda a herança que me deixaram meus paes. Tudo, tempo e fortuna, empreguei em aperfeiçoar a minha arte. E para que? Para que os directores dos theatros norte-americanos da opera me digam um dia sim, e outro que teem o elenco completo e que não ha logar para mim... Até dá nojo!...

Tonia sorriu docemente outra vez o contemplou as unhas da suas delicadas mãos.

Essa mesma scena se repetia todos os dias, revivida quotidianamente desde que o casal chegára a New York, procedente de Milão com os ultimos e escassos restos da herança paterna.

Giuseppe chegára com a illusão de que no mesmo cáes o estariam esperando, duzias de empresarios desejosos de contractal-o, brigando entre si para obter a sua assignatura ao pé de um fabuloso contracto.

Desgraçadamente, essas visões côr de rosa ou sonhos, na vida real, costumam desvanecer-se perante a descarnada realidade.

Giuseppe visitou um dia atraz do outro, innumeros directores, agencias de publicidade, estações de radio e até directores de theatros de "vaudeville".

A resposta de uns e outros parecia ter sido estudada em conjunto: "Não!..."

Giuseppe falava agora novamente irritado:

— Depois de todos os meus desvelos, vejo que não terei outro remedio senão dedicar-me a varrer as ruas!... Supponho que não esteja completo tambem, o pessoal de varredores...

Tonia respondeu sem deixar de sorrir:

— Essa actividade não se adapta ás tuas qualidades, maridinho querido... Um novo gesto de ira e outro pontapé n'outro almofadão que seguiu a trajectoria do primeiro. Tonia ligou o radio que fazia parte do mobiliario do pequeno apartamento que o casal tinha alugado.

— Amanhã vence-se o aluguel — disse timidamente. — Se não pudermos pagar amanhã...

— Isso — replicou elle. — Se não pudermos pagar amanhã, o que será de nós?

Tonia augmentou o volume da voz que falava. Era o "speaker" que an-

nunciava alguma cousa. Escutou uns instantes e depois foi até a janella aonde ficou pensativa e immovel.

Por fim voltou-se para o esposo.

— Giuseppe — disse docemente: — creio que descobri a maneira...

— Eh?...

Ella explicou longamente... Falava de "psychologia", de "habilidade". Giuseppe respondia com palavras seccas, entre as quaes, de vez em quando, misturavam-se os vocabulos "orgulho", "vergonha"...

Tonia proseguiu na sua explicação até que as objecções do marido se foram debilitando e cessaram por fim, num assentimento outorgado a ranger de dentes.

Dois dias depois, Tonia estava sentada escutando o radio. De repente ouviu-se a voz do "speaker".

— Continuaremos agora — disse — com a segunda parte do concurso nacional de amadores patrocinado todas as sextas-feiras pelo famoso sabão Rosal. Vamos a vêr... Quem segue no programma?... Ah! Angelo Aloaga... Vêjamos: sabe o que faz, Angelo?

— Eu canto opera... (Risos no auditorio da estação).

— Não, não... Pergunto-lhe o que faz, em que trabalha...

A voz de Angelo respondeu sériamente:

Ha seis annos que varro as ruas de New York. (Novos risos.)

— Ah...! Varre ruas? Essa é uma occupação muito honrosa. E o que vae cantar você hoje, Angelo?

— Celeste Aida.

— Bom, muito bem. Amaveis ouvintes: Angelo Aloaga vae cantar Celeste Aida, da opera Aida.

Tonia, immovel na sua poltrona junto do radio, fechou os olhos, emquanto ouvia a magnifica voz que levava a milhões de ouvintes uma maravilhosa melodia.

Giuseppe, cantava naquelle momento, como não tinha cantado nunca.

Quando terminou o numero, ouviram-se estrondosos applausos, que Tonia notou enthusiasmada. Eram os mais vehementes da noite.

Passou perto de uma hora, até que Giuseppe regressasse ao appartamento. Mas, entrou radiante, e apenas viu Tonia, tomou-a nos braços e dançou com ella por todo o quarto.

— Por fim, Tonia!... No "studio" todos me garantem que é um facto, que eu ganharei o concurso. Antes de sair chegaram numerosas chamadas telephonicas felicitando-me. Além disso, dois empresarios me contractaram para dois concertos! Finalmente, Tonia querida!... Já estamos a caminho da fama e da fortuna!

— Ah! — exclamou. — Mas, o meu orgulho!... como soffri com esta comedia indigna de um artista!...

— Não, Giuseppe — retorquiu suavemente, abraçando-o. — Mais para deante podes deixar o nome que adoptaste e explicar a toda gente, que foi uma brincadeira. O importante é que conseguimos o que de outra maneira era impossivel.

Giuseppe raciocinou ainda alguns momentos sobre o seu orgulho de artista, mas, por fim deu razão a Tonia.

— E o que mais me agrada — continuou dizendo — é que o publico aprecia ainda a bôa musica e a verdadeira arte de cantar...

— Sim, Giuseppe — disse ella. — Alguns, muito poucos, apreciam a arte de cantar mas, a maioria apreciará muito mais o exotismo de ter descoberto um grande tenor n'um pobre e desconhecido varredor de ruas. O mundo é assim Giuseppe...

Por isso é que devemos enfrental-o com um pouco de philosophia.

Mas, Giuseppe não ouvia aquellas ultimas palavras, porque naquelle momento, dançava enthusiasmado pelo quarto, e lançava outra almofada, desta vez alegremente, contra o pequeno apparelho de radio...

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Continuação da 3.ª pagina)

Essa declaração um pouco solenne exprimia um estado de alma. Sua attitude deante da vida era uma attitude de coração e não uma "pose" artistica. Kathe Von Nagy não queria que a julgassem uma victima de sua propria imaginação torturada, mas uma flôr de melancolia que a sua existencia havia tornado sem perfume e sem viço.

RESISTINDO A HOLLYWOOD

A sua historia amorosa é toda entrecortada de dramas e tragedias. Os seus lindos olhos negros, fascinantes, provocaram suicidios e assassinatos, mortes tragicas, ruina! Sua belleza havia sido fatal a muitos homens. Ella sente ter sido a causa de tantas desgraças e diz que no seu coração só existe amor, amor, amor!

Esses dramas teriam tornado triste sua vida? Teriam sido elles os responsaveis pela magua que parece guardar do mundo?

"Flor morena do Danubio" corre e dansa nas scenas maravilhosas das operetas da "Ufa", enche os films em que toma parte de uma vida extraordinaria, communica com sua arte uma sensação de felicidade e de alegria.

Mas, a sua alma não é a mesma quando volta dos "studios". E' realmente singular que essa famosa "estrella" esquiva, continue a desdenhar da seducção do dollar cujo poder de attracção tem vencido as mais obstinadas resistencias e que arrebata dos scenarios européus quantos astros comecem a brilhar no seu firmamento deslumbrante.

A vida singular de Kathe Von Nagy tem esse encanto. Com um talento capaz de impor-se em qualquer meio artistico, ella prefere ficar com o titulo da maior actriz européa a tentar a gloria universal e a fortuna facil, acceitando uma das innumeras offertas americanas.

Em vão os reporters procuram descobrir a causa ou as causas desse mysterio. Em torno delle muitas lendas teem sido creadas. Mas, nenhuma consegue levantar a ponta do véo do verdadeiro romance que envolve o coração da grande "estrella" da "Ufa".

Naquelle mesmo domingo em que convidou o jornalista para uma entrevista, a "estrella" hungara repassou toda sua vida e nella o reporter não descobriu o fio da sua mysteriosa existencia. Nas proprias tragedias que a sua belleza provocou, nas du-

(Conclúe na ultima pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

Mais uma victoria feminina

Os homens têm, em geral, a impressão de que as mulheres são deploraveis "chauffeuses" e quando vêem uma melindrosa dirigindo uma "limousine" pensam logo em uma série de "barbeiragens" e imprudencias de toda a sorte; até os inspectores de vehiculos se acautelam ou preparam a caderneta de multas.

A mulher moderna acostumou-se a enfrentar o perigo, na direcção de um automovel, sabe conservar o sangue frio, mesmo deante dos mais arriscados precipicios

Entretanto, o professor Morris S. Viteles, assistente da cadeira de Psychologia Industrial da Universidade de Pensylvania, nos Estados Unidos, em collaboração com Miss Helen M. Gartner, depois de uma minuciosa investigação, chegou a conclusões bem differentes e, por certo, nada lisongeiras para o sexo forte.

Em seu inquerito, o professor Morris alinhou cifras sobre cifras relativas a accidentes verificados em diversos pontos do paiz. Em relação ao districto de Columbia, por exemplo, os numeros demonstraram que apenas 6 por cento dos accidentes leves e 2 por cento dos graves foram produzidos por conductores femininos, no passo que estes sommam 15 por cento do total de "chauffeurs".

Em São Francisco da California, as estatisticas accusaram, sobre um total de mil accidentes graves, apenas 50 produzidos por "chauffeuses", quando o numero de mulheres com licença para dirigir carros corresponde a 20 por cento do total, isto é, para mil "chauffeurs" duzentas "chauffeuses".

A mesma desproporção foi observada em todas as outras regiões, do paiz.

O professor Morris procurou as causas da evidente vantagem que as mulheres levavam sobre os homens; não lhe foi difficil apurar que a primeira razão era a qualidade dos vehiculos; emquanto os homens compram em geral carros em segunda mão, as mulheres os adquirem novos e das melhores marcas. Depois, estas não os empregam como meio de vida e sim como objecto de luxo, para passeio ou excursões; finalmente, poucas mulheres dirigem caminhões e "omnibus".

Entre as mulheres profissionaes do volante, as estatisticas não foram tão favoraveis, embora sempre um pouco mais vantajosas do que para os homens. Mas onde a superioridade do bello sexo se affirmou de modo inilludivel foi em relação á natureza dos accidentes.

Graças á extraordinaria precisão com que se confeccionam as estatisticas nos Estados Unidos, o professor Morris constatou que o custo medio dos accidentes provocados pelos conductores masculinos era de 5.77 dollars, ao passo que as "barbeiragens" femininas saiam apenas por 2.68 dollars; até nos desastres, o espirito de economia das mulheres parece prevalecer.

Estudos ulteriores, entretanto, provaram que, em igualdade de condições, as mulheres se deixam influenciar mais facilmente por causas psychicas, pelo seu estado de animo, do que os homens. Quando estão satisfeitas são mais imprudentes do que quando alguma magua lhes atormenta o coração.

ARTE, DINHEIRO E TRAGEDIA

A grande novidade da temporada musical de Paris no anno corrente foi a consagração da extranha figura de um notavel pianista allemão, Paul Wittgenstein, mutilado da guerra, que, com o unico braço que lhe resta, o esquerdo, prosegue através das capitaes européas numa "tournée" artistica executando sensacionaes concertos.

Para realizar a originalidade de tocar piano com uma só mão, o artista teve necessidade de gastar muito dinheiro, não com operações cirurgicas nem com artificios mechanicos que lhe substituissem os dedos perdidos, mas com a compra de trechos musicaes especialmente escriptos, para serem executados só com a mão esquerda, pelos maiores compositores da actualidade. Felizmente, Paul Wittgenstein é millionario e para satisfazer o seu temperamento artistico pôde dispender fortunas.

Maurice Ravel, o conhecidissimo compositor de "Daphinis e Chloé", "Bolero", "La valse" e tantas outras paginas famosas, foi um dos contractados pelo virtuose. Estando certa vez em Vienna, Ravel conheceu Wittgenstein e este, subjugado pela arte subtil do maestro, encommendou-lhe, mediante a somma de meio milhão de francos, a composição de um "Concerto" para piano e orchestra, no qual Ravel deveria engenhar-se para resolver o delicado problema de escrever u'a musica para ser tocada ao piano com a mão esquerda unicamente.

Immediatamente o artista atirou-se ao trabalho e ao cabo de dois annos realizava a maravilha, ao mesmo tempo que escrevia outro "Concerto" tambem para piano, mas a duas mãos, que em nada se parecia com o commendado. Só a facundidade de um genio poderia cumprir uma performance tão difficil.

O "Concerto" de Paul Wittgenstein foi annunciado e a curiosidade do publico immediatamente attingiu ao auge; mas, á ultima hora, quando os espectadores chegavam á sala do espectaculo, encontraram um aviso scientificando-lhes que o "Concerto" não seira interpretado. E' que o autor, apezar dos quinhentos mil francos, prohibira a execução da peça sob o pretexto de que o executante introduzira modificações incompativeis com o caracter da obra e com a vontade do compositor.

Quem conhece o temperamento de Ravel não se espantou que, por uma simples questão de detalhes, elle rejeitasse uma somma tão vultosa. Ravel é dos raros francezes que se atreveu a recusar resolutamente a condecoração da Legião de Honra.

Depois de varias interferencias e entendimentos, ficou finalmente decidido que o "Concerto" fosse executado, não se sabendo exactamente quem cedeu em seus pontos de vista, se Ravel, se Wittgenstein. E, assim, o maravilhoso trabalho que, dadas restricções impostas pela execução e o vicio inicial de ser uma obra encommendada, não pode ser considerada como uma obra prima, embora as suas altas qualidades artisticas, foi interpretado na famosa sala Pleyel, de Paris.

OS THESOUROS DO SULTÃO

Depois de uma luta cheia de peripecias que dura já 10 annos, é possivel que tenha solução final um dos mais escandalosos processos da nossa época. Referimo-nos á demanda intentada pelos herdeiros de Abdul Hamid, penultimo Sultão da Turquia para recuperar os seus immensos thesouros das mãos de um famoso pirata internacional.

Tudo depende a authenticidade de uma carta que o inquilino de uma casinha situada em Saint-Germain-en-Baye acaba de receber. O destinatario desta carta é simplesmente o famoso Abdul Kadir, segundo filho do sultão vermelho e chefe da dynastia desthronada dos Osman. Por causa desse documento as autoridades do Estado de Virginia, Estados Unidos, parecem resolvidas a perseguir o celebre John Kay, millionario que, ha varios annos, segundo parece, maneja á sua vontade os descendentes do ex-Padichah.

A historia dessa herança fabulosa a America. Varios volumes de novellas policiaes não bastariam para relatar os episodios e as peripecias fantasticas do seu desenrolar.

Segundo os herdeiros, o sultão Mohemed V, successor de Abdul Hamid, prevendo o desenlace fatal da guerra, confiára em segredo toda a sua fortuna a um norte-americano que soubera grangear-lhe a sympathia; de posse da fortuna, porém, o yankee desapparecera. E quando procuraram John Kay, este negou terminantemente ser o depositario da fortuna do sultão.

O principe Abdul Kadir, depois de alguns annos de vida errante em procura da herança, transformou-se num heroe de diversas controversias com a justiça o que só lhe rendeu dissabores e contribuiu para a miseria em que vive actualmente a familia. Presentemente, está provado que John Kay, favorito do ultimo sultão, partira um dia furtivamente de Constantinopla em um "yacht" de luxo. Algum tempo depois desembarcava na Grecia sendo visto depois no Egypto vendendo joias de alto valor, na época da derrota dos Imperios Centraes e da quéda do Imperio Ottomano.

Mais tarde, John Kay installou-se na Virginia onde fundou um importante Banco que denominou, bastante imprudentemente, de Ottoman Imperial State Inc". Esta razão social indicava que o banco se apoiava nos fundos procedentes dos thesouros do sultão, como o affirmam os descendentes de Abdul Hamid; existe, entretanto, outro detalhe suggestivo; por duas vezes consecutivas e antes de ser instaurado o processo, John Kay enviou delegados ao principe Kadir afim de lhe mandar dinheiro, sendo de uma vez dois mil dollars e de outra vinte mil. Durante muito tempo, ninguem deu credito ás accusações dos herdeiros do sultão e muito menos ainda se pensou em dirigir-se a John Kay, multi-millionario no apogeu de sua potencia financeira.

Entretanto, uma attitude deste o tornou suspeito. Kay, fechando inesperadamente o banco, desappareceu do paiz e a policia yankee anda á sua procura. Algumas investigações levadas a effeito na séde social e no palacio de residencia do millionario permittiram descobrir provas irrefutaveis das malversações do banqueiro, em detrimento dos herdeiros do sultão.

Os bens do historiador Hegemann

O ministerio do Interior do Reich ordenou a confiscação dos bens do sr. Werner Hegemann, antigo cidadão allemão.

O sr. Hegemann é autor de varias obras nas quaes combate as theses dos historiadores officiaes prussianos. A mais conhecida dessas obras é a que se refere á vida do imperador Frederico II.

A historia secular da familia Krupp

(Conclusão da 1.ª pagina)

lherme II lhe deu a necessaria autorização, pois que era o tutor della.

Hoje, a velha fabrica de armamentos está transformada em fabrica de artigos de aço para todos os fins. Passou o seu periodo aureo, em que as suas tradições nunca deixaram de ser respeitadas. E, como que lembrando aos Krupps a inanidade de todo o seu velho orgulho, o destino reservou para o seu actual chefe uma dolorosa humilhação. Durante a occupação do Ruhr pelas tropas francezas, o dr. Gustav, accusado de promover, entre os operarios, o desrespeito aos dispositivos do Tratado de Paz, foi preso, processado e condemnado a alguns mezes de carcere...

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

RECIFE, DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1935

No ultimo instante

MARK BENNETT

Winthrop metteu a mão na gaveta da secretaria e tirou o revólver. Durante as terriveis horas em que sua mente febril meditava a tragica idéa que agora ia pôr em execução, não conseguiu uma só vez imaginar o desenlace sem um estremecimento de panico. Nem sequer, nos instantes de maior decisão, conseguiu reunir a coragem sufficiente para realizar o acto final, serenamente. Chegado o ultimo minuto, escolheria a alternativa mais facil.

Alguns homens enfrentam as vicissitudes da vida e as perspectivas da morte, com estoicismo. Winthrop tinha conhecido homens assim, e os invejava com toda a sua alma. Mas, elle não era dessa especie. Toda a sua vida foi a de um desses sêres que fogem das crises, até que o Destino os obriga a fazer-lhes frente. E era precisamente essa tendencia sua que agora o collocava nessa difficil situação. Comprehendia-o perfeitamente, quando já era demasiado tarde para remediar o mal.

Quando se casou com Maria, no mez seguinte á sua promoção no banco onde trabalhava, suas economias deram, apenas, para uma curta lua de mel, de dez dias. Uma economia dilligente de ambos teria provavelmente equilibrado as difficuldades com que iniciavam a nova vida, mas Winthrop não quiz confessar a Maria a sua verdadeira situação e, possuido de um erroneo orgulho de juventude, preferiu pedir emprestado uma grossa quantia a um amigo, para pôr a casa, como pensou que a devia installar.

Aquelle emprestimo devia ser devolvido, segundo prometteu ao solicital-o, no fim de um mez. Mas, não obstante o augmento de ordenado que recebeu ao iniciar o segundo anno de casado, as difficuldades continuavam e a divida estava ainda por pagar.

Veiu a crise, e como consequencia della, a reducção de ordenados. Como é natural, as difficuldades de Winthrop augmentaram. Acossado por dois dos seus credores mais insistentes, viu-se obrigado a solicitar um emprestimo no banco o qual lhe foi negado.

Ainda que sem suspeitar plenamente a gravidade dos factos, Maria teve a sensação de que aquella melancolia do esposo obedecia á difficuldades monetarias e apressou-se a insinuar primeiro, e a insistir depois, para que se mudassem para uma appartamento mais pequeno, introduzindo ao mesmo tempo uma rigida economia nos gastos domesticos.

Aquillo foi para elle como o sedento que está para morrer e encontra um gole de agua que lhe aplaca a sêde.

Mas, quando Winthrop vislumbrava apenas a salvação problematica, sobreveio um golpe definitivo. O amigo, que tres annos antes lhe fizera aquelle emprestimo para o casamento, ameaçou-o de resolver a questão judicialmente, se no prazo de trinta dias, elle não pagasse a letra que tinha em seu poder.

Este era o ultimo daquelles trinta dias, que foram um incessante pesadelo para Winthrop. Todas as maneiras possiveis de solução, concebidas nas inacabaveis horas de insomnia, se derrubavam agora. E para onde quer que voltasse os olhos, via todos os caminhos sem saida possivel. Por fim, a sua mente febril começou a meditar desenlaces tragicos. Só tinha duas soluções a tomar: tirar da caixa do banco o dinheiro necessario para sair do apuro, e vêr se conseguia occultar o facto até que chegasse o dia em que pudesse devolver a quantia subtrahida, ou então, tomar o caminho mais curto, dando um tiro no ouvido, com o qual, Maria ficaria só, mas receberia os dez mil dollars do seguro de vida, podendo assim satisfazer as suas dividas e ficar ainda com algum dinheiro.

Como este era o caminho mais facil, Winthrop escolheu-o.

Agora, no ultimo minuto do seu drama intimo, tinha opportunidade de levar a vias de facto a sua resolução, aproveitando a ausencia da maioria do pessoal que tinha saido para o almoço.

Uns segundos mais e poria ponto final á sua agonia de tanto tempo...

— Mãos ao alto, ou o varamos a balas! — exclamou uma voz secca e terrivelmente imperiosa.

Absorto nas suas sombrias reflexões, Winthrop não tinha dado pela presença daquelles dois homens armados que estavam junto ao "guichet".

Esta ordem terminante fez com que o pobre homem puzesse toda a sua attenção nos dois revólveres que naquelle momento o visavam ameaçadoramente pela janellinha do "guichet".

De cara para a morte, os homens pensam com insolita rapidez. E Winthrop, ao levantar o braço e fazer fogo, soltou uma gargalhada. Era a primeira vez que ria, em muito tempo.

Entretanto, pensava: Aquella era a solução ideal do seu problema. Morreria, mas não em desgraça, e sim coberto de honra. Que ironia a do Destino... Iam baleal-o eh?... Mas, emquanto elle podesse, faria fogo tambem...

O seu disparo, seguiu tão rapidamente a ordem do bandido, que este apanhado de surpreza caiu de bruços.

O companheiro fez fogo e o projectil atravessou o hombro esquerdo de Winthrop fazendo-o cambalear, mas com um movimento espasmodico lançou-se sobre o balcão e apoiando-se nelle, desparou de novo. Como através de um véo, viu que o outro assaltante caia todo enroscado.

Aquillo não podia terminar assim, pensava Winthrop. Os bandidos ao cair [illegible] a gloria [illegible] uma morte heroica.

E emquanto dois ou tres dos seus companheiros contemplavam a scena aterrorizados, Winthrop saiu ao salão do banco e dirigiu-se rapidamente para a porta da rua.

Na esquina, sentado ao volante de um carro com o motor em marcha, estava o terceiro assaltante.

Este, e Winthrop, fizeram fogo ao mesmo tempo, trocando varias balas. Winthrop caiu, coberto de sangue, mas não, sem primeiro alojar uma bala na testa do bandido que se desaprumou no assento, do qual tinha tentado sair.

— Alegro-me muitissimo, senhora Winthrop, que os ferimentos de seu esposo não tenham sido de cuidado — disse o chefe de policia, ao sair do hospital, onde tinham internado o ferido, logo depois dos acontecimentos.

— Muito obrigada, senhor — respondeu a angustiada esposa, chorando.

— Não se afflija, senhora — accrescentou elle. — Ha sete mil dollars de recompensa para quem capturasse esses bandidos, vivos ou mortos. Já tive o prazer de participal-o a seu marido. E além disso, o banco decidiu premiar os heroicos serviços de seu esposo, arriscando a vida para defender interesses do banco, com mil dollars.

Uns instantes depois, Maria, chorando silenciosamente, abraçava o marido. E Winthrop sorria, sorria... A vida é tão bôa quando se póde sorrir!..

O mundo e suas figuras

Conclusão da 6.a pagina

vidas de sua alma inquieta deante da vida, o avido jornalista ficou sem saber onde situar a personalidade de Kathe e sua paixão pelo isolamento e pela solidão. A extraordinaria vedeta, a rainha das operetas filmadas, a graciosa e agil interprete de tantos trechos amaveis e bellos da vida, é uma flôr esquiva que se recolhe longe do mundo para viver suas horas preferidas, num sonho que a toma toda, que a domina e absorve como si só elle bastasse á sua existencia amorosa.

Mas, ninguem poderá deixar de sorrir dessa historia da vida de Kathe depois de tel-a visto saltar nos hombros do namorado ou seduzir um joven official nas suas tão famosas operetas. E que sua arte é feita de alegria, da alegria que ella distribue ao seu publico com generosidade, deixando por isso vazia a sua alma triste.

CAPRICHOS FEMININOS — Para vingar-se das autoridades policiaes que a condemnaram a cinco horas de prisão por se apresentar com um traje de banho escandaloso, Mona Leslie, bailarina americana, voltou á praia com a indumentaria que aqui vemos e que fez mais barulho do que o seu modernissimo "maillot"